

Universidade de Brasília (UnB)

Instituto de Letras (IL)

Departamento de Lingüística, Português e Línguas Clássicas (LIP)

Programa de Pós-Graduação em Lingüística – Mestrado

**RENOVAÇÃO LEXICAL DO ESPERANTO: MECANISMOS DE
FORMAÇÃO DE NEOLOGISMOS**

Alberto Emerson Werneck Dias

Brasília
2007

ALBERTO EMERSON WERNECK DIAS

**RENOVAÇÃO LEXICAL DO ESPERANTO: MECANISMOS DE
FORMAÇÃO DE NEOLOGISMOS**

Dissertação apresentada ao Departamento de
Linguística, Português e Línguas Clássicas,
como parte dos requisitos para obtenção do grau
de MESTRE EM LINGÜÍSTICA, pela
Universidade de Brasília (UnB.)

Orientadora: Professora Doutora Enilde Faulstich

Brasília, junho de 2007

Alberto Emerson Werneck Dias

RENOVAÇÃO LEXICAL DO ESPERANTO: MECANISMOS DE FORMAÇÃO DE NEOLOGISMOS

Dissertação apresentada ao Departamento de
Linguística, Português e Línguas Clássicas, como
parte dos requisitos para obtenção do grau de
MESTRE EM LINGÜÍSTICA, pela Universidade
de Brasília (UnB.)

Área de concentração: Lexicologia

Data de aprovação:

BANCA EXAMINADORA

Professora Doutora Enilde Faulstich
Presidente

Professor Doutor José Passini
Membro

Professora Doutora Elisabeth Alves
Membro

Professor Doutor René Strehler
Suplente

À Grande Vida imanente no universo

AGRADECIMENTOS

À Professora Doutora Enilde Faulstich, pela orientação segura, pelo carinho, e por me proporcionar crescimento acadêmico e pessoal.

A meu pai e minha mãe, pelo incentivo constante, pelo amor e suporte até nos momentos difíceis, e por serem leitores primeiros de minha pesquisa.

Às minhas irmãs, pelo apoio e colaboração na formatação do trabalho.

Aos professores do Mestrado em Linguística, pelos valiosos ensinamentos e por mudarem minha visão de mundo.

À Doutora Inês Julião, por me proporcionar a necessária paz de espírito, durante a feitura do trabalho.

Ao Jozefo Pacheco, ao Elison, à Luciana e ao James Piton, esperantistas que muito colaboraram com a pesquisa.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
1.HISTÓRICO DA LÍNGUA ESPERANTO.....	14
1.1. Introdução.....	14
1.1.1 Desinteresse acadêmico	15
1.1.2. Justificativa	16
1.1.3. Definição do problema.....	17
1.2. Breve histórico da evolução do esperanto.....	18
1.3. Antecedentes do esperanto: planejamento lingüístico e padronização lexical	22
1.4. Os postulados do esperanto	23
1.5. Falantes nativos do esperanto	26
2. FORMAÇÃO LEXICAL DO ESPERANTO: O CASO DOS NEOLOGISMOS	28
2.1. Introdução	28
2.2. Mecanismos de formação lexical em esperanto.....	29
2.3. Morfemas lexicogênicos do esperanto	30
2.4. Pressupostos teóricos	33
2.4.1. Introdução	33
2.4.2. Definição de neologismo	34
2.4.3. Sentimento de neologicidade dos falantes de esperanto.....	38
2.5. Metodologia da pesquisa.....	48
2.5.1 Referencial metodológico	48
2.5.2. Objetivos gerais e específicos do trabalho.....	49
2.5.3. Elaboração do corpus de pesquisa	50
2.5.4. Critérios para seleção dos <i>corpora</i>	51
2.5.5. Critérios para recolha dos neologismos	52
2.5.6. Software utilizado para a seleção dos neologismos.....	53
2.6. Análise dos dados e tipologia dos neologismos	57
2.6.1. Introdução	57
2.6.2. Palavras não dicionarizadas x neologismos.....	60
2.6.3. Composição substantivo + substantivo.....	61
2.6.4. Composição substantivo + adjetivo	63
2.6. 5. Estrangeirismo	64
2.6.6. Derivação por sufixação	65
2.6.7. Derivação por prefixação.....	67
2.6.8. Derivação parassintética	68
2.6.9. Expansão do sentido de radicais	70
2.6.10. Lexemas lexicografados, mas não oficializados.....	70
2.6.11. Lexemas evitáveis com sinônimos	72
2.6.12. Lexemas previsíveis pelas regras de formação lexical	72
2.6.13. Lexemas com concorrentes sem preferência	73
2.6.14. Formação por siglas	74
2.6.15. Onomatopéia	74
2.6.16. Topônimos e andrônimos.....	74
2.6.17. Outras tipologias de neologismos	75
3. OUTROS MECANISMOS QUE REGEM A FORMAÇÃO LEXICAL DO ESPERANTO.....	76
3.1. Esquemismo x naturalismo	76
3.2. Grafismo x fonetismo	76

4. OUTROS FATORES QUE INFLUEM NA RENOVAÇÃO LEXICAL DO ESPERANTO.....	78
4.1. Sinonímia e universalização de conceitos.....	78
4.2. Léxico indo-europeu, morfologia aglutinante.....	78
4.3. Mudanças na antonímia	80
4.4. As mudanças e a dialeção	80
4.5. O que já é arcaísmo em esperanto	81
4.6. Palavras-tabus em esperanto	82
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	86
5.1. Tendências	86
5.2. Conclusões.....	87
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	91
ANEXO A - Teste sobre neologicidade em esperanto	95
ANEXO B – Léxico neológico do corpus <i>Ĝangalo Notícias</i> – contextualizado e traduzido	97
Composições substantivo + substantivo.....	99
Combinação de substantivo + substantivo e outros elementos:	108
Composições substantivo + adjetivo	108
Combinação substantivo + adjetivo com outros elementos:	109
Estrangeirismos	109
Derivação por sufixação.....	110
Derivação por prefixação	112
Derivação parassintética.....	114
Lexemas com expansão do sentido de radicais.....	114
Mudança semântica em parte do lexema	114
Composições previsíveis pelas regras de formação lexical	114
Formação por sigla.....	117
Combinações de siglas com outros elementos:	117
Onomatopéia	117
Lexemas formados do próprio fundo lexical	117
Outros tipos de formação:	119
ANEXO C – Léxico neológico encontrado no corpus <i>Monato</i>, com classificação por tipos e tradução	122
Composições substantivo + substantivo.....	122
Composições substantivo + substantivo e outros elementos.....	124
Composições substantivo + adjetivo	124
Estrangeirismos	124
Derivação por sufixação.....	124
Derivação por prefixação	125
Lexemas formados do próprio fundo lexical	126
Outros tipos de formação	126
ANEXO D – Léxico neológico encontrado no corpus <i>Esperanto</i>,..... com classificação por tipos e tradução	127
Composições substantivo + substantivo e outros elementos.....	129
Composições substantivo + adjetivo	129
Estrangeirismos	129
Derivação por sufixação.....	129
Derivação por prefixação	130
Lexema formado do próprio fundo lexical.....	130
Lexemas com expansão do sentido de radicais.....	130

Formação por sigla.....	130
Combinações de siglas com outros elementos	130
Onomatopéia	130
Outros tipos de formação	131
ANEXO E – Palavras já consideradas como arcaicas em esperanto.....	132
ANEXO F – Léxico constante no <i>Fundamento de Esperanto</i>	134
ANEXO G – Léxico da primeira oficialização da Academia de Esperanto.....	148
ANEXO H – Léxico da segunda oficialização da Academia de Esperanto	152
ANEXO I - Léxico da terceira oficialização da Academia de Esperanto.....	155
ANEXO J – Léxico da quarta oficialização da Academia de Esperanto.....	156
ANEXO L – Léxico da quinta oficialização da Academia de Esperanto	157
ANEXO M – Léxico da sexta oficialização da Academia de Esperanto.....	158
ANEXO N - Léxico da sétima oficialização da Academia de Esperanto.....	159
ANEXO O – Léxico da oitava oficialização da Academia de Esperanto.....	160
ANEXO P – Léxico da nona oficialização da Academia de Esperanto (fev 2007)	161
ANEXO Q – Léxico não marcado como oficializado pela Academia de Esperanto	163
ANEXO R – As 16 regras do esperanto.....	216

RESUMO

Esta pesquisa se propõe a analisar a renovação lexical da língua esperanto. Mais precisamente interessa pesquisar os mecanismos de formação neológica desta língua, e para tanto toma-se em consideração os processos neológicos de línguas nacionais. Pretende-se também proceder a um início de sistematização da documentação histórica da evolução lexicológica do esperanto, e com este propósito vão anexadas listas lexicais de acordo com sua situação de oficialização ou não na língua. Dentre os problemas tratados, ao se abordar o esperanto como língua em uso, estão: a verificação de quais mecanismos lexicogênicos são mais produtivos; a identificação dos princípios lingüísticos que regem a neologia; e a observação de indícios de vitalidade e expansão lingüísticas ou, ao contrário, de arrefecimento da criação lexical, segundo alguns pressupostos de vitalidade lingüística. Busca-se descobrir se o comportamento neológico do esperanto indica que há vitalidade suficiente para que seja considerado língua viva; se o fundo lexical mantém-se o mesmo no correr dos seus 120 anos de existência; se a reação dos falantes do esperanto com relação aos neologismos é diferente do que em línguas naturais, e se tudo que não é lexicografado é neológico.

Palavras-chave: renovação lexical; esperanto; neologismos; neologia; documentação histórica; vitalidade lingüística

ABSTRACT

This research aims at analysing the lexical renovation of the Esperanto language. More precisely, its objective is to investigate the mechanisms of neological formation in this language, and thus it takes into consideration the neological processes of ethnical languages. A further intention is to proceed to a beginning of a systematization of the historical documentation of the lexicological evolution of Esperanto, and with that purpose lexical lists are attached, according to their situation of (non-) officialization in the language. Among the problems surveyed, while Esperanto is approached as a language in use, are: the verification of which lexicogenic mechanisms are more productive, the identification of the linguistic principles that bear the neology, and the observation of the indexes of linguistic vitality and expansion or, to the contrary, the decrease of lexical creation, according to some postulates for linguistic vitality. The study tries to discover if the neologic behavior of Esperanto indicates enough vitality for it to be considered a living language; if the lexical fund remains the same within the run of its 120 years of existence; if the reaction of the speakers of Esperanto towards neologisms is different from that of natural languages; and if all that is not in the lexicography is neological.

Key words: lexical renovation; Esperanto; neologisms, neology; historical documentation; linguistic vitality

RESUMO (ESPERANTO)

Ĉi tiu esplorado celas analizi la leksikan renoviĝon de la lingvo Esperanto. Pli precize, ĝia celo estas serĉi la mekanismojn de neologika formado en tiu lingvo, kaj do ĝi konsideras la neologikajn procedojn de la etnaj lingvoj. Alia celo estas ekfari sistemigon de la historia dokumentado de la leksikologia evoluiĝo de Esperanto, kaj pro tio sekvas leksikaj listoj laŭ iliaj situacioj de oficialigo aŭ ne en la lingvo. Inter la pritraktataj demandoj, konsiderante Esperanton kiel lingvon uzatan, staras: la kontrolado de kiuj vortfaraj mekanismoj estas la plej produktivaj, la identifiado de la lingvistikaj principoj, kiuj regas la neologikon, kaj la observado de spuroj de lingvistikaj vikleco kaj ekspansio aŭ, kontraŭe, malkresko de la leksika kreado, laŭ kelkaj antaŭsupozoj de lingvistika vivanteco. Oni klopodas malkovri, ĉu la neologika sinteno de Esperanto indikas, ke estas sufiĉa vivanteco, por ke ĝi estu konsiderata vivanta lingvo; ĉu la leksika fono daŭras la sama post ĝiaj 120 jaroj de ekzistado; ĉu la reago de la E-parolantoj rigarde al la neologismoj malsamas rilate al tiu de la naciaj lingvoj; kaj, se ĉio, kio ne estas leksikografita, estas neologisma.

Ŝlosil-vortoj: leksika renovigo; Esperanto; neologismoj; neologiko; historia dokumentado; lingvistika vivanteco

INTRODUÇÃO

Após 120 anos de seu lançamento, o esperanto continua sendo pouco estudado. Uma das razões poderia ser o fato de que essa língua foi considerada morta antes mesmo de sua adolescência, por não haver sido adotada em seus primeiros anos como língua oficial das comunicações internacionais. Usada no Brasil sem interrupção desde sua introdução, em 1890, esta língua encontra-se em franco crescimento nos dias atuais, tanto no âmbito brasileiro como no mundial.

O objetivo desta dissertação é, pois, não apenas contribuir para a divulgação do sistema e da norma do esperanto no meio acadêmico, mas ainda demonstrar que, por causa de seus mecanismos de renovação lexical bastante produtivos, essa língua, construída a partir de línguas naturais, apresenta uma vitalidade marcante, como se verá pela quantidade de lexemas que já são considerados arcaicos, ao lado de um vultoso léxico neológico.

Serão particularmente observados os processos de neologia, para verificar se o esperanto é uma língua cujo sistema não só permite como incentiva a criação lexical, pelas próprias características estruturais que apresenta. O que se percebe é que as composições entre lexemas e morfemas, que não apresentam flexões reais ou outras alterações, mas sim mera justaposição de elementos, permitem combinações virtualmente sem limites. Assim, investigar-se-á se esta produtividade lexical pode levar à conclusão de que o esperanto é uma língua viva, segundo alguns postulados, ou se se confirma a afirmativa corrente de que o esperanto já é língua morta.

Em especial, destacar-se-á de sua história lingüística o período recente, marcado pelo uso da rede internacional de computadores, a internet, que parece estar insuflando novo impulso à divulgação internacional do esperanto.

O que motivou a presente pesquisa foi minha percepção, nos últimos cinco anos, de que havia um uso intenso do esperanto por meio de listas de discussão on-line, salas de bate-papo virtuais e sites de comunicação em tempo real com uso de câmeras. Havia uma incongruência entre a realidade que me era apresentada, com o uso cotidiano do esperanto em centenas de países, e a visão que me era oferecida pela mídia e pelo meio acadêmico, de que se tratava apenas de um projeto de língua que não deu certo.

Para discutir o tema em causa, portanto, no primeiro capítulo encontra-se um breve histórico do esperanto e seus antecedentes, além dos postulados que serão examinados para verificar se se trata de uma língua viva, uma vez que no mesmo capítulo dar-se-á a conhecer o fenômeno cada vez mais freqüente dos falantes nativos dessa língua.

No capítulo seguinte, discute-se a estrutura lexical do esperanto, para mostrar como se dá a formação de palavras e quais os princípios que a regem. São também analisadas algumas definições de neologismo, e é apresentada a possibilidade de uma concepção diferenciada de neologicidade específica para o esperanto. Mais adiante demonstram-se os passos metodológicos seguidos durante a pesquisa e apresenta-se o software utilizado para a extração do léxico neológico dos corpora.

Na parte final do capítulo, são analisados os dados e a tipologia dos neologismos no esperanto. Ali descobre-se que os mecanismos de formação neológica nesta língua, apesar de bastante similares aos das línguas naturais, demonstram características bem mais favoráveis à construção de novos lexemas.

No terceiro capítulo, são apresentados outros mecanismos que também regem a formação lexical em línguas planejadas, e em especial no esperanto.

Já no capítulo quatro são expostos alguns fatores que, embora não estejam diretamente relacionados com a neologia, afetam de qualquer modo a evolução e renovação lexicais do esperanto.

No último capítulo, encontram-se as considerações finais sobre a pesquisa, com uma análise geral dos dados e de todo o estudo.

Em seguida, apresenta-se a bibliografia utilizada, incluindo os dicionários consultados na feitura do trabalho, que serviram de suporte e fundamento enriquecedores, como subsídio para posteriores pesquisas.

Por último, seguem os anexos, que têm como objetivo auxiliar novos pesquisadores que acaso venham a estudar o mesmo assunto.

Esclarece-se que todas as traduções de citações em língua estrangeira são de responsabilidade do autor desta dissertação.

1. HISTÓRICO DA LÍNGUA ESPERANTO

1.1. INTRODUÇÃO

A história da criação do esperanto poderia ser contada em poucas linhas. Lejzer Ludwig Zamenhof, judeu residente em Białystok, no que hoje é a Polônia, ao observar as diferenças lingüísticas entre os quatro principais grupos que compunham a população da cidade, judeus, poloneses, russos e alemães, conclui que os desentendimentos ideológicos entre eles provêm da incompreensão lingüística. Decide, então, criar uma língua auxiliar neutra, de fácil compreensão entre todos os povos. Cria a *lingvo internacia* (língua internacional), sob o pseudônimo de *Doktoro Esperanto*, que mais tarde passou a designar apenas a língua. Tal língua, como se sabe, foi planejada não a partir do zero, mas baseada em radicais recorrentes nas principais línguas indo-européias. Zamenhof divulgou sua idéia e o léxico inicial da nova língua, com quase novecentos radicais, no chamado *Unua Libro* (Primeiro Livro [na verdade, sem título]), em 1887 (Cf. WELLS, 1989, p. 55).

A realidade do esperanto hoje é totalmente diversa daquela dos tempos de sua criação, principalmente devido ao advento da rede mundial de computadores internet. Há vários cursos disponíveis *on-line* para aprendizado do esperanto, o mais famoso deles sendo o *Projekto Nesto*¹ – <http://monda.org/nesto> (último acesso em 07/05/07). Isto faz com que a cada seis meses em média, dezenas de falantes habilitem-se a abastecer as listas de discussão e os canais de bate-papo em viva voz (ainda que muitos não se inscrevam). Os principais canais de bate-papo com viva voz são: www.babilejo.cjb.net (último acesso em 02/04/07), <http://gxangalo.com/babilejo> (último acesso em 07/05/07), http://www.tejo.org/uea/Skajpo_Instalado (último acesso em 07/05/07), com o subportal <http://www.esperantointernacia.hpg.ig.com.br/> (último acesso em 07/05/07), e o canal sem voz www.babilejo.org (último acesso em 07/05/07). Mas as conversas entre esperantistas têm acontecido mais freqüentemente através de sites de relacionamento, como o Orkut², ou programas de mensagens instantâneas, como o MSN Messenger³ e o Skype⁴, nos quais as pessoas utilizam o computador como se fosse um telefone ou videofone (embora o MSN

¹ Em convênio com a UNESCO

² www.orkut.com (último acesso em 07/05/07)

³ <http://im.live.com/messenger/im/home/?source=MSNTDLINK> (último acesso em 07/05/07)

⁴ <http://www.skype.com/intl/pt/> (último acesso em 07/05/07)

ainda não tenha voz). Também os responsáveis pelo programa de simulação de realidade Second Life⁵, que já possui uma comunidade de esperantistas “residentes”, com um centro de reuniões em esperanto (07/05/07), já anunciaram que nos próximos meses o jogo terá a capacidade de diálogos por voz.. Foi lançado em novembro de 2005 o primeiro projeto de televisão totalmente em esperanto, no endereço <http://internacia.tv>.(último acesso em 01/09/06) O projeto esteve no ar durante um ano, com algumas interrupções.

Há também muitas obras que podem ser lidas em esperanto, originais e traduzidas, o que mostra que os falantes não estão deixando que a língua chegue a uma estagnação. Pelo contrário, vêm contribuindo para a própria construção da língua, à medida que inventam, a todo momento, em todas as partes do globo, novas palavras, que aos poucos são incorporadas pelos principais dicionários da língua, após sanção pela Academia de Esperanto, ou mesmo sem ela.

1.1.1 DESINTERESSE ACADÊMICO

Muito pouco tem sido escrito sobre o esperanto e as outras línguas planejadas. Na verdade parece haver um certo desinteresse com relação a tais línguas, como se não possuíssem uma gramática e um léxico dignos de serem observados em seu uso por seus falantes, pelo fato de haverem sido criadas originalmente por apenas um ou alguns inventores.

Os poucos estudos feitos até hoje sobre tais línguas foram alvo de uma dupla apreensão: primeiro, pelo conteúdo, considerado de pouco interesse científico, e segundo pelo risco de o envolvimento dos pesquisadores com seus objetos de estudo redundar em falta de credibilidade às pesquisas, como afirma Tonkin, em relação ao esperanto (1993, p. 12 apud LI (2001, p. 51)):

O conhecimento sobre o esperanto tende a desqualificar o pesquisador em seu estudo sobre ele: saber esperanto é ser considerado um entusiasta, e portanto, parcial; não conhecê-lo obviamente o desqualifica para escrever sobre a língua [...]. Daí que a oportunidade de que pessoas fora do movimento cheguem a conhecer bem a língua e sua comunidade fica severamente restrita. Tal desconhecimento, por sua vez, torna as assertivas dos esperantistas – sobre a extensão do movimento esperantista, a eficácia da língua ou seu papel na vida internacional – pouco críveis, porque elas não podem ser verificadas através do testemunho de acadêmicos confiavelmente objetivos.

⁵ <http://www.secondlife.com/> (último acesso em 07/05/07)

Daí destacar-se a dificuldade em encontrar material adequado e recente como fonte de pesquisa para a elaboração deste trabalho, não só em português, mas até mesmo em inglês e em esperanto.

1.1.2. JUSTIFICATIVA

Apesar de o propósito do estudo de David Li, citado anteriormente, ser apenas o de mostrar as características necessárias para que uma língua se torne mundial, e de suas conclusões serem mais no sentido de tentar provar que o inglês é preferível ao esperanto na função de língua mundial, ele enumera quatro características importantes do esperanto, citadas pela grande maioria dos esperantistas, que não deveriam ser ignoradas pelos lingüistas: a) o esperanto pode ser construída, mas está sendo efetivamente utilizado em várias partes do mundo como uma língua ativa e viva, por um número estimado de dez milhões de falantes, logo não deveria ser ignorado pelo mundo acadêmico; b) a afirmativa de que o esperanto não tem valores culturais por não ser primeira língua de ninguém é uma inverdade; muitas obras literárias em esperanto, originais ou traduzidas, atestam o fato de que essa língua é facilmente adaptada às culturas locais; c) a alegação de que o esperanto é incapaz de expressar pensamento genuíno também é infundada, pois já existem muitas obras criativas em esperanto, representando uma vasta gama de gêneros literários, e; d) ao contrário da concepção popular errônea, o esperanto não é ameaça às identidades étnicas de quem o aprende, pois o ponto chave de sua razão de ser é exatamente servir como língua auxiliar na arena internacional, em vez de minar a vitalidade e as funções de qualquer língua local. (Cf. LI, 2001, p. 52)

Se bem que a questão do número de falantes seja bastante controversa, ainda que fosse apenas mil, o fato de tais falantes estarem comunicando-se por todo o mundo, utilizando-se desta língua, já a torna um interessante objeto de estudo. E como bem mostra Mattos, em sua tese de qualificação para professor titular de Lingüística na Universidade do Paraná, hoje o esperanto já é falado como primeira língua (L1) por jovens em todo o mundo, filhos de esperantistas que se conheceram por meio do movimento esperantista (Cf. MATTOS, 1986, p. 18,19).

Este trabalho tem, pois, uma tríplice justificativa. Em primeiro lugar, pelo interesse lingüístico de se pesquisar uma língua planejada e construída, mas que parece ter evolução similar à de línguas naturais. Em segundo, pelo fato de inexistirem praticamente estudos no

Brasil e no mundo sobre a evolução lexical da língua construída mais bem-sucedida até o momento. O esperanto é, hoje, usado como língua internacional por pessoas de mais de 89 países, conforme a existência de 92 associações de esperanto apoiadas pela Associação Mundial de Esperanto (UEA). E tudo indica que tais pessoas venham zelando pela manutenção da estrutura gramatical de sua língua comum, ao mesmo tempo em que criam novas formas lexicais para dar conta das novas realidades culturais mundiais (e mesmo nacionais) que se lhes apresentam. Por último, a rede mundial de computadores internet vem trazendo novo impulso à expansão do número de conhecedores desta língua, e, portanto, é provável que, mesmo que não venha a ser adotada como segunda língua de todos os povos, seu uso resista ainda por longos anos e o número de falantes se expanda ainda mais.

1.1.3. DEFINIÇÃO DO PROBLEMA

Desde o lançamento do primeiro vocabulário em 1905, com cerca de 2600 palavras intercombináveis, o esperanto vem aumentando o repertório lexical paulatinamente, até apresentar, hoje, em seu principal dicionário de referência, o Nova PIV 2005 - Plena Ilustrita Vortaro (NPIV - Novo Dicionário Completo Ilustrado 2005), elaborado pela SAT – Sennacieca Asocio Tutmonda (Associação Apátrida Mundial), um total de 17000 verbetes, com 47000 unidades lexicais. Segundo Wells (1989, p. 55), o Plena Vortaro (Dicionário completo), de 1954, tinha 7866 radicais, e o PIV – Plena Ilustrita Vortaro (Dicionário Completo Ilustrado), de Waringhien, em 1970, possuía cerca de 16000.

É preciso verificar que nem todas as novas palavras são empréstimos, sendo várias delas recombinações entre radicais já existentes para abarcar novos conceitos. Interessa saber também sobre a maneira com que se formam os neologismos, e, principalmente, é preciso pesquisar de quais línguas-fonte eles estão surgindo com maior frequência, devido à distribuição ampla de seus falantes no globo e devido à diversidade de línguas-fonte do esperanto original.

Além disso, falta definir o que será considerado como neologismo no esperanto, pois há várias definições de “neologismo”, de acordo com os critérios que sejam usados (morfológico, semântico, temporal). Outro problema é que, pela natureza da língua esperanto, as criações de novos lexemas não devem em princípio se revestir de um caráter insólito, como sói acontecer com os neologismos, pois mesmo seu iniciador já previa tal fenômeno e

afirmava que qualquer falante tem o direito de criar novas palavras, desde que elas sigam o sistema da língua e sejam inteligíveis para os outros falantes.

1.2. BREVE HISTÓRICO DA EVOLUÇÃO DO ESPERANTO

Nas próximas seções é mostrado o processo histórico que levou à criação dessa língua planejada, num contexto repleto de outros projetos menos bem-sucedidos, e são propostos alguns postulados para cotejo com a proposição de que o esperanto é uma língua viva. Além disso, em seguida tratar-se-á do fenômeno dos falantes nativos do esperanto, que já existem em vários pontos do globo.

Os projetos de língua universal que florescem a partir de cerca 1650 partem do postulado cartesiano de que ‘a invenção de tal língua depende da própria filosofia’. Eles repousam numa classificação previsível das idéias e constituem sistemas coerentes ordenados em torno de conceitos fundamentais. Assim, o ‘Caráter Universal e Língua Filosófica’, obra do escocês Dalgarno, apresentada em Londres, em 1661, distingue 17 classes de idéias, designadas cada uma por uma maiúscula, de onde se derivam todas as idéias conexas, gerais, particulares, principais e secundárias, por meio de combinações de letras gregas e latinas. (JANTON, 1973, p.8-9)

Conforme Janton, havia outros projetos, até baseados somente em números, como a *translingua*. A evolução do pensamento cartesiano demonstra, segundo Janton, que o essencial residia na classificação, não na linguagem, nem mesmo no signo. Pouco importava a convenção adotada para reconhecer as idéias e suas relações. Podia-se optar por uma classificação alfabética, numérica, mista ou por outra convenção ainda.

Assim surgem as pasigrafias (convenções puramente visuais utilizando letras, números, signos, ideogramas, hieróglifos e até notas musicais, como o *solresol* de Jean Sudre (1866)) e as pasilalias (convenções audiovisuais utilizando mais freqüentemente letras e às vezes signos representáveis por um som, de maneira a ser pronunciáveis). Janton diz que durante dois séculos, com raras exceções, muitos lingüistas acreditavam que a pasigrafia deveria servir de base à elaboração de uma língua falada universal. As pasigrafias mais conhecidas são as do húngaro G. Kalmar (1772), do alemão K. Berger (1779), do suíço De Ria (1788) e do alemão J.Z. Näther (1805), que criou hieróglifos originais. Mesmo com o surgimento de verdadeiras línguas planejadas, como o volapük e o esperanto, as pasigrafias continuaram a ser criadas, como as de J. Damm (Leipzig, 1870), de Baranowski (Kharkov, 1884), de J. Orsak (Paris, 1910), de J. Linzbach (São-Petersburgo, 1916), de Kukel-Krajewski (1921) e talvez o mais recente, o Picto, de K. J. A. Janson (1957). Foi também cogitada a idéia de se utilizar os ideogramas chineses como escrita universal (V. Tchëshikhine, 1919, e F. Gilbert, 1924). No

entanto, como se viu no caso do japonês, sabe-se hoje que as diferenças gramaticais, principalmente de sintaxe, entre o chinês e as outras línguas, impediriam que fossem adotados seus ideogramas sem grandes adaptações. Logo, o processo exigiria tantas adaptações às línguas nacionais, que não permitiria a adoção da escrita chinesa como base de uma língua internacional.

As pasilalias, projetadas para serem faladas, além de escritas, compreendem segundo Janton dois tipos: as *a priori*, ou esquemáticas, ou metalínguas, construídas a partir de esquemas não relacionados a línguas naturais, e as *a posteriori*, ou naturalistas, ou ainda pseudolínguas, que se referem conscientemente às línguas naturais. No entanto, as línguas *a priori* também se referem àquelas, embora de modo não consciente, pois pouco inovam em matéria de gramática, limitando-se a simplificar as já existentes. O esperanto se enquadra no tipo de línguas *a posteriori*, de derivação mista (parte esquemática e parte natural), com radicais naturais, pouco ou jamais deformados.

Já o *volapük* - que significa língua mundial -, antecessor do esperanto, tinha seus radicais tão alterados que praticamente impediam o reconhecimento imediato dos lexemas. O próprio nome da língua é composto de dois radicais bem conhecidos: world (que se tornou “vol”) e speak (que se tornou “pük”). Mas, como declara Teo Jung (1937, p. 17), por um tempo, o aparecimento do *volapük* fez parecer que a solução do problema da comunicação transnacional havia sido encontrada. O alemão Schleyer publicou seu trabalho em 1880, sob a divisa “*Menade bal püki bal* – Para uma humanidade uma língua”. Em 1889, diz Jung, já existiam 283 associações de *volapük* em todo o mundo, com 316 livros didáticos em 25 línguas, além de 25 jornais, sendo 7 deles publicados somente em *volapük*. Houve três congressos mundiais de *volapük*, sendo o terceiro e mais importante em 1889, em Paris. Segundo Jung, ali se falava somente nessa língua e seu triunfo parecia definitivo, mas no mesmo ano iniciou-se seu declínio. As razões estariam na própria estrutura da língua, que se baseava no inglês, mas modificava muito seus radicais, ao ponto de terem eles apenas uma sílaba, quase sempre. A pronúncia era também um pouco difícil para a maioria dos europeus, pois entre outras razões, possuía as três vogais ä, ö e ü. A gramática era bastante construída, com afixos inventados e uma declinação deveras complicada. O primeiro professor de *volapük* calculava que os verbos nessa língua podiam ter 505.440 formas. Um prato cheio para a tomada de poder pela simplicidade do esperanto.

Após a perda de *status* do latim como língua franca da cultura européia, mais de 300 projetos surgiram para a criação de uma interlíngua planejada. Mas deve-se ressaltar, como faz Balbin (2001, p. 44), que mesmo projetos feitos por eminências da Linguística, como os que integraram a Associação para uma Língua Auxiliar Internacional (IALA), não obtiveram êxito. A IALA, que contava com nomes como Joseph Vendryès, Morris Swadesh, Otto Jespersen e Edward Sapir, foi criada no final dos anos 30, fez inúmeras pesquisas e editou diversos relatórios, sem atingir qualquer objetivo digno de nota.

O próprio Jespersen criou um projeto, baseado nos princípios do esperanto – o Novial (1928). Foi ele quem cunhou, em 1931, o termo “Interlingüística” para designar

o ramo da ciência lingüística que lida com a estrutura e idéias básicas de todas as línguas com vistas a estabelecer uma norma para interlínguas, isto é, línguas auxiliares destinadas ao uso oral e escrito entre pessoas que não conseguem fazer-se entender por meio de suas línguas maternas. (BALBIN, 2001, p. 52)

Outros projetos posteriores ao esperanto, embora com maior ênfase nas raízes latinas, não obtiveram qualquer grau notável de sucesso, tendo ficado restritos ao uso por elites não numerosas, dentre eles, o “latino sine flexione” (de Giuseppe Peano, em 1903 – não chegou a se tornar uma língua), a “interglossa” (de Lancelot Hogben, em 1943), a “interlingua” (de Alexander Gode, em 1951) e o “ido” - que significa “filho, descendente” -, idealizado por divergentes do esperanto, que introduziu reformas nessa língua, sem ter conseguido obter muitos seguidores, mas que sobrevive até hoje.

É no contexto da virada do século XIX para o XX que nasce, então, o esperanto, o único projeto de língua que até hoje se transformou em língua viva. O único também a ser reconhecido oficialmente pela Unesco, em 1954, como “instrumento útil de comunicação internacional, que deveria ser adotado por seus países membros”. Em 1887, Lejzer Ludwig Zamenhof, um oftalmólogo polonês, tendo sido criado em Bialistok, um ambiente formado por quatro nacionalidades (russos, poloneses, alemães e judeus), lança um livro sobre a *lingvo internacia* (ou língua internacional), que mais tarde viria a ser chamada pelo nome de *esperanto* (que significa “aquele que tem esperança”). Em seu primeiro livro, Zamenhof apresenta 904 radicais, não inventados do nada, mas baseados nos radicais mais difundidos das seguintes línguas: latim, grego, francês, italiano, alemão, inglês e, em bem menor escala, de línguas eslavas. Também a gramática se baseou na flexibilidade do latim e na simplicidade do inglês. Nascia, assim, como que uma língua “pasteurizada” (no sentido positivo), livre das irregularidades lexicais e gramaticais das línguas nacionais, mas conservando a essência do

fundo lexical já internacionalizado das línguas européias mais faladas, e aquilo que de mais funcional havia nas gramáticas estudadas comparativamente, com exceção das próprias exceções.

Zamenhof apresenta, em 1905, durante o primeiro congresso mundial, em Boulogne-sur-mer, o Fundamento do Esperanto, com a *Plena Gramatiko* (Gramática Completa), o *Ekzercaro* (Conjunto de Exercícios) e o *Universala Vortaro* (Dicionário Universal), uma proposta lingüística na qual só haveria dezesseis regras gramaticais, sem exceção, mas que não poderiam ser alteradas por ninguém, nem mesmo por seu criador. E é este talvez o fator que tenha determinado o sucesso de seu projeto com relação aos demais: Zamenhof não se apresenta como dono de seu projeto, nem oferece posteriores adendos ao conjunto de regras gramaticais, como o fizeram outros criadores de línguas. Mas é no enriquecimento lexical que ele aposta, para que sua língua se desenvolva em condições de abarcar novas realidades do ambiente onde fosse falada. Ele próprio foi, segundo Balbin, dos contribuintes mais prolíficos para a inovação lexical, não temendo dificultar com isso o aprendizado da língua, e dando precedentes a outros criadores, que, seguindo as regras simples de combinação dos radicais, que serão exploradas mais adiante, poderiam enriquecer o léxico, sem comprometer o entendimento pelos falantes.

E é desse modo que o esperanto vem-se desenvolvendo. Partiu de 904 radicais, que podiam combinar-se para criar 10.000 vocábulos, conforme Balbin, para chegar a 17.000 radicais, que dariam margem a cerca de 170.000 vocábulos, na última edição do *Plena Ilustrita Vortaro*, o dicionário referência do movimento esperantista. Essa explosão lexical, que ocorreu principalmente na segunda parte dos cerca de 100 anos de existência do esperanto, é que será o objeto de estudo desta dissertação, com o intuito de pesquisar a vivacidade lingüística daquilo que passou de projeto a língua viva. Com o advento da internet, o uso da língua torna-se cada vez mais freqüente nos contatos internacionais.

1.3. ANTECEDENTES DO ESPERANTO: PLANEJAMENTO LINGÜÍSTICO E PADRONIZAÇÃO LEXICAL

Julius Balbin, filólogo americano nascido em 1917, professor de Lingüística e tradutor de oito línguas para o esperanto, alega o seguinte, com relação ao planejamento lingüístico:

Muitas pessoas aparentemente cultas são propensas a reagir com um misto de incredulidade e aversão quando se deparam com os termos ‘engenharia lingüística’ ou ‘planejamento lingüístico’. Em suas mentes, tais termos evocam todas as conotações pejorativas geralmente associadas com termos tais como “engenharia genética” ou, ainda pior, ‘eugenia planejada’. Parece que sua reação emocional se baseia no temor de que a ciência e a tecnologia estejam ameaçando o último refúgio de sua liberdade espiritual – a própria língua. ‘Planejamento lingüístico’ é uma palavra-tabu para eles, a qual contém a visão de um universo orwelliano no qual seu único meio de comunicação e expressão estaria reduzido a um tipo de ‘Novilíngua’. (BALBIN, 2001, p. 35)

No entanto o planejamento lingüístico, apesar de não ser apoiado por muitos dos lingüistas de hoje, é algo que se iniciou pelo menos nos tempos de Comenius, que já antevia a necessidade de regras fundamentais para o funcionamento de uma língua internacional, tendo florescido durante o século XVIII, paralelamente ao desenvolvimento da própria Lingüística.

Conforme Einar Haugen, citado por Balbin (*op. cit.* p.36), um dos primeiros reformadores lingüísticos foi Adamantios Korais (1748-1833), cujo ideal de renascimento da *katharevusa*, ou língua pura, teve base na gramática do grego clássico e em seu vocabulário, além da eliminação de várias palavras adotadas da fala dos turcos que ocuparam a Grécia. Seus esforços, porém, resultaram no que foi chamado por Charles A. Ferguson de “diglossia”, ou a separação aparentemente irreversível entre a língua da elite e aquela das pessoas comuns, chamada *dhimotiki*.

Já Vuk Stefanovich (1787-1864) conseguiu o efeito oposto, segundo Balbin, integrando a língua dos sérvios e dos croatas, tendo-se dedicado ao cultivo e padronização da língua popular de seu povo, em detrimento do antigo eslavônico da igreja. Sua gramática de 1814 e o dicionário de 1818 foram a base da língua principal da antiga Iugoslávia.

Balbin cita ainda Ivar Aasen (1813-1896), um lingüista e reformador lingüístico da Noruega, que praticamente sozinho construiu uma nova norma lingüística para o norueguês. Aasen havia estudado os diversos dialetos da Noruega na época e criado uma interlíngua entre eles, baseado lexicalmente nos fundos eruditos do antigo norueguês. Foi por isso severamente

criticado por outros lingüistas. Seus procedimentos de padronização lexical, no entanto, foram descritos por Haugen como nada arbitrários ou assistemáticos e totalmente de acordo com os princípios da Lingüística Comparativa e Histórica.

Outros exemplos de pioneiros do planejamento lingüístico são mencionados por Balbin, como Shtur na Eslováquia, Aavik na Estônia, Jablonskis na Lituânia, Elias Lonrot e August Ahlqvist na Finlândia, e Dugonics, Bartaflvi, Kazinczy, Kolcsey, Szemere e Vorosmarty na Hungria.

Ainda conforme Balbin, atualmente, de 30% a 40% das palavras usadas na língua oral ou na escrita tanto no Húngaro quanto no Finlandês são neologismos criados na época de tais reformas. O objetivo comum de tais projetos fora o de buscar o que havia de comum no léxico e na gramática de diversos dialetos, e propor novas formas, baseadas em padronizações.

Pode-se constatar que tais reformas foram feitas antes do estabelecimento da Lingüística como ciência, e portanto foram conduzidas freqüentemente por pessoas teoricamente não habilitadas para ser lingüistas. E muitas vezes o processo se resumiu à padronização de uma linguagem em contraposição a vários falares que se diferenciavam basicamente por variações lexicais.

Assim, pode-se dizer que aquilo que fora feito com o norueguês, anos antes, estava sendo proposto agora em escala transnacional, com o esperanto – uma padronização lexical feita a partir de línguas naturais, para funcionar como uma língua planejada auxiliar.

1.4. OS POSTULADOS DO ESPERANTO

No intuito de examinar a vitalidade do esperanto como língua corrente, apesar de já se dispor de certos indícios, como o número médio de participantes dos congressos mundiais de esperanto a cada ano (2000 pessoas), resolveu-se por elaborar uma lista de postulados que definiriam o *status* de língua viva.

A lista que foi preparada pode não ser exaustiva, mas abrange desde o caso de línguas indígenas prestes a desaparecer até o caso de línguas recém-nascidas, como resultado de contato entre duas ou mais outras línguas. Deixa-se claro que não é necessário que uma língua esteja incluída em todos os postulados para que seja considerada viva. Muitas das línguas moribundas ou tradicionalmente com poucos falantes não chegam a cumprir metade dos requisitos arrolados. No entanto, o cumprimento de parte da lista já garante um determinado

grau de vitalidade, ainda que este grau não seja definido quantitativamente. Fica designado, no entanto, que quanto mais postulados abrangem determinada língua, maior a probabilidade qualitativa de que seja, justificadamente, considerada como uma língua viva.

Para fundamentar que o esperanto é língua viva, postulamos que:

- a) Há de haver falantes fluentes.
- b) Há de haver correspondência escrita freqüente entre os usuários.
- c) Há de haver jornais, revistas e livros publicados na dita língua.
- d) Há de haver transmissão radiofônica ou televisiva periódica na língua em questão.
- e) Há de haver evolução lexical na língua em questão, em decorrência dos fundamentos anteriores.
- f) Há de haver uma sociedade de falantes que a utilize cotidianamente.

O primeiro postulado pode ser justificado pelos fatos de que há, em 2007, um mínimo de 45 falantes fluentes de esperanto no mundo – os membros da Academia de Esperanto – e, como falantes nativos, existem entre 200 e 2000 esperantistas (conforme dados do Ethnologue – www.ethnologue.com⁶, de 2005 – último acesso em 07/05/07). Muitos deles são filhos de esperantistas que se conheceram em congressos e que se casaram, tendo nacionalidades diferentes. Há, porém, aqueles casais que falam a mesma língua, mas decidem ensinar primeiro a seus filhos o esperanto. A grande limitação é, no entanto, para o caso dos nativos, a própria fluência dos pais ao ensinarem seus filhos.

Como segundo postulado, considera-se que deve haver correspondência escrita freqüente entre os usuários da língua. Embora seja muito difícil medir a freqüência com que isso ocorre, sabe-se que o esperanto é uma língua eminentemente escrita, que nasceu da correspondência entre uma lista de convidados de Zamenhof, e que hoje, com o uso da internet, a troca diária de correios eletrônicos supera em muito o volume daquela correspondência trocada no início do desenvolvimento da língua.

⁶ Site que classifica o esperanto como língua da França

O postulado de número três explicita que deve haver jornais, revistas e livros publicados na língua em questão. Desde o início houve publicação de jornais em esperanto, e hoje em dia há jornais, revistas e livros publicados em mais de 20 países, tanto impressos como virtuais. O Catálogo anual de livros da UEA de 2001 conta com mais de 4000 títulos em esperanto.

Com relação ao quarto postulado, as transmissões radiofônicas e televisivas na língua são constantes. Embora a Rádio Polônia, estandarte da transmissão em esperanto, tenha sido fechada em dezembro de 2006, há ainda 29 rádio-transmissoras (conforme o Arquivo de Rádio do Esperanto⁷) em diversos países, que mantêm programas radiofônicos no ar, se se considerar apenas as rádios que mantêm transmissões via internet. Há, inclusive, uma associação de esperantistas radialistas, conforme o livro anual da UEA. A *Internacia Televido* (ITV) ainda balança em finanças mal equilibradas, mas funcionou desde novembro de 2005 até final de 2006 como a primeira televisão via internet de conteúdo exclusivo em esperanto.

Previmos, como quinto postulado, que a língua precisa ter evolução lexical. É essa evolução lexical que se estudará nesta dissertação, a fim de comprovar que o esperanto é uma língua viva. A própria evolução do número de verbetes no dicionário mais utilizado pelos esperantistas já demonstra que realmente há evolução lexical nesta língua, e em um ritmo acelerado.

O sexto postulado, apesar de não ser cumprido por muitas línguas étnicas, em especial aquelas em risco de extinção, serve para o esperanto, Para Coseriu (1987, p. 15) “a língua pertence à sociedade e não ao indivíduo”. Interessa rever o conceito de “comunidade lingüística”, pois essa não precisa mais estar no mesmo tempo e espaço para existir, uma vez que pode existir virtualmente, com auxílio da rede internet. Coseriu (1987, p. 19) cita Jespersen (1947) e diz que a língua de um povo é “o conjunto de hábitos pelos quais os integrantes desse povo costumam comunicar-se com os demais”. Ora, existem pessoas que mantêm viva a língua esperanto, quer no programa de hospedagem *Pasporta Servo*⁸, quer nos meios virtuais de comunicação, já que a utilizam diariamente para todos os fins. É verdade que Porzig, (1950) citado por Coseriu (1987, p. 22), define a língua de uma comunidade “como a soma dos atos lingüísticos nela concretamente comprovados, ou a soma dos vários

⁷ <http://radioarkivo.org/> (último acesso em 07/05/07),

⁸ O programa de hospedagem *Pasporta Servo* consiste em um cadastro de falantes do esperanto que se inscrevem para viajar a outros países e ser hospedados por outros falantes, por um período interconsentido. Cadastra também os falantes que apenas se oferecem como hospedeiros..

acervos lingüísticos individuais, [...] que constitui o fundamento da recíproca compreensão entre os falantes”. Não há porque se pensar que estes conceitos excluiriam o esperanto, apenas pelo fato de o convívio entre seus falantes ter um caráter fisicamente periódico ou virtualmente cotidiano.

Todos os seis postulados tendo sido examinados, não há mais que se pensar no esperanto como língua morta. Resta estudar sua estrutura lexical e os mecanismos de sua neologia para verificar em que grau sua vitalidade se apresenta. É o que se fará em seguida..

1.5. FALANTES NATIVOS DO ESPERANTO

A principal objeção interposta há pouco tempo ao estudo lingüístico do esperanto era o fato de não haver falantes nativos. Tal argumento, no entanto, já não é válido, pois esta já é a terceira geração de falantes do esperanto que o aprenderam como primeira língua.

O primeiro caso foi o de Emilia Gastón, da Espanha, conforme o livro do ano da UEA de 1966. Nascida em 2 de junho de 1904, filha de Emilio Gastón, foi considerada a primeira falante nativa fluente da língua. No entanto, segundo a versão em esperanto da Wikipedia, os primeiros falantes nativos que se tornaram importantes para o movimento esperantista foram Inés Gaston (nascida em 12/09/1906) e Ino Kolbe (nascida em 28/02/1914).

Poder-se-ia pensar que a maioria dos falantes nativos fossem filhos de pais de diferentes nacionalidades, que utilizassem o esperanto como língua-ponte. É o caso, por exemplo, dos filhos do atual (2007) presidente da Associação Mundial de Esperanto, o italiano Renato Corsetti, casado com a inglesa Anna Löwenstein, membros da Academia de Esperanto. O fato é análogo à seguinte situação: um polonês casa-se com uma alemã que conheceu por meio do inglês. Não seria de se estranhar caso a L1 de seus filhos viesse a ser o inglês.

Contudo, a maioria dos pais de falantes nativos de esperanto, dos chamados *denaskuloj* [denas'kuloj], conforme a Wikipedia⁹, é de pais que falam a mesma língua, porém decidem que um deles só falará ao seu filho utilizando o esperanto (geralmente o pai).

O professor finlandês do Departamento de Eslavônicas e Bálticas, da Universidade de Helsinki, Jouko Lindstedt, membro da Academia de Esperanto, criou, em 1995, o grupo de

⁹ eo.wikipedia.org (último acesso em 07/05/07)

discussão DENASK-L¹⁰, que reúne na internet os falantes nativos e/ou seus pais, e demais pessoas interessadas na questão.

Em outubro de 2006 foi elaborada uma lista de falantes nativos, por membros desse canal virtual, que contava com cerca de 60 nomes. A lista constou por alguns dias da enciclopédia livre Wikipédia, mas foi logo banida pelos membros do grupo de discussão, por receio de disponibilizar dados, principalmente nomes e idades além da cidade em que vivem principalmente as crianças. Portanto, a dificuldade em se saber o número exato de falantes nativos do esperanto é alimentada por eles próprios, uma vez que preferem não ser tratados como objeto de estudo, mas como simples falantes da língua.

De qualquer forma, tal lista não seria exaustiva, pois há centenas de esperantistas que não utilizam a internet. Pode-se, no entanto, verificar nas páginas da Associação Mundial de Esperanto (UEA), a lista das crianças inscritas para o 37º Congresso Internacional de Crianças Esperantistas, em 2006¹¹, cuja maioria é de falantes nativos, e que consta de 36 nomes, representando 21 países.

O fato de haver falantes nativos de esperanto não significa que eles possam ser tomados como exemplo dos falantes mais fluentes da língua, pois o sistema da língua sendo tão regular, e sua norma tão tolerante à variação, faz com que muitos falantes não-nativos adquiram facilmente domínio de quase-nativos. Além disso, resta a questão já levantada de que filhos de pais não muito fluentes não se tornarão necessariamente mais fluentes que os pais. De fato, muitos *denaskuloj* não se interessam pela língua e pelo movimento cultural por trás dela, e tornam-se falantes medíocres do esperanto, apesar de sua condição.

¹⁰ <http://www.helsinki.fi/~jslindst/denask-l.html> (último acesso em 07/05/07)

¹¹ <http://bertosch.free.fr/iik2006/alighintoj.html> (último acesso 07/05/07)

2. FORMAÇÃO LEXICAL DO ESPERANTO: O CASO DOS NEOLOGISMOS

2.1. INTRODUÇÃO

Este capítulo oferece uma visão geral dos processos lexicogênicos em esperanto, incluindo os princípios da necessidade e da suficiência, que permitem que se criem lexemas sem redundâncias ou incompletudes morfossemânticas.

Destaque-se que o processo neológico se dá nessa língua planejada como nas línguas naturais, isto é, são os próprios falantes, e não a Academia de Esperanto institucionalmente, que propõem, no dia-a-dia, novos lexemas ou novas combinações dos já existentes. Os acadêmicos obviamente são também falantes competentes para a neologia e também a promovem individualmente. O que determina se o neologismo se tornará norma, no entanto, é sua aceitabilidade pela comunidade de falantes.

Após o primeiro congresso mundial, em 1905, quando foi lançado o *Fundamento de Esperanto*, ficou estabelecido que esta seria a única obra de referência obrigatória aos esperantistas, a única base a evitar solecismos, e que a Academia de Esperanto zelaria por sua observância. Este fato pode ou não se tornar um obstáculo à evolução lexical.

Segue, assim, uma descrição do sistema léxico do esperanto, com alguns comentários sobre pequenas variações em sua norma. Verifica-se que a simplicidade do sistema nem sempre se traduz em facilidade para o aprendizado, e, ainda, que tudo o que não serve mais à coletividade converte-se naturalmente em léxico arcaico.

Serão apresentados, também, os principais morfemas lexicogênicos do esperanto, com classificações provisórias como sufixos e prefixos, por exemplo, uma vez que se percebe que qualquer morfema pode se transformar até em base lexemática, desde que a semântica não o impeça.

Em seguida serão descritos os pressupostos teóricos que nortearam o trabalho, além da metodologia da pesquisa.

Segue-se, por final, a análise dos dados e a tipologia dos neologismos, com exemplos comentados. Os corpora analisados e traduzidos ficam para os anexos de B a D, antecedendo

as listas de oficializações feitas pela Academia de Esperanto e as regras gramaticais dessa língua.

2.2. MECANISMOS DE FORMAÇÃO LEXICAL EM ESPERANTO

Para entender-se os mecanismos que regem a formação de vocábulos em esperanto, é útil consultar o lingüista esperantista René de Saussure (1916, p. 10-12), quando mostra a articulação do Princípio da Necessidade: “*Unem-se os morfemas que são necessários para evocar claramente a idéia que se deseja exprimir*” com o Princípio da Suficiência: “*devem-se evitar os pleonasmos e as idéias alheias ao que se deseja exprimir*”, segundo a Regra 7 do Fundamento, que diz que o significado dos radicais encontra-se no *Universala Vortaro*¹².

E mais adiante (p. 25-31), diz René que: todo *homo* (pessoa) já tem a idéia de *ulo* (indivíduo), *vertebrulo* (vertebrado) e *konkretaĵo* (coisa concreta) ou *ekzistaĵo* (ser), portanto não se deve escrever *homvertebrulaĵo*, *homvertebrulo*, ou *homulo*. *Bluo* já contém as idéias de azul, de cor e de qualidade, portanto não se deve escrever, por exemplo, *blukoloreco*. Se *tranĉilo* é um instrumento para cortar, *tranĉilado* seria a ação de cortar, mas o sufixo *-il* (instrumento) é vedado pela norma, em conjunto com o *-ad* (ação), pois já existe simplesmente *tranĉo*. Assim também *martelado* é a ação de martelar, mas *marteladilo* não existe, pois o *-ad* e o *-il* têm o caminho fechado, já que existe *martelo*. O processo é ilustrado abaixo:

hom-vertebr-ul-aĵ-o => homo

blu-kolor-ee-o => bluo

tranĉ-il-ad-o => tranĉo

martel-ad-il-o => martelo

Na formação de novas palavras, os esperantistas costumam seguir os mesmos cinco passos usados por Zamenhof, conforme citados por Waringhien na obra de Wells (1989, p. 56):

1. Encurtar, como *hidrargo* (mercúrio) de *hidrargyrus*, e *buso* (ônibus) de *omnibus*;
2. Evitar homônimos: *lava* (lava) do italiano tornou-se *lafo*, para não coincidir com *lavi* (lavar);
3. Evitar começo ou final de radical que pareça prefixo ou sufixo: *limite* (limite) tornou-se *limo*, *crépuscule* (crepúsculo) tornou-se *krepusko* [para evitar as terminações *-it-* de particípio passado e *-ul-* de indivíduo];

¹² Dicionário Mundial - anexo ao Fundamento, traduzido para o russo, o polonês, o inglês, o francês e o alemão.

4. Evitar polissemia: *akordi* (estar de acordo) X *agordi* (afinar), *generalo* (general) X *ĝenerala* (geral), *konscio* (sentimento de si) X *konscienco* (foro íntimo);
5. Atingir internacionalidade por um compromisso entre várias formas nacionais: *forget* + *vergessen* (esquecer) => *forgesi*, *stone* + *Stein* (pedra) => *ŝtono*.

Entretanto cada vez mais o que se vê na criação de novos lexemas é a esperantização de palavras de fundo latino ou inglês.

2.3. MORFEMAS LEXICOGÊNICOS DO ESPERANTO

Não há flexão verdadeira em esperanto. Os lexemas e morfemas simplesmente se aglutinam ou justapõem, sem qualquer variação morfológica. Janton (1973, p. 72) afirma que “teoricamente, todo monema pode combinar-se com um ou vários caracterizadores. Na prática, e por razões semânticas, alguns morfemas não podem fazê-lo. São os próprios caracterizadores, os flexivos verbais e as “palavras simples” da série *iu* (alguém), *ia* (alguma), *io* (algo)”. Assim, por exemplo, não existe **oa* (caracterizador de substantivo + caracterizador de adjetivo), **iue* (alguém + caracterizador de advérbio) ou **asi* (flexivo de presente + flexivo de infinitivo)

Os principais morfemas que se podem combinar com outros lexemas para criar novas palavras são:

Prefixos:

- bo- indica parentesco por casamento: *bopatrino* (sogra)
- ge- indica a reunião dos sexos: *gepatroj* (pai e mãe (pais))
- dis- indica a dispersão, a separação: *disdoni* (distribuir)
- mal- indica o contrário: *malhonoro* (desonra)
- mis- indica uma falha: *miskalkuli* (errar no cálculo)
- pra- indica antigüidade: *prahistorio* (pré-história)
- re- indica a repetição: *redoni* (dar de novo)
- retro- indica recuo: *retroiri* (recuar)

Sufixos:

- aĉ- pejorativo: *ridaĉi* (zombar) < *ridi* (rir)
- aĵ- concretizador: *altaĵo* (colina, elevação) < *alta* (alto)
- ar- coletivo: *arbaro* (floresta) < *arbo* (árvore)
- ec- qualitativo: *beleco* (beleza) < *bela* (belo)
- eg- aumentativo: *belega* (belíssimo); *ridegi* (gargalhar)
- ej- locativo: *lernejo* (escola) < *lerni* (aprender)
- end- obrigador: *lernenda* (que deve ser aprendido)
- er- constituinte, pedaço: *ĉenero* (elo de corrente) < *ĉeno* (corrente)
- et- diminutivo: *arbeto* (arbusto); *rideti* (sorrir)
- in- feminino: *patrino* (mãe)
- ist- característico da profissão: *panisto* (padeiro) < *pano* (pão)

- obl- multiplicador: *duobla* (duplo); *sesobla* (sêxtuplo)
- on- fracionador: *duono* (metade); *sesono* (um sexto)
- op- coletivo numérico: *duopa promenado* (passeio a dois)
- ul- personificador: *avarulo* (alguém avaro) < *avara* (avaro)
- um- indica uma relação qualquer entre o radical e a palavra: *aerumi* (arejar) < *aero* (ar); *plenumi* (realizar, terminar) < *plena* (pleno)

(infixos de apreço)

São colocados após uma das cinco primeiras letras do radical:

- êj- masculino: *paêjo* (papai) < *patro* (pai)
- nj- feminino: *patrinjo* (mamãe) < *patrino* (mãe)

(sufixos verbais)

- igi- causativo: *laborigi* (fazer trabalhar) < *labori* (trabalhar)
- iği- reflexivador: *fariği* (transformar-se, fazer-se) < *fari* (fazer)

Em princípio, quaisquer desses elementos podem-se combinar entre si ou formar lexemas com outros radicais, como demonstra Janton (1973, p. 69), ressaltando que a semântica pode ser uma barreira às combinações. Assim tem-se *praa* (primitivo), *gea* (unissex, misto), *malo* (o contrário), *mala* (contrário (adj.)), *aro* (conjunto), *eco* (qualidade), *ejo* (local), *ege* (muito), *eta* (pequeno), *ulo* (indivíduo), etc.

Embora este processo tenha sido indicado por Janton (1973, p. 70) como uma tendência de tornarem-se gradativamente os morfemas em lexemas, pode-se dizer hoje que tal tendência já se realizou plenamente, e na verdade tornou-se norma criar novos lexemas de preferência pela combinação de tais radicais menores. Mas o autor francês nos lembra que em muitos casos resta uma diferença semântica no uso desses radicais contra seus possíveis equivalentes (*beleco* (beleza) não é o mesmo que *bela eco* (bela qualidade); *altajo* (elevação) não equivale a *alta ajo* (objeto alto)).

Do mesmo modo pode-se verificar que por vezes gera-se uma incerteza na interpretação de algum lexema, sanável apenas pelo contexto. Pois como se viu circular recentemente na internet, *maşino* (máquina) não é um *maş-ino* (ponto (de costura) + feminino), um *ina maşo* (ponto feminino); *maniero* (maneira) não é um *mani-ero* (mania + pedaço), um *ero de manio* (pedaço de mania); *aspirino* (aspirina) não é uma *ina aspiro* (aspiração feminina); *memoro* não é um *mem-oro* (auto + ouro), um *propra oro* (ouro próprio); e *betulo* (bétula) não é um *ulo de beto* (indivíduo de beterraba). *algoritmo* (algoritmo) não é uma música (*ritmo*) de algas (*algo*); *kolego* (colega) não é um pescoço (*kolo*) grande (*eg*). *investo* (investimento) não é uma *ina vesto* (roupa feminina); *diamanto* (diamante) não é *di-amanto* (amante de Deus); tampouco *amaro* (amargor) é um *aro de amoj* (conjunto de amores); nem *horloço* (relógio) é

um *loĝo de horoj* (residência de horas), a não ser poeticamente. Claro que esses exemplos não são passíveis de gerar grandes ambigüidades de sentido, no entanto são um complicador para o uso de tradutores automáticos.

A ordem de colocação dos sufixos também importa, pois o sentido é em princípio definido lendo-se os morfemas da direita para a esquerda. Assim, *mallaboremularo* (bando de preguiçosos) é um *aro* (conjunto) de *uloj* (indivíduos) que *emas* (tendem a) *mallabori* (fazer o contrário de trabalhar; vadiar). Há, porém, alguns casos em que a inversão da ordem não afeta o sentido, como em *amikegino* (amigona; feminino de amigão) e *amikinego* (amigona; grande amiga).

2.4. PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

2.4.1. INTRODUÇÃO

O conceito de neologismo não é consensual, e depende, conforme a visão adotada, de variadas interpretações. Entretanto adotar-se-á a definição mais prática para a pesquisa, que praticamente coincidirá com o conceito mais comum entre os lingüistas, ou seja, “qualquer palavra de formação ou criação nova na língua, ou palavra antiga de significado novo”. Assim evitar-se-á lidar com a ambigüidade de termos como “recentidade”, pois esta será definida em conformidade com fatores internos da lexicografia do esperanto.

Aplicamos um teste de intuição de neologicidade a diversos esperantistas de nacionalidades diferentes, e foi uma surpresa, durante tal aplicação, o fato de vários esperantistas declararem não serem neológicos lexemas claramente novos na língua, pois portadores de forma visivelmente inédita, principalmente pelo fato de não estarem lexicografados. Haveria, então, um conceito novo de neologismo, exclusivo dos esperantistas? É o que se investigará em seguida, analisando os resultados do teste de neologicidade.

Perceber-se-á que por trás de uma conceituação aparentemente limitada do que venha a ser neologismo entre os esperantófonos, existem questões práticas de lexicografia, pois em línguas onde composições novas são livres e facilmente realizadas com a simples junção de elementos já conhecidos, nem tudo poderá entrar para os dicionários. Isso ocorre, por exemplo no alemão. Ocorre em maior grau no esperanto, pois nenhuma alteração morfológica ocorre durante composições ou mesmo derivações, o que faz com que sejam praticamente infinitas as possibilidades de formação de palavras, e que seja virtualmente impossível prever-se quais elementos se combinarão na neologia, para planejar uma lexicografia mais abrangente da língua.

Assim como no alemão, no turco, no esquimó e em outras línguas naturais, é impossível determinar qual seria a palavra mais longa em esperanto. Cite-se o exemplo de uma composição como *aŭtomobilrestado* (estacionamento de automóveis). Facilmente poder-se-ia criar *aŭtomobilrestadtempmezurilo* (medidor de tempo de estacionamento de automóveis – parquímetro), e daí *aŭtomobilrestadtempmezurilkontrolistino* (vigilante (feminina) de parquímetro) e *aŭtomobilrestadtempmezurilgekontrolistmanĝejo* (restaurante para os vigilantes (homens e mulheres) de parquímetro), além de, por prefixação poder-se pensar em

multekostaŭtomobilrestadtempmezurilgekontrolistmanĝejo (restaurante caro para os vigilantes (homens e mulheres) de parquímetro), ou qualificá-lo ainda mais com o adjetivo prefixado *ruĝ-* (vermelho), formando *ruĝmultekostaŭtomobilrestadtempmezurilgekontrolistmangxejo*. Tais possibilidades combinatórias, em princípio, não possuem limite, mas o que se observa na norma do esperanto é que se evita formar vocábulos muito complexos, de difícil decomposição pelo receptor. Mesmo lexemas até bem mais curtos que esses exemplos deixam de ser lexicografados, por serem conceitos muito comuns, de simples decifração.

2.4.2. DEFINIÇÃO DE NEOLOGISMO

Serão definidos agora **Neologia** e **Neologismo**. Para tais definições e delimitações será utilizado o Dicionário de Lingüística de Dubois (1973/2004), além de Barbosa (1981).

De acordo com o Dicionário de Lingüística de Jean Dubois, **neologia** é o “processo de formação de novas unidades lexicais”, e é uma necessidade da comunicação inter-humana. Divide-se em neologia de sentido (utilização de uma forma preexistente com um sentido novo) e neologia de forma (combinação nova de elementos). Conforme o escopo que se queira usar, a neologia pode incluir não apenas palavras novas, mas também unidades novas de significação, como as sinapsias (unidades de significação compostas de vários morfemas léxicos. Ex. fio de prumo). No estudo em questão, não se abordará sinapsia, e apenas mencionar-se-á a neologia de sentido.

Há numerosos processos de neologia de forma:

1. Composição, como em bovo-frenezo [literalmente “loucura do boi “(doença da vaca louca)]
2. Prefixação e sufixação, como em *kontraŭ-scienca*, *balkan-iĝi* (anticientífico, balcanizar-se)
3. Truncagem, como em *foni*, *ka-be-i* [(tele)fonar, ka-be-ar (desistir)]
4. Uso de siglas, como em (TV (tovo), USN (Usono), BEL) (televisão, Estados Unidos, Liga Brasileira de Esperanto)
5. Empréstimo, como em *ombudsmano* (ouvidor), etc.

Dubois define **neologismo** como toda palavra de criação recente ou emprestada há pouco de outra língua, ou toda acepção nova de uma palavra já antiga. Resta, assim, definir o que se entende por ‘recente’, principalmente em uma língua como o esperanto, pois ela própria pode ser definida como língua recente.

Para Barbosa (1981, p. 78), **neologia** é o “processo pelo qual a mudança lingüística provoca o aparecimento de formas de significante e significado novas – não ainda encontradas

na língua ou num determinado conjunto de enunciados”. Deve ser situada no tempo e no espaço, pois pertence à história do léxico, e é distinta das mutações fonológica e gramatical, que se diluem indistintamente na coletividade. Se a neologia é o processo que pode ser definido em termos de uma tipologia, o **neologismo** é o produto que, depois de passar por aquele processo, pertence a uma tipologia de neologia.

Além disso, falta definir o que será considerado como neologismo no esperanto, pois há várias definições de “neologismo”, conforme os critérios que sejam usados (morfológico, semântico, temporal). Ainda faz-se preciso abordar o conceito de neologicidade dos esperantófonos, pois a neologia pressupõe algo novo, que suscita o insólito, o que descaracterizaria, em princípio, o empréstimo, por exemplo, como um neologismo.

Nesta pesquisa, serão considerados “neologismos” os lexemas que atenderem aos seguintes critérios: Neologismos do tipo 1: palavras que não constem do vocabulário oficial de 1905 e até hoje não foram dicionarizadas; neologismos do tipo 2: palavras que são registradas no dicionário NPIV de 2005 sem a marcação de oficialidade; e neologismos do tipo 3: palavras que não constem, até o momento, de nenhum dicionário de esperanto.

Um dos fatores geralmente indicados em estudos de neologia como necessários à identificação dos neologismos é o conceito de ineditismo. No entanto, no caso do esperanto, tal conceito parece diferir daquele encontrado em línguas naturais. Procurou-se identificar a reação dos falantes por amostragem, através de pesquisa por formulário com 40 vocábulos, entre neologismos e palavras não neológicas, para que os entrevistados identificassem quais seriam os neologismos, e quais as palavras que eles acreditavam já constarem dos dicionários-referência. A pesquisa foi feita por nós durante o congresso mundial de esperanto em agosto de 2006, em Florença, na Itália.

Barbosa (1981, p. 77-78) afirma que a renovação lexical não se dá de maneira caótica, mas pode ser controlada conforme sua tipologia e os processos que permitem seu aparecimento. No caso de uma língua planejada, isto é de fundamental importância, pois poder-se-ia pensar que, neste caso, uma vez que não pertence a nenhum povo, o caos acabaria impondo-se na renovação lexical, já que quaisquer indivíduos falantes dessa língua poderiam arvorar-se a criadores de novas lexias. No entanto, como bem afirma Barbosa (1981, p. 144), é no meio social que se processa o julgamento da aceitabilidade do neologismo. Uma das primeiras condições para que os neologismos sejam aceitos é seu emprego por vários

locutores. A repetição do emprego e o sentimento de compatibilidade com a língua acabam por impor o neologismo, que mais tarde pode passar à norma.

De fato, Barbosa concede (1981, p. 136-137) que “qualquer locutor, de diferentes níveis sócio-econômico-culturais, com diferentes necessidades sociais, tem em sua competência os mecanismos essenciais da língua para a neologia”. “Qualquer falante numa língua pode ser autor de um neologismo. Isso é comprovado não só pelo contínuo enriquecimento do vocabulário da norma culta ou das normas profissionais, como também das normas de discurso banal, como o demonstra a produção da língua popular e da gíria”. Mormente assim é no caso de uma língua cujo iniciador declarou não ser “propriedade de ninguém”, o que fez com que seus falantes passassem a se sentir como co-proprietários e co-responsáveis por sua manutenção e desenvolvimento. Ilustrar-se-á com alguns exemplos de gíria e de jargão, retirados de Pilger (1998), e com o caso dos nomes de países e o episódio da palavra “bem-te-vi”.

broso (escova) bigode
cerbofulmo (relâmpago cerebral) idéia súbita
disko-eraro (erro de disco) 1. Fiasco 2. Completamente louco
enhaki (“amachadar”) interromper rudemente “Li enhakis en la konversacio” (ele se intrometeu na conversa)
kabei (“kabear”) desistir do movimento, abandonar algo¹³
krokodili (“crocodilar”) falar em língua nacional quando se deve falar em esperanto
kvaki (grasnar) falar
miaŭi (miar) reclamar
nuda kafo (café pelado) café sem açúcar ou leite
poŝmarko (selo) rosto

As palavras *panencefalito* (panencefalite), *ŝaftremo* (scrapie) [med] *paŭso* (decalque)[ling] ilustram terminologia neológica nas áreas da medicina e da lingüística, ainda não oficializada.

No início do esperanto, os nomes de países levavam o sufixo *-ujo* para designar o continente do povo que dava origem ao nome: *Francujo* (França, lugar dos franceses), *Germanujo* (Alemanha, lugar dos germanos), *Anglujo* (Inglaterra, lugar dos anglos). Com o tempo, por pressão dos esperantófonos que moravam nesses países mas não se sentiam como parte desses povos, passou-se a utilizar o sufixo *-io*, como em *Francio*, *Germanio*, *Anglio*, o que até hoje não é recomendado pela Academia de Esperanto, mas é bastante comum.

¹³ Em homenagem a Kazimierz Bein, o KaBe, excelente esperantista que desistiu do movimento.

O esperanto tem, como palavra correspondente ao pássaro “bem-te-vi”, o lexema *pitango* (de *pitangus sulphuratus*), que, no entanto, é homônimo com o nome da fruta “pitanga”. Durante embates acalorados na lista de discussão Esperanto-br¹⁴, uma das maiores listas de discussão sobre o esperanto no mundo, com mais de 1500 membros, em agosto de 2006, dois esperantistas sugeriram como alternativa ao nome do pássaro os lexemas *pitanguso* e *pentuvio* (de *pentu vi* – arrependa-se). Nenhum dos dois foi, obviamente ainda incorporado pela Academia como oficial, mas circulam hoje na internet sendo usados por dezenas de outros falantes, o que nos leva à especulação de que sua aceitação é boa e pode levar à substituição, com o tempo, da palavra *pitango*, principalmente pela palavra *pentuvio*, que já se tornou inclusive nome de uma empresa de um esperantista, e tem a vantagem de imitar, como a palavra brasileira, o canto do referido pássaro.

Ainda conforme Barbosa (1981, p. 138), o neologismo compreende pelo menos três fases, desde sua criação até sua desneologicidade, que pode corresponder a sua assimilação como norma ou a seu desaparecimento como arcaísmo. Um exemplo perfeito no esperanto seria o caso do pronome *ci* (equivalente ao tu do português), que caiu em desuso logo nos primeiros anos, porque os falantes de várias nacionalidades não conseguiam chegar a um consenso sobre como usá-lo, e logo descobriu-se que ele não era realmente necessário à boa comunicação. Barbosa diz que é a frequência de uso que determinará a passagem de um neologismo de fala (*parole*) a um neologismo de língua (*langue*), passando da individualidade ao sistema coletivo. As três fases são: a. criação, b. recepção e julgamento de aceitabilidade, e c. momento de desneologicidade.

Verifica-se que, numa língua utilizada em cerca de 90 países, torna-se difícil fazer-se com que um neologismo seja aceito e usado por uma parcela considerável dos falantes, mas, por outro lado, o uso da internet vem facilitando o ato de tornar conhecida uma nova criação lexical e também a recepção simultânea da nova lexia por centenas de usuários da língua espalhados pelo globo. O fato de que o esperanto é uma língua eminentemente escrita faz com que o papel dos noticiários *on-line* (jornais e revistas) seja essencial na divulgação e corroboração de formas novas. Por esse motivo, o presente estudo privilegia a pesquisa em duas revistas de maior circulação e um noticiário diário.

¹⁴ <http://br.groups.yahoo.com/group/esperanto-br/> último acesso em 07/05/07)

Verifica-se, também, que no caso do esperanto, há um certo conservadorismo, com relação aos princípios de formação de novas palavras. Não só com relação às línguas fontes, que continuam a ser hoje predominantemente as línguas neolatinas e o grego, e em menor grau, as germânicas, com pouquíssima influência das eslavas. Também na formação de novas palavras, os esperantistas costumam seguir os mesmos cinco passos, desde o início da língua, citados por Waringhien em Wells (1989, p. 56):

1. Encurtar;
2. Evitar homônimos;
3. Evitar começo ou final de radical que pareça prefixo ou sufixo;
4. Evitar polissemia;
5. Atingir internacionalidade por um compromisso entre várias formas nacionais.

Para os empréstimos, há duas correntes: o grafismo e o fonetismo (examinadas mais adiante). O primeiro procura imitar a forma de grafar da língua origem, sem se preocupar com a fonética. O segundo ao contrário, busca imitar o som original, sem considerar a escrita.

A pesquisa verificará se os princípios de formação neológica continuam válidos para a maioria dos neologismos e quais as correntes (entre esquemismo, naturalismo, grafismo e fonetismo) estão presentes. Para efeitos da coleta de dados, serão considerados neologismos os vocábulos não lexicografados no período até 1970 e até 2002, datas do PIV de Waringhien e do NPIV. Empréstimos serão considerados neologismos de forma. Neologismos semânticos e decalques não serão processados, por causa da dificuldade de seleção com o uso de programas de computador.

Portanto, será considerado **neologismo** qualquer forma nova, independente do mecanismo de sua formação, e que ainda não tenha sido oficializada pela Academia de Esperanto, ainda que já esteja lexicografada. A referência para a recentidade será de 1970 até hoje, ou seja, desde a data da publicação da primeira edição do PIV de Waringhien.

2.4.3. SENTIMENTO DE NEOLOGICIDADE DOS FALANTES DE ESPERANTO

Havia indicações na fase de preparação do teste de neologicidade, considerados alguns comentários de esperantistas, de que a intuição sobre neologicidade dos falantes do esperanto fosse diferente daquela dos falantes de outras línguas, inclusive pela definição de neologismo dada por alguns membros da Academia de Esperanto: “palavra contendo radicais não constantes do Fundamento ou não oficiais”. Por esta razão foi realizada uma pesquisa de campo, com uso de formulário (ANEXO A), para se investigar se os indícios que apontavam para um novo conceito de neologicidade estavam corretos. A pesquisa deveria verificar se os

entrevistados conseguiriam identificar os neologismos entre uma lista de palavras destacadas e com sentenças contextualizadoras.

Os formulários foram confeccionados com base no modelo de Corbin (1987, volume II, 599), para pesquisa sobre a intuição de falantes do francês sobre neologismos. A aplicação dos formulários foi feita durante o Congresso Mundial de Esperanto (UK – Universala Kongreso), em Florença, na Itália, em julho e agosto de 2006.

O formulário foi elaborado para aplicação durante o UK, com apenas 20 palavras contextualizadas a serem analisadas, e com uma questão e uma subquestão: “se nova ou não” (NOV - nova) e “se tinha estrutura nova (NSTR – nova strukturo), significado novo (NSIG – nova signifo) ou ambos (AMB - ambaŭ)”.

Foram distribuídos 230 formulários, em um universo de 2209 participantes, conforme o *site* da Associação Mundial de Esperanto¹⁵, o que caracteriza 10,41% entrevistados. Dos 230 entrevistados, 120 devolveram o formulário, ou seja, 52,17% dos entrevistados. Atribui-se a baixa taxa de retorno ao fato de a maioria dos participantes do UK estar envolvida durante todo o dia em atividades que não permitiam tempo livre em média de 20 a 30 minutos para a resposta ao formulário.

O formulário distribuído durante o UK continha 20 palavras contextualizadas para serem analisadas quanto a sua neologicidade. A maioria delas foi retirada do formulário teste usado no Congresso Brasileiro de Esperanto, em Campinas, SP, em julho de 2006. Todas as palavras eram neologismos, na acepção de possuírem ou nova estrutura (forma) ou novo significado ou ambos, e não constarem do PIV.

Ao ser entregue o formulário, o entrevistado informava há quanto tempo ele falava esperanto. Não foram aceitos para a pesquisa falantes com menos que dois anos de contato com a língua, considerando-se que a média para aprendizagem de todas as estruturas do esperanto é de um ano. Nos formulários havia um espaço para que o entrevistado informasse o ano de seu início de estudos do esperanto. Vários entrevistados não preencheram este campo, e portanto foram computados como tendo pelo menos dois anos de estudo.

¹⁵ http://www.uea.org/kongresoj/uk_2006.html (último acesso em 02/04/07)

Os entrevistados eram informados sobre o propósito da enquete com a seguinte explicação: “Esta enquete faz parte de um estudo de mestrado em Lingüística sobre lexicologia do esperanto, e visa investigar a intuição dos falantes do esperanto com relação a neologismos. Se você tem mais de dois anos de estudo de esperanto, você pode participar. Não escreva seu nome no formulário; apenas o ano em que começou a estudar”.

O público-alvo foi escolhido aleatoriamente nos corredores da sede do Congresso. Dos entrevistados, nenhum tinha menos de dois anos de estudo, apesar de 28 (23,33%) não terem escrito no formulário a data de início de seus estudos. 9 deles (7,5%) declararam ter dois anos de estudo. 23 (19,17%) declararam ter de 3 a 9 anos de estudo. 18 (15%) declararam ter entre 10 e 19 anos de estudo. 22 (18,33%) indicaram 20 a 29 anos de estudo. 9 (7,5%) indicaram de 30 a 39 anos de estudo. 4 (3,33%) possuíam de 40 a 49 anos de estudo, assim como 4 (3,33%) tinham entre 50 e 59 anos de estudo. Apenas 3 indicaram ser falantes há mais de 60 anos (GRÁFICO 1)

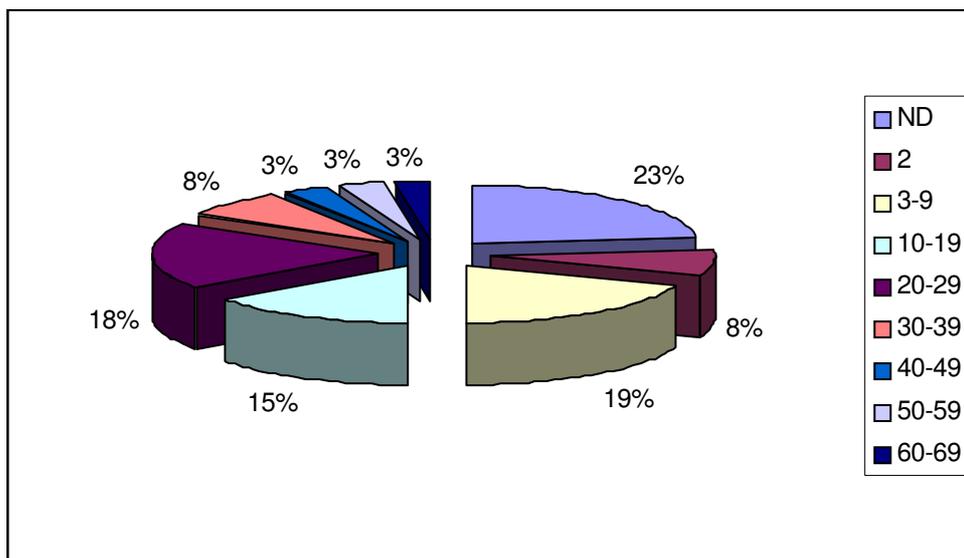


Gráfico 1: Distribuição dos entrevistados por anos de estudo do esperanto

As palavras escolhidas (com contexto e suas traduções) foram as seguintes:

1. *antaŭromia* – *pré-romano*
 “Mi rimarkas **antaŭromiajn** radikojn kaj ligilojn kun aliaj moralaj valoroj”
 (Percebo raízes pré-romanas e elos com outros valores morais)
2. *balkaniĝo* – *balcanização*
 “La danĝero de **balkaniĝo** de Hispanio estus granda laŭ li”
 (O perigo de balcanização da Espanha seria grande segundo ele)
3. *bovofrenezo* – *doença da vaca louca*
 “En 1985 en Anglio aperis informo pri encefalopatio de bovoj (**bovofrenezo**)”
 (Em 1985 na Inglaterra apareceu uma informação sobre uma encefalopatia de bovinos (doença da vaca louca)) [literalmente “loucura de boi”]
4. *ĉeĥismo* – “*tchequismo*” (*vício de linguagem de falantes de tcheco*)
 “‘Laŭdire’ uziĝas multdekfoje, evidente **ĉeĥismo** en tiu verko”
 (‘Por assim dizer’ é usado dezenas de vezes, um evidente “tchequismo” na obra)
5. *donkiĥota* – *quixotesco*
 “La atingo de interkonsento inter ili ŝajnas entrepreno **donkiĥota**”
 (A obtenção de uma concordância entre eles parece uma tarefa quixotesca)
6. *edziĝfoiro* – *festival de casamentos* [literalmente “*feira de casamento*”]
 “En Lindusvarna ĉiujare estas “**Edziĝfoiro**”, ĉe kiu solecaj terkulturistoj trovas edzinojn”
 (Em Lindusvarna todo ano há um festival de casamentos, no qual agricultores solteiros encontram esposas)
7. *bombaŭto* – *carro-bomba*
 “Eksplozo de **bombaŭto** hieraŭ en Irlando mortigis pli ol dudek”
 (Explosão de carro-bomba ontem na Irlanda matou mais de vinte)
8. *haŭtkancero* – *câncer de pele*
 “Sed la kuracisto devas esti kompetenta en kuraco de tiuspeca **haŭtkancero**”
 (Mas o médico deve ser competente na cura deste tipo de câncer de pele)
9. *helikpoŝto* – “*correio-lesma*” (*postagem normal por carta*)
 “Ne sendu leteron per **helikpoŝto**”
 (Não envie carta por “correio-lesma”)
10. *Interlingvistiko* – *Interlingüística* (*estudo de línguas iinternacionais*)
 “La broŝuro enhavas ankaŭ recenzo pri la Societo por **Interlingvistiko**”
 (A brochura contém ainda uma resenha sobre a Sociedade pela Interlingüística)
11. *kapnei* – *negar com a cabeça*
 “La stacidomestro **kapneis**: “Mi ne naskiĝis ĉi tie””
 (O chefe da estação negou com a cabeça: “Eu não nasci aqui”)

12. *karesnomo – apelido carinhoso*
 “Germanoj jam havas **karesnomon** por ŝi: Angie”
 (Os alemães já têm um apelido carinhoso para ela: Angie)
13. *kristandemokrata – cristão-democrata*
 “Sed **kristandemokrata** politikisto objctis: “Tio estus la malo de integriĝo””
 (Mas um político cristão-democrata objetou: “Isto é o contrário de integração”)
14. *malirlandiĝi – “desirlandizar-se” (perder as características irlandesas)*
 “Espereble mia urbo ne tute **malirlandiĝos** pro la poloj kaj litovoj”
 (Espero que minha cidade não se “desirlandize” completamente por causa dos poloneses e lituanos)
15. *ombudsmano – ouvidor*
 “Eĉ la hispana **ombudsmano** (popoldefendanto) montris siajn rezervojn pri la propono”
 (Até o ouvidor (defensor público) demonstrou suas reservas com relação à proposta)
16. *poŝtelefono – telefone celular [literalmente “telefone de bolso”]*
 “La pepado de **poŝtelefono** vekas ŝin”
 (O toque do telefone celular a acorda)
17. *rabekskurso – viagem para pilhagem [literalmente “excursão para roubar”]*
 “En la jaro 841 la vikingoj establis okaze de **rabekskurso** kampadejon tie”
 (No ano de 841 os vikings se estabeleceram ali um acampamento por ocasião de uma viagem para pilhagem)
18. *rapidmanĝejo – lanchonete fast-food (literalmente “lugar para comer rápido”)*
 “Ŝi rapidpaŝis al la proksima **rapidmanĝejo**, ĉar li atendus ŝin nur ĝis la dua”
 (Ela caminhou rápido até a lanchonete *fast-food* próxima, pois ele a esperaria somente até às duas)
19. *ŝaftremo – Scrapie (doença própria de carneiros e cabras) [lit. “tremor de carneiro”]*
 “**Ŝaftremo** estas danĝera ne nur por ŝafoj kaj kaproj”
 (O “scrapie” é perigoso não apenas para carneiros e cabras)
20. *viddiskaparato – “aparelho de vídeo-disco” (aparelho de DVD)*
 “Almenaŭ per eŭropaj **viddiskaparatoj** la subtitoloj estas normale videblaj”
 (Pelo menos para os aparelhos de DVD europeus as legendas são visíveis normalmente)

A seguinte tabela e gráficos demonstram os resultados obtidos na enquete:

Tabela 1: Número de entrevistados que marcaram com um X, por opção

	nov	nstr	nsig	amb	novnstr	novnsig	novamb
antaŭromia	33	17	9	0	1	3	0
balkaniĝo	48	12	33	5	0	11	1
bovofrenezo	66	15	19	8	2	9	1
ĉeĥismo	29	15	12	7	2	3	0
donkiĥota	38	10	12	3	1	3	0
edziĝfoiro	40	9	14	7	1	5	2
bombaŭto	49	15	9	8	2	7	3
haŭtkancero	26	15	6	4	0	1	0
helikpoŝto	55	11	6	12	0	10	5
interlingvistiko	24	9	12	2	1	0	1
kapnei	23	22	4	7	1	2	0
karesnomo	20	15	6	5	0	1	0
kristandemokrata	23	16	7	12	0	2	2
malirlandiĝi	46	11	9	11	2	6	3
ombudsmano	80	5	3	6	0	2	3
poŝtelefono	43	8	8	4	0	3	2
rabekskurso	30	17	12	4	0	5	1
rapidmanĝejo	42	11	10	7	1	3	3
ŝaftremo	50	10	5	11	2	4	1
viddiskaparato	60	12	5	10	4	6	2

Legenda:

NOV – palavra nova

NSTR – nova estrutura

NSIG – novo significado

AMB – ambos

NOVNSTR – ao mesmo tempo palavra nova e nova estrutura

NOVNSIG - ao mesmo tempo palavra nova e novo significado

NOVAMB - ao mesmo tempo palavra nova e novos estrutura e significado

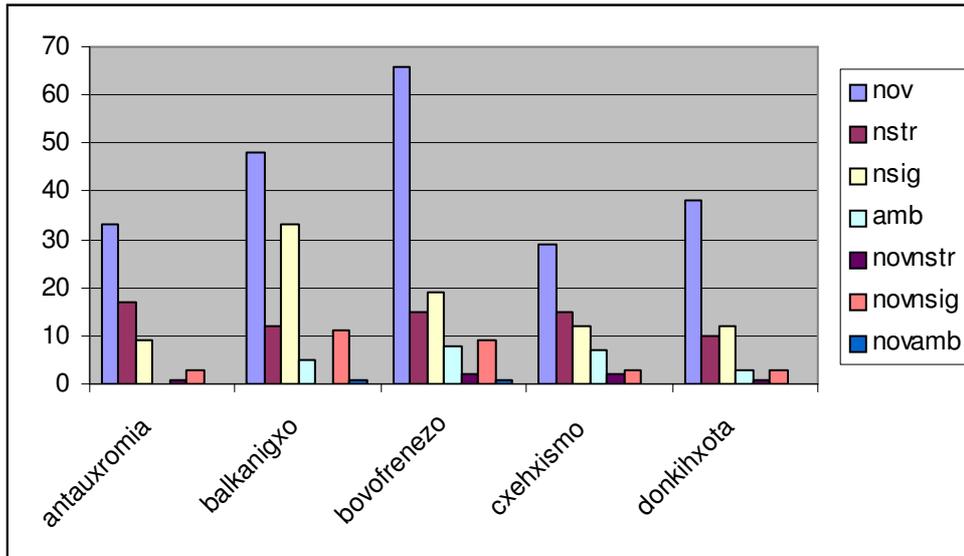


Gráfico 2: Respostas sobre as primeiras cinco palavras do formulário

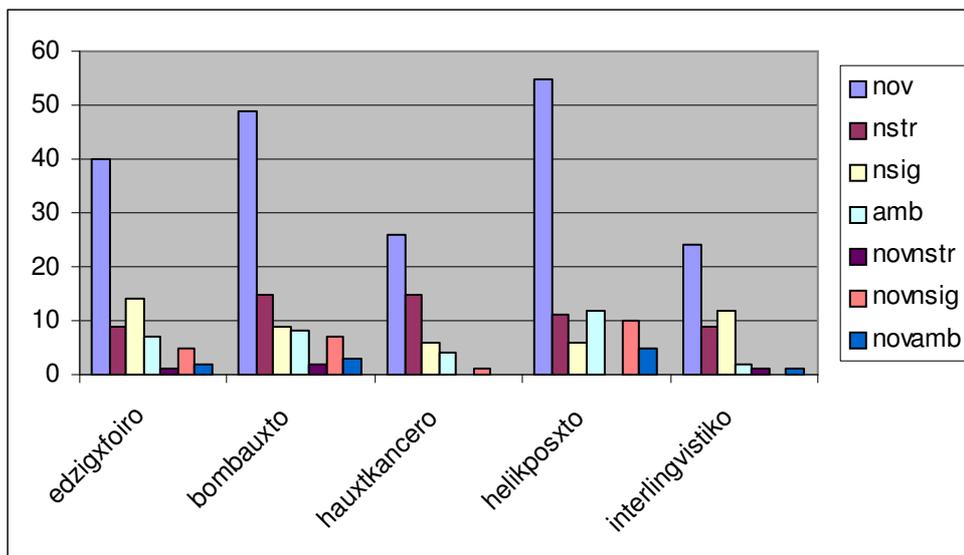


Gráfico 3: Respostas sobre as palavras de 6 a 10 do formulário

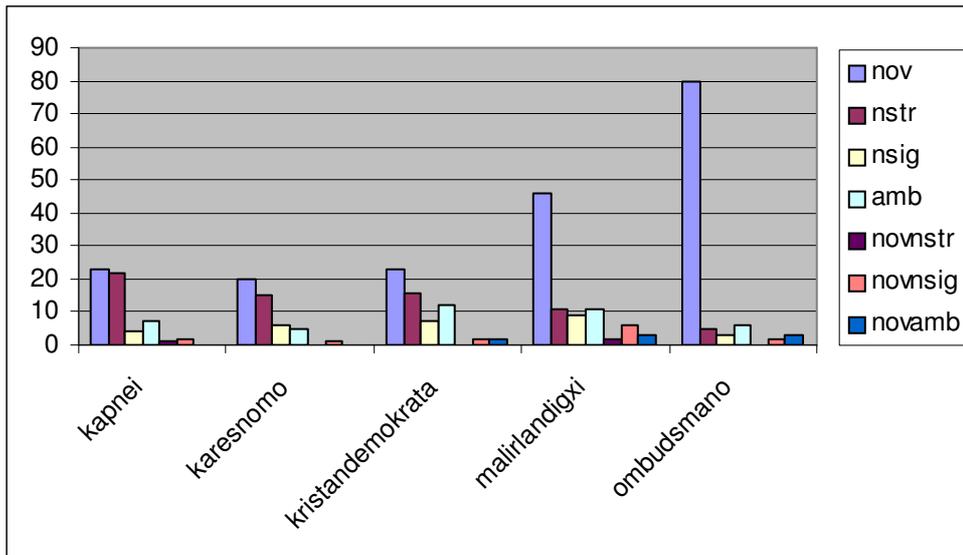


Gráfico 4: Respostas sobre as palavras de 11 a 15 do formulário

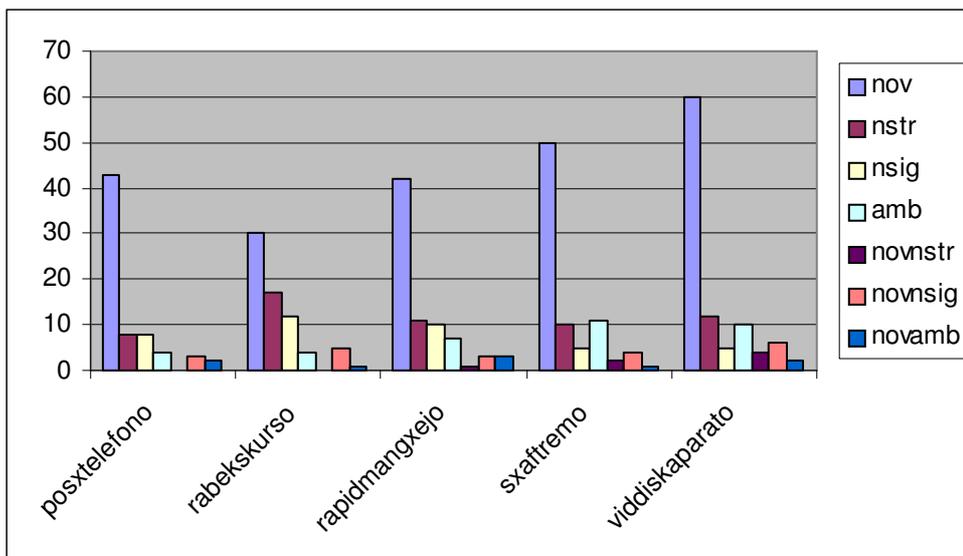


Gráfico 5: Respostas sobre as palavras de 16 a 20 do formulário

Os gráficos demonstram que as palavras mais indicadas pelos entrevistados como “novas” foram *ombudsmano*, *bovofrenezo*, *viddiskaparato*, *helikpoŝto* e *bombaŭto*. No entanto, nenhuma delas teve altos índices de escolha como nova estrutura ou novo significado na opinião dos entrevistados. Isto pode ser indicativo de que os entrevistados não tenham entendido o que significa “nova estrutura” ou “novo significado”. De qualquer forma, os resultados indicam uma rejeição maior do radical sueco *ombudsman-*, que não faz parte do fundo lexical original do esperanto (línguas neolatinas e germânicas, grego e em menor grau línguas eslavas). Três palavras refletem realidades recentes (*bovofrenezo*, *viddiskaparato* e *bombaŭto*) e *helikpoŝto* só passou a ser usado em oposição a outra realidade recente: a internet.

Mais do que constatar a resistência dos entrevistados com relação a estas cinco palavras, cabe destacar a grande quantidade de entrevistados que não indicaram como NOV as outras 15 palavras, considerando-se que nenhuma delas está dicionarizada. Alguns entrevistados chegaram mesmo a escrever pequenas notas no formulário, indicando que as palavras não marcadas como novas eram “perfeitamente aceitáveis” ou “compreensíveis”, o que remete a um conceito de neologismo equivalente a “palavra inaceitável no padrão da língua” ou “palavra incompreensível”. Alguns escreveram que palavras compostas “não podem ser neologismos”, indicando que uma vez conhecidos os radicais, qualquer combinação deles é considerada como parte normal da língua, não constituindo forma nova. Isto parece implicar uma similaridade com o conceito alemão de neologismo, pois nessa língua também é incontável o número de combinações possíveis entre radicais já conhecidos, sendo que milhares de tais combinações não são lexicografadas, por uma dedução que dita que se o falante conhece os radicais envolvidos na nova composição, o sentido da nova palavra pode ser diretamente apreendido, quase como se não houvesse um novo elemento formado.

Portanto, à primeira vista, os formulários indicam que grande parte dos entrevistados não considera a maioria das palavras pesquisadas como sendo palavra nova. Por exemplo, a palavra *karesnomo* teve apenas 20 indicações de NOV (palavra nova), o que significa que 100 dos 120 entrevistados (83,33%) não a consideraram como palavra nova. Mesmo no caso das palavras com maior índice de NOV, percebe-se que *viddiskaparato*, por exemplo, teve metade dos entrevistados indicando que não era uma palavra nova. No entanto, ao se somar os índices de NOV com os de NSTR, NSIG e AMB (pois a marcação de qualquer um deles já indica que

a palavra é nova), percebe-se uma nova realidade: a de que o conceito lingüístico de neologismo que adotamos permanece válido, mesmo em esperanto.

Assim, *karesnomo* possui 33 indicações de novidade lingüística, além das 23 já computadas em NOV, o que significa que mesmo dentre as menos votadas com NOV, há uma indicação forte de neologicidade (no caso de *kapnei*, o índice é de 46,67%), ou quase metade dos entrevistados. Há que se considerar também que os entrevistados podem ter optado por não marcar como novidade palavras que eles já conheciam, ou cujo significado fosse facilmente dedutível. Observe-se também que, neste caso, seu antônimo encontra-se lexicografado (*kapjesi*).

Desse modo, *kapnei*, *karesnomo*, *kristandemokrata*, *haŭtkancero*, *interlingvistiko* e *ĉehismo*, por serem composições de radicais muito conhecidos, tiveram as mais baixas cotações de neologicidade. *Poŝtelefono* também deveria, por esta lógica, ser uma das palavras menos cotadas como neologismo, mas pesa mais, aparentemente, para os entrevistados o fato de ser o “telefone celular” uma realidade recente.

A conclusão que se pode tirar do questionário aplicado é que, mesmo quando a palavra não é considerada como nova, há muitas vezes a indicação de um caráter neológico, como nova estrutura, novo significado ou ambos. Daí resulta que também no esperanto o conceito lingüístico de neologismo adotado neste estudo é válido, ainda que o falante tenha como guia uma conceituação diferente.

2.5. METODOLOGIA DA PESQUISA

2.5.1 REFERENCIAL METODOLÓGICO

Como referencial para o estudo dos neologismos em esperanto, utilizaram-se as definições do Dicionário de Lingüística de Dubois, “toda palavra de criação recente ou emprestada há pouco de outra língua, ou toda acepção nova de uma palavra já antiga” e de Barbosa, “produto que, depois de passar pelo processo de neologia - processo pelo qual a mudança lingüística provoca o aparecimento de formas de significante e significado novas, não ainda encontradas na língua ou num determinado conjunto de enunciados -, pertence a uma tipologia de neologia”.

Outras definições encontradas de neologismo não se mostraram adequadas, como: Bechara (2005), “palavra que vem ao encontro das necessidades culturais, científicas e da comunicação de um modo geral das múltiplas atividades dos falantes no comércio da vida em sociedade”; Almeida (2005), “palavra nova, introduzida pela ciência ou por necessidade de melhor especificação, criada dentro do idioma ou adaptada de outros de acordo com o gênio do nosso, ou a palavra antiga tomada em sentido novo”; Cegalla (2005), “palavra nova, que é uma decorrência do progresso e do desenvolvimento da cultura humana -; Steinberg (2003), “Palavra, frase, expressão nova, ou ainda, palavra antiga com sentido novo.”. Aqui há confusão com neologia, quando ela continua, dizendo que é também “cunhagem de palavras novas. Pode ser fonético, fonêmico, sintático e lexical.”. Cunha e Cintra (2007) não usam a palavra neologismo, mas definem formação de palavra, citando o Dictionaire de Linguistique de Jean Dubois (1973), como “um conjunto de processos morfossintáticos que permitem a criação de unidades novas com base em morfemas lexicais, por afixos de derivação ou procedimentos de composição”.

A definição de Guerrero (1997, p. 9-15) mostrou-se próxima da ideal: “toda palavra de criação recente ou recentemente tomada de outra língua e toda acepção nova de uma palavra já antiga”.

Tornou-se necessário adotar, a partir deste referencial, a seguinte definição de ‘neologismo’: “Toda palavra de formação ou criação recente, isto é, definida aqui como de 1970 – data do PIV de Waringhien – até hoje, ou emprestada recentemente de outra língua,

não constando dos principais dicionários de referência (PIV e NPIV), ou constando deles sem marcação de oficialidade”.

Por causa da metodologia utilizada para a coleta dos dados, por meio de um programa concordanciador, fez-se necessário também excluir os neologismos de significado, embora se faça menção a alguns poucos casos.

O dicionário NPIV em suas últimas duas edições não marca neologismos como fazia em 1970. Por isso foram considerados também neológicos todos os lexemas lexicografados, mas sem qualquer marca especial. Há marcas que indicam que o lexema faz parte do Fundamento de Esperanto, que está em uma das oito oficializações lexicais feitas pela Academia de Esperanto até a publicação, ou que é lexema utilizado apenas por determinados autores.

Assim, foram considerados dados os lexemas que constaram dos *corpora* utilizados e que chamavam a atenção por seu caráter incomum. Daí pesquisava-se se estavam lexicografados e, em caso positivo, se levavam marca de oficialidade. Não havendo tais marcas, os dados faziam parte da recolha.

Adotaram-se as seguintes posturas metodológicas, no intuito de elencar neologismos constantes de textos atuais em esperanto:

- (i) adoção de uma postura conservadora, selecionando apenas neologismos de forma;
- (ii) delimitação dos *corpora* no período de 2000 a julho de 2006 (período entre as publicações dos dois últimos NPIV);
- (iii) elaboração de critérios para a identificação do léxico neológico;
- (iv) separação do léxico por *corpus*;
- (v) adoção do *corpus* do periódico *Ĝangalo* como referência para tradução e contextualização;
- (vi) utilização dos outros dois *corpora* apenas como fontes de listagem de neologismos, que não serão contextualizados.

2.5.2. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS DO TRABALHO

Objetivos gerais:

Os objetivos gerais dividem-se em dois: i) proceder a um início de sistematização da documentação histórica da evolução lexicológica do esperanto; ii) verificar os mecanismos lexicogênicos utilizados atualmente, para determinar se há vitalidade lingüística.

Objetivos específicos:

- Verificar que mecanismos lexicogênicos são mais produtivos;
- Identificar os princípios lingüísticos que regem a neologia do esperanto;
- Observar indícios de vitalidade e expansão lingüísticas ou, ao contrário, de arrefecimento da criação lexical;
- Abordar a questão do conceito do novo e a neologia

As principais **questões da pesquisa** são:

- A) O comportamento neológico do esperanto indica que há vitalidade suficiente para sua manutenção ou expansão, ou, ao contrário, arrefecimento na criação lexical?
- B) Quais os mecanismos lexicogênicos mais presentes no esperanto, no momento?
- C) O que os mecanismos indicam no que se refere ao fundo lexical do esperanto?
- D) A reação dos falantes do esperanto com relação aos neologismos é diferente do que em línguas naturais?
- E) Tudo o que não é lexicografado é neológico?

As respostas encontram-se na seção de conclusões do trabalho.

2.5.3. ELABORAÇÃO DO CORPUS DE PESQUISA

Para pesquisar se neologismos são utilizados modernamente no esperanto em quantidade significativa, foram selecionadas, como *corpus*, as seguintes fontes: O periódico *on-line* “*Ĝangalo*” (Selva), em todas as suas principais editorias; a revista mensal “*Esperanto*”, em sua versão *on-line*; a revista mensal “*Monato*” (Mês), também em sua versão *on-line*.

Verificou-se que o corpus mais profícuo em neologismos foi o periódico “*Ĝangalo*”, principalmente em suas editorias “*magazino*” (revista) e “*mondo*” (mundo), pois apresentam as últimas novidades em diversas áreas da vida cotidiana, gerando a necessidade de se criar termos para realidades regionais e/ou mundiais, que já encontram terminologia própria nas línguas étnicas.

A revista “*Esperanto*” não possui muitos números digitalizados, razão pela qual foi o *corpus* que menos neologismos apresentou. Na verdade isso era de se esperar, por ser tal revista editada pela Associação Mundial de Esperanto (UEA), e seus editores serem em maioria membros da Academia de Esperanto.

Com o uso do concordanciador “Wordsmith Tools”, coletaram-se todos os textos digitalizados, convertidos para o formato htm, o que algumas vezes fez com que a formatação das letras características do alfabeto do esperanto fossem perdidas, mas isso não impediu o funcionamento da ferramenta ao listar o léxico coletado.

Os textos eram fundidos no concordanciador e tratados como se fossem apenas um, para que o programa listasse, por ordem de frequência, todos os lexemas encontrados. Então era possível utilizar a função de ordem alfabética, para melhor identificar, com auxílio do dicionário PIV, as palavras que se mostravam de alguma forma incomuns. Daí, eram verificadas no dicionário para determinar se ali constavam e se tinham marcas de oficialidade.

2.5.4. CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO DOS *CORPORA*

Os três periódicos escolhidos o foram pelos seguintes critérios:

1. Os periódicos deveriam apresentar **universalidade**, ou seja, deveriam ser destinados a toda a comunidade esperantista, independentemente de em que país se encontrassem;
2. Os textos deveriam ter **representatividade**, ou seja, serem publicados sobre temas que abordavam ou interessavam a todos os países da comunidade;
3. Os periódicos deveriam ter **aceitabilidade**, ou seja, não deveriam ser polêmicos e deveriam ser geralmente lidos em todos os países da comunidade;
4. Os textos deveriam apresentar **linguagem atualizada**, isto é, não poderiam ser considerados ultrapassados em seu uso da língua;
5. Os periódicos deveriam ter **referencialidade**, ou seja, deveriam estar entre os mais citados por leitores esperantófonos.

2.5.5. CRITÉRIOS PARA RECOLHA DOS NEOLOGISMOS

Há critérios de aceitação e de rejeição na seleção dos neologismos presentes nos *corpora*.

Critérios de aceitação:

- (i) que o lexema tivesse forma nova ou pouco usual no esperanto. Em muitos casos a seleção foi auxiliada pelo fato de o lexema ser extenso, por se tratar de composição ou multiderivação. No caso de compostos, eram verificados todos os seus componentes para verificar se o composto já estava lexicografado;
- (ii) que o lexema, estando lexicografado, não tivesse marca de oficialidade;
- (iii) que o lexema, sendo composto ou derivado, apresentasse algum aspecto de novidade que diferisse da simples junção de seus componentes (*bazlernejo* não é simplesmente uma “escola base”, mas uma “escola para aprender disciplinas básicas”; *laborlingvo* não é uma “língua do trabalho”, mas uma “língua de trabalho em alguma associação”).

Critérios de rejeição:

- (i) que o lexema constasse do dicionário PIV com marcação de oficialidade;
- (ii) que o lexema fosse andrônimo (pela irregularidade de formação destes) ou topônimo (pelo mesmo motivo).

Os procedimentos para a recolha foram os seguintes:

- (i) Listagem, por meio do concordanciador, de todos os lexemas presentes no *corpus*;
- (ii) Seleção, por ordem alfabética, de todos os lexemas que se destacassem por serem pouco comuns no esperanto;
- (iii) Verificação no dicionário PIV de seu *status* de lexicografia;
- (iv) No caso de lexema lexicografado, verificação de sua oficialidade;
- (v) No caso de lexema oficial, rejeição;
- (vi) Separação por tipologia neológica;
- (vii) Contextualização;
- (viii) Tradução do contexto;
- (ix) Elaboração de listas de neologismos diferenciadas por *corpus*.

2.5.6. SOFTWARE UTILIZADO PARA A SELEÇÃO DOS NEOLOGISMOS

(Descrição do software adaptada da dissertação de mestrado de Elzamária Araújo Carvalho (2005))

Para auxiliar na extração do corpus de neologismos, utilizou-se o programa Wordsmith Tools 4.0, versão completa, desenvolvido por Mike Scott e publicado pela Oxford University Press. O programa encontra-se disponível no endereço eletrônico www.lexically.net/wordsmith/ (último acesso em 07/05/07).

Este software possui recursos que permitem, além de listar cada palavra constante na base textual (Wordlist), extrair as concordâncias, ou seja os lexemas em seus contextos, isto é, circundados por uma média de cinco outros lexemas à sua esquerda e sua direita (Concord). Esta função permite ao pesquisador aumentar ou diminuir a quantidade de itens ao redor da palavra-chave.

“Ao processar o corpus selecionado, o Wordsmith Tools gera as concordâncias e informações sobre o corpus, como: (i) número da palavra no texto; (ii) nome do arquivo, e (iii) porcentagem, representando a proporção de types/token (tipo/ocorrência)”. Segundo Sinclair (1992) e Berber Sardinha (2004), *apud* Carvalho (2005, cap. Metodologia), “o termo “type / tipo” refere-se ao número de palavras diferentes que ocorrem no texto. Por sua vez, o termo “token / ocorrência” representa o número de itens de um texto, incluindo repetições de palavras.”

A base textual *Êngalo* apresentou 17.704 tipos e 218.538 ocorrências; a base textual *Monato* apresentou 64.464 tipos e 194.095 ocorrências; a base *Esperanto* apresentou 9.016 tipos e 71.658 ocorrências. No entanto, estes dados não são de relevância estatística para nossa pesquisa, pois bastava uma ocorrência de cada neologismo para computar seu uso no esperanto. A significância desses dados é para se estabelecer uma relação de proporção entre neologismos e palavras já incorporadas à língua.

Outra característica que deve ser mencionada é que o Wordsmith Tools trabalha com base nos seguintes tipos de formatação textual: TXT, HTML, SGML OU XML.

O primeiro passo no uso do software é o processo de indexação, que “consiste na decomposição da base textual em listas de palavras, por ordem alfabética ou de frequência. Nessa etapa, é possível configurar filtros para eliminar informações irrelevantes para a

pesquisa.” Podem ser filtradas, por exemplo, as letras do alfabeto, os artigos, preposições, conjunções pronomes, símbolos e outros.

Já no processo de extração, o programa pode selecionar apenas palavras cuja frequência seja relevante do ponto de vista estatístico para a pesquisa. No nosso caso, tal função não se mostrou necessária, pois para a localização de neologismos, basta que seja constatada sua presença uma vez nos textos-base.

A extração de concordâncias produz todas as concordâncias computadas pelo programa e selecionadas para a pesquisa. É gerada uma lista em que a palavra em questão aparece centralizada e destacada, com as cinco palavras anteriores e posteriores em média.

A dificuldade que se apresentou foi a formatação de diversos textos que não estavam nos formatos de trabalho do software. Por este motivo muitos textos tiveram que ser convertidos manualmente para outro formato, para que não se perdessem as letras características do esperanto (ĉ, ĝ, ĥ, ĵ, ŝ, ŭ), principalmente na organização por ordem alfabética. Por causa dessas letras especiais, não se pôde trabalhar com o formato TXT, que facilitaria o processo.

Pode-se notar que o *corpus* tem um tamanho relativamente pequeno, mas já apresentou um número relevante de neologismos.

Para ilustrar o resultado de uma concordância, apresentam-se os casos dos lexemas *cunamo* e *bombaŭto*. Este ilustra também o problema dos caracteres especiais:

Fig. 1. Concordância do lexema *cunamo*:

Concordance		Set	Tag	Word #	t.	#	os.	#	os.	#	os.	File	%		
1	cunamo				20	0	9%	0	6%			0	7%	en japanio.htm	11%
2	la monda konferenco pri la efikoj de la cunamo Sendita de				127	7	8%	32	4%			0	6%	en japanio.htm	72%
3	Kvar semajnoj post la cunamo en Sudazio, la delegitoj de la				144	7	5%	32	4%			0	2%	en japanio.htm	81%
4	de pluraj landoj al la viktimoj de la cunamo ne venas				18	0	6%	0	4%			0	4%	o ne venas.htm	10%
5	de pluraj landoj al la viktimoj de la cunamo ne venas Sendita de				125	7	5%	32	7%			0	8%	o ne venas.htm	60%
6	de provizoraj domoj por la viktimoj de la cunamo en azia sudokcidento				161	7	7%	32	7%			0	6%	o ne venas.htm	68%
7	por ke la popoloj skurĝitaj de la cunamo havigu al si denove normalan				202	8	9%	32	9%			0	5%	o ne venas.htm	73%
8	al si denove normalan vivitmon. La cunamo okazinta la 26-a de decembro				212	9	0%	32	2%			0	7%	o ne venas.htm	74%
9	280 mil la nombron da mortigitoj pro la cunamo . La plej hidajn konsekvencojn de				255	9	0%	32	4%			0	7%	o ne venas.htm	78%
10	La plej hidajn konsekvencojn de la cunamo oni trovas en la nordo de la				262	10	7%	32	6%			0	8%	o ne venas.htm	79%
11	150 mil homoj. La fiefikoj de la cunamo tamen estis sentitaj eĉ en				289	11	7%	32	4%			0	4%	o ne venas.htm	81%
12	regionoj en la regionoj trafitaj de la cunamo estis komplete detruitaj. La celo				335	12	1%	32	7%			0	4%	o ne venas.htm	86%
13	dolaroj al la landoj draŝitaj de la cunamo , sed ĝis nun oni ne atingis				357	13	7%	32	3%			0	9%	o ne venas.htm	88%
14	malavare por helpi la viktimojn de la cunamo iĝu realaj.				441	14	8%	32	7%			0	8%	o ne venas.htm	96%
15	Mondo Mortkalkulo pro la cunamo en Azio atingis 120				11	0	7%	0	6%			0	2%	atingis 120.htm	8%
16	Mondo Mortkalkulo pro la cunamo en Azio atingis 120.000;				112	7	2%	32	4%			0	3%	atingis 120.htm	55%
17	tra suda Azio, post la cunamo de la 26-a de decembro.				153	7	3%	32	5%			0	2%	atingis 120.htm	64%
18	oni povas vidi diversajn vidbendojn pri la cunamo , kiun filmis atestantoj en				425	28	3%	32	5%			0	8%	atingis 120.htm	93%

concordance collocates plot patterns clusters filenames source text notes

Fig. 2. Concordância do lexema *bomba*:

Concordance	Set	Tag	Word #	t. #	os. #	File	%
1			bomba	146	7 9%	k vunditojn.htm	72%
2			eksplodo okazis kiam la stiranto de la bomba	225	10 1%	k vunditojn.htm	81%
3			aserti sekure, kiu estis la celo de la bomba	266	11 0%	k vunditojn.htm	86%
4			18:14:33 (349 fojojn) La eksplodo de bomba	130	7 1%	ke sanktejo.htm	74%
5			lando. La lokaj informoj, la bomba	199	9 1%	ke sanktejo.htm	83%
6			Mondo : bomba	9	0 4%	tigas rusajn.htm	10%
7			Mondo : bomba	105	7 6%	tigas rusajn.htm	76%
8			sendependistoj, kiuj per eksplodo de bomba	130	7 9%	tigas rusajn.htm	83%
9			Mondo bomba	8	0 2%	afis hotelon.htm	10%
10			Mondo bomba	107	7 4%	afis hotelon.htm	72%
11			12:02:38 (373 fojojn) La eksplodo de bomba	130	7 4%	afis hotelon.htm	78%
12			estis la dua atenco per eksplodo de bomba	254	12 9%	afis hotelon.htm	94%
13			10 homojn, inkluzive la stirinton de la bomba	284	14 7%	afis hotelon.htm	98%
14			Mondo : Eksplodigo de bomba	11	0 7%	ortigas 10.htm	10%
15			Mondo : Eksplodigo de bomba	109	7 5%	ortigas 10.htm	74%
16			memmortigaj teroristoj eksplodigis bomba	129	7 7%	ortigas 10.htm	80%
17			10 homoj mortis (du ene de la bomba	149	8 3%	ortigas 10.htm	82%
18			Mondo : Eksplodigo de bomba	11	0 7%	mortigis 23.htm	11%
19			Mondo : Eksplodigo de bomba	109	7 3%	mortigis 23.htm	76%
20			9:29:02 (371 fojojn) Eksplodigo de bomba	127	7 7%	mortigis 23.htm	81%
21			Mondo : Eksplodigo de du bomba	12	0 7%	bombauxtoj.htm	10%
22			Mondo : Eksplodigo de du bomba	115	7 4%	bombauxtoj.htm	73%
23			io je 2003/11/20 19:05:09 (317 fojojn) Du bomba	136	7 4%	bombauxtoj.htm	78%
24			Mondo Eksplodo de bomba	10	0 6%	bombauxtoj.htm	11%
25			Eksplodo de bomba	107	7 6%	bombauxtoj.htm	82%
26			britaj civitanoj mortis pro eksplodo de bomba	130	7 9%	bombauxtoj.htm	88%
27			kvar homoj pereis pro la eksplodo de tiu bomba	159	9 2%	bombauxtoj.htm	93%
28			Mondo Eksplodo de du bomba	11	0 7%	bombauxtoj.htm	10%
29			Eksplodo de du bomba	110	7 8%	bombauxtoj.htm	77%
30			kcio je 2004/5/26 8:14:00 (425 fojojn) Du bomba	128	7 7%	bombauxtoj.htm	83%
31			inter la du detonacioj, kaj ke la unua bomba	169	8 2%	bombauxtoj.htm	89%
32			minutojn poste, la eksplodo de dua bomba	187	9 6%	bombauxtoj.htm	91%

concordance | collocates | plot | patterns | clusters | filenames | source text | notes

37 Set a prezidento de la registaro José María Aznar [José maria asnár], la dantero de balkanilo de Hispanio estis fikso-ideo lia, kvazaŭ li inkludus al konkurado kun l

2.6. ANÁLISE DOS DADOS E TIPOLOGIA DOS NEOLOGISMOS

2.6.1. INTRODUÇÃO

O processo de construção lexical do esperanto é ao mesmo tempo simples e complexo. Simples, porque comporta a mera adição de morfemas, que fazem o papel de radicais, a desinências categorizantes (substantivadoras, adjetivantes, verbalizantes, adverbializadoras). Complexo, porque além de envolver casos em que uma vogal de ligação é mantida, sem explicação lógica (embora às vezes se afirme que se deve à eufonia), nem sempre é possível identificar-se se a junção é feita na ordem primeira que aparenta.

Assim, um lexema composto, como *plurlingvulo* (poliglota), pode ser analisado como sendo a soma dos radicais *plur* + *lingvo* com o sufixo que indica indivíduo *ulo*, que os substantiviza, indicando então um “indivíduo que fala muitas línguas”, ou serve à análise como a soma do prefixóide *plur* à junção dos morfemas *lingv* + *ulo*, formando então um falante (*lingvulo*) de muitas [línguas], correspondente ao lexema do português “plurilíngüe”. Do mesmo modo, o advérbio *pliakrigante* (tornando mais agudo) pode indicar um modo *ante* de *pliakrigo* (com a ação de aguçamento) ou uma condição *pli akrigante* (mais aguçante).

Conforme Bertil Wennergren (aclamado como “Esperantista do ano de 2006” pela revista mensal de edição russa *La Ondo de Esperanto*), em seu *Plena Manlibro de Esperanta Gramatiko* (PMEG - Manual Completo de Gramática do Esperanto, 2005, p. 529), com freqüência pode-se clarificar o sentido de compostos ou derivados pelo uso de preposições. Deste modo, *aerŝipo* (aeronave) pode ser um “*ŝipo por aero*” (nave para o ar), bem como *lignotablo* (mesa de madeira) pode ser um “*tablo el ligno*” (mesa [feita] de madeira), um *lumradio* (raio de luz) seria um “*radio de lumo*” (raio de luz), e um *arbaropromenado* (passeio pela floresta) seria um “*promenado en/tra la arbaro*” passeio na/através da floresta. No entanto, nem todas as combinações podem ser explicadas desse modo. Assim, um *vaporŝipo* (navio a vapor) não é um “*ŝipo de vapore*” (navio de vapor), mas sim um “*ŝipo, kiu sin movas per vapore*” (navio que se move por vapor). *Dikfingro* (polegar) é um “*fingro de tiu speco, kiu estas kutime pli dika ol la aliaj fingroj*” (dedo do tipo que é normalmente mais grosso que os outros dedos), e não um “*fingro de diko*” (dedo de grossura), por exemplo, que não faria sentido. Por isso, ao se ler o anexo B, onde se encontram as análises do léxico neológico encontrado no jornal online *Ĝangalo*, ver-se-á que muitas das combinações e derivações ali presentes não podem ser facilmente reduzidas a sinapsias preposicionadas.

Quando se fez a classificação das formas de composição lexical, que se encontram no anexo, indicaram-se algumas vezes duas possibilidades de interpretação da ordem dos componentes.

Mas o essencial é saber que, como afirma Wennergren (2005, p. 531), a composição não é um processo para mera economia de letras e tempo. Por exemplo, uma *sovaĝa besto* é um certo animal que por acaso é selvagem, não se sabe se em seu estado normal, enquanto que um *sovaĝbesto* é um tipo de animal cuja característica é ser selvagem. *Lada skatolo* é uma caixa que de algum modo se relaciona com couro (pode ser feita de couro, pode conter couro, etc.), ao passo que uma *ladskatolo* é um tipo específico de caixa, fechada hermeticamente, feita de couro, para conter comida ou bebida. Já *alta forno* é um forno que é alto, enquanto *altforno* é um forno especial, em que se produz ferro, e cuja parte mais importante é bastante alta.

Há também que se considerar que no caso das derivações afixais, em esperanto, não se trata de reais derivações, pois não há diferença na maneira de se construírem, com relação às composições substantivo + substantivo, por exemplo. Simplesmente há o encontro de radicais com sufixos, afixos e terminações que a categorizam como substantivo, adjetivo, verbo, etc. Os radicais nunca se alteram morfológicamente, e muitos dos sufixos e afixos podem ser usados como radical base em outros compostos. Veja-se o caso dos sufixos *aĉ* (má qualidade), *ul* (indivíduo), e *in* (feminino). Os três podem-se aglutinar e formar o lexema *aĉulino* (mulher de má qualidade), um xingamento até um pouco forte em esperanto.

Também os verbos não possuem flexão real, somando-se o radical verbal, sem alterações morfológicas, a terminações fixas, como *as* (presente), *is* (passado), *os* (futuro), e os participios *at* (passivo presente), *ant* (ativo presente), *it* (passivo passado), *int* (ativo passado), e *ot* (passivo futuro) e *ont* (ativo futuro), iguais para todas as pessoas.

Foram marcados alguns morfemas como prefixóides e sufixóides. Isto porque não pertencem eles à lista de afixos oficial, mas funcionam como afixos. Segundo o PMEG de Wennergren, são os seguintes os afixos oficiais:

Sufixos: *AĈ* (má qualidade), *AD* (ação duradoura), *AĴ* (coisa), *AN* (membro), *AR* (conjunto), *ĈJ* (afetivo para andrônimos), *EBL* (possível), *EC* (qualidade), *EG* (grande), *EJ* (lugar), *EM* (tendência), *END* (deve ser feito), *ER* (uma parte do todo), *ESTR* (líder), *ET* (pequeno), *ID* (nascido de), *IG* (causativo), *IĜ* (transmutação), *IL* (instrumento), *IN* (feminino), *IND* (digno de ser feito), *ING* (recipiente parcial), *ISM* (movimento, doutrina),

IST (profissional), NJ (afetivo para ginecônimo), OBL (multiplicado por), ON (dividido por), OP (em grupo de), UJ (continente total), UL (indivíduo), UM (*significado varia de acordo com o radical).

Prefixos: BO (por casamento), ĈEF (principal), DIS (distribuído em várias direções), EK (incoativo), EKS (não mais), GE (de ambos os sexos), MAL (contrário), MIS (feito erradamente), PRA (primitivo), RE (de novo).

Foram, além disso, consideradas pelo autor como sufixos as flexões verbais como IT (particípio ativo passado) e ANT (particípio ativo presente), pois comportam-se como meros sufixos e não prejudicam a análise.

Wennergren arrola como afixos neológicos, ou seja, não oficiais:

Sufixos: AB*, AC, AL, ANC, ARI*, ATOR (ADOR*), E, ED, EN, ENZ*, ESK, I, IĈ*, IF, IK, ILION, ILIARD, ISTAN*, IT, IV, IZ, NOMIAL, OFON*, OID (OJD*), OL, OLOG, OLOGI, OMETR*, OTEK*, OZ, T, TET, UK*

Prefixos: AFRO*, ANTI, ARĤI (ARKI), AŬDIO*, AŬTO, BIO, EKO, EŬRO*, HIPER, INFRA, KO, KVER, MAKRO, META, MIKRO, MINI, MONO, PRE, PROTO, PSEŬDO, RETRO, SAN, SEMI (HEMI), STIF*, TELE, TERMO, ULTRA, VIDEO, além dos internacionais de medidas do sistema decimal (JOTA, ZETA, EKSA, PETA, TERA, GIGA, MEGA, KILO, HEKTO, DEKA, DECI, CENTI, MILI, MIKRO, NANO, PIKO, FEMTO, ATO, ZEPTO, JOKTO). Os asteriscos indicam formas não recomendáveis. A possibilidade de intercombinar esses novos afixos com praticamente qualquer radical, permitida pela semântica, garante a formação de inúmeros neologismos, sem a necessidade do uso de radicais novos.

Os sufixos foram classificados já incluindo suas terminações categorizantes típicas, de modo que o sufixo *ism* aparece como *ismo*, e o sufixo *ant* aparece como *anto*.

Foram classificados como estrangeirismos os lexemas oriundos de línguas-fonte que não pertencem ao fundo lexical do esperanto (Neolatinas, com exceção do português, latim, germânicas, grego e eslavas) cf Mattos (1987, p. 76). Poder-se-ia ter optado por usar o termo empréstimo, mas, no caso do esperanto, todos os radicais foram tomados por empréstimo de línguas naturais, embora muitas vezes eles tenham sido deformados para evitar sinônimos ou para manter um padrão silábico.

2.6.2. PALAVRAS NÃO DICIONARIZADAS X NEOLOGISMOS

Uma questão que sempre permeou nossa pesquisa foi a dúvida se todas as palavras não dicionarizadas seriam neológicas. Ora, sabe-se que, em qualquer língua nacional, os lexicógrafos não conseguem acompanhar o ritmo de formação de neologismos para compor seus dicionários. Mesmo as palavras que já não são consideradas neológicas, por não serem mais recentes, deixam muitas vezes de compor um dicionário, por questões de espaço. Desta maneira, passa-se a considerar decisões políticas na feitura dos dicionários. O que se tem como certo é que o que entra no dicionário é convencido como fazendo parte do léxico básico da língua.

O usuário comum de um dicionário, ali encontrando determinado vocábulo, afirma com segurança que tal vocábulo existe naquela língua. No entanto o contrário não é tão seguro, pois se tal usuário não encontra um determinado vocábulo, não tem ele garantias de que tal vocábulo não exista.

O mesmo ocorre no caso do esperanto. Só se tem certeza da existência na língua dos lexemas marcados como parte do Fundamento ou como oficializados em uma das oito oficializações feitas até então pela Academia. Todas as outras lexias não marcadas encontram-se num limbo, pois se estão dicionarizadas é porque estão acreditadas por fontes abalizadas, mas se não gozam do caráter de oficializadas é porque ainda não foram inteiramente aceitas como parte integrante da língua.

Hoje a situação está bastante desordenada, pois há muito mais palavras aguardando oficialização que as oficializadas. Pode-se, então, dizer que há dois esperantos – o oficial e o alternativo – sendo usados concomitantemente, até mesmo pelos acadêmicos, pois ouve-se, com certa freqüência, acadêmicos utilizando-se de lexemas não oficiais.

Urge que a Academia acelere seus trabalhos de oficialização de lexemas de uso já acostumado no esperanto, e que apresse os trabalhos de feitura do Dicionário Geral. Urge, por outro lado, também, que dêem algum tipo de marcação de semi-oficialização ao imenso léxico que consta do dicionário-referência como não oficial.

Mas a questão principal escapava, e volta-se agora a ela: há línguas, que por seu caráter de grande produtividade lexical, devido às características de formação lexical próprias, geram muito mais palavras no uso diário do que é possível acompanhar lexicograficamente. É o caso, já citado, do alemão. As características de lexicogênese deste idioma são muito

próximas às do esperanto. Tanto as composições quanto as derivações nas duas línguas são muito produtivas, e portanto, fica de fora dos dicionários muito do que é corriqueiro dessas formações, resultado das simples aplicações das regras, sem gerar forma nova de relevância.

Há, porém, que se manter uma atitude coerente nos dicionários, pois se algumas formas facilmente dedutíveis ali aparecem, é preciso que apareçam todas as similares, ou todas as possíveis.

Chega-se então à conclusão de que nem tudo que não está no dicionário é neológico, contudo, há espaço até para o neológico no dicionário, uma vez que se proponha a lexicografar apenas o essencial do que já esteja em uso pelo público geral.

2.6.3. COMPOSIÇÃO SUBSTANTIVO + SUBSTANTIVO

Quando se pensa em composições lexicais de línguas planejadas, podem vir à mente composições-monstro, que ocupam uma linha inteira do texto, e cuja base se perde entre os outros componentes que a precisam. Como se viu, no entanto, este não é o caso do esperanto, que, embora permita a construção de tais palavras-frases, tem como norma a composição com apenas uma ou duas bases e poucos afixos.

De longe, o tipo mais comum de construção de neologismos esperantiformes é a junção de dois substantivos, como se encontra com facilidade no léxico neológico das fontes analisadas (ANEXOS B, C e D). No entanto, cada um dos substantivos pode ser ele mesmo uma composição de vários outros elementos. Assim, ao lado de *bombhorloĝo* (relógio-bomba, ou bomba-relógio), uma mera adição de *bombo* e *horloĝo*, que resulta em algo mais que a simples adição de bomba e relógio (pois não é um tipo normal de bomba ou de relógio), vêem-se construções como *ĉasaviadilo* (avião de caça), cujos componentes são a substantivação de um verbo (*ĉasi*) [caçar] e a junção de um sufixo substantivador (*ilo*) [instrumento] a uma base já substantiva por natureza (*aviado*) [aviação]. Por outro lado, mesmo sabendo que neste tipo de composição a base se situa à direita e os componentes definidores à esquerda, algumas construções podem nos confundir em sua análise, como *malsatostrikanto* ou *mediprotektantino*. Afinal, vejamos suas decomposições:

(1) *mal* + *sato* + *strik[i]* + *anto* (contrário + satisfação alimentar + fazer greve + agente)

(2) *medi[o]* + *protekt[i]* + *ant[o]* + *ino* (ambiente + proteger + agente + feminino)

Em (1) poder-se-ia pensar em uma prefixação (com o contrário - *mal*) de *satostrikanto*, um grevista que come até a exaustão, e, no entanto, o resultado ainda seria um grevista de fome, como em *malsato + strikanto*.

Em (2) pode-se imaginar o feminino (*ino*) de um *mediprotektanto* (protetor do ambiente), ou um agente feminino (*antino*) de *mediprotekto* (proteção do ambiente), ou mesmo o protetor feminino (*protektantino*) do *medio* (ambiente), e ainda assim o resultado seria “protetora do ambiente”.

A questão então é saber se é assim tão crucial iniciar-se a análise do maior composto substantivado que se encontre à direita, ou se se pode conectar as idéias centrais de cada componente e remontar a idéia central do composto todo. Na grande maioria dos lexemas testados, com a análise iniciando-se pela direita, não se encontra diferença entre montarem-se os subcompostos substantivados e decompor-se cada um em seus formantes básicos. Mesmo, como se viu, na presença de um prefixo, pode-se analisar tudo que se encontra à sua direita por sua idéia-base, o que seria uma característica do aspecto aglutinante da morfologia esperantógrafa.

Por outro lado, resta discutir o fato de que, ao contrário do comum, a palavra *malsato*, em *malsatostrikanto*, sendo o elemento substantival à esquerda, deveria ter perdido sua desinência “o”, característica dos substantivos. No entanto não a perdeu por razões de eufonia, o que nem sempre é unânime em uma língua que se quer internacional.

Wennergren (2005, p. 527) explica que este “o” é na verdade uma vogal de ligação, e não a terminação substantiva em si.

Após o componente exatificador pode-se colocar tal “o” de interligação para facilitar a pronúncia ou a compreensão da composição: *puŝoŝipo*, *aeroŝipo*, *sangoruĝo* etc. Em algumas palavras tende-se a colocar esse “o” não por alguma necessidade real em esperanto, mas porque o elemento termina em “o” em outras línguas. Usa-se, por exemplo, *radioelsendo* em vez de simplesmente *radielsendo*, pelo fato de que *radio* sempre termina em “o” em outras línguas. Naturalmente pode-se abandonar este “o”, pois em esperanto ele não é parte do radical, mas mera desinência.

Tem-se aqui mais um pequeno, mas significativo exemplo de que a natureza das línguas nacionais pode influir na logicidade do esperanto e iniciar um processo de dialeção.

Desnecessário dizer da facilidade com que tais composições substantivais se combinam a outras desinências categorizantes, transformando-se em adjetivos, verbos ou advérbios. Vejam-se dois exemplos:

(1) *elektronfaska* (de feixe elétrico), composto substantival de *elektron[o]* (eléctron) + *fask[o]* (feixe), ligado à desinência característica dos adjetivos em esperanto, o “a”.

(2) *homfekundiga* (de fecundação humana), um adjetivo que em uma palavra reúne os três elementos necessários ao equivalente em português. Pois é composto por *homo* (humano), *fekundigo* (substantivação do verbo *fekundi* sufixado com *igi*, o causativo) e o “a” dos adjetivos.

2.6.4. COMPOSIÇÃO SUBSTANTIVO + ADJETIVO

Assim como as composições substantivo + substantivo, as composições deste modo são também suficientemente prolíferas. Aqui também a base se situa à direita e o(s) determinante(s) à esquerda.

Também há a possibilidade de aparecimento de um “o” de ligação, por razões alegadamente eufônicas, embora novamente se insista que a eufonia não é algo unívoco nas línguas, isto é, o que parece eufônico em uma língua, pode ser totalmente cacofônico em outra.

Sua formação pode ser simples, com o envolvimento de um substantivo e um adjetivo comuns, como em *etikblinda* (cego à ética), com os componentes *etik[o]* (ética) e *blinda* (cego), ou pode envolver outros compostos, como se viu na outra forma de composição. Assim, tem-se, por exemplo, *arabdevena* (descendente de árabe), que é um composto de um substantivo comum (*arab[o]*) [árabe] com um subcomposto formado por uma preposição (*de*) [origem] mais a adjetivação de um verbo (*veni*) [vir], associado à desinência adjetival “a”..

Da mesma forma, pode ser o resultado de uma simples adjetivação com “a” de um composto subst + subst, como em (*eŭropunia*) [União Européia] + (*a*) [desinência adjetival].

Por fim, pode envolver um lexema formado por sigla, como *Usono* (EUA) – explicado mais adiante – e um adjetivo como *fidela* (fiel), em *usonfidela* (fiel aos EUA).

Como visto, a mera decomposição do lexema em seus diferentes componentes não é suficiente para elucidar seu real valor semântico. Pois um país pode ser *fidela al Usono* (fiel

aos Estados Unidos) eventualmente, sem que seja taxável de *usonfidela* (com caráter mais permanente, quase que como subserviente). Assim também, *devena de arabo* (descendente de árabe) dá um caráter eventual à lexia, que é o contrário do comprometimento de *arabdevena* (descendente [puro-sangue] de árabes).

2.6.5. ESTRANGEIRISMO

Em uma língua falada em todos os continentes, era de se esperar que os estrangeirismos logo grassassem e desfigurassem a unicidade de seu fundo lexical. Ou, por outro lado, como aconteceu e acontece com o inglês, que enriquecesse de tal forma seu léxico, que dificultasse, embora não impossibilitasse, o entendimento interpartes quando da comunicação entre países muito distantes (como EUA e Índia, Inglaterra e Austrália).

Pois bem, o objetivo dos esperantistas é que seu léxico seja quase totalmente inteligível por todos os seus falantes, não importando em que país eles estejam. Daí que sejam evitados, nos neologismos, radicais de fontes que não façam parte de seu fundo lexical. Em verdade, até mesmo palavras de origem inglesa (que é uma língua germânica) e portuguesa (de origem latina) são evitadas, esta por não fazer parte das línguas que seu criador conhecia, aquela por evitar uma anglicização forte do léxico esperantista.

O fundo lexical esperantófono, já se disse, consiste em uma larga proporção de línguas neolatinas - o que na prática se resume ao francês, ao italiano e ao espanhol -, do próprio latim, quando havia indefinição entre as neolatinas, de uma boa proporção de germânicas (pela ordem, alemão, inglês e holandês), e de um pouco de grego e de eslavas. Já lexemas de origem portuguesa, pelo fato de não constarem da origem do esperanto, serão considerados aqui como estrangeirismos. Por outro lado, os de origem inglesa são reconhecidos com elementos da base do esperanto, embora sejam por vezes considerados evitáveis.

A propósito do fundo lexical do esperanto, o autor fez uma consulta via correio eletrônico a dois lingüistas esperantistas: o Dr. Detlev Blanke, da Alemanha, e o Dr. Boris Kolker, da Rússia. Em resposta, no dia 15/05/07, ambos afirmaram que o fundo lexical original já mudou, logo no período do pós-guerra para se tornar basicamente neolatino. E nos últimos dez anos vem mudando no sentido de buscar mais bases anglófonas (mudança esta que não é ainda retratada na minha pesquisa, devido ao período abarcado).

Percebe-se, pelo léxico recolhido, que há um aumento dos empréstimos feitos à língua árabe, provavelmente pelo aumento da importância de sua cultura no quadro mundial recente. Desse modo, encontrar-se-ão palavras como *hálifado*, *intifado*, *jihadado*, *muğahdeno*, *şajisma* e *talibano*, aparecendo nos textos com frequência significativa, e até mesmo a palavra *ajatolaho* (já lexicografada, mas não oficializada), que veio do farsi, proveniente do árabe.

Eventualmente encontram-se lexemas de origens exóticas para os europeus, como *ĉikungunio* (um tipo de vírus - do macondo), *juano* (a moeda chinesa - do chinês) e *jukateka* (a língua - do iucateca).

2.6.6. DERIVAÇÃO POR SUFIXAÇÃO

Como já exposto, há um rol de afixos oficiais no esperanto, mas também uma longa lista de sufixos e prefixos não oficiais, alguns indicados no PMEG como devendo ser evitados. Há mais sufixos que prefixos, tanto oficiais, quanto não-oficiais.

Assim como nas composições, o procedimento nas derivações sufixais é meramente a aglutinação da base ao complemento, sem que haja modificação dos radicais, portanto não chega a ser uma derivação verdadeira.

Comparada com as línguas naturais, a lista de afixos do esperanto é curta, porém isto se deve à regularidade semântica desses afixos, isto é, cada afixo se limita a um campo semântico, e cada campo semântico corresponde a apenas um afixo, embora haja nuances, como os sufixos *ist* e *an*. Não é mais que a tradição que determina que se diga *esperantista* e não *esperantano*, assim como se diz *anglalingvano* e não *anglalingvisto*. Esses dois sufixos podem indicar “seguidor de uma doutrina”, mas é a norma que dirá que se deve dizer *islamano* ao passo que se diz *spiritisto*. Mais uma das irregularidades do esperanto, que tendem a ser ignoradas na propaganda da língua, anunciada como sem exceções.

Wennergren (2005, p. 537) informa que “Muitas palavras aparentam ser combinações de elementos, sem sê-las. *Kolego* (quem tem a mesma profissão) poderia ser entendido erradamente como *kol-ego* (pescoço longo), *okulo* (olho) poderia ser confundido com *ok-ulo* (indivíduo caracterizado pelo número oito), *lumbriko* (lombriga) como *lum-briko* (tijolo de luz), *haringo* (arenque) como *har-ingo* (continente parcial de cabelo, bandana). Exemplos extra são *kol-oro*, *vesp-ero*, *voj-aĝo*, *maŝ-ino*, *mis-ilo* entre outros. Quando a palavra parece ter afixo, diz-se que tem um quase-afixo. Com efeito existem muitas palavras deste tipo. Elas

são um bom material para jogos de palavras e brincadeiras, mas também podem causar problemas, especialmente para iniciantes {ou para falantes de línguas não-indoeuropéias}.”

“Freqüentemente tenta-se evitar os quase-afixos. Por exemplo a palavra *planedo* tem um “d”, enquanto a maioria das línguas têm um “t” nesta palavra, para evitar confusão com *planeto* (com o sufixo *et* = pequeno plano). A palavra *ripeti* começa por “ri” ao passo que muitas línguas têm “re” nesta palavra. Se a palavra fosse **repeti*, poder-se-ia confundir com *re-peti* (pedir de novo), com o prefixo *re*. Muitas (mas não todas as) palavras que internacionalmente terminam por “ul” têm “ol” em esperanto, para evitar confusão com o sufixo *ul*. Muitas também são as palavras que internacionalmente terminam por “in” e têm “en” no final em esperanto, para evitar confusão com o sufixo *in*. Para algumas palavras existe uma forma alternativa. *Kasedo* e *kaseto* têm exatamente o mesmo significado (cassete). *Kaseto* poderia teoricamente ser confundida com *kas-eto* (pequeno caixa particular) com o sufixo *et*. Muitas palavras, no entanto, retêm a terminação do radical ou o início do radical, que podem parecer afixos ou radicais. Mesmo Zamenhof introduziu inúmeras palavras com tais quase-afixos. Existem, por exemplo, no NPIV, conforme Wennergren (2005, p. 538), mais de 150 radicais com o quase-afixo “et”. 23 deles já apareciam no Fundamento, e mais de 40 deles são radicais que foram oficializados depois.

Ouvem-se com freqüência, conforme Wennergren, críticas contra certas palavras, dizendo que elas são erradas, porque contêm quase-afixos (ou outros pseudo-elementos). Tal crítica pode proceder, se a palavra em questão puder efetivamente causar imprecisão, mas de forma alguma existe qualquer regra, dizendo que as palavras não possam conter quase-afixos em esperanto. Se não puder haver confusão, portanto, tais críticas não procedem.

Ainda conforme Wennergren (2005, p. 538), um tipo especial de quase-afixo existe em palavras cuja forma original em outra língua era uma composição, mas que foi tomada ao esperanto como um radical apenas. Quando vários desses radicais em esperanto possuem um começo ou final de radical similar - que eram então afixos na língua original -, esses podem parecer que sejam verdadeiros afixos do esperanto. Então pode-se chamar tais quase-afixos de ex-afixos (ex-prefixos e ex-sufixos). Às vezes tenta-se usar tais ex-afixos também em palavras de morfologia puramente do esperanto. Por exemplo, a partir das palavras que não são compostas {em esperanto} *psikologio*, *sociologio*, *metodologio* e outras, criaram-se novas palavras tais como *esperantologio* e *birdologio*, nas quais *ologi* é usado como verdadeiro

afixo. Tais novidades podem às vezes ser úteis, mas deve-se atentar para que não seja criada nenhuma imprecisão na formação da nova palavra.

“Muitos desses (quase-) afixos são tratados junto com os afixos não oficiais”.

E finalmente há o que se chamará de afixóides, que são radicais que não constam da lista de afixos, oficiais ou não, mas que funcionam como afixos, aglutinando-se com frequência a outras bases.

Serão exemplificadas as derivações sufixais primeiro com um lexema recém-introduzido no esperanto, vindo do inglês, *blogo* (blogue, diário *on-line*). Apesar de ser um lexema considerado como evitável, por dar-se preferência à forma *rettaglibro* (diário de rede – de *ret[o]* (rede) + *tag[o]* (dia) + *libro* (livro)), é uma forma que vem do fundo lexical do esperanto e tem a vantagem de ser mais curta. Com a palavra *blogo* deriva-se a palavra *blogaro* (um conjunto de blogues), com o sufixo *ar* (conjunto).

Em seguida, apresentar-se-á um lexema que prova que as composições em esperanto podem funcionar com qualquer radical, recebendo sufixos e prefixos, desinências categorizantes e até mesmo outros compostos como componente. É a palavra *bestorajtismo*, que é formada da composição pronta subst + subst *bestorajto* (direito dos animais), acrescida do sufixo *ism* (movimento) e a desinência substantival “o”.

Veja-se também o caso de um verbo anexado a outro verbo e sufixado: *pafmortigi* é a junção de *pafi* (atirar) com *morti* (morrer) e *igi* (sufixo causativo). Daí tem-se “atirar para causar [alguém] morrer”, ou simplesmente “matar atirando”.

Finalmente, será examinado o caso de *unulingvulo*. Este lexema pode ser analisado de duas formas: ou é uma combinação de *unulingvo* (uma língua) com o sufixo *ulo* (indivíduo), ou é a junção de *lingvulo* (falante, -línqüe) com o numeral *unu* (um), gerando “monolíngüe” nos dois casos.

2.6.7. DERIVAÇÃO POR PREFIXAÇÃO

Evidentemente o que foi dito anteriormente sobre afixos, quase-afixos, ex-afixos e afixóides serve tanto para os sufixos quanto para os prefixos. Falta-nos a lembrança de Wennergren, afirmando (p. 539) que “a grande maioria dos prefixos funciona como elemento determinante em compostos derivados. Tudo que vem depois do prefixo é elemento principal,

cujo significado é detalhado pelo prefixo. Mas existe normalmente alguma regra que limita as possíveis relações entre o prefixo e a base.” No entanto os prefixos *ge* e *mal* não funcionam assim, pois alteram tanto o significado do elemento posterior, que podem ser considerados como elemento principal. Não se pode muitas vezes analisar o lexema como uma composição normal ou alguma frase direta de clarificação. Pois *nemalhavebla*, por exemplo, só pode ser clarificado como *io, kiun oni ne eblas malhavi* (algo, que não se pode não ter; indispensável). E correu por meses uma discussão (ainda inconclusa) na lista Tradukado¹⁶ sobre se a palavra *gepatroj* (ambos os pais) pode ter singular, pelo fato de *ge* significar de ambos os sexos.

No corpus encontram-se as palavras *eŭrodeputito* e *eŭroparlamentano* (euro-deputado e euro-parlamentar), formadas com o prefixo não oficial *eŭro*. Este é um caso de *ex*-prefixo, pois em várias línguas européias funciona como prefixo comum, mas entrou no esperanto como parte de um radical maior, devendo ser evitado como prefixo.

O lexema *hidrosolurika* contém o prefixóide *hidro*, que nada mais é que a palavra *hidrogeno* (hidrogênio) reduzida para compostos. Portanto também não é um prefixo autêntico, embora funcione como tal.

É digna de nota também a palavra *reesperantiĝi*, pois o prefixo *re* indica repetição e a condição de tornar-se esperantista não parece realmente sujeita a uma nova oportunidade. Uma vez tornado esperantista, esperantista para sempre. O que pode haver é um retorno aos estudos ou à prática da língua.

Por fim, a palavra *vikivortaro* pega o seu prefixóide *viki* da palavra *vikipedio*, que entrou para o esperanto como uma unidade inseparável (do inglês *wikipedia*), mas toma por separável a condição de participativo, interativo e interligado, representada por *viki*. Assim, *vikivortaro* é um dicionário *on-line* com várias páginas interligadas e que podem ser editadas interativamente.

2.6.8. DERIVAÇÃO PARASSINTÉTICA

Esta não é definitivamente uma maneira fértil de derivação em esperanto. No *corpus* foi encontrado apenas um exemplar: *enperspektivigi* (colocar em perspectiva). Assim mesmo,

¹⁶ <http://tech.groups.yahoo.com/group/tradukado/?yguid=76506925> (último acesso em 07/05/07)

não se trata de prefixo propriamente dito, mas de preposição. Pode-se dizer que não há prefixo dependente de sufixo ou vice-versa nessa língua.

Isso se deve ao fato de que cada prefixo e sufixo em esperanto tem seu campo semântico bastante definido, com exceção, é claro, do sufixo *um*, que é usado quando os outros sufixos não atendem à necessidade de definição do sentido do radical.

Seu significado depende, portanto, de cada radical ao qual ele se une. Wennergren (p. 586) afirma que cada palavra com *um* deve ser memorizada em separado, e dá os seguintes exemplos: *foliumi* (folhear), *palpebrumi* (piscar), *okulumi* (dar um olhar ávido, apaixonado a alguém) e *brakumi* (abraçar). No entanto existem grupos de palavras com *um* que têm significados agrupáveis, como “prover com algo” (*sukerumi* – adoçar com açúcar), “executar” (*krucumi* – crucificar), “parte da vestimenta” (*kolumo* – gola) e sistema numérico (*dekuma sistemo* – sistema decimal; no entanto *dekumi* significa dizimar). Esta é outra porta aberta para a entrada da ilogicidade no esperanto.

A maior parte dos lexemas derivados parassinteticamente iniciam-se não por um prefixo, mas por uma preposição como *en*, mas não todos: outros exemplos são *enterigi* (enterrar), *enŝipigi* (embarcar), *enamiĝi* (enamorar-se de, que, por sinal, pede a preposição *al* ou a preposição *je*, esta última sem significado definido), *enhospitaliĝi* (hospitalizar-se), *senkuraĝigi* (perder a coragem), *senmovigi* (imobilizar) e *porvivaĵo* (mantimento).

Contudo, pode-se antever que o uso continuado de tais estruturas passe a formar novos prefixos dessas preposições, passando então a formar derivações parassintéticas legítimas. É lícito pensar-se assim, pois já há em esperanto casos de radicais que se tornaram prefixos ou sufixos, da mesma forma que já há sufixos e prefixos que funcionam como radicais-base.

Outro possível exemplo é o uso de *ge* (prefixo que indica ambos os sexos) antes de palavras que não significam pessoas (como em *gepatroj* [ambos os pais]). Então é necessário um sufixo que indique pessoa (*-antoj*, *-uloj*, *-istoj*, *-idoj*, *-anoj*, *-estroj*): Assim *gestult* (tol(os) de ambos os sexos) gera *gestultuloj* (indivíduos tolos de ambos os sexos), *gekant* (cant- de ambos os sexos) gera *gekantistoj* ou *gekantantoj* (cantantes ou cantores de ambos os sexos), *gelernej* (X de ambos os sexos, da escola) cria por exemplo *gelernejestroj* (gerentes da escola de ambos os sexos) e *gesamide* (X de ambos os sexos que têm a mesma idéia) cria, por exemplo, *gesamideanoj* (companheiros [partidários da mesma idéia] de ambos os sexos).

2.6.9. EXPANSÃO DO SENTIDO DE RADICAIS

Assim como nas línguas nacionais, o uso prolongado de um lexema em diversos contextos faz com que seu sentido se expanda com o tempo. Embora seja difícil constatar tais mudanças com o auxílio de um concordanciador, nossa pesquisa encontrou quatro desses exemplares.

O primeiro é *krokodilo*, que até hoje no NPIV só aparece como o animal anfíbio, apesar de indicar que o verbo *krokodili* significa “falar em língua nacional em meio esperantista ou no sentido amplo, em meio internacional” Com este sentido apenas é lexicografado o verbo, não o substantivo.

O segundo é *krozilo* (cruzeiro), que tinha o sentido de grande embarcação, e agora também significa navegador de internet, realidade ainda não captada pelos lexicógrafos do NPIV.

O lexema *streso*, embora já lexicografado com o novo sentido de “resposta corporal à fadiga causada por fatores externos”, não se encontra ainda oficializado.

E finalmente segue o exemplo de *truco*, que também está lexicografado, e também não oficializado, com o novo sentido de “artimanha”. Registra-se também o sentido de artifício teatral para imitar a realidade.

É um mito a afirmação de que cada lexema em esperanto só corresponde a um significado. Basta folhear o NPIV e constatar a enorme quantidade de entradas que contêm mais de uma acepção. No entanto, utilizando-se um concordanciador para selecionar *corpora*, é extremamente difícil identificar-se tal tipo de alteração semântica.

Na presente pesquisa, somente conseguiram-se identificar os vocábulos acima (2.6.9) e o seguinte prefixóide, *mega*, que tem originalmente sentido de unidade métrica (milhão) e agora é usado como sinônimo de *grandega* (muito grande), como em *megakompanio* e *megaoperaco*.

2.6.10. LEXEMAS LEXICOGRAFADOS, MAS NÃO OFICIALIZADOS

Como se pode verificar nos anexos que tratam das oficializações (ANEXOS E a Q), o passo com que a Academia de Esperanto oficializa lexemas novos na língua é bastante lento,

e dir-se-ia insatisfatório. Há diversas palavras que se encontram na edição de 1970 do PIV como não oficializadas e que continuam sem oficialização na edição de 2005 do NPIV.

O fato não seria extraordinário, caso se tratasse de palavras bastante incomuns ou demasiadamente recentes. No entanto o que se vê é que, à medida que muitas novas palavras são cunhadas pelos esperantistas em todo o mundo, há lentidão no processo de lexicografia, e maior lentidão ainda em sua oficialização. A Academia de Esperanto não está dando resposta satisfatória à demanda de legitimação dos neologismos. Basta folhear os registros das nove oficializações feitas em adição ao Fundamento e ver-se-á a grande quantidade de lexemas que já são usados no esperanto desde praticamente seu lançamento, mas que até hoje não foram oficializadas. Um bom exemplo é a palavra *rimorso* (remorso), que provavelmente só não entrou no Fundamento porque Zamenhof não precisou utilizá-la em seus primeiros textos, porém continua até hoje como não-oficial, embora seja uma palavra bastante comum.

Mas é claro, também, que há vários casos recentes o suficiente para que os lexicógrafos não pudessem dar conta do registro de neologismos. É o caso de *vikipedio* (*vikipédia*), *vikivortaro* (vikicionário), *Merkosudo* (Mercosul), *blogo* (blogue; diário *on-line*), *globaligo* (globalização), *eŭrodeputito* (euro-deputado), *kokida gripo* (gripe aviária), *ĉikungunio* (*chikungunya*), *favelo* (favela), *fihakero* (hacker (do mal)), *amasdetruilo* (arma de destruição em massa), *bombaŭto* (carro-bomba), *bombvalizo* (valise-bomba), *farbpafado* (*paintball*), entre outros.

Porém como entender que palavras como *militoperaco* (operação militar), *militprizonulo* (prisioneiro de guerra), *mondkoncepto* (concepção de mundo), *mondolingvo* (língua mundial), *naftorezervejo* (reserva de petróleo), *mondpokalo* (copa do mundo), *pacraktato* (tratado de paz) e *savteamo* (equipe de salvamento) não houvessem sido lexicografados?

É por isso que estamos denominando neologismos os lexemas não lexicografados, ainda que já estejam em uso pelo menos desde 1970. Claro está que, como se viu, nem tudo que não está lexicografado é neológico, porém conceitos que não são tão facilmente dedutíveis da simples composição ou derivação com radicais já existentes devem ser considerados neológicos, pois são um dificultador do aprendizado da língua por detentores de línguas não-européias.

2.6.11. LEXEMAS EVITÁVEIS COM SINÔNIMOS

Há bastantes vocábulos considerados evitáveis em esperanto, por haver sinônimos mais de acordo com o espírito da língua. É o caso, por exemplo, de *futbalo* e *basbalo*, para os quais se indicam os substitutos *piedpilko* (que deveria ser *piedpilkado*, pois trata-se da ação e não do objeto) e *bazopilko* (que também deveria ser *bazpilkado*, pois não há razão eufônica para o o de ligação).

No corpus foram encontrados os seguintes vocábulos, com indicação de formas preferíveis:

Forma usada	Forma preferível	Tradução
ajatolaho	ajatolo	aiatolá
asististo	asistanto	assistente
dublisto	dublanto	dublador
blablaba	blaba	bla-bla-bla
blogo	rettaglibro	diário <i>on-line</i>
emirato	emirlando	emirado
hobio	ŝatokupo	passatempo
metropoliteno	metroo	metrô
hato	malamego	ódio

2.6.12. LEXEMAS PREVISÍVEIS PELAS REGRAS DE FORMAÇÃO LEXICAL

Há diversos neologismos nos *corpora* utilizados que foram registrados pelo fato de que eles não foram lexicografados ao passo que outros lexemas bastante similares o foram. Eles não necessitariam, em verdade, ser lexicografados, pois são compostos facilmente dedutíveis das regras de formação do esperanto. Mas há que se ter consistência na lexicografia, e se outros vocábulos do mesmo tipo foram dicionarizados, não há porque ignorá-los como possíveis verbetes ou sub-entradas do NPIV, por exemplo.

Eis alguns exemplos:

defetisma	derrotista	simples junção do “a” adjetival
duonhisita	meio hasteada	simples junção da flexão de partic.
dupa	ingênuo	simples junção do “a” adjetival
holivuda	hollywoodiano	simples junção do “a” adjetival
kunlaboremo	disposição a colaborar	conjunção + subst + suf
mallongatempa	de curta duração	pref + adj + subst + “a” adjetival

malripozigi	incomodar	pref + verb + suf
malvalidigi	invalidar	pref + adj + suf
mempardonono	auto-perdão	pref + subst
memtrompa	auto-enganadora	pref + verb + “a” adjetival
miskonfiguracio	configuração errada	pref + subst
mistraduko	tradução errada	pref + subst
nebrideco	falta de rédeas	adv + subst + suf
neislamano	não-islâmico	adv + subst + suf
nerespublikano	não-republicano	adv + subst + suf
plinombriĝo	aumento do número	adv + subst + suf
plurlingvulo	poliglota	adj + subst + suf
samnaciano	compatriota	pref + subst + suf
unuamondano	primeiro-mundista	num ord + subst + suf
unuglute	de um só gole	num card + verb + “e” adverbial
unupolusa	unipolar	num card + subst + “a” adjetival

Não é a forma de composição ou derivação que as torna muito óbvias, mas o fato de que o significado de cada componente se soma ao dos outros de forma muito direta, quase como se fosse uma frase e não uma palavra. Por exemplo, “unu-poluso-adjektivo” (*unupolusa*), ou “sama-nacio-ano” (*samnaciano*) [compatriota], ou “ne-islamo-ano” (*neislamano*) [não-islâmico].

2.6.13. LEXEMAS COM CONCORRENTES SEM PREFERÊNCIA

Contrário ao mito, não há apenas um lexema para cada significado em esperanto. Na verdade há inúmeros sinônimos, embora se possa afirmar que não sejam exatamente idênticos, como se passa com sinônimos em qualquer idioma.

Porém há sinônimos cuja colocação pode ser idêntica, sem prejuízo de nuances de sentido. Eventualmente o uso irá dizer com o tempo qual das formas terá a preferência, que no momento não existe. É o caso de *trajno* e *vagonaro* (*trem*), por exemplo, ou, extraídos do corpus, dos seguintes vocábulos:

VOCÁBULO	CORRESPONDENTE	TRADUÇÃO
militoperaco	militoperacio	operação militar
globaligo	globaligado	globalização

2.6.14. FORMAÇÃO POR SIGLAS

Como em qualquer idioma, o esperanto forma lexemas por meio de siglas, mas com a particularidade de que suas consoantes têm na pronúncia isolada o apoio da vogal “o”. Portanto, “l” lê-se “lo”, “f” lê-se “fo”, “z” como “zo”, etc.

Assim, a sigla para AIDS é lida como “aidoso”, e o nome dos Estados Unidos como Usono, por ser a sigla de Unuiĝintaj Ŝtatoj de Nordameriko, embora devesse ser Uŝono.

Algumas siglas são abreviaturas, como heko (Heroldo Komunikas), nome de um jornal, e Merkosudo (Merkato Komuna de Sudameriko), a organização transnacional.

2.6.15. ONOMATOPEIA

O esperanto é rico em onomatopéias, como nos mostra Corsetti (1995, p. 17). Onomatopéias não são, contudo, recorrentes em textos, muito menos jornalísticos, o que explica o fato de haver-se localizado apenas uma de tais expressões em nosso corpus.

Mesmo assim, encontramos-la desfigurada de sua apresentação normal no esperanto. Trata-se da imitação do som de uma pessoa ou pessoas falando sem parar, que em esperanto se apresenta como *blabla*, mas foi localizada no corpus *Ĝangalo* como *blablabla*. Sabe-se que a redação do *Ĝangalo* é em grande parte brasileira, e credita-se a uma possível influência da forma brasileira a sílaba extra na expressão grafada em esperanto.

2.6.16. TOPÔNIMOS E ANDRÔNIMOS

A questão dos topônimos é tratada também em outro tópico, quando se fala do fonetismo X grafismo. Não há ainda uniformidade na maneira de se grafar topônimos em esperanto. O exemplo que se colhe do corpus é apenas uma ilustração dos inúmeros que apareceram na coleta. Trata-se do nome *Disnejlando*, que é um compromisso entre o grafismo - pois não se soletra como em inglês - e do fonetismo - pois a pronúncia tampouco ilustra bem a forma inglesa, que seria mais próxima de *Disnilando*.

Já os andrônimos são um caso à parte. Ginecônimos nunca tiveram regra específica em esperanto, mas para os homens, sempre se tentou encontrar uma forma em esperanto para seus nomes. No entanto o corpus apresentava-se tão irregular na transcrição dos nomes, ora tentando mudar-lhes a forma, ora imitando sua pronúncia, ora buscando uma forma de grafia adequada ao esperanto, que se preferiu não retratar tamanha irregularidade e deixa-se como

amostra um andrônimo um pouco peculiar, por se tratar de um personagem da literatura, *Drakulo*. Sirvam de ilustração os nomes de George Bush e Tony Blair, que ora aparecem como Ĝorĝ Buŝ e Toni Bler, ora surgem como Georgo Bush e Antonjo Blair.

2.6.17. OUTRAS TIPOLOGIAS DE NEOLOGISMOS

O esperanto possui ainda diversas outras formas de criação neológica. Serão citadas apenas algumas, para que se ilustre sua diversidade tipológica nas formações de novos lexemas. A palavra *etmensa* (de mente pequena) é um caso interessante para a Lingüística, pois combina um radical (ou prefixo) que nasceu como sufixo, *et* (para indicar pequeno tamanho), e ainda um substantivo e uma desinência adjetival. Portanto, o elemento *et* seria de se esperar que viesse ao final da palavra, mas é aqui o qualificador da base e vem à esquerda.

Já *globaligo* (globalização) combina um adjetivo originário do inglês (globala), um sufixo de causatividade e uma desinência de substantivo.

O vocábulo *plenaĝularo* (adultos) reúne um adjetivo, um substantivo, e dois sufixos (*plena*, *aĝo*, *ulo* e *aro*).

O lexema *frostotremigi* (fazer tremer de frio) combina um substantivo e um verbo, que resulta, por sua vez, da união de um verbo mais um sufixo (*trem*[i] + *igi*).

Um exemplo de composição com verbo e substantivo é *preparlaboro*, e uma composição de substantivo mais verbo, com desinência incidental de adjetivo, é *temporaba*.

O corpus Monato apresenta várias composições adj + subst (com desinência incidental de adjetivo, como *libervola* (de livre vontade) ou *longmanika* (de manga longa). Apresenta também uma composição de verbo com adjetivo – *brilnigra* (preto brilhante). Apresenta ainda uma verb + subst – *rabekskurso* (excursão de pilhagem). E uma de prep + verb – *kunveturi* (dirigir junto).

Vê-se, assim, que praticamente todas as possibilidades de combinação de elementos são possíveis na formação neológica. Isso contribui para que falantes de diversas línguas imitem as características de construção neológica de suas próprias línguas e isso resulte em uma palavra possível no esperanto, que será realizada com uma desinência incidental conforme o contexto, e será aceita ou não pelos outros falantes, de acordo com sua logicidade e inteligibilidade semântica.

3. OUTROS MECANISMOS QUE REGEM A FORMAÇÃO LEXICAL DO ESPERANTO

Além dos mecanismos mencionados em 2.2, seguem alguns outros, de igual relevância, presentes na maioria das línguas planejadas:

3.1. ESQUEMISMO X NATURALISMO

Wells (1989, p. 57) explica que há, em projetos de línguas planejadas, duas correntes que sempre se digladiam: o esquemismo e o naturalismo. O primeiro dita que a construção de novas palavras na língua planejada deve ser plenamente regular e sistêmica, seguindo sua própria dinâmica. O segundo diz que a língua planejada deve seguir as chamadas línguas naturais, em especial o latim e suas derivadas, de tal forma que a derivação de palavras não seja internamente coerente, mas gere formas etimologicamente corretas, facilmente reconhecíveis a leitores educados lingüisticamente.

Prossegue dizendo que, conforme a 15^a regra do *Fundamento de Esperanto*, única referência obrigatória aos esperantistas, como visto mais acima, com relação às palavras que a maioria das línguas tomou de uma fonte, prescreve-se que, havendo diversas palavras de um radical, é melhor usar sem mudanças apenas a palavra-base e formar as outras a partir dessa, segundo as regras da língua internacional. Assim, da palavra *teatro*, com o radical *teatr* (teatro), refusa-se a forma internacionalizada *teatrikala* (*teatrical), com radical concorrente **teatrikal*, e forma-se o adjetivo *teatra* (teatral), pela regra normal de adjetivação. Desta forma, há várias palavras concorrentes em esperanto, com uma versão esquemista e uma naturalista. Bons exemplos são *kontraŭdoso* (contra-dose) e *antidoto* (antídoto), como também o são *terkultivado* (cultivo de terra) e *agrikulturo* (agricultura). Mas o esquemismo tem seus limites, pois não se ouve dizer, por exemplo, **malhieraŭ* (*desontem) em vez de *morgaŭ* (amanhã).

3.2. GRAFISMO X FONETISMO

O uso da mencionada 15^a regra do *Fundamento de Esperanto* na criação de palavras fez com que fossem criadas duas escolas, já desde o início: o Grafismo e o Fonetismo. O Grafismo respeita basicamente a maneira de grafar-se as palavras nas línguas-fonte, e sua pronúncia internacional. Assim, conforme Cherpillod (1990, p. 3) a cidade francesa *Chartres*,

cuja pronúncia francesa é /ʃartr/, é representada em esperanto como *Ĉartro*, que não segue a pronúncia francesa, mas respeita a forma gráfica com inicial “C”. Na escola fonética, procura-se respeitar ao máximo a pronúncia nacional das palavras. Assim, “*Chartres*” é representada como *Ŝartro* e “*perestroika*” como *pjerestrojka*. Contudo, encontram-se formas mescladas das duas escolas, como a palavra *dezajno* (*design*), que nem respeita a grafia totalmente, nem a pronúncia nacional, pois em inglês seria /dizajn/.

4. OUTROS FATORES QUE INFLUEM NA RENOVAÇÃO LEXICAL DO ESPERANTO

4.1. SINONÍMIA E UNIVERSALIZAÇÃO DE CONCEITOS

Assinala Wells (1989, p. 62) que sinônimos verdadeiros são raros em esperanto. O que geralmente acontece são co-referenciais geográficos, lexemas rivais ainda sem decisão dos falantes quanto à melhor forma e palavras de registros diferentes, como nos exemplos abaixo:

abiseno (abissínio) = *etiopo* (etíope)

trajno (trem) = *vagonaro* (trem (conjunto de vagões))

kormalsano (doença do coração) = *kardiopatio* (cardiopatia)

Alguns conceitos podem ser difíceis de ser representados na língua internacional, pois nas próprias línguas nacionais há controvérsias sobre seu real significado. A palavra “*liberala*” é um exemplo, pois segundo Wells, em inglês, “liberal” pode significar desde “esquerdista” (nos EUA) até “centrista” (na Inglaterra) ou “direitista” (na Austrália)!

4.2. LÉXICO INDO-EUROPEU, MORFOLOGIA AGLUTINANTE

A atitude de Zamenhof ao “não querer ser o criador da língua, mas apenas o seu iniciador” fez com que os esperantistas zelassem por ela como se fosse algo inteiramente próprio (Cf. MATTOS, 1986, p. 7). Também evitou um desordenamento geral na ampliação do léxico, pois cada falante passou a se preocupar com a aceitação dos neologismos que criava. Abaixo estão algumas palavras formadas pelas regras do esperanto - simplesmente unem-se os morfemas -, que o tornam uma língua que, apesar do léxico indo-europeu, tem a morfologia aglutinante, como mostra Cherpillod (1988:, p.19):

Língua portuguesa:

alegre	alegria
calvo	calvície
doce	doçura
aprender	escola
beber	bar
rezar	igreja

Esperanto:

gaja	gajeco
kalva	kalveco
dolça	dolĉeco
lerni	lernejo
trinki	trinkejo
preĝi	preĝejo

barbear	navalha	razi	razilo
cortar	faca	trançi	trançilo
rachar	machado	haki	hakilo
árvore	floresta	arbo	arbaro
cão	matilha	hundo	hundaro
rês	gado	bruto	brutaro
dever	obrigar	devi	devigi
morrer	matar	morti	mortigi
temer	amedrontar	timi	timigi

Pode-se ter a idéia de que tamanha regularidade torne a língua muito monótona. Mas o recurso não é absoluto, porque depende da palavra primitiva (Cf. MATTOS, 1986):

- a) Existem substantivos abstratos primitivos: vero (verdade) vera (verdadeiro)
- b) Existem substantivos locativos primitivos: remizo (garagem)
- c) Existem substantivos instrumentais primitivos: broso (escova) brosi (escovar)
- d) Existem substantivos coletivos primitivos: grego (rebanho)
- e) Existem verbos causativos primitivos: voki (chamar, fazer vir)

Assim, é importante reconhecer a classe da palavra primitiva, já que há morfemas específicos para criar um substantivo do adjetivo e um substantivo do verbo, enquanto para derivar o adjetivo do substantivo e o verbo do substantivo, basta acrescentar os morfemas adequados (*-a* e *-i*, respectivamente):

- a) Adjetivo primitivo: *riça* (rico) *riçeco* (riqueza)
- b) Substantivo primitivo: *gloro* (glória) *glora* (glorioso)
- c) Verbo primitivo: *kombi* (pentear) *kombilo* (pente)
- d) Substantivo primitivo: *broso* (escova) *brosi* (escovar)

São vedadas por restrição de sinonímia as formas criadas a partir da forma já derivada:

**gloreco*, **brosilo*. (Mattos, 1986, p. 9, 10)

4.3. MUDANÇAS NA ANTONÍMIA

O prefixo de antonímia *mal-*, um dos mais correntes, foi aos poucos sendo deixado de lado, em princípio pelos poetas, para criar formas alternativas, como *trista (malĝoja)* [triste], *falsa (malvera)* [falso], *kurta (mallonga)* [curto], *amara (maldolĉa)* [amargo] e *olda (maljuna)* [velho], como afirma Mattos (op. cit., p. 10), sendo estas formas uma das maiores fontes de neologismos.

4.4. AS MUDANÇAS E A DIALETAÇÃO

Mattos (1986: 13) afirma que “A profunda diferença entre as línguas étnicas e o esperanto transparece do fato de que a norma das primeiras é obrigatória e soberana, enquanto para o esperantista, soberano e obrigatório é apenas o sistema da língua”, conforme o pensamento de Zamenhof (1912, p. 7, *apud* Mattos, 1986.):

Em uma língua construída todos têm o direito de usar uma forma mais lógica, ainda que ninguém até então tenha usado, e ele pode estar certo de que, se sua forma for efetivamente boa, ela logo encontrará muitos imitadores, e pouco a pouco expulsará a forma antiga e menos lógica, embora até então mais usada.

Zamenhof, de novo citado por Mattos (*op. cit.*, p. 13), concede que as formas usadas pela maioria dos bons autores devem ser consideradas boas, ainda que não sejam lógicas. Eis aqui o risco de dialetação, pois, principalmente a influência da sintaxe da L1 de cada esperantista pode fazer com que o léxico seja usado de maneira divergente entre eles. Mattos (*op. cit.*, p. 14) cita o exemplo da frase “*ni adiaŭas eminentan homon*” (nós nos despedimos de uma pessoa importante), que tende a ser preterida por húngaros em favor de “*ni adiaŭas de eminenta homo*”, o que causa redundância na sintaxe do esperanto (nós nos despedimos de (de) uma pessoa importante); e por brasileiros em favor de “*ni adiaŭas nin de eminenta homo*”, ainda mais redundante (nós nos despedimos (-nos) de (de) uma pessoa importante). Claro que o risco maior de divergência está na Sintaxe que na Lexicologia.

Porém após 120 anos, não houve ainda dialetação verdadeira no esperanto, limitando-se as variações à prosódia, e ainda assim em um nível que não compromete o entendimento mútuo entre falantes de países diferentes. O que houve até hoje foram lançamentos de projetos de língua baseados no esperanto, como o *ido*, entre outros, mas nenhum tendo ameaçado a hegemonia do esperanto dentre as línguas planejadas.

4.5. O QUE JÁ É ARCAÍSMO EM ESPERANTO

Apesar de uma centena de anos não significar muito tempo em termos de desenvolvimento lingüístico, já existe um significativo número de palavras consideradas como arcaicas em esperanto e, por isso, marcadas no dicionário referência NPIV.

Veja-se a análise de alguns exemplos escolhidos pelos próprios autores do NPIV, para verificar o que não é mais considerado útil na língua por seus falantes. A maioria se inclui no campo das ciências naturais, tendo sido substituídas por outros lexemas mais adequados, ou tendo desaparecido porque o conceito já não se usa mais, e só é encontrado na literatura:

akantopterigo (acantopterígio) ex-ordem de peixes teleósteos,, com espinhos nas nadadeiras.

aksungo (axúngia) tipo de gordura, banha de porco preparada como pomada.

albumozo (albumose) albumina derivada, convertida em peptona na digestão.

biontologio (biontologia) ciência que estuda os seres vivos como indivíduos. Foi substituída por *biologio* (biologia).

boluso – pílula grande, que pesa mais que 50 centigramas

ĉimozino – enzima secretada no estômago dos mamíferos que coalha o leite. Foi substituída por *labenzimo*

elektuario (eletuário) medicamento de uso interno constituído de pós finos, xarope mel ou resinas, usado como calmante ou purgativo

enterokinazo (enterocínase, enteroquinase) enzima proteolítica intestinal que converte o tripsinogênio em tripsina. Foi substituída por *enteropeptidazo*.

karbunkolo (carbúnculo) pedra preciosa, variante da granada, vermelha, escura e brilhante.

kosmografo (cosmógrafo) especialista em astronomia descritiva

levulozo (levulose, frutose) açúcar de grande poder adoçante, comum nas frutas. Foi substituída por *fruktozo*.

matraso (frasco) Foi substituída por *flasko*.

mikrono (mícron) unidade de medida; micrômetro.

solvanta nafto (nafta solvente). Foi substituída simplesmente por *nafto*

peptono (peptona) polipeptídeo resultante de hidrólise incompleta de proteínas pela pepsina, menor que a albumose.

proteido (proteína) Foi substituída por *proteino*.

rodano – radical de *rodanita acido*. Foi substituída por *tiocianata acido*

salvarsano (salvarsan) substância usada no tratamento da sífilis.

sensorio (o centro das sensações), especialmente o cérebro.

skizomicetoj – bactérias, exceto as cianobactérias. Hoje se usa *bakterioj*.

taliumo (tálio) elemento químico de número atômico 81. Hoje se usa *talio*.

ultraviruso – vírus filtrável. Hoje é a segunda acepção de *viruso*.

veronalo – tipo de remédio para dormir. Hoje se usa *dietilbarbitura acido*.

4.6. PALAVRAS-TABUS EM ESPERANTO

Outro fator indicativo de evolução lexical em uma língua e de que uma língua está viva, especialmente no caso de uma língua planejada, é o uso cada vez mais freqüente de palavras tabus. Uma das alegações correntes que tenta afirmar o esperanto como língua não-viva, embora não esteja morta, é a suposição de que não se pode blasfemar nessa língua. Prova-nos o contrário a obra de Renato Corsetti, “Knedu min, sinjorino!” (“Apalpe-me, senhora”), que faz uma alusão humorística já no título, a uma obra referencial da literatura original em esperanto – “Kredu, min, sinjorino” (“Acredite-me, senhora”), de Cezaro Rossetti.

No livro, de 1987, com o subtítulo de “tabuaj kaj insultaj esprimoj en esperanto” [expressões tabu e de insulto em esperanto], Corsetti, professor universitário, atual presidente (2007) da Associação Mundial de Esperanto, enumera cerca de 950 unidades lexicais classificadas em nove listas: 1) insultos, 2) xingamentos, 3) eufemismos, 4) interjeições, 5) onomatopéias, 6) palavras tabu, 7) metáforas, 8) gírias, e 9) exemplos de composições frasais.

Corsetti adverte que a internacionalidade da obra está um pouco comprometida, pois é um trabalho feito basicamente com contribuições de italianos, franceses, alemães e ingleses. Informa, também, que:

O esperanto se encontra em uma estranha situação. Por um lado abundam autores e livros, e por outro são escassos os falantes efetivos, que o utilizam pelo menos por algumas horas todos os dias para necessidades do dia-a-dia. ... Parece-me que é tempo de dar mais importância aos falantes (como é feito nos dicionários de línguas nacionais) que às propostas dos autores..Por isso, anotei, marcando com um asterisco, todas as expressões que ouvi eu mesmo de pelo menos dois falantes em uma conversa normal (trata-se de verdadeiramente um postulado mínimo). Todos os outros são considerados como propostas, mesmo se vêm do próprio Zamenhof. (1987, p. 5)

Assim colher-se-á aqui dez exemplos de cada lista, mas somente se estiverem marcados com asterisco (palavras ouvidas de duas fontes no mínimo): A maioria constitui neologismos.

Insultos:

<i>aça</i>	(Ruim) adj. para qualidades ruins em geral
<i>aplomba</i>	(Arrogante) arrogante, muito autoconfiante
<i>barbaro</i>	(Bárbaro) contra alguém por sua não-afinidade, crueldade
<i>blekulo</i>	(Berrador) pessoa que berra como um animal
<i>ĉiesulino</i>	(Mulher-de-todos) mulher de conduta imoral
<i>dik-kapa</i>	(Cabeça gorda) pessoa muito ignorante
<i>fek-lekulo</i>	(Lambe-bosta) alguém que incomoda, que é ignorante ou que bajula
<i>Fermu vian faŭkon!</i>	(Feche sua bocarra) para que alguém pare de falar
<i>Forfikiĝu</i>	(Expressão muito forte para “vá fazer sexo”) forte instigação a sair
<i>pug-truo</i>	(Expressão forte para ânus) alguém muito ignorante ou chato

Xingamentos:

<i>Damne!</i>	(Danadamente) para exprimir forte descontentamento
<i>Damnita sterko!</i>	(Esterco danado) xingamento comum
<i>Dio-feko!</i>	(Merda de Deus) para exprimir descontentamento
<i>Fek'!</i>	(Merd') veja “fekaĵo”
<i>Fekaĵo!</i>	(Merda) para exprimir forte descontentamento
<i>Fulmotondro!</i>	(Trovão) xingamento comum
<i>Je la diablo!</i>	(Ao diabo) para exprimir descontentamento
<i>Kaco!</i>	(Pênis) xingamento comum
<i>Mortaĉu!</i>	(Expressão forte para “Morra”) xingamento comum
<i>Putina madono!</i>	(Putamãe de Deus) para exprimir descontentamento

Eufemismos

<i>Al kukolo</i>	(ao cuco) por “ <i>al la infero</i> ” (ao inferno)
<i>Fak-delegito</i>	(delegado técnico) por “ <i>fekaĵo</i> ” (merda)
<i>Je la hundo</i>	(ao cachorro) por “ <i>je Dio</i> ” (por Deus)
<i>Kaĉo</i>	(papa) por “ <i>kaco</i> ” (pênis)
<i>Malmanĝi</i>	(descomer) por “ <i>feki</i> ” (defecar) ou “ <i>vomi</i> ” (vomitar)
<i>Maltrinki</i>	(desbeber) por “ <i>urini</i> ” (urinar)
<i>Porka bovino</i>	(porca vaca) por “ <i>porka madono</i> ” (porca mãe de Deus)
<i>Senkaĉulo</i>	(pessoa sem papa) por “ <i>senkaculo</i> ” (eunuco)
<i>Sep sakoj da ventoj</i>	(sete sacos de vento) por “ <i>sep sakramentoj</i> ” (sete sacramentos)
<i>Skatol-rompisto</i>	(quebrador de caixas) por “ <i>kojon-rompisto</i> ” (rompe culhões)

Interjeições

<i>Aê!</i>	para exprimir descontentamento
<i>Ah!</i>	para exprimir admiração no bom ou mau sentido; lamento
<i>Aj!</i>	para exprimir sofrimento súbito ou alegria muito vívida
<i>Bas!</i>	o mesmo que “fi!” ou “malvivu!” para exprimir desagrado total
<i>Êit!</i>	para silenciar alguém
<i>Ek!</i>	para instigar alguém a começar algo
<i>Fi!</i>	para exprimir nojo; desaprovação
<i>Hej ho!</i>	para chamar a atenção de alguém
<i>Oho!</i>	para exprimir a descoberta de algo escondido ou procurado
<i>Uf!</i>	para exprimir cansaço

Onomatopéias

<i>Baũ!</i>	voz de cachorro
<i>Bum!</i>	barulho de canhão, tambor, estrondo, batida obtusa
<i>Êirêir!</i>	ruído de cigarra
<i>Grr!</i>	rosnado de cachorro, urso, etc.
<i>Grum!</i>	voz de leão, tigre
<i>Kikeriki!</i>	veja “kokeriko”
<i>Kokeriko!</i>	voz de galo
<i>Mu!</i>	voz de boi e barulho de vento
<i>Ronk!</i>	ronco
<i>Ta-ta-ta!</i>	barulho de alguém falando rápido

Palavras-tabus

<i>Ambaũseksemulo</i>	disposto a se relacionar com os dois sexos
<i>Amori</i>	amar sexualmente
<i>Blenoreo</i>	(blenorria) blenorragia crônica
<i>Bugri</i>	sodomizar, fazer coito anal
<i>Fekejo</i>	local para defecar, banheiro
<i>Geumi</i>	(fazer algo envolvendo os dois sexos) brincar sexualmente
<i>Piêo</i>	vulva
<i>Pis-poto</i>	(pote de urina) penico
<i>Sidvango</i>	(boxeja de sentar) glúteo
<i>Skroto</i>	(escroto) lugar dos testículos

Metáforas

<i>banano</i>	(banana) pênis
<i>borilo</i>	(furadeira) pênis
<i>et-groto</i>	(pequena grotta) vagina
<i>fendo</i>	(fenda) vagina
<i>fikilo</i>	(instrumento para o sexo) pênis
<i>karna valo</i>	(vale de carne – jogo de palavras com carnaval) vagina
<i>ludi</i>	(brincar) masturbar-se ou alguém
<i>ovo</i>	(ovo) testículo
<i>suko</i>	(suco) fluido da vagina
<i>ŝtopilo</i>	(tampa) pênis

Gírias

<i>aligatori</i>	(“aligatorar”) – falar em uma língua que seja língua-pátria de apenas parte do público
<i>fiki</i>	(foder) – colocar em situação difícil
<i>gesinjoro</i>	(senhor que envolve ambos os sexos) - rapaz de cabelos longos
<i>grat-grat!</i>	(para´-para´!) – em vez de “ <i>gratulojn!</i> ” [parabéns]
<i>kajmani</i>	(“caimanear”) – falar em uma língua que não é a língua-pátria de ninguém no público
<i>Kiomas?</i>	(“Quantumas”?) – Quantas horas são?
<i>koŝmare</i>	(“pesadelamente”) – muito
<i>krokodili</i>	(“crocodilar”) – falar em língua nacional em uma ambiente esperantista
<i>malpiĉo</i>	(“desvulva”) – pênis
<i>salaton!</i>	(Salada!) – em vez de “ <i>Saluton!</i> ” (Salve!, Oi!)

Composições frasais

<i>aĉe-kraĉe</i>	da pior maneira possível
<i>La akuzativo tormentu vin ĉiam</i>	Que o acusativo sempre te atormente
<i>Azeno bugru vin</i>	Que um asno te sodomize
<i>Damnita ankoraŭfoje</i>	desgraçado uma vez mais
<i>La diablo prenu vin</i>	Que o diabo te pegue (carregue)
<i>Neniam fikita</i>	(nunca fiz sexo (com ela)) nunca a vi
<i>superfihundinaĉego</i>	supercadela
<i>Salto en la maron, la fajron</i>	salte no mar, no fogo (desapareça)
<i>Oni ŝatu vin kiel francaj esperantistoj ŝatas h-n</i>	Que eles gostem de você como os esperantistas franceses gostam do “h”
<i>Iru nombri viajn testikojn</i>	Vá contar seus testículos

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

5.1. TENDÊNCIAS

Os resultados da pesquisa sobre a vitalidade da produção lexical atual do esperanto levam à conclusão de que há uma tendência ao aumento de tal vitalidade, pois hoje é mais simples e rápido divulgar um neologismo, por meio da internet, a todos os cantos do globo.

Há também que se considerar a enorme simplicidade de se criar lexemas neológicos, por causa do sistema da língua, que permite composições e derivações de tipos numerosos, pois praticamente não há restrições, a não ser as de cunho semântico, para a combinação de radicais. Portanto também há uma tendência a que os neologismos aumentem, com a “esperantização” de mais falantes, gerada também pela facilitação do acesso pela internet.

Os arcaísmos tendem também a aumentar, pois o uso da língua sendo cada vez mais freqüente, torna-se mais simples a distinção daquilo que é realmente útil na língua e do que é supérfluo.

Parece haver uma tendência a que a derivação parassintética passe a ser mais comum, com a transformação em prefixos de radicais hoje considerados como preposições apenas.

O trabalho de oficialização de lexemas por parte da Academia de Esperanto tende a se tornar cada vez mais difícil e moroso, caso não seja feito um trabalho urgente de aceleração do projeto e dedicação de uma comissão especial para esse trabalho.

Por fim, há uma tendência a uma naturalização do esperanto, ou seja, uma evolução semelhante à das línguas nacionais, com o nascimento cada vez mais freqüente de crianças que crescem em ambiente esperantista. Assim como se deu nova vida ao hebraico, o esperanto, apesar de não possuir uma base geográfica definida, está sendo insuflado com uma vitalidade de língua natural. Hoje não são apenas casais de nacionalidades diferentes que optam por “esperantizar” seus filhos, mas, cada vez mais, casais de mesma nacionalidade, dos quais pelo menos um membro fala o esperanto.

5.2. CONCLUSÕES

Os dados analisados comprovam que há vitalidade na produção neológica do esperanto, o que se deve à sua peculiar facilidade de composição e derivação.

Este trabalho apresenta-se como um início de sistematização da documentação histórica da evolução lexicológica do esperanto e documenta os mecanismos lexicogênicos utilizados atualmente.

Verificou-se que o mecanismo lexicogênico mais produtivo é, sem dúvida, a composição nominal, seguida pela composição de adjetivos com substantivos. Identificaram-se, também, variadas outras tipologias neológicas, como estrangeirismos, derivação por sufixação e por prefixação, mudança semântica, siglas e lexias formadas do próprio fundo lexical.

Foram identificados os princípios lingüísticos que regem a neologia do esperanto, notadamente os princípios de necessidade e suficiência, além dos princípios de esquemismo e naturalismo, e de fonetismo e grafismo.

Foram observados indícios de vitalidade e expansão lingüísticas que levam a crer que essa língua, longe de estar moribunda, encontra-se em fase de crescimento.

Foi abordada a questão do sentimento do novo e da neologia, chegando-se à conclusão, ao contrário do pensamento da maioria dos esperantistas, de que neologismo não corresponde apenas à introdução de radicais novos na língua, e a formação neológica, antes de vir em prejuízo da clareza e simplicidade da língua, contribui para tornar mais preciso e inequívoco o léxico.

As principais **questões de pesquisa** foram respondidas da seguinte forma:

(1) O comportamento neológico do esperanto indica que há vitalidade suficiente para sua manutenção ou expansão, ou, ao contrário, arrefecimento na criação lexical?

Indica expansão.

(2) Quais os mecanismos lexicogênicos mais presentes no esperanto, no momento?

Composição nominal e adjetival, derivação sufixal.

(3) O que os mecanismos indicam no que se refere ao fundo lexical do esperanto?

Que, sempre que possível, o criador de neologia recorre ao fundo lexical (originalmente neolatinas, latim, germânicas, grego e eslavas, mas atualmente praticamente as neolatinas) para formá-las, e atualmente há introdução principalmente de estrangeirismos árabes na língua, considerando-se os *corpora* utilizados.

(4) A reação dos falantes do esperanto com relação aos neologismos é diferente do que em línguas naturais?

Embora a maioria dos esperantistas conceitue “neologismo” como apenas a lexia que introduz novos radicais, reagiram à pesquisa sobre neologismos de maneira que demonstra que sua concepção real de neologismo abrange vocábulos formados a partir de elementos lingüísticos internos.

(5) Tudo o que não é lexicografado é neológico?

Não. Há uma defasagem entre o registro lexicográfico principal e as criações neológicas cotidianas, e há composições que não trazem um conceito novo à língua, embora nunca tenham sido lexicografadas. Procurou-se evitar registrar tais vocábulos não-neológicos neste trabalho, embora o conceito adotado de neologismo tenha se baseado na recentidade (desde 1970) e no não-registro lexicográfico.

Pode-se concluir que o esperanto, língua construída a partir de outras, está vivo e apresenta uma evolução semelhante à de uma língua natural, com falantes nativos e com expansão da comunidade falante, principalmente por meio da internet. Além disso, seu processo neológico se dá exatamente como nas línguas nacionais. Conforme os resultados da pesquisa, o léxico do esperanto está em expansão, o que poderá garantir-lhe uma sobrevivência de mais outros cem anos, no mínimo, caso a situação não melhore, pois há sempre a possibilidade de que essa língua venha a ser adotada como oficial na comunicação internacional, garantia de um futuro similar ao das grandes línguas étnicas.

Sem dúvida, é um projeto lingüístico em conformidade com a realidade cada vez mais perceptível dos indivíduos plurilíngües que o multilingüismo trouxe à tona. Sua adoção oficial como segunda língua de todos os povos garantirá um freio ao atual estado de desaparecimento de culturas.

Esta realidade, conseqüência também do multilingüismo, longe de ser apenas uma situação européia, é cada vez mais presente em todas as partes do mundo, à medida em que a globalização força contatos lingüísticos, antes impensados, entre a língua do domicílio e a língua da sociedade externa, cada vez mais influenciada por línguas internacionais que alcançam gradativamente limites mais amplos. Assim é na pequena vila asiática, que convive com o russo nas ruas e com o inglês na televisão, e assim também é na pequena aldeia brasileira, que convive com o português que a invade e com o alemão ou o inglês das ONGs que ali trabalham diuturnamente.

A ONU trabalha teoricamente com duas línguas, francês e inglês, mas, na prática, essencialmente em inglês. Com seis idiomas oficiais, conta, ainda, com o espanhol, o chinês, o árabe e o russo. A ONU busca a interação e o intercâmbio entre os representantes dos 185 Estados que a compõem, e nos quais se falam mais de 6.000 idiomas. Para tanto, todos os documentos oficiais devem ser traduzidos a esses seis idiomas. Os custos de tradução muitas vezes superam os orçamentos de alguns Estados, e este foi um dos fatores que levaram a UNESCO a editar duas declarações em favor do uso do esperanto por seus países membros. Afinal os custos não se limitam à tradução de documentos, mas abrangem também o ensino do inglês, em países cuja língua muito se distancia gramaticalmente e lexicalmente dessa língua.

Calcula-se que uma média de sete anos seja necessária para que um não-nativo aprenda a usar o inglês corretamente para uma comunicação eficiente, ao passo que em apenas um ou dois anos pode-se aprender o esperanto em um nível que satisfaça às comunicações corriqueiras do dia-a-dia e para debates políticos necessários na ONU. Seria de se esperar que a UNESCO assumisse uma posição mais pró-ativa na introdução do esperanto como sétimo idioma oficial, ainda que como experiência, uma vez que não encampa a introdução oficial dessa língua em seus países membros.

O esperanto facilita a construção de uma competência lingüística que permite aos falantes das mais diversas línguas se familiarizarem com o fundo lexical indo-europeu (o mais disseminado do mundo), o que permite uma interação internacional mais passível de sucesso em um nível de competência mais equilibrado que na situação onde nativos falam com não-nativos.

É nesse tipo de competência lingüística que o esperanto tem seu papel mais importante, pois seu valor propedêutico para a aprendizagem de novas línguas já foi

atestado em estudos recentes da Universidade de Paderborn¹⁷ (sob responsabilidade do Professor Helmar Frank), já que seus radicais são uma mescla daqueles das principais línguas européias. Uma vez que os habitantes dos países de línguas não-indo-européias tendem a, de qualquer modo, optar por aprender uma língua indo-européia (com mais freqüência o inglês), o uso do esperanto, em primeiro lugar, facilitaria a aprendizagem da língua inglesa (ou outra européia), mas, em segundo lugar, já serviria como instrumento de preservação da língua de tais países, ao promover a conservação da cultura (uma vez que não é língua oficial de nenhum país).

Assim, é certo avaliar os falantes nativos do esperanto como precursores de um plurilingüismo natural, pois não existem esperantistas monolíngües, e a tendência é de que os esperantistas sejam cada vez mais plurilíngües, com competência para se manejarem com maior desenvoltura em suas terceiras, quartas ou quintas línguas aprendidas. Ademais, o uso do esperanto internacionalmente é a alternativa mais acessível e o instrumento de garantia mais lógico para a manutenção da diversidade cultural nas organizações multinacionais.

¹⁷ Conforme FRANK, Helmar et alii em “Ein Sprachmodell für den Fremdspracheunterricht: Der Propedeutische Wert einer Plansprache in der Fremdsprachepädagogik”, in Monographien zur Kibernetik, disponível em <http://wwwcs.uni-paderborn.de/extern/fb/2/Kyb.Paed/SMOD/Inhalt.htm> (último acesso em 07/05/07)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SOBRE NEOLOGISMO E LINGÜÍSTICA:

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. *Gramática Metódica da Língua Portuguesa*. São Paulo: Saraiva, 2005.

BARBOSA, Maria Aparecida. *Léxico, Produção e Criatividade (Processos do neologismo)*. São Paulo: Global Editora, 323 p., 1981.

BECHARA, Evanildo. *Moderna Gramática Portuguesa*. 37^a edição revista e ampliada. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 46^a edição. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.

CORBIN, Danielle. *Morphologie Dérivationale et Structuration du Lexique*. Vol I e II. in *Linguistische Arbeiten*. Tübingen: Max Niemeyer Verlag, 935 p., 1987.

COSERIU, Eugenio. *Sistema, Norma e Fala in Teoria da Linguagem e Lingüística Geral*. Coleção Linguagem 3. Rio de Janeiro: Presença, p. 11-85. (1921) 1987.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. *A Nova Gramática do Português Contemporâneo*. 3^a edição revista. Rio de Janeiro: Lexicon editora digital, 2007.

DUBOIS, Jean *et alii*. *Dicionário de Lingüística*. São Paulo: Cultrix, 653 p., (1973.) 2004.

CARVALHO, Elzamária. *Colocações Conceituais e Lexicais em Linguagens de Especialidade*. Dissertação apresentada ao Departamento de Lingüística, Línguas Clássicas e Vernácula, como parte dos requisitos para obtenção do grau de MESTRE EM LINGÜÍSTICA, pela Universidade de Brasília (cap. III – Metodologia de Pesquisa), 2005.

GUERRERO RAMOS, Gloria. *Neologismos en el Español Actual*. Madrid: Arco Libros, 54 p., 1997.

STEINBERG, Martha. *Neologismos de Língua Inglesa*. São Paulo: Nova Alexandria, 2003.

SOBRE ESPERANTO:

BALBIN, Julius. *Language Planning and Planned International Languages*. in *Language Planning and Lexicology. Proceedings of an international symposium.*(Zagreb, July 28-30) Chapecó: Fonto, 286 p (p. 35-54), 2001

BRAGA, Ismael Gomes. *Grande Dicionário Esperanto-Português*. Rio de Janeiro: Cooperativa Cultural dos Esperantistas, 576 p., (1964)1989.

CHERPILLOD, André. *La Zamenhofa Radikfarado*. Courgenard: La Blanchetière, 32 p., 1990.

_____ - *La aglutinaj lingvoj kaj Esperanto*. Courgenard: Edição própria, 24 p., 1988.

_____ - *Konciza etimologia vortaro*. Rotterdam: UEA, 503 p., 2003

CORSETTI, Renato. *Knedu Min, Sinjorino (Tabuaj kaj insultaj esprimoj en Esperanto)*. Thaumiers (França): La Kancerklinikoteko, 23 p., 1995.

JANTON, Pierre. *L'Esperanto*. Coleção *Que sais-je*. Paris: Presses Universitaires de France, 127 p., 1973.

JUNG, Teo. *De Muheddin ĝis Mundilatin (Mondlingvaj projektoj tra la jarcento)*. Purmerend (Holanda): J. Muusses-Purmerend, 34 p., 1937.

LI, David C. S. *Between English and Esperanto: What Does It Take To Be A World Language?*. In *Int'l J. Soc. Lang.* 164 (2003) p. 33-63. *Paper* apresentado na Conferência Internacional "Anglophone Cultures in Southeast Asia: Appropriations, Continuities, Contexts" 8-11 outubro 2001.

MATTOS, Geraldo. *Discussão da polêmica sobre os participios em esperanto*. Tese apresentada ao Departamento de Linguística, Letras Clássicas e Vernáculas da Universidade Federal do Paraná como requisito parcial para inscrição ao concurso para o cargo de professor titular. Curitiba: Edição própria, 190 p., 1986.

PILGER, Wouter. *Slango kaj Jxargono en Esperanto*. Debrecen: Debrecena Esperanto Societo, 40 p., 1998.

PIRON, Claude. *A Few Notes on the Evolution of Esperanto*. in SCHUBERT, Klaus (Ed.). *Interlinguistics: Aspects of the Science of Planned Languages in Trends in Linguistics: Studies and Monographs 42.*, Berlim – Nova York: Mouton de Gruyter, 350 p., 1989.

SAUSSURE, René de. *La Vort-strukturo en Esperanto*. Brasília: Laborgrupo Antauxen, 32 p. (1916) 1985.

SENNACIECA ASOCIO TUTMONDA. *Plena Ilustrita Vortaro de Esperanto 2005*. Paris: SAT, 1268 p., 2005.

_____. *La Nova Plena Ilustrita Vortaro*. Paris: SAT, 1268 p., 2002.

_____. WARINGHIEN, G. (org.) *Plena Ilustrita Vortaro de Esperanto kun Suplemento*. Paris: SAT, 1352 p. 1987.

WELLS, John. *Lingvistikaj Aspektoj de Esperanto*. Rotterdam: Universala Esperanto Asocio, 1989, 76 p. 1978.

WENNERGREN, Bertil. *Plena Manlibro de Esperanta Gramatiko*. El Cerrito (Califórnia): Esperanto-Ligo por Norda Ameriko, 2005, 696p.

ZAMENHOF, L. L. - Fundamento de Esperanto. Boulogne-sur-Mer, 1905 Reproduzido em www.akademio-de-esperanto.org/fundamento/index.html (último acesso em 02/04/07)

ENDEREÇOS ELETRÔNICOS

ARQUIVO DE RÁDIO DO ESPERANTO – <http://radioarkivo.org/> (último acesso em 07/05/07)

CANAIS DE BATE-PAPO EM ESPERANTO COM VIVA VOZ www.babilejo.cjb.net (último acesso em 07/05/07) , <http://gxangalo.com/babilejo> (último acesso em 07/05/07), http://www.tejo.org/uea/Skajpo_Instalado (último acesso em 07/05/07) e o canal sem voz www.babilejo.org (último acesso em 07/05/07)

ESPERANTO-BR – maior lista de discussões em esperanto do Brasil <http://br.groups.yahoo.com/group/esperanto-br/> (último acesso em 07/05/07)

ETHNOLOGUE –Site sobre dados estatísticos das línguas www.ethnologue.com de 2005 – (último acesso em 07/05/07)

INTERNACIA TELEVIDO. 2005. <http://internacia.tv> (último acesso em 01/09/06)

PROGRAMA DE MENSAGENS INSTANTÂNEAS <http://im.live.com/messenger/im/home/?source=MSNTDLINK> (último acesso em 07/05/07)

PROGRAMA DE SIMULAÇÃO DE REALIDADE “SECOND LIFE” (no qual já existe uma comunidade “residente” de esperantistas) www.secondlife.com (último acesso em 07/05/07)

PROJETO NESTO – Curso de esperanto *on-line* <http://monda.org/nesto> (último acesso em 07/05/07)

SITE DE RELACIONAMENTOS COM VERSÃO EM ESPERANTO www.orkut.com (último acesso em 07/05/07)

TEJO – UEA (Organização Mundial dos Jovens Esperantistas – Associação Mundial de Esperanto) <http://www.tejo.org/uea/Radikoj-685> (último acesso em 07/05/07)

_____ - Pasporta Servo <http://www.tejo.org/ps/> (último acesso em 07/05/07)

UEA (Associação Mundial de Esperanto) Congressos
http://www.uea.org/kongresoj/uk_2006.html (último acesso em 07/05/07)

ZAMENHOF, L. L. - Fundamento de Esperanto. Boulogne-Sur-Mer, 1905 Reproduzido em www.akademio-de-esperanto.org/fundamento/index.html (último acesso em 07/05/07)

ANEXO A - TESTE SOBRE NEOLOGICIDADE EM ESPERANTO

ENKETO PRI NEOLOGISMOJ EN ESPERANTO

Jaro de esperantistigxo : _____

Rilate al cxiu vorto listigita ĉisube, bonvolu marki, pere de “x”, laŭ vi konsideras, ke gxi: **NOV** – estas nova vorto en E-o; **NSTR** – havas novan strukturon; **NSIG** – havas novan signifon; **AMB** – havas novajn strukturon kaj signifon

“Mi rimarkas antaŭromiajn radikojn kaj ligilojn kun aliaj moralaj valoroj”	NOV <input type="checkbox"/>	NSTR <input type="checkbox"/>	NSIG <input type="checkbox"/>	AMB <input type="checkbox"/>
1. ANTAŬROMIA				
“La danĝero de balkaniĝo de Hispanio estus granda laŭ li”	NOV <input type="checkbox"/>	NSTR <input type="checkbox"/>	NSIG <input type="checkbox"/>	AMB <input type="checkbox"/>
2. BALKANIĜO				
“ En 1985 en Anglio aperis informo pri encefalopatio de bovoj (bovofrenezo)”	NOV <input type="checkbox"/>	NSTR <input type="checkbox"/>	NSIG <input type="checkbox"/>	AMB <input type="checkbox"/>
3. BOVOFRENEZO				
“‘Laŭdire’ uziĝas multdekfoje, evidente ĉehismo en tiu verko”	NOV <input type="checkbox"/>	NSTR <input type="checkbox"/>	NSIG <input type="checkbox"/>	AMB <input type="checkbox"/>
4. ĈEHISMO				
“La atingo de interkonsento inter ili ŝajnas entrepreno donkiĥota ”	NOV <input type="checkbox"/>	NSTR <input type="checkbox"/>	NSIG <input type="checkbox"/>	AMB <input type="checkbox"/>
5. DONKIĤOTA				
“En Lindusvarna ĉiujare estas “ Edziĝfoiro ”, ĉe kiu solecaj terkulturistoj trovas edzinojn”	NOV <input type="checkbox"/>	NSTR <input type="checkbox"/>	NSIG <input type="checkbox"/>	AMB <input type="checkbox"/>
6. EDZIĜFOIRO				
“Eksplozo de bombaŭto hieraŭ en Irlando mortigis pli ol dudek”	NOV <input type="checkbox"/>	NSTR <input type="checkbox"/>	NSIG <input type="checkbox"/>	AMB <input type="checkbox"/>
7. BOMBAŬTO				
“Sed la kuracisto devas esti kompetenta en kuraco de tiuspeca haŭtkancero ”	NOV <input type="checkbox"/>	NSTR <input type="checkbox"/>	NSIG <input type="checkbox"/>	AMB <input type="checkbox"/>
8. HAŬTKANCERO				
“Ne sendu leteron per helikpoŝto ”	NOV <input type="checkbox"/>	NSTR <input type="checkbox"/>	NSIG <input type="checkbox"/>	AMB <input type="checkbox"/>
9. HELIKPOŜTO				
“La broŝuro enhavas ankaŭ recenzo pri la Societo por interlingvistiko ”	NOV <input type="checkbox"/>	NSTR <input type="checkbox"/>	NSIG <input type="checkbox"/>	AMB <input type="checkbox"/>
10. INTERLINGVISTIKO				

NOV – estas nova vorto en E-o; NSTR – havas novan strukturon;
 NSIG – havas novan signifon; AMB – havas novajn strukturon kaj signifon

“La stacidomestro kapneis : “Mi ne naskiĝis ĉi tie”” 11. KAPNEI	NOV <input type="checkbox"/>	NSTR <input type="checkbox"/>	NSIG <input type="checkbox"/>	AMB <input type="checkbox"/>
“Germanoj jam havas karesnomon por ŝi: Angie” 12. KARESNO MO	NOV <input type="checkbox"/>	NSTR <input type="checkbox"/>	NSIG <input type="checkbox"/>	AMB <input type="checkbox"/>
“Sed kristandemokrata politikisto objeĝis: “Tio estus la malo de integriĝo”” 13. KRISTANDEMOKRATA	NOV <input type="checkbox"/>	NSTR <input type="checkbox"/>	NSIG <input type="checkbox"/>	AMB <input type="checkbox"/>
“Espereble mia urbo ne tute malirlandiĝos pro la poloj kaj litovoj” 14. MALIRLANDIĜI	NOV <input type="checkbox"/>	NSTR <input type="checkbox"/>	NSIG <input type="checkbox"/>	AMB <input type="checkbox"/>
“Eĉ la hispana ombudsmano (popoldefendanto) montris siajn rezerveojn pri la propono” 15. OMBUDSMANO	NOV <input type="checkbox"/>	NSTR <input type="checkbox"/>	NSIG <input type="checkbox"/>	AMB <input type="checkbox"/>
“La pepado de poŝtelefono vekas ŝin” 16. POŜTELEFONO	NOV <input type="checkbox"/>	NSTR <input type="checkbox"/>	NSIG <input type="checkbox"/>	AMB <input type="checkbox"/>
“En la jaro 841 la vikingoj establis okaze de rabekskurso kampadejon tie” 17. RABEKSKURSO	NOV <input type="checkbox"/>	NSTR <input type="checkbox"/>	NSIG <input type="checkbox"/>	AMB <input type="checkbox"/>
“Ŝi rapidpaŝis al la proksima rapidmanĝejo , ĉar li atendus ŝin nur ĝis la dua” 18. RAPIDMANĜEJO	NOV <input type="checkbox"/>	NSTR <input type="checkbox"/>	NSIG <input type="checkbox"/>	AMB <input type="checkbox"/>
“ Ŝaftremo estas danĝera ne nur por ŝafoj kaj kaproj” 19. ŜAFTREMO	NOV <input type="checkbox"/>	NSTR <input type="checkbox"/>	NSIG <input type="checkbox"/>	AMB <input type="checkbox"/>
“Almenaŭ per eŭropaj viddiskaparatoj la subtitoloj estas normale videblaj” 20. VIDDISKAPARATO	NOV <input type="checkbox"/>	NSTR <input type="checkbox"/>	NSIG <input type="checkbox"/>	AMB <input type="checkbox"/>

**ANEXO B – LÉXICO NEOLÓGICO DO CORPUS GÂNGALO NOTÍCIAS –
CONTEXTUALIZADO E TRADUZIDO**

Estes foram os neologismos encontrados com auxílio do concordanciador Wordsmith Tools, no corpus do noticiário online Gângalo.

A seguinte legenda deve ser seguida para a leitura e análise dos lexemas:

Lexemas sem marcação – Não constam no dicionário. A maioria são composições subst. + subst

Lexemas sublinhados – Constam do dicionário, com indicação de não serem oficializadas

Marcação com = lexemas indicados no dicionário como preferíveis ao lexema em questão.

Marcação com -> lexemas que coexistem com os lexemas assinalados, sem indicação de preferência

subst – substantivo

adj – adjetivo

verb – verbo

flex – flexão

part – particípio

adv – advérbio

suf – sufixo

pref – prefixo

sufd – sufixóide (não consta como sufixo oficial, mas funciona como um)

prefd – prefixóide (não consta como prefixo oficial, mas funciona como um)

prep – preposição

conj – conjunção

num (card) – numeral cardinal

num (ord) – numeral ordinal

part – particípio

categorizadores entre colchetes –
categorizadores incidentais

Os lexemas que terminam em “j” e “n” nos contextos antes das traduções encontram-se no plural e no acusativo, respectivamente.

Composições substantivo + substantivo.....	99
Combinação de substantivo + substantivo e outros elementos:	108
Composições por substantivo + adjetivo	108
Combinação substantivo + adjetivo com outros elementos:	109
Estrangeirismos	109
Derivação por sufixação	110
Derivação por prefixação	112
Derivação parassintética	114
Lexemas com expansão do sentido de radicais	114
Mudança semântica em parte do lexema	114
Composições previsíveis pelas regras de formação lexical	114
Formação por sigla	117
Combinações de siglas com outros elementos:	117
Onomatopéia	117
Lexemas formados do próprio fundo lexical.....	117
Outros tipos de formação:	119

COMPOSIÇÕES SUBSTANTIVO + SUBSTANTIVO

- aerbazo “Ili planis atenci alternative la usonan **aerbazon** en Frankfurto”
Eles planejavam atacar como alternativa a **base aérea** americana em Frankfurt.
subst + subst / (aer[o] + bazo) / (ar + base)
- aerbuso “Rusaj pilotoj miskomprenis anglalingvan ordonon pri urĝa subenigo de la **aerbuso** Tu-154”
Pilotos russos entenderam errado a ordem em inglês sobre a urgente decida do **airbus** Tu-154.
subst + subst / (aer[o] + buso) / (ar + ônibus)
- aercentro “La ŝipo ekflugis plensukcese de la **aercentro** en Ĉinio”
A nave foi lançada com sucesso da **central aérea** na China.
subst + subst / (aer[o] + centro) / (ar + centro)
- afervojaĝo “Mi dungis, post rapida **afervojaĝo** al Bonaero, novan ĉefredaktoron”
Contratei, após uma rápida **viagem de negócios** a Buenos Aires, um novo redator-chefe.
subst + subst / (afer[o] + vojaĝo) / (negócio + viagem)
- amasdetruilo “Li garantiis havi pruvojn pri **amasdetruiloj** en Irako”
Ele garantiu ter provas sobre **armas de destruição em massa** no Iraque.
subst + subst (verb + suf [subst]) / (amas[o] + (detru + ilo) / (massa + (instrumento de destruir))
- amuzparko “La sensacioj de la usona **amuzparko** Disnejlando”
As sensações do **parque de diversões** americano Disneylândia.
subst (verb + [subst]) + subst / (amuz[o] + parko) / (diversão + parque)
- arbovartejo “Se ili volas planti arbon, ili starigu sian propran **arbovartejon**”
Se eles querem plantar uma árvore, que eles construam seu próprio **horto** (lit. lugar de cuidar de árvores).
subst + subst (verb + suf [subst]) / (arbo + (varti + ejo)) / (árvore + lugar de cuidar)
- arestordono “La advokato diris, ke la **arestordono** determinas tion”
O advogado disse que o **mandado de prisão** determina isso.
subst (verb + [subst]) + subst (verb + [subst]) / (arest[o] + ordon[o]) / (prisão + ordem)
- armeforto “Li daŭre volas havi italajn **armefortojn** en la usone gvidata milito”
Ele continua querendo ter **forças do exército** italianas na guerra controlada por americanos.
subst + subst / (arme[o] + fort[o]) / (exército + força)

- armilkontrabando “La loko troviĝas en areo karakterizita per **armilkontrabando**”
O local encontra-se em uma área caracterizada por **contrabando de armas**.
subst (verb + suf [subst]) + subst / ((arm + ilo) + kontrabando) / (arma + kontrabando)
- asistdirektoro “Nagasawa, **asistdirektoro** de la departemento pri regiona politiko...”
Nagasawa, **diretor-assistente** do departamento de política regional...
subst (verb + [subst]) + subst / (asist[o] + direktoro) / (assistência + diretor)
- asistservo “La **asistservo** ‘Zaka’ intencas montri la torditan strukturon...”
O **serviço de assistência** ‘Zaka’ pretende mostrar a estrutura distorcida...
subst (verb + [subst]) + subst (verb + [subst]) / (asist[i] + [o] + serv[i] + [o]) / (assistência + serviço)
- aviadkompanio “Li deĵoris en la aviadkompanio ‘Skyguide’”
Ele trabalhou na **companhia aérea** ‘Skyguide’
subst + subst / (aviad[o] + kompanio) / (aviação + companhia)
- aviadtrafiko “Pro la granda interinsula **aviadtrafiko**”
Devido ao intenso **tráfego aéreo** interinsular.
subst + subst / (aviad[o] + trafiko) / (aviação + tráfego)
- batalionestro “Inter ili estas **batalionestro** kaj kompaniestro, komentis la kolonelo”
“Entre eles está um chefe de batalhão e um chefe de companhia”, comentou o coronel.
subst + subst / (batalion[o] + estro) / (batalhão + líder)
- bazlernejo “Plejparte infanoj el proksima **bazlernejo**”
A maioria crianças de uma **escola de ensino fundamental** próxima.
subst + subst (verb+suf [subst]) / (baz[o] + (lerni + ejo)) / (base + lugar de aprender)
- bombatenco “Hamburgo estis izolita pro **bombatenca** minaco”
Hamburgo estava isolada devido a uma ameaça **de atentado a bomba**.
subst + subst / (bomb[o] + atenco) / (bomba + atentado)
- bombaŭto “Pro eksplodo de **bombaŭto** lundon matente...”
Devido a uma explosão de um **carro-bomba** na manhã de segunda-feira...
subst + subst / (bombo + aŭto) / (bomba + carro)
- bombhomo, bombhorlogxo, bombkamiono, bombvalizo, bombvirino
subst + subst / (+pessoa; +relógio; +caminhão; +valise; +mulher)
- celpubliko “La **celpubliko** de ĉi tiu subportalo estis brazilanoj...”
O **público-alvo** deste subportal eram os brasileiros...
subst + subst / (cel[o] + publiko) / (alvo + público)
- ĉasaviadilo “Usona **ĉasaviadilo** mortigis la ĉefan gvidanton de la grupo”
Um (**avião de**) **caça** americano matou o principal líder do grupo.

subst (verb + [subst]) + subst (subst + suf [subst]) / (ĉaso + aviad[o] + ilo) / (caça + avião)

- dankesprimoj “La ceremonio inkludis ankaŭ reciprokajn **dankesprimoj**”
 A **cerimônia também incluiu recíprocos** agradecimentos (**virt. expressões** de agradecimento)
subst (verb + [subst]) + subst (verb + [subst]) / ((dank[i] + [o]) + (esprim[i] + [o])) / (agradecimento + expressão)
- decidofaristo “...bezonas multe da informoj, precipe por **decidofaristoj**”
 ...precisa de muitas informações, principalmente para os **tomadores de decisões**.
subst (verb + [subst]) + subst (verb + suf [subst]) / ((decid[i] + [o]) + (far[i] + isto)) / (decisão + fazer + profissional)
- defendsekretario “La usona **defendsekretario**, Donald Rumsfeld, estis tie tiam”
 O **secretário de defesa** americano, Donald Rumsfeld, estava lá então.
subst (verb + [subst]) + subst / ((defendi + [o]) + sekretario) / (defesa + secretário)
- distriburajto “La posedanto de la **distriburajto** de tiu filmo neis”
 O detentor do **direito de distribuição** deste filme negou.
subst (verb + [subst]) + subst / ((distribui + [o]) + rajto) / (distribuição + direito)
- eldonnormoj “nombro nekutime granda por rusaj **eldonnormoj**”
 Um número incomumente grande para as **normas de publicação** russas.
subst (verb (prep + verb) + [subst]) + subst / ((el + doni) + [o] + normoj) / (publicação + normas)
- elsendfluo “...je retkonekto speciala kaj **elsendfluo**”
 Em conexão em rede especial e **fluxo de transmissão**.
subst (verb (prep + verb) + [subst]) + subst / ((el + sendi) + [o] + fluo) / (transmissão + fluxo)
- faldfolio > “La grupo kutimas disdoni **faldfoliojn** pri la temo”
 O grupo costuma distribuir **folders** (folhetos) sobre o tema.
subst (verb + [subst]) + subst / ((faldi + [o]) + folio) / (dobra + folha)
- fantomverkisto “...skribis la **fantomverkisto** de la registaro”
 ...escreveu o **escritor-fantasma** do governo.
subst + subst (verb + suf [subst]) / (fantom[o] + (verk[i] + isto)) / (fantasma + escritor)
- farbopafado “ ludi **farbopafadon**, paraŝuti k.m.a.”
 Jogar **paintball** (simulador de guerra), saltar de pára-quedas e muito mais.
subst + subst (verb + suf [subst]) / (farbo + (paf[i] + ado)) / (tinta + ação de atirar)
 (subst + verb) + suf [subst]

- fidokrevo “... al profunda **fidokrevo** ĉe la brita publika opinio”
 ... a uma profunda **quebra de fé** na opinião pública britânica.
subst (verb + [subst]) + subst (verb + [subst]) / ((fid[i] + [o]) + (krev[i] + [o])) / (fé + quebra)
- filmproduktado “Li koncentrigis la **filmproduktadon** en Esperanto la lastajn jarojn...”
 Ele concentrou a **produção de filmes** em esperanto nos últimos anos...
subst + subst (verb + suf [subst]) / (film[o] + (produkt[i] + ado)) / (filme + produção)
- flugkompanio “La aviadilo, luita de la **flugkompanio** UTA, ...”
 O avião, alugado pela **aerolinha** UTA, ...
subst (verb + [subst]) + subst / ((flug[i] + [o]) + kompanio) / (vão + companhia)
- fotoblogo “...personajn fotojn en esperantlingva **fotoblogo**”
 ...fotos pessoais em um **fotoblogue** escrito em esperanto.
subst + subst / (foto + blogo) / (foto + blogue)
- futurskizo “...la unuaj streketoj de necerta **futurskizo**”
 ...os primeiros rabiscos de um incerto **rascunho do futuro**.
subst + subst / (fatur[o] + skizo) / futuro + rascunho)
- grunderozio “bariloj por protekti kontraŭ **grunderozio**”
 Barreiras para proteger contra a **erosão do solo**.
subst + subst / (grund[o] + erozio) / (solo + erosão)
- hejmlingvo “Esperanto kaj la franca estis niaj du **hejmlingvoj**”
 O esperanto e o francês eram nossas duas **línguas-pátrias**.
subst + subst / (hejm[o] + lingvo) / (lar + língua)
- hejmtasko “Li ‘faris sian hejmtaskon’ ĉe la batalo”
 Ele ‘fez seu **dever-de-casa**’ durante a batalha.
subst + subst / (hejm[o] + tasko) / (lar + tarefa)
- helikopterdomo “Konstruaĵo kiu najbaras al la **helikopterdomo** kolapsis”
 O prédio que é vizinho ao **heliporto** desabou.
subst + subst / (helikopter[o] + dromo) / (helicóptero + pista)
- informagentejo “Ĵurnalistoj de la **informagentejo** Itar-Tass travivis tion”
Jornalistas da agência de notícias **Itar-Tass** passaram por isso.
subst (verb + [subst]) + subst (subst + suf [subst]) / ((inform[i] + [o]) + agent[o] + ejo) / (informação + agência)
 (subst (verb + [subst]) + subst) + suf [subst]
- informfluo “La **informfluo** tradukita en la anglan lingvon”
 O **fluxo de informações** traduzido para a língua inglesa”
subst (verb + [subst]) + subst / ((inform[i] + [o]) + fluo) / (informação + fluxo)

- informretejo (mesma formação que *informagentejo*)
- kancervundo “Li intencas pansi **kancervundon**, kiu kreskadas rapide”
Ele pretende colocar um curativo em (curar) uma **ferida de câncer**, que cresce rapidamente.
subst + subst / (kancer[o] + vundo) / (câncer + ferida)
- kapkoltuko “...ke studentoj suportu islamajn **kapkoltukojn**”
...que os estudantes suportem os **véus** islâmicos.
subst + subst + subst / (kap[o] + kol[o] + tuko) / (cabeça + pescoço + pano)
- klasbatalo “pere de perforto, trudo kaj **klasbatalo**, cele al novaj kampoj”
Por meio de violência, força e **luta de classes**, com o objetivo de novos campos.
subst + subst / (klas[o] + batalo) / (classe + luta)
- komputilservilo “La **komputilserviloj** de la ministerio pri eksteraj rilatoj estis superĉargitaj”
Os **servidores** (computacionais) do ministério de relações exteriores estavam sobrecarregados.
subst (verb + suf [subst]) + subst (verb + suf [subst]) / ((komput[i] + ilo) + (serv[i] + ilo)) / (computador + servidor)
- komunikadcentro “La novaĝagentejo de la Brusela **Komunikadcentro** ...”
A agência de notícias do **Centro de Comunicações** de Bruxelas...
subst (verb + suf [subst]) + subst / ((komunik[i] + ado) + centro) / (comunicação + centro)
- komunikproblemo “Oni faris dokumentarion pri la **komunikproblemoj** de surduloj”
Foi feito um documentário sobre os **problemas de comunicação** dos surdos.
subst (verb + [subst]) + subst / ((komunik[i] + [o]) + problemo) / (comunicação + problema)
- konstitucirompo “Aristide diris, ke li estis viktimo de **konstitucirompo**”
Aristide disse que ele foi vítima de uma **quebra da Constituição**.
subst + subst (verb + [subst]) / (konstituci[o] + (romp[i] + [o])) / (constituição + rompimento)
- krimesploro “Li rifuzis diskonigi pro interesoj de la **krimesploro**”
Ele se recusou a divulgar no interesse da **investigação ciminalística**.
subst + subst (verb + [subst]) / (krim[o] + (esplor[i] + [o])) / (crime + investigação)
- laborlingvo “...adopti Esperanton kiel unu el siaj **laborlingvoj**”
...adotar o esperanto como uma de suas **línguas de trabalho**.
subst + subst / (labor[o] + lingvo) / (trabalho + língua)
- laborposteno “...kaj multe pli da **laborpostenoj** povos esti kreitaj”
...e muitos mais **postos de trabalho** poderão ser criados.

- subst + subst / (labor[o] + posteno) / (trabalho + posto)**
- leĝofaranto “...ni konvinkos la **leĝfarantojn** de iu regiono adopti ĝin”
 ...nós convenceremos os **legisladores** de alguma região a adotá-lo.
subst + subst (verb+ suf [subst]) / (leĝo + (far[i] + anto)) / (lei + (fazer + agente))
- librofoiro “Speciala gasto ĉe la **librofoiro** de Frankfurto en 2004”
 Convidado especial na **feira de livros** de Frankfurt em 2004.
subst + subst / (libro + foiro) / (livro + feira)
- lingvopolitiko “Lerni pri nia **lingvopolitiko**”
 Aprender sobre nossa **política lingüística**
subst + subst / (lingvo + politiko) / (língua + política)
- malsatostrikanto “...kaj la memoron de **malsatostrikantoj** kiuj mortis por sia...”
 ...e a memória de **grevistas de fome** que morreram por seu...
subst (pref + adj + [subst]) + subst (verb + suf [subst]) / (mal + sat[a] + [o]) + (strik[i] + anto) / (fome + (fazer greve + agente))
- markatastrofo “...helpo al la viktimoj de la natura **markatastrofo**”
 ...ajuda às vítimas da **catástrofe marítima** natural.
subst + subst / mar[o] + katastrof[o] / (mar + catástrofe)
- mediprotektantino “Maathai, 64-jara **mediprotektantino** el Kenio”
 Maathai, **protetora do ambiente** de 64 anos do Kênia.
subst + subst (verb + suf [subst] + suf [subst]) / (medi[o] + (protekt[i] + ant[o] + ino)) / (ambiente + (proteger + agente + feminino))
- membrolando “...ke ĉiu **membrolando** respektu la leĝon”
 ...que todos os **países-membros** respeitem a lei.
subst + subst / (membro + lando) / (membro + país)
- metrovagono “...pro la eksplodo en **metrovagono** mortis 7 personoj”
 ...devido à explosão no **vagão do metrô** morreram sete pessoas.
subst + subst / (metro + vagono) / (metrô + vagão)
- militbazo “...detenita en la usona **militbazo** en Gvantanamo”
 ...detido na **base militar** americana em Guantánamo.
subst (verb + [subst]) + subst / ((milit[i] + [o]) + bazo) / (guerra + base)
- militoperaco → militoperacio “...asertis, ke la **militoperaco** estis ‘tute konforma’”
 ...afirmou que a **operação militar** foi ‘totalmente adequada’.
subst (verb + [subst]) + subst / ((milit[i] + [o]) + operaco) / (guerra + operação)
- militregulo, militprizonulo, militrimedo, militservo, militveterano, militviktimo
subst + subst (similar a *militoperaco*)
- monavaremo “**Monavaremo**, naturdetruado, diskriminacio, milito”

Avareza, destruição da natureza, discriminação, guerra.
subst + subst (adj + suf [subst]) / (mon[o] + (avar[a] + emo) / (dinheiro + (avaro + disposição)

mondkoncepto “...tro kare pagis pro eŭgeniaj **mondkonceptoj**”
 ...pagou muito caro pelas **concepções de mundo** eugênicas”
subst + subst / (mond[o] + koncepto) / (mundo + concepção)

mondolingvo “...la ĉina (kiu scias la estonton?) kiel **mondolingvo**”
 ...o chinês (quem sabe o futuro?) como **língua mundial**.
subst + subst / (mondo + lingvo) / (mundo + língua)

mondpokalo “Italia ĉampionis en la **Mondpokalo** 2006”
 A Itália foi a campeã na **Copa do Mundo** de 2006.
subst + subst / (mondo + pokalo) / (mundo + copa)

montrofenestro “...helpi nin kunkrei la plej bonan **montrofenestron** de nia komunumo”
 ...ajudar-nos a criar juntos a melhor **vitrine** de nossa comunidade.
subst (verb + [subst]) + subst / ((montr[i] + [o]) + fenestro) / (amostra + janela)

naftorezervejo “La plej granda natura **naftorezervejo** en la mondo”
 O maior **reservatório** natural de **petróleo** do mundo.
subst + subst (verb + suf [subst]) / (nafto + (rezerv[i] + ejo)) / (petróleo + (reservar + lugar))

naskokvanto “Sub risiko malaperi pro magra **naskokvanto** kaj formigrado”
 Sob risco de desaparecer devido à mísera **taxa de natalidade** e à emigração.
subst (verb + [subst]) + subst / (nask[i] + [o] + kvanto) / (nascimento + quantidade)

naturdetruado “Monavaremo, **naturdetruado**, diskriminacio, milito”
 Avareza, **destruição da natureza**, discriminação, guerra.
subst + subst (verb + suf [subst]) / (natur[o] + (detru[i] + ado) / (natureza + (destruir + ação))

naturkatastrofo “La evento estas triste rekorda **naturkatastrofo**”
 O evento é um triste recorde de **catástrofe natural**.
subst + subst / (natur[o] + katastrofo) / (natureza + catástrofe)

opiniesploro “...laux informas diversaj **opiniesploroj**”
 ...segundo informam diversas **pesquisas de opinião**.
subst + subst / (opini[o] + esploro) / (opinião + investigação)

pacperanto “...kiu agis kiel **pacperanto** dum la ostaĝa krizo”
 ...que agiu como **mediador de paz** durante a crise dos reféns”
subst + subst (prep + [verb] + suf [subst]) / (pac[o] + (per + [i] + anto) / (paz + (por intermédio + [verb] + agente)

pactraktato “...interŝanĝe al **pactraktato**, ĝis nun ne subskribita”

- ...em troca de um **tratado de paz**, até agora não assinado.
subst + subst / (pac[o] + traktato) / (paz + tratado)
- pensofluo “...ili ne antauxblokas la **pensofluon**”
 ...eles não bloqueiam o **fluxo de pensamento**.
subst (verb + [subst]) + subst (verb + [subst]) / (pens[i] + [o]) + (flu[i] + [o]) / (pensamento + fluxo)
- pintkunveno “La venontan semajnon okazos **pintkunvenon** de Merkosudo”
 Na semana que vem ocorrerá a **reunião de cúpula** do Mercosul.
subst + subst (conj + verb + [subst]) / (pint[o] + (kun + ven[i] + [o]) / (cume + encontro)
- plantvartejo “...en la produktado de arboj kaj en la **plantvartejoj**”
 ...na produção de árvores e nas **estufas** (lit. lugar de cuidar de plantas).
subst + subst (verb + suf [subst]) / (plant[o] + (vart[i] + ejo)) / (planta + (cuidar + lugar)
- pontlingvo “...funkcia kaj paciganta internacia **pontlingvo**”
 ...uma **língua-ponte** ativa e pacificante.
subst + subst / (pont[o] + lingvo) / (ponte + língua)
- popkantistino “...ke la usona **popkantistino** Madona volas roli kiel...”
 ...que a **cantora pop** americana Madonna quer fazer o papel de...
subst + subst (verb + suf [subst] + suf [subst]) / (pop[o] + (kant[i] + ist[o] + ino) / ({música}popular + (cantar + agente + feminino)
- popmuzikistino “Ni nur konsideris la unuarangajn **popmuzikistinojn** je siaj harstiloj”
 Nós só consideramos as **instrumentistas pop** de primeira linha por seus penteados.
subst + subst (subst + suf [subst] + suf [subst]) / (popo + (muzik[o] + ist[o] + ino) / ({música} popular + (música + agente + feminino)
- ranglisto “La plej alta pozicio en la monda ranglisto laŭ la kvanto de sinmortigoj”
 A mais alta posição no **ranking** mundial pela quantidade de suicídios.
subst + subst / (rango + listo) / (ranking + lista)
- reklamkampanjo “La periodo de **reklamkampanjo** estas de tri monatoj”
 O período de **campanha publicitária** é de três meses.
subst + subst / (reklam[o] + kampanjo) / (publicidade + campanha)
- retadreso “...al via TTT-ejo aux al via **retadreso**”
 ...à sua página na internet ou ao seu **endereço eletrônico**.
subst + subst / (ret[o] + adreso) / (rede + endereço)
- retkonekto “...je **retkonekto** speciala kaj elsendfluo”
 Em **conexão em rede** especial e fluxo de transmissão.
subst + subst (verb + [subst]) / (ret[o] + (konekt[i] + [o])) / (rede + conexão)

- rettelevido “Mi petas vin kompari kun aliaj **rettelevidoj**”
Eu peço a você que compare com outras **televisões na internet**.
subst + subst (verb + [subst]) / (ret[o] + (televid[i] + [o])) / (rede + televisão)
- satelitfoto “La inspektistoj plejparte nun dependas de **satelitfotoj**”
Os inspetores em sua maioria dependem agora de **fotos por satélite**.
subst + subst / (satelit[o] + foto) / (satélite + foto)
- savteamo “Intertempe, la unuaj fremdaj **savteamoj** alvenis al Irano”
Nesse ínterim, as primeiras **equipes de salvamento** estrangeiras chegaram ao Irã.
subst (verb + [subst]) + subst / ((sav[i] + [o]) + teamo) / (salvar + [subst]) + equipe)
- somerdomo “...en kvartalo apuda al la **somerdomo** de la prezidento de Uzbekio”
...em um bairro próximo à **casa de verão** do presidente do Uzbequistão.
subst + subst / (somer[o] + domo) / (verão + casa)
- sondosiero “...por serçi fotojn, **sondosierojn** kaj bildojn”
...para buscar fotos, **arquivos de som** e ilustrações.
subst + subst / (son[o] + dosiero) / (som + arquivo)
- studobjekto “La lando enkondukis la anglan kiel **studobjekton**”
O país introduziu o inglês como **disciplina**.
subst (verb + [subst]) + subst / ((stud[i] + [o]) + objekto) / (estudo + objeto)
- ŝanĝopunkto “...signis **ŝanĝopunkton** en la disvolviĝo de la Dua Mondmilito”
...assinalou um **ponto-de-mudança** no desenvolvimento da Segunda Guerra Mundial.
subst (verb + [subst]) + subst / ((ŝanĝ[i] + [o]) + punkto) / (mudança + ponto)
- ŝoktrupano “Centoj da **ŝoktrupanoj** iris al la loko por disigi ilin”
Centenas de **membros da tropa de choque** foram ao local para sepeará-los.
subst (verb + [subst]) subst (subst + suf [subst]) / (ŝok[o] + (trup[o] + ano)) / (choque + (tropa + membro))
- telefonlvoko “...per **telefonlvoko** al korespondanto de la ‘France Presse’”
...por um **telefonema** a um correspondente da ‘France presse’
subst + subst (pref + verb + [subst]) / (telefon[o] + (al + vok[i] + [o])) / (telefone + chamada)
- televideosendo “...de la 11-a de septembro, en nova **televideosendo**”
...de 11 de setembro, em nova **transmissão televisiva**.
subst (verb + [subst]) + subst (prep + verb + [subst]) / ((televid[i] + [o]) + (el + send[i] + [o]) / (televisão + transmissão))
- televideo, televidstacio

similares a *televidelsendo*

- tradukeraro “Eksciinte, ke temas pri **tradukeraro** de la novaĝagentejo...”
Ao saber que se trata de um **erro de tradução** da agência de notícias...
subst (verb + [subst]) + subst / ((traduk[i] + [o]) + eraro) / (tradução + erro)
- turnopunkto “...povos esti historia **turnopunkto** en Mezoriento”
...pode ser um histórico **ponto de mudança** no Oriente Médio.
subst (verb + [subst]) + subst / ((turn[i] + [o]) + punkto) / (mudança + ponto)
- urbocentro “...organizaĵo situanta en la **urbocentro** de Bonaero”
...organização situada no **centro (urbano)** de Buenos Aires.
subst + subst / (urbo + centro) / (cidade + centro)
- viandomangxado “La popularigo de **viandomanĝado** ankaŭ mortigas bestojn”
A popularização do **carnivorismo** também mata animais.
subst + subst (verb + suf [subst]) / (viando + (manĝ[i] + ado)) / (carne + (comer + ação duradoura)
- vivoritmo “Havigu al si denove normalan **vivoritmon**”
Obter para si de novo um **ritmo de vida** normal.
subst (verb + [subst]) + subst / ((viv[i] + [o]) + ritmo)

COMBINAÇÃO DE SUBSTANTIVO + SUBSTANTIVO E OUTROS ELEMENTOS:

- elektronfaska “...inkluzivas frezmaŝinojn kaj **elektronfaskan** veldomaŝinon”
...inclui serras e soldadeiras **de feixe elétrico**
subst + subst + [adj] / (elektron[o] + fask[o] + [a]) / (elétron + feixe + [adj])
- homfekundiga “La embriologia kaj **homfekundiga** aŭtoritato”
A autoridade em Embriologia e **(de) fecundação humana**
subst + subst (verb + suf [verb]) + [adj] / (hom[o] + fekund[i] + ig[i] + [a]) / (humano + fecundação + [adj])
- homreprodukta “Oni jam atingis la lastan nivelon de **homreprodukta** degradiĝo”
Já se atingiu o último nível de degradação **da reprodução humana**.
subst + subst (verb + [subst]) + [adj] / (hom[o] + (reprodukt[i] + [o]) + [a]) / (humano + reprodução + [adj])

COMPOSIÇÕES SUBSTANTIVO + ADJETIVO

- arabdevena “Se Ĝangalo havus arabdevenan ĵurnaliston...”
Se o Ĝangalo tivesse um jornalista **de origem árabe**...
subst + adj (prep + verb + [adj]) / (arab[o] + (de + veni + [a])) / (árabe + descendente)

- etikblinda “...de mistikaj sencerbuloj aux de **etikblindaj** sciencistoj”
...de descerebrados místicos ou de cientistas **cegos à ética**”
subst + adj / (etik[o] + blinda) / (ética + cego)
- eŭropunia “La **eŭropunia** parlamento ne estas nur maljusta...”
O parlamento **da União Européia** não é somente injusto...
subst (subst + subst) + [adj] / ((Eŭrop[o] + uni[o]) + [a]) / ((Europa + União) + [adj])
- gongosimila “Tiu **gongosimilaj** sonoj eble ekestas per tio, ke la akvo...”
Estes sons **similares a um gongo** provavelmente surgem pelo fato de a água...
subst + adj / (gongo + simila) / (gongo + similar)
- humurplena “...rakontis **humurplenajn** historiojn de la dikventra studento”
Contou histórias **hilariantes** (lit. cheias de humor) do estudante barrigudo.
subst + adj / (humur[o] + plena) / (humor + plena)
- usonfidela “...de preterpasantoj al **usonfidelaj** policistoj”
...de transeuntes a policiais **fiéis aos EUA**.
subst + adj / (uson[o] + fidela) / (EUA + fiel)
- harstariga “Bin Laden diskonigas **harstarigan** mesaĝon”
Bin Laden divulga uma mensagem de arrepiar os cabelos”
subst + adj (verb + suf [verb] + [adj]) / (haro + (star[i] + ig[i] + [a]) / (cabelo + levantar + causativo + [adj])

COMBINAÇÃO SUBSTANTIVO + ADJETIVO COM OUTROS ELEMENTOS:

- kristalklare “La ĉeno da rapidmanĝejoj elmontris **kristalklare** sian malkontenton”
A cadeia de lanchonetes de *fastfood* demonstrou **claro como um cristal** seu descontentamento.
(subst + adj) + [adv] / ((kristal[o] + klar[a]) + [e]) / (cristal + claro + [adv])
- potencavido “Gaskameroj, koncentrejoj, **potencavido** kaj militemo”
“Câmeras de gás, campos de concentração, **sede de poder** e vontade de guerrear.
subst + adj + [subst] / (potenc[o] + avid[a] + [o]) / (poder + ávido + [subst])

ESTRANGEIRISMOS

- ajatolaho = ajatolo “125 homoj pereis, inter ili la **ajatolaho** Mohamedo Bakro Al-Hakimi”
125 pessoas morreram, entre elas o **aiatolá** Mohamed Bakr Al-Hakimi.
estrangeirismo – subst (farsi)
- ĉikungunio “La ekapero de la viruso **ĉikungunio** mortigis ĝis nun 93”
O surgimento do vírus **Chikungunya** matou até agora 93.

estrangeirismo – subst (macondo)

- favelo “En la haitiaj **faveloj** estas anoj de armitaj bandoj”
Nas **favelas** haitianas existem membros de bandos armados.
estrangeirismo – subst (português)
{português não é uma das neolatinas do fundo lexical}
- ĥalifado “La Partio de Liberigo intencis establi en Uzbekio islaman **ĥalifadon**”
O Partido da Liberação tencionava estabelecer no Uzbequistão um **califado** islâmico.
estrangeirismo (árabe)
- intifado “...kadre de la palestina insurekcio (**Intifado**)...”
...no contexto da insurreição palestina (**Intifada**)...
estrangeirismo (árabe)
- juano “kostas preskaŭ 8 ĉinajn **juanojn**...”
Custa quase oito **yuans** chineses...
estrangeirismo (chinês)
- jukateka “La ĉefrolantoj parolas en la filmo la **jukatekan**”
Os personagens principais no filme falam o **iucateca**.
estrangeirismo (iucateca)
- ĵihado “...la milicio ‘Monoteismo kaj **Ĵihado**’, gvidata de jordaniano”
A guerrilha ‘Monoteísmo e **Jihad**’, liderada por um jordaniano.
estrangeirismo (árabe)
- muĝahdeno “La ĉefo de ĉiuj **muĝahdenoj**, Osama Bin Laden”
O chefe de todos os **mujahedins** (guerrilheiros), Osama Bin laden.
estrangeirismo (árabe)
- ŝajisma “La eksplodo de bombaŭto ĉe sanktejo **ŝajisma** en Irako”
A explosão de um carro-bomba em um santuário **shiita** no Iraque.
estrangeirismo (árabe)
- talibano “Ĉiu suspektato aparteni al ‘**Talibano**’ aŭ ‘Al-Kaida’”
Todos os suspeitos de pertencer ao ‘**Taliban**’ ou à ‘Al-Kaida’.
estrangeirismo (árabe)
- vodko “**Vodko** festas sian 500-an datrevenon en Rusio”
A **vodka** comemora seu 500º aniversário na Rússia.
subst (russo)

DERIVAÇÃO POR SUFIXAÇÃO

- asististo = asistanto “Precipe ĉar humanaj asististoj estis plejparte ignoritaj...”
Principalmente porque os **assistentes** humanos foram em sua maioria ignorados...
verb + suf [subst] / (asist[i] + isto) / (assistir + profissional)

- bestorajtismo “Revuo pri vegetarismo, ekologio, **bestorajtismo** kaj sociala justeco”
 Uma revista sobre vegetarianismo, ecologia, **defesa dos direitos dos animais** e justiça social.
(subst + subst) + suf [subst] / ((besto +rajto) + ismo) / (direito dos animais + movimento)
 subst + (subst + suf [subst])
- blogaro “Virtuala amikaro de ŝatantoj de Pollando en ruslingva **blogaro**”
 Conjunto de amigos virtuais admiradores da Polônia em um **conjunto de blogues** em russo.
subst + suf [subst] / (blogu + aro) / (blogue + conjunto)
- dublisto = dublanto “Estos **dublistoj**, tradukistoj kaj reprezentantoj”
 Haverá **dubladores**, tradutores e representantes.
verb + suf [subst] / (dubli + isto) / (dublar + profissional)
- egalrajtulo “elita komunumo de **egalrajtuloj** en lingva nivelo”
 Uma comunidade elitizada de **pessoas com os mesmos direitos** no nível lingüístico.
subst (adj + subst) + suf [subst] / ((egal[a] + rajt[o]) + ulo) / ((igual + direito) + indivíduo)
 adj + subst (subst + suf [subst])
- gerilestro “La **gerilestro** ŝeŝena vokis sian grupon”
O chefe da guerrilha **checheno chamou o seu grupo.**
subst + suf [subst] / (gerilo + estro) / (guerrilha + líder)
- getano “...iaspeca lingva geto, en kiu la **getanoj** parolas nur pri si mem”
 ...algum tipo de gueto lingüístico, no qual os **membros do gueto** falam apenas sobre si mesmos. {até 1970, era escrita com dois “t”s}
subst + suf [subst] / (get[o] + ano) / (gueto + membro)
- grandmajstreco “Li atingis la ŝakan **grandmajstrecon** je la 15-jaraĵo”
 Ele atingiu o **pleno domínio** (lit. a qualidade de grande mestre) do xadrez na idade de 15 anos.
subst (adj + subst) + suf [subst] / ((grand[a] + majstr[o]) + eco) / (grande mestre + qualidade)
 adj + (subst + suf [subst])
- klonado “**Klonado** de homaj organoj”
Clonagem de órgãos humanos.
verb + suf [subst] / (klon[i] + ado) / (clonar + [subst])
- pafmortigi “Ŝia filo **pafmortigis** la beston”
 O filho dela **matou (com um tiro)** o animal.
verb + verb + suf [verb] / (paf[i] + mort[i] + igi) / (atirar + morrer + causativo)

- plurlingvulo “...ĉar junaj **plurlingvuloj** de aliaj landoj montras, ke...”
 ...porque jovens **poliglotos** de outros países mostram que...
adj + subst + suf [subst] / (plur[a] + lingv[o] + ulo) / (muita + língua + indivíduo)
- retejo “...redaktoro de la **retejo** Libera Folio“
 ...redator do *site* Libera Folio.
subst + suf [subst] / (ret[o] + ejo) / (rede + lugar)
- spankado “Seksaj kaj religiaj humiligoj kaj **spankado** far usonanoj en Irako”
 Humilhações sexuais e religiosas, e **espancamento** por americanos no Iraque.
verb + suf [subst] / (spank[i] + ado) / (espancar + ação duradoura)
- televидanto “...prezentas la programon al la **televидantoj**”
 ...apresenta o programa aos **telespectadores**.
verb + suf [subst] / (televид[i] + anto) / (ver televisão + agente)
- tribestro “...okazis apud la domo de sunaisma **tribestro**”
 ...ocorreu próximo à casa de um **chefe (étnico)** sunita.
subst + sufd [subst] / (tribo + estro) / (tribo + líder)
- unulingvulo > “La raporto konkludas, ke anglaj **unulingvuloj** alfrontas neesperigan ekonomian estontecon”
 O relatório conclui que os **monoglotos** ingleses enfrentam um futuro econômico desesperador.
subst (num (card) + subst) + suf [subst] / ((unu + lingv[o]) + ulo) / ((uma + língua) + indivíduo)
 num (card) + (subst + suf [subst])

DERIVAÇÃO POR PREFIXAÇÃO

- ĉefgeologo, ĉefinspektoro
prefd + subst (ĉef + geologo; + inspektoro) (chefe + geólogo; + inspetor)
- eŭrodeputito “...protesti kaj leteri al la **eŭrodeputito** de la regiono”
 ...protestar e mandar uma carta ao **eurodeputado** da região.
pref + subst / (eŭro + deputito) / (euro + deputado)
- eŭroparlamentano “...Malto rajtos havi almenaŭ ses **eŭroparlamentanojn**”
 “Malta terá o direito de ter pelo menos seis **europarlamentares**.
pref + (subst + suf [subst]) / (eŭro + parlament[o] + ano) / (euro + parlamentar)
- fihakero “...same kiel **fihakero** povas eble provi kopii la datenojn...”
 Do mesmo modo que um **hacker** (pirata virtual) pode talvez tentar copiar os dados...”
pref + subst (inglês) / (fi+ hakero) / (mau + hacker)

- hakerita, hakero
semelhantes a *fihakero* {sem prefixação; lexemas do próprio fundo lexical}
- hidrosolurika “Tiu substanco, nomata **hidrosolurika**, kutime uzata por industria purigado”
 Esta substância, chamada **hidrossolúrica** geralmente utilizada para limpeza industrial.
prefd + adj / (hidro + solurika) / (hidro + solúrica)
- interkultura “...pafo de usona fusilo, verŝajne pro **interkultura** miskompreno”
 ...tiro de um fuzil americano, provavelmente devido a uma má compreensão **intercultural**.
pref + subst + [adj] / (inter + kultur[o] + [a]) / (inter + cultura + [adj])
- interreto “...favore al la kreado de la unua **interreta** televidkanalo en Esperanto”
 ...a favor da criação do primeiro canal de televisão **da internet** em esperanto.
pref + subst / (inter + reto) / (inter + rede)
- rearbarigante “...tiel **rearbarigante** grandan nombbron da lokoj”
 ...assim **reflorestando** um grande número de lugares.
pref + subst + suf [subst] + suf [verb] + suf [subst] + [adv] / (re + arb[o] + ig[i] + ant[o] + [e]) / (re + árvore + conjunto + causativo + agente + [adv])
- reesperantiĝi “...sed mi plurfoje **reesperantiĝis**, tio signifas, ke mi decidis reeniri la movadon”
 ...mas eu muitas vezes me **resperantizei**, quer dizer, decidi reentrar no movimento.
pref + subst + suf [verb] / (re + Esperant[o] + iĝ[i]) / re + esperanto + mudança)
- subportalo “...la similaj celoj de la portugallingva **subportalo**”
 ...os objetivos similares do **subportal** em português.
pref + subst / (sub + portalo) / (sub + portal)
- teleserio “...premiero de la **teleserio** kun la unua kartuno de la esperanta televido”
 ...*première* da **série televisiva** com o primeiro desenho animado da televisão em esperanto.
prefd + subst / (tele + serio) / (tele + série)
- transliterumi “...la maniero, per kiu nia redakcio **transliterumis** la nomon...”
 ...a maneira pela qual nossa redação **transliterou** o nome...
prefd + verb (subst + suf [verb]) / (trans + (liter[o] + umi)) / (trans + (letra + [verb]))
- transkribado “Mi legis la **transkribadon** de liaj konversacioj”
 “Eu li a **transcrição** das conversas dele.
prefd + subst (verb + suf [subst]) / (trans + skrib[i] + ado) / (trans + escrever + ação duradoura)
- ultrakonservativa “...estas membro de **ultrakonservativa** katolika grupo”

...é membro de um grupo católico **ultraconservador**.
prefd + adj / (ultra + konservativa) / (ultra + conservador)

vikivortaro “...respektive, **vikivortaro**, vikifontoj kun publikaj tekstoj”
 ...respectivamente, um ‘**vikidicionário**’, ‘vikifontes’ com textos públicos.
**prefd + subst (subst + suf [subst]) / (viki + (vort[o] + aro)) / (viki +
 dicionário)**

DERIVAÇÃO PARASSINTÉTICA

enperspektivigi “La esperantistaj vikipediistoj **enperspektivigis** projekton”
 Os escritores da Wikipédia em esperanto **colocaram em perspectiva** um
 projeto.
**pref + subst + verb / (en + perspektiv[o] + igi) / (em + perspectiva +
 causativo)**

LEXEMAS COM EXPANSÃO DO SENTIDO DE RADICAIS

krokodilo subst (neolatinas, inglês) {houve mudança de sentido, pois agora significa
 também quem fala em outra língua em meio esperantista}

krozilo “Pluraj uzantoj de Vindozo, kun la **krozilo** Internet Explorer”
 Muitos usuários de Windows, com o **navegador** Internet Explorer.
 {antes significava cruzeiro, agora significa navegador de internet}
verb + suf [subst] / (kroz[i] + ilo) / (cruzar + instrumento)

streso “...post tuta monato plena je **streso** por mi”
 ...após um mês inteiro cheio de **estresse** para mim.
subst (inglês) {novo significado – mal-estar}

truko “...sed lia **truko** disigis britojn en admirantoj kaj turmentantoj de
 Blajno”
 ...mas sua **artimanha** dividiu os britânicos em admiradores e atormentadores
 de Blaine
subst (neolatinas, inglês) {até 1970 significava decoração cênica}

MUDANÇA SEMÂNTICA EM PARTE DO LEXEMA

megakompanio “...unu el la fondintoj de la **megakompanio** pri programaroj”
 ...um dos fundadores da **megacompanhia** de programas (de computador).
prefd + subst / (mega + kompanio) / (mega + companhia)
 {*mega* significava apenas milhão}

megaoperaco “...rifuzis doni pliajn detalojn pri la **megaoperaco** al la reportero”
 ...recusou-se a dar mais detalhes sobre a **megaoperação** ao repórter.
prefd + subst / (mega + operaco) / (mega + operação)

COMPOSIÇÕES PREVISÍVEIS PELAS REGRAS DE FORMAÇÃO LEXICAL

kunlaboremo “...petas de Irano rapidan **kunlaboremon** kaj totalan informadon”

...pede do Irã uma rápida **disposição a colaborar** e uma total ação de informar.

subst (conj + subst) + suf [subst] / ((kun+labor[o]) + emo) / (com + trabalho + disposição)

mallongatempa “Registaroj ofte havas **mallongatempajn** prioritatojn”

Governos frequentemente têm prioridades **de curta duração**.

adj (pref + adj) + subst + [adj] / ((mal + longa) + temp[o] + [a]) / (curto + tempo + [adj])

malripozigi “...starigis retejon por instigi al londonanoj **malripozigi** Blajne”

Criou uma página para instigar os londonienses a **incomodar** o Blaine.

verb (pref + verb) + suf [verb] / ((mal + ripoz[i]) + igi) / ((des + repousar) + causativo)

malsamgentanoj “La celo estis frateco kaj egaleco inter **malsamgentanoj**”

O objetivo era fraternidade e igualdade entre **pessoas de etnias diferentes**.

adj (pref + adj) + subst + suf [subst] / ((mal + sama) + gent[o] + anoj) / (diferente + povo + membro)

malvalidigi “Se la franca registaro **malvalidigas** legxon, kiu...”

Se o governo francês **invalida** uma lei, que...

adj (pref + adj) + suf [verb] / ((mal + valida) + igi) / (des + válido + causativo)

mempardono “...specon de ‘**mempardono** hedonisma’ kiel trajto de...”

...um tipo de ‘**auto-perdão** hedonista’ como um traço de...

pref + subst (verb + [subst]) / (mem + (pardon[i] + [o])) / (auto + (perdoar + [subst]))

memtrompa “...falsaj spektativoj kaj **memtrompa** fido je la esperantistaro”

...falsas expectativas e uma fé **auto-enganadora** no conjunto dos esperantistas.

pref + adj (verb + [adj]) / (mem + (tromp[i] + [a])) / (auto + (enganar + [adj]))

miskonfiguracio “...temas pri simpla **miskonfiguracio** de la sistemo”

...trata-se de uma simples **configuração errada** do sistema.

pref + subst / (mis + konfiguracio) / (errada + configuração)

mistraduko “**Mistraduko** okazigas diplomatian incidenton”

Erro de tradução causa incidente diplomático.

pref + subst / (mis + traduko) / (errada + tradução)

nebrideco “Malgraux la sursceneja **nebrideco**, ‘panjo’ Madona ne permesas...”

Apesar da **falta de rédeas** em cena, ‘mamãe’ Madonna não permite...

adv + subst + suf [subst] / (ne + brido + eco) / (não + rédea + qualidade)

neislamano “Multaj ofenditaj islamanoj kaj **neislamanoj**”

Muitos islâmicos e **não-islâmicos** ofendidos.

adv + subst + suf [subst] / (ne + islam[o] + ano) / (não + islã + membro)

nerekomenceble “Ĉesu komplete, kontroleble kaj nerekomenceble”

Cessar completamente, de maneira controlável e **de modo a não recomeçar**.

adv + verb (pref + verb) + suf [adj] + [adv] / (ne + (re + komenc[i]) + ebl[a] + [e]) / (não + re + começar + capaz de + [adv])

nerespublikano “Multaj **nerespublikanoj** kaj fakuloj pri komputila sekureco timas fraŭdon”

Muitos **não-republicanos** e especialistas em segurança computacional temem uma fraude.

adv + subst (subst + suf [subst]) / (ne + (respublik[o] + ano)) / (não + (república + membro))

pliakrigante “...**pliakrigante** sian diplomatian konfrontiĝon kun Usono”

...**aguçando** seu confronto diplomático com os EUA.

adv + adj + suf [verb] + suf [subst] + [adv] / (pli + akr[a] + ig[i] + ant[o] + [e]) / (mais + agudo + causativo + agente + [adv])

pliglatigante “...**pliglatigante** la vojon al paco en la regiono”

...**aplainando** o caminho para a paz na região.

adv + adj + suf [verb] + suf [subst] + [adv] / (pli + glat[a] + ig[i] + ant[o] + [e]) / (mais + liso + causativo + agente + [adv])

plinombrigo “La **plinombrigo** de niaj naciaj korespondantoj”

O **aumento do número** de nossos correspondentes nacionais.

adv + subst + suf [verb] + [subst] / (pli + nombr[o] + ig[i] + [o]) / (mais + número + causativo + [subst])

samnaciano “...pereis batale pro niaj usonaj **samnacianoj**”

Morreu lutando por nossos **compatriotas** americanos.

pref + subst + suf [subst] / (sam + nacio + ano) / (mesmo + nação + membro)

sencerbulo “...ĉu de mistikaj **sencerbuloj** aŭ de etikblindaj sciencistoj”

...seja de **descerebrados** místicos ou de cientistas cegos á ética.

subst (pref + [subst]) + suf [subst] / ((sen + cerb[o]) + ulo) / (sem + cérebro + indivíduo)

unuamondano “...pli kaj pli utila, ne nur al unuamondanoj, sed ankaŭ...”

...cada vez mais útil, não só para os **habitantes do primeiro mundo**, mas também...

subst (num (ord) + subst) + suf [subst] / ((unua + mondo) + ano) / (primeiro mundo + membro)

unuglute “Tradicie, vodkon oni trinkas **unuglute**”

Por tradição, bebe-se a vodka **de um só gole**.

(num (card) + subst (verb + [subst])) + [adv] / (unu + (glut[i] + [o]) + [e]) / (um + gole + [adv])

unupolusa “Li aldonis, ke la ekesto de **unupolusa** mondo...”
 Ele acrescentou que o surgimento de um mundo **unipolar** ...
subst (num (card) + subst) + [adj] / ((unu + polus[o]) + [a]) / (um + pólo + [adj])

venontnovembra “...pli grandan apogon ĉe la **venontnovembra** balotado”
 ...maior apoio nas eleições **do próximo novembro**.
(adj (verb + flex) + subst) + [adj] / (((ven[i] + ont[a]) + novembro) + [a]) / (((vir + futuro agente) + novembro) + [adj])

FORMAÇÃO POR SIGLA

aidoso “medikamento kontraŭ kancero, **aidoso**, multobla sklerozo”
 Medicamento contra câncer, **AIDS**, esclerose múltipla.
sigla (A + i + do + so)

heko (Heroldo Komunikas) “La redakcio de **Heko** kaj la Esperanto-civito...”
 A redação do **Heko** e a cidadania do esperanto...
sigla (he+ko)

Merkosudo “...pintkujnveno de **Merkosudo** (Merkato Komuna de Sudameriko)”
 ...reunião de cúpula do **Mercosul** (Mercado Comum da América do Sul)
sigla (Mer + ko + sudo)

COMBINAÇÕES DE SIGLAS COM OUTROS ELEMENTOS:

usonbrita “...kaj post la **usonbrita** invado de Irako”
 ...e após a invasão **anglo-americana** do Iraque.
adj (subst + [adj]) + adj (subst + [adj]) / ((uson[o] + [a]) + (brit[o] + [a])) / (estadunidense + britânico)
sigla (U + So + No – Unuiĝintaj Ŝtatoj de Nordameriko)

usondolare “cele al novaj kampoj verdaj... **usondolare** verdaj”
 Com o objetivo de novos campos verdes... verdes **como o dólar americano**.
(adj (subst + [adj]) + subst) + [adv] / ((uson[o] + [a]) + dolar[o] + [e]) / (estadunidense + dólar + [adv])
sigla (U + So + No)

ONOMATOPÉIA

blablabla = blabla! (onom.) “Li volas preni monon por sia propra entrepreno, **blablabla!**”
 Ele quer pegar dinheiro para sua própria empresa, **bla-bla-bla!**
onomatopéia (com uma sílaba a mais que o normal, em esperanto)

LEXEMAS FORMADOS DO PRÓPRIO FUNDO LEXICAL

arborigeno “Nov-Gvineo trovis, kun la helpo de lokaj **arborigenoj**, ...”
 A Nova Guiné encontrou, com a ajuda de **aborígenes** locais, ...

- subst (inglês)**
- blog** = rettaglibro “La plej granda **blog**-komunumo en Esperanto”
A maior comunidade de **blogues** em esperanto.
subst (inglês)
- Disnejlando** “La sensacioj de la usona amuzparko **Disnejlando**”
As sensações do parque de diversões americano **Disneilândia**.
subst (inglês)
- Drakulo** “...naskita de la verko ‘**Drakulo**’, eldonita unuafoje en 1907”
Surgida da obra ‘**Drácula**’, publicada pela primeira vez em 1907.
subst (inglês)
- emiratoj** = Emirlandoj “La ambasado de Unuiĝintaj Arabaj **Emiratoj** en Bagdado”
A embaixada dos **Emirados** Árabes Unidos em Bagdá.
subst (inglês)
- Fahrenhejto** “‘**Fahrenhejto** 9/11’ feroce kritikadas George Buŝ”
‘**Fahrenheit** 9/11’ critica ferozmente George Bush.
subst (inglês)
- frajti** “...komerca aviadilo **frajtita**, veturiganta 148 homojn...”
...avião comercial **fretado**, conduzindo 148 pessoas...
verb (inglês)
- geja^M** “...ne estas simple la unua **geja** aŭ lesba divorco en Kanado”
...não é meramente o primeiro divórcio **gay** ou de lésbicas no Canadá.
{O M sobrescrito indica que a fonte para o PIV foi a revista Monato}
adj (inglês)
- Guglo** [10¹⁰⁰] “Serĉilo kiel **Guglo**, kiu havas esperantan version”
Mecanismo de busca como o **Google**, que tem uma versão em esperanto.
subst (inglês) {houve mudança de sentido, pois significava apenas uma quantia}
- hobio** =sxatokupo “Simpla kuriozaĵo por multaj, kaj **hobio** por kelkaj”
Simples curiosidade para muitos, e um **passatempo** para alguns.
subst (inglês)
- kartuno** “La unua kartuno de la esperantista televido – Tĉeko”
O primeiro **desenho animado** da televisão esperantista – Tcheco”
subst (inglês)
- konfiguracio** “Sendepende de la propraj komputilaj **konfiguracioj**...”
Independentemente das próprias **configurações** do computador...
subst (latim, neolatinas)
- konzerno** “...librotenistoj de grandaj **konzernoj** en Brazilo”
...contadores de grandes **corporações** no Brasil.

subst (alemão, inglês)

- kronogramo “Estas konfirmita la **kronogramo** por la balotado”
Está confirmaddo o **cronograma** para as eleições.
subst (grego)
- mafio “...estas la pens- kaj agmaniero de **mafio**, kaj ne de registaro”
...é a maneira de pensar e de agir de uma **máfia**, e não de um governo.
subst (neolatinas)
- metropoliteno = metroo “...okazinta en grandega moskva **metropoliteno**”
...ocorrida no enorme **metrô** moscovita.
subst (grego)
- muestro “La **muestroj** indikis uranion prilaboritan”
As **amostras** indicaram urânio enriquecido (lit. trabalhado).
subst (neolatinas)
- ostaĝo “...kiu agis kiel pacperanto dum la **ostaĝa** krizo”
...que agiu como mediador de paz durante a crise **dos reféns**”
subst (francês, inglês)
- pandemio “‘Kokida gripo’ riskas fariĝi **pandemio**”
‘A gripe do frango’ corre o risco de se transformar em uma **pandemia**.
subst (grego)
- pedofilio “...eventualajn procesojn kun akuzoj pri **pedofilio**”
...eventuais processos com acusações sobre **pedofilia**”
subst (grego)
- sancio “...avertas tamen, ke la **sancioj** efikos preskaŭ simbole”
...adverte no entanto que as **sanções** funcionarão quase simbolicamente.
subst (latim)
- vikipedio “**Vikipedio** estas rete libere kunredaktata multlingva enciklopedio”
A **Vikipédia** é uma enciclopédia multilíngüe livremente co-redigida na rede.
subst (inglês)
- vindoza “...la ampleksa disvastigo de la sistemo **Vindoza**”
...a ampla divulgação do sistema **Windows**.
subst (inglês)

OUTROS TIPOS DE FORMAÇÃO:

- altpreciza “Sed la **altprecizaj** aĵoj ne troviĝis”
Mas os instrumentos (coisas) de **alta precisão** não se encontravam.
adv (adj + [adv]) + adj / (alt[e] + preciza) / (altamente + precisa)
- etmensa “...inter rutino ekonomia, politika kaj **etmensa** – t.e. favore al la angla”

...entre a experiência econômica, política e **de mente pequena** – i.e. em favor do inglês.

adj + subst + [adj] / (et + mens[o] + [a]) / (pequena + mente + [adj])

- frostotremigi** “la ektimo, kiu **frostotremigis** mian ĵurnalistan manon...”
O temor súbito, que **fez tremer de frio** minha mão de jornalista.
subst + verb (verb + suf [verb]) / ((frostoto + (tremi + igi)) / (frio + tremer + causativo)
- globaligo** → **Globaligado** “**Globaligo** rezultas en maldungeco”
A **globalização** resulta em desemprego.
adj. (inglês) + suf [verb] + [subst] / (global[a] + ig[i] + [o]) / (global + causativo + [subst])
- hato** = malamego “Funebro, **hato** kaj konsterno inter la palestinanoj”
Sentimento fúnebre, **ódio** e consternação entre os palestinos.
verb + [subst] / (hat[i] + [o]) / (odiar + [subst])
- komati** “La gvidanto palestina **komatis** dum la nokto”
O líder palestino **entrou em coma** durante a noite.
subst + [verb] / (komat[o] + [i]) / (coma + [verb])
- multlingveco** “Interesa aspekto estas la **multlingveco**”
Um aspecto interessante é o **plurilingüismo**.
adj + subst + suf [subst] / (mult[a] + lingv[o] + eco) / (muita + língua + qualidade)
- musklakante** “...pri la forumoj pri la Projekto ITV, **musklakante** cxi tie”
...sobre os fóruns sobre o Projeto ITV, **clicando com o mouse** aqui.
subst + subst (verb + suf [subst]) + [adv] / (mus[o] + (klak[i] + anto) + [e]) / (mouse + (clicar + agente) + [adv])
- plenaĝularo** “La komunumo ne manĝis ĉasviandon en Kenjo, precipe ne la **plenaĝularo**”
A comunidade não comia carne de caça no Kênia, principalmente os **adultos** (o conjunto dos que têm plena idade)
adj + subst + suf [subst] + suf [subst] / (plen[a] + aĝ[o] + ul[o] + aro) / (plena + idade + indivíduo + conjunto)
- polvokovrita** “librojn malnovajn, kutime iom **polvokovritajn**”
Livros antigos, geralmente um pouco **empoeirados**.
subst + verb + flex [adj] / (polvo + kovr[i] + ita) / (pó + cobrir + part)
- preparlaboro** “Kubo prezentos detalitan informon pri la **preparlaboro** kaj dokumentaro”
Cuba apresentará informações detalhadas sobre o **trabalho de preparação** e a documentação.
verb + subst / (prepar[i] + laboro) / (preparar + trabalho)
- rivernavigada** “La **rivernavigada** kompanio Navrom”

A companhia **de navegação fluvial** Navrom.

subst + subst (verb + suf [subst]) + [adj] / (river[o] + (navig[i] + ad[o]) + [a]) / (rio + (navegação) + [adj])

sendependisma “...de la palestina **sendependisma** movado”

...do movimento **independencialista** palestino.

(pref + subst (verb + suf [subst])) + [adj] / ((sen + (depend[i] + ismo)) + [a]) / ((sem + (depend[er] + movimento)) + [adj])

temporaba “...kun portalo tiel **temporaba** ĉe la administrado”

...com um portal tão **tomador de tempo** na administração.

subst + verb + [adj] / (tempo + rab[i] + [a]) / (tempo + roubar + [adj])

Os únicos exemplos de sinapsias neológicas encontrados:

kokida gripo “‘**Kokida gripo**’ riskas fariĝi pandemio”

‘**A gripe do frango**’ corre o risco de se transformar em uma pandemia.

adj (subst + suf [subst] + [adj]) (+ subst / ((kok[o] + id[o] + [a]) (+ gripo) / ((galo + filhote + [adj]) (+ gripe)

parkinsona sindromo “Kelkaj malsanoj, kiel la **parkinsona sindromo**.”

Algumas doenças, como a **Síndrome de Parkinson**.

(subst + [adj]) + subst / ((Parkinson[o] + [a]) + sindromo) / ((Parkinson + [adj]) + síndrome)

**ANEXO C – LÉXICO NEOLÓGICO ENCONTRADO NO CORPUS MONATO,
COM CLASSIFICAÇÃO POR TIPOS E TRADUÇÃO**

Composições substantivo + substantivo	122
Composições substantivo + substantivo e outros elementos.....	124
Composições substantivo + adjetivo	124
Estrangeirismos	124
Derivação por sufixação	124
Derivação por prefixação	125
Lexemas formados do próprio fundo lexical	126
Outros tipos de formação	126

COMPOSIÇÕES SUBSTANTIVO + SUBSTANTIVO

amasmurdado	subst + subst (verb + suf [subst])	assassinato em massa
bovofrenezo	subst + subst	doença da vaca louca
âsaviadilo	subst (verb + [subst]) + subst (subst + suf [subst])	avião de caça
ârveturo	subst + subst (verb + [subst])	carroça
âielgraco	subst + subst	graça dos céus
edziğfoiro	subst (subst + suf [subst]) + subst	feira de casamentos
ekstereüroplingvano	subst (prefd + subst) + subst (subst + suf [subst])	falante extra-Europa
enhavofadeno	subst (prep + verb + [subst]) + subst	linha de conteúdo
faklibro	subst + subst	livro técnico
fakvortaro	subst + subst	dicionário técnico
filmfestivalo >	subst + subst	festival de filmes
fiŝteritorio	subst + subst	território de pesca
fulmotondro	subst + subst	tempestade de trovões
glubendo	subst + subst	fita adesiva
gvidrolo	subst (verb + [subst]) + subst	papel principal
hararanĝo	subst + subst (verb + [subst])	arranjo no cabelo
harplektaĵo	subst + subst (verb + suf [subst])	trança de cabelo
haŭtkancero	subst + subst	câncer de pele
hazardludo >	subst + subst	jogo de azar
hejmkoboldo	subst + subst	gnomo da casa
hejmsopiro	subst + subst (verb + [subst])	saudade de casa
helikpoŝto	subst + subst	“correio-lesma”
helpprogramo	subst (verb + [subst]) + subst	programa de ajuda
homkomercado	subst + subst (verb + suf [subst])	comércio de humanos
ĥolerbarakaro	subst + subst (subst + suf [subst])	barracas de cólera
impostleĝo	subst + subst	lei de impostos
informpaĝo	subst (verb + [subst]) + subst	página de informação
instalprogramo	subst (verb + [subst]) + subst	programa de instalação
kalkulmaŝino >	subst (verb + [subst]) + subst	máquina de calcular
kandidaturbo	subst + subst	cidade-candidata
karesnomo	subst (verb + [subst]) + subst	nome de carinho
kazstrukturo	subst + subst	estrutura de caso
klavarskribo	subst (subst + suf [subst]) + subst (verb + [subst])	escrita no teclado
klimatfuĝanto	subst + subst (verb + suf [subst])	fugitivo do clima

klimatpolitiko	subst + subst	política do clima
klimatprotektos	subst + subst (verb + [subst])	proteção do clima
komposteraro	subst + subst	erro de composição
komputilludo	subst (verb + suf [subst]) + subst	jogo de computador
koncerthalo	subst + subst	sala de concertos
konspirorakonto	subst + subst	conto de conspiração
korverŝo	subst + subst (verb + [subst])	derramam. do coração
kosmarbo	subst + subst	árvore do cosmo
krimesploro	subst + subst (verb + [subst])	investigação criminal
laborborso	subst + subst	bolsa de trabalho
limregiono	subst + subst	região limite
lingvomalpliigo	subst + subst (pref + adv + suf [verb] + [subst])	diminuição lingüística
ludkomplico	subst + subst	cúmplice no jogo
ludkompanio	subst + subst	empresa de jogo
ludmerkato	subst + subst	mercado de jogo
lumjaro	subst + subst	ano-luz
lumturo	subst + subst	torre de luz
luprezo	subst (verb + [subst]) + subst	aluguel
marmejlo	subst + subst	milha marítima
mensreferenco	subst + subst	referência mental
meslibro	subst + subst	missal
metiarto	subst + subst	arte do <i>metier</i>
najbarinsulo >	subst + subst	ilha vizinha
naskiĝvilaĝo	subst (verb + suf [subst]) + subst	vila de nascimento
neĝskulptisto	subst + subst (verb + suf [subst])	escultor de neve
novajagentejo >	subst (adj+suf[subst])+ subst(subst+suf[subst])	agência de notícias
pacpremio >	subst + subst	prêmio da paz
pakekspeda	subst + subst (verb + [subst]) + [adj]	que expede pacotes
pasagertrajno >	subst + subst	trem de passageiros
plorkanto	subst (verb + [subst]) + subst (verb + [subst])	canto choroso
poŝtarhivo	subst + subst	arquivo postal
poŝtelefono	subst + subst	celular
preĝpeto	subst (verb + [subst]) + subst (verb + [subst])	pedido de prece
reklamlingvaĵo	subst + subst (subst + suf [subst])	linguagem publicitária
reklampaĝo	subst + subst	página de propaganda
sektopropagando >	subst + subst	propaganda sectária
seksabstino	subst + subst	abstinência sexual
seksperforto	subst + subst (prefd (prep) + subst)	violência sexual
signifkarakterizo	subst (verb + [subst]) + subst (verb + [subst])	característ. de signific.
socikoncepto	subst + subst	conceito social
streĉekzerco	subst (verb + [subst]) + subst	exercício de alongar
studenthejmo	subst + subst	casa dos estudantes
studobjekto >	subst (verb + [subst]) + subst	objeto de estudo
ŝaftremo	subst + subst	<i>scrapie</i> (doença)
ŝipekskurso >	subst + subst	excursão de navio
ŝmirmono	subst (verb + [subst]) + subst	dinheiro de suborno
ŝtatterorismo	subst + subst	terrorismo estatal
tabakkupono	subst + subst	cupom para cigarro
trabŝarĝejo	subst + subst (verb + suf [subst])	lugar de carregar toras
trampolinteamo >	subst + subst	equipe de trampolim

trutkaptisto	subst + subst (verb + suf [subst])	pescador de trutas
valutŝanĝo	subst + subst (verb + [subst])	mudança de moeda
verktalento	subst (verb + [subst]) + subst	talento literário
viddiskaparato	subst (verb + subst) + subst	aparelho de DVD
viddisko	subst (verb + [subst]) + subst	DVD
vivperspektivo >	subst (verb + [subst]) + subst	perspectiva de vida
vortostoko	subst + subst	vocabulário

COMPOSIÇÕES SUBSTANTIVO + SUBSTANTIVO E OUTROS ELEMENTOS

blublanka	subst + subst + [adj]	azul e branco
desoksiribonukleata	subst + subst + [adj]	desoxirribonucleado
eŭroplingvano >	subst + subst + suf [subst]	falante de língua européia
grizarĝenta	subst + subst + (adj)	cinza-prateado
kristandemokrata	subst (subst + suf [subst]) + subst + [adj]	cristão-democrata
labormerkata	subst + subst + [adj]	de mercado de valor
profesikvalita >	subst + subst + [adj]	de qualid. profissional
somermeza >	subst + subst + [adj]	do meio do verão
ŝarĝtransporta	subst + subst (verb + [subst]) + [adj]	de transporte de carga
urbodomano	(subst + subst) + suf [subst]	membro da prefeitura

COMPOSIÇÕES SUBSTANTIVO + ADJETIVO

donkiĥota	subst + (adj)	quixotesco
harfenda	subst + adj (verb + [adj])	da fenda do cabelo
informodona	subst (verb + [subst]) + adj (verb + [adj])	gerador de informações
mastriĥta	subst + [adj]	relativo a Maastricht
mikrosofta	subst + [adj]	da Microsoft
sterkoŝmirita	subst + adj (verb + flex + [adj])	suja de esterco

ESTRANGEIRISMOS

igdrasil	estrangeirismo (sueco) (subst)	(tipo de árvore)
ombudsmano	estrangeirismo (sueco) (subst)	ouvidor

DERIVAÇÃO POR SUFIXAÇÃO

alireligiano >	adj + subst + suf [subst]	membro de outra religião
altkalkanuma >	adj + subst + suf [subst] + [adj]	de calcanhar alto
antaŭgustumante	prefd (prep) + verb + suf [verb] + flex + [adv]	provando antes
aŭskultema >	verb + suf + [adj]	disposto a ouvir
balotrajtigito	((verb + subst) + suf [verb]) + flex + [subst]	o dar direito a votar
ĉefstabestro	pref + subst + suf [subst]	líder do gabinete princ.
ĉeĥismo	subst + suf [subst]	chequismo (de checo)
ĉeokuligo	prefd (prep) + subst + suf [verb] + [subst]	aproximação ao olhar
dezirindege	verb + suf [adj] + suf [adj] + [adv]	de modo bem desejável
eburaĵo	subst + suf [subst]	objeto de marfim
egalrajteco	adj + subst + suf [subst]	igualdade de direitos
ekcirkuligi >	pref + subst + suf [verb]	começar a fazer circular

facilanimeco	adj + subst + suf [subst]	ânimo fácil
faŝismema >	subst + suf [adj]	com tendência fascista
findecidiĝi	verb + verb + suf [verb]	decidir-se finalmente
forbruligita	prefd + verb + suf [verb] + flex + [adj]	queimado à exaustão
gastiglando	verb (subst + suf [verb]) + sufd [subst]	país hospedeiro
grupestro >	subst + suf [subst]	líder do grupo
interlingvistiko	prefd (prep) + subst + suf [subst] + suf [subst]	interlingüística
komunloĝejo >	adj + subst + suf [subst]	alojamento comum
konfesendi	verb + suf [verb]	ser de confissão obrigatória
konjekteble >	verb + suf [adj] + [adv]	de maneira conjeturável
kontraŭklerikala	prefd (prep) + subst + suf [adj]	anti-clerical
kontraŭkonstitucieco	prefd (prep) + subst + suf [subst]	inconstitucionalidade
kunkomunikanto >	prefd (prep) + verb + suf [subst]	co-comunicante
landtrairanta	subst + prep + verb + suf [subst] + [adj]	que atravessa o país
malfidelulino >	pref + adj + suf [subst] + suf [subst]	infiel (fem.)
malirlandiĝi	pref + subst + suf [verb]	“desirlandizar-se”
memservejo	prefd + verb + suf [subst]	lugar de auto-serviço
minikomputileto	pref + subst + suf [subst] + suf [subst]	<i>palm top</i>
pacigunto	(subst + suf [verb] + flex + [subst])	o que pacificaria
perfortemo	subst (prefd + subst) + suf [subst]	tendência à violência
priskribebla >	prefd (prep) + verb + suf + [adj]	descritível
rapidmanĝejo	adj + subst (verb + suf [subst])	restaurante <i>fast food</i>
sendanĝereco >	prefd (prep) + subst + suf [subst]	não-periculosidade
sendormeco >	prefd (prep) + verb + suf + [subst]	insônia
senŝuigi	prefd (prep) + subst + suf [verb]	fazer tirar os sapatos
tagmanĝeti	subst (subst + verb + [subst]) + suf [adj] + [verb]	almoçar frugalmente
uleteteto	subst (suf [subst]) + (suf + suf + suf [adj] + [subst])	“anãozinho”
vuduejo	subst + suf [subst]	lugar de vudu

DERIVAÇÃO POR PREFIXAÇÃO

antaŭkelta	prefd (prep) + subst + [adj]	pré-celta
antaŭromia	prefd (prep) + subst + [adj]	pré-romano
apudstrata	prefd (prep) + subst + [adj]	ao lado da rua (adj)
ĉefmanaĝero >	pref + subst	gerente-chefe
ĉefministro >	pref + subst	ministro-chefe
ĉefroli	pref + subst + [verb]	fazer o papel principal
dissplitiĝi >	pref + subst + verb	despedaçar-se
ekloĝis >	pref + verb + flex	começou a morar
ekmanĝi >	pref + verb	começar a comer
eksterleĝe	prefd + subst + [adv]	de modo fora da lei
ekstersunsistema	prefd + subst + subst + [adj]	de fora do sistema solar
ekzoplanedo	prefd + subst	exo-planeta
enhospitaliĝi >	prefd (prep) + subst + verb	hospitalizar-se
forgluti	prefd + verb	comer tudo
forpermeso	prefd (prep) + subst (verb + [subst])	deixar ir embora
kontraŭleĝo	prefd (prep) + subst	anti-lei
kontraŭnuklea	prefd (prep) + subst + (adj)	anti-nuclear
kontraŭscienca	prefd (prep) + subst + [adj]	anticientífico
malaltgermana	pref + adj + subst + [adj]	baixo-alemão

malantaŭfronta	pref + prefd + subst + [adj]	de trás
maldemokratio >	pref + subst	“desdemocracia”
malsamkiale	pref + adj + subst + [adv]	por motivo diferente
misparolturno	pref + verb + subst	hora de falar errada
nevoĉdoninto	pref + (subst + subst (verb + flex + [subst]))	não-votante
preskaŭglacea	prefd + adj	quase envernizada
subtogolanda	prefd (prep) + subst + [adj]	do baixo Togo
surtroniĝi	prefd (prep) + subst + [verb]	entronizar

LEXEMAS FORMADOS DO PRÓPRIO FUNDO LEXICAL

iatrogena	(adj – grego)	relativo a atos médicos
panencefalito	(subst – grego)	panencefalite
ŝaŭme	(neologismo sintático) subst + (adv)	espumadamente

OUTROS TIPOS DE FORMAÇÃO

agrablastila >	adj + subst + [adj]	de estilo agradável
diversreligia >	adj + subst + [adj]	de religião diferente
libervola >	adj + subst + [adj]	de livre vontade
longmanika >	adj + subst + [adj]	de manga longa
plezur(o)plene >	subst + adj + [adv]	com muito prazer
duĉambra >	num (card)+ subst + [adj]	de dois quartos
duonnuda	(num card + suf [subst]) subst + [adj]	metade nu
duondormanta	(num card+ suf [subst]) verb + flex + [adj]	metade dormente
kvarĉambra >	num (card) + subst	de quatro quartos
duaflanke	num (ord) + subst + [adv]	nos dois lados
duaŝe	num (ord) + subst + [adv]	no segundo passo
duarangi	num (ord) + subst + [verb]	pôr em segundo plano
animdividita	subst + verb + flex + [adj]	de ânimo dividido
balkaniĝo	subst + suf [verb] + [subst]	balcanização
brilnigra	verb + adj	preto brilhante
kapnei	subst + verb (adv + [verb])	negar com a cabeça
kelkdekkilometra	adj + num card + subst + [adj]	de algumas dezenas de km
kunveturi	prep + verb	dirigir junto
miaŭanta	verb + flex + [adj]	miador
rabekskurso	verb + subst	excursão de pilhagem
rapidtrajno	adj + subst	trem de alta velocidade
ŝprucvernisa	subst (verb + subst) + verb + flex + (adj)	envernizada por <i>spray</i>
ŝultrumante	verb (subst + suf [verb]) + flex + (adv)	dando de ombros
ŝtonĵeti	subst + verb	apedrejar
tuteŭropa	adj + subst + [adj]	de toda a Europa

**ANEXO D – LÉXICO NEOLÓGICO ENCONTRADO NO CORPUS ESPERANTO,
COM CLASSIFICAÇÃO POR TIPOS E TRADUÇÃO**

Composições substantivo + substantivo	127
Composições substantivo + substantivo e outros elementos.....	129
Composições substantivo + adjetivo	129
Estrangeirismos	129
Derivação por sufixação	129
Derivação por prefixação	130
Lexema formado do próprio fundo lexical	130
Lexemas com expansão do sentido de radicais.....	130
Formação por sigla.....	130
Combinações de siglas com outros elementos.....	130
Onomatopéia.....	130
Outros tipos de formação	131

COMPOSIÇÕES SUBSTANTIVO + SUBSTANTIVO

agadkampo	subst (verb + suf [subst]) + subst	campo de ação
agadsfero	subst (verb + suf [subst]) + subst	esfera de ação
akvovolumo	subst + subst	volume de água
altecdiferenco	subst (adj + suf [subst]) + subst	diferença de altura
amaskomunikilo	subst + subst (verb + suf [subst])	meio de comunicação em massa
amasmedio	subst + subst	meio (de transmissão) em massa
ampoemo	subst (verb + [subst]) + subst	poema de amor
apermonato	subst (verb + [subst]) + subst	mês de aparição
aperritmo	subst (verb + [subst]) + subst	ritmo de aparição
bataltago	subst (verb + [subst]) + subst	dia da batalha
decidfaranto	subst (verb + [subst]) + subst (verb + suf [subst])	tomador de decisão
dramverko	subst + subst	obra dramática
dunganonco	subst (verb + [subst]) + subst	anúncio de emprego
estrarkunsido	subst (suf [subst] + suf [subst]) + subst (prep + verb + [subst])	reunião de
diretores		
festparolinto	subst + subst (verb + suf [subst])	quem palestrou na festa
flugfolio	subst (verb + [subst]) + subst	filipeta
flugkompanioj	subst (verb + [subst]) + subst	companhia aérea
fondotempo	subst (verb + [subst]) + subst	tempo de fundação
frazfarado	subst + subst (verb + suf [subst])	composição frasal
funkciomaniero	subst + subst	modo de funcionamento
gazetartikolo	subst + subst	artigo de revista
glacirivero	subst + subst	rio de gelo
havenurbo	subst + subst	cidade portuária
hejmkontinento	subst + subst	continente de nascimento
homekumenismo	subst + subst	ecumenismo humano
homspuroj	subst + subst	rastros humanas
ideoasocio	subst + subst	associação de idéias
imagprocezoj	subst + subst	processamento de imagem
informfolio	subst (verb + [subst]) + subst	folha de informações
informkampanjo	subst (verb + [subst]) + subst	campanha de informação
instruoplano	subst + subst	plano de instrução

junulargastejo	subst (adj + suf [subst] + suf [subst]) + subst (subst + suf [subst])	albergue
kafopaŭzo	subst + subst	pausa para o café
komputilsistemo	subst (verb + suf [subst]) + subst	sistema computacional
komunikproblemo	subst (verb + [subst]) + subst	problema de comunicaç.
kongresafero	subst + subst	assunto de congresso
kongreslando	subst + subst	país do congresso
kongresurbo	subst + subst	cidade do congresso
konstrulaboristo	subst (verb + [subst]) + subst (subst + suf [subst])	operário
kontohavanto	subst + subst (verb + suf [subst])	correntista
korvibro	subst + subst	vibração do coração
kursgvidanto	subst + subst (verb + suf [subst])	responsável pelo curso
kursverkanto	subst + subst (verb + suf [subst])	autor do curso
laborbrigado	subst + subst	brigada laborista
labordonanto	subst + subst (verb + suf [subst])	doador de trabalho
laborhoru	subst + subst	hora de trabalho
laborlingvo	subst + subst	língua de trabalho
laborpermeso	subst + subst	permissão de trabalho
legosalono	subst + subst	salão de leitura
lern(o)programo	subst + subst	programa de aprendizado
lingvofestivalo	subst + subst	festival lingüístico
lingvokomunumo	subst + subst	comunidade lingüística
lingvolernado	subst + subst (verb + suf [subst])	aprendizado de língua
lingvonivelo	subst + subst	nível lingüístico
lingvoproblemo	subst + subst	problema lingüístico
membrokategorio	subst + subst	categoria de membro
membrokotizo	subst + subst	cota de membro
membrokresko	subst + subst (verb + [subst])	crescimento do no. de membros
mondkoncepto	subst + subst	concepção de mundo
Mortolando	subst + subst	“Mortolândia”
muzikstilo	subst + subst	estilo musical
naturfenomeno	subst + subst	fenômeno da natureza
noktosvarmo	subst + subst	enxame noturno
oficperiodo	subst + subst	período de ofício
papertondado	subst + subst (verb + suf [subst])	dobradura de papel
patrinlingvo	subst (subst + suf [subst]) + subst	língua mãe
piednoto	subst + subst	nota de pé de página
plantspecio	subst + subst	espécie de planta
reformmaniulo	subst + subst (subst + suf [subst])	maníaco por reformas
retgrupo	subst + subst	grupo <i>on-line</i>
retkursejo	subst + subst (subst + suf [subst])	escola <i>on-line</i>
retlisto	subst + subst	lista <i>on-line</i>
romanverkanto	subst + subst (verb + suf [subst])	romancista
sablomonto	subst + subst	duna
sonarkivo	subst + subst	arquivo de som
studseminario	subst + subst	seminário de estudos
subvencidonanto	subst + subst (verb + suf [subst])	doador de auxílio financ.
taggazeto	subst + subst	gazeta diária
tradukkurso	subst (verb + [subst]) + subst	curso de tradução
varbokampanjo	subst + subst	campanha de alistamento

COMPOSIÇÕES SUBSTANTIVO + SUBSTANTIVO E OUTROS ELEMENTOS

fojfoje	subst + subst + [adv]	de vez em quando
irakmilita	subst + subst + [adj]	da guerra do Iraque
libroforme	subst + subst + [adv]	em forma de livro
minoritatlingva	subst + subst + [adj]	de língua minoritária
saltenhava	subst (verb + [subst]) + subst + [adj]	que salta para o conteúdo

COMPOSIÇÕES SUBSTANTIVO + ADJETIVO

akvoreguliga	subst + adj (subst + suf [verb] + [adj])	reguladora da água
movadrilata	subst + adj (subst + [adj])	relativa ao movimento
orelfrapa	subst + adj (verb + [adj])	que salta às orelhas
promesoplena	subst + adj	cheio de promessa

ESTRANGEIRISMOS

karaokeo	estrangeirismo (japonês)	karaoquê
----------	--------------------------	----------

DERIVAÇÃO POR SUFIXAÇÃO

afrikistino	subst + suf [subst] + suf [subst]	africanista (mulher)
aktualigebla	adj + suf [verb] + suf [adj]	atualizável
alparolulo	prep + verb + suf [subst]	interlocutor
aŭskultantaro	verb + suf [subst] + suf [subst]	audiência
diverslingveco	adj + subst + suf [subst]	polilingüismo
endosierigi	prep + subst + suf [verb]	colocar em arquivo
filozofiumi	subst + suf [verb]	filosofar em vão
figromontrante	subst + verb + suf [subst] + [adv]	mostrando o dedo
finvenkisma	subst + verb + suf [subst] + [adj]	de facção esperantista
finvenkisto	subst + verb + suf [subst]	membro da facção finvenkista
forfiltrado	prep + verb + suf [subst]	filtragem completa
identeroj	subst + suf [subst]	peças de identidade
intergastado	prefd + subst + suf [subst]	inter-hospedagem
interlingvistoj	prefd + subst + suf [subst]	interlingüistas
kodaro	subst + suf [subst]	conjunto de códigos
kompromisemo	subst + suf [subst]	disposição para o compromisso
kongresaneco	subst + suf [subst] + suf [subst]	qualidade de congressista
konservativulo	adj + suf [subst]	persona conservadora
malamatoreco	pref + subst + suf [subst]	profissionalismo
mezume	subst + suf [subst] + [adv]	mais ou menos centralmente
multklubeco	adj + subst + suf [subst]	qualidade de (ter) muitos clubes
multlingveco	adj + subst + suf [subst]	qualid. de (falar) muitas línguas
nemalhavebla	adv + pref + verb + suf [adj]	imperdível
ondumeti	subst + suf [verb] + suf [verb]	ondular levemente
partoprenantaro	subst (subst + verb + suf [subst]) + suf [subst]	conj. de participantes
pliegaligi	adv + adj + suf [verb]	tornar mais igual
pluevoluigi	adv + verb + suf [verb]	fazer evoluir mais
prifierinda	prep + adj + suf [adj]	digna de orgulho

raŭmismo	subst + suf [subst]	(facção esperantista)
samfakulo	adj + subst + suf [subst]	da mesma profissão
samplanedano	adj + subst + suf [subst]	habit. do mesmo planeta
stokejo	subst + suf [subst]	lugar de estoque
surmerkatiĝi	prep + subst + suf [verb]	colocar no mercado
triamondano	num [ord] + subst + suf [subst]	terceiro-mundista
tutmondisto	adj + subst + suf [subst]	mundialista
unuamondano	num [ord] + subst + suf [subst]	primeiro-mundista
unulingvismo	num [card] + subst + suf [subst]	monolingüismo
videbliganta	verb + suf [adj] + suf [verb] + suf [adj]	que torna visível

DERIVAÇÃO POR PREFIXAÇÃO

ekkunlabori	pref + conj + verb	começar a colaborar
ekstermovada	prefd + subvt (verb + suf [subst]) + [adj]	de fora do movimento
ekstersezona	prefd + subst + [adj]	de fora da estação
interfaka	prefd + subst + [adj]	interprofissional
iumerkrede	prefd + subst + [adv]	em alguma quarta-feira
iuokaze	prefd + subst + [adv]	em alguma ocasião
malapogeo	pref + subst	perigeu
malbanale	pref + adj + [adv]	de forma não banal
maldungi	pref + verb	demitir
malpia	pref + adj	ímpio
malvenkisma	pref + subst (verb + suf [subst]) + [adj]	anti-vitorista
prabrazilano	pref + subst (subst + suf [subst])	brasileiro antigo

LEXEMA FORMADO DO PRÓPRIO FUNDO LEXICAL

avangarda	adj (francês)	avançada
-----------	---------------	----------

LEXEMAS COM EXPANSÃO DO SENTIDO DE RADICAIS

aligatori	neologismo semântico (falar a língua de só um dos falantes)
<u>komputilo</u>	mudança semântica (hoje é computador, antes era medidor)
krokodili	neologismo semântico (significa falar em língua que não esperanto)

FORMAÇÃO POR SIGLA

DVD	sigla (inglês)	DVD
-----	----------------	-----

COMBINAÇÕES DE SIGLAS COM OUTROS ELEMENTOS

LKKano	sigla + suf [subst]	membro do comitê local
usondevena	sigla + adj (prep + verb + [adj])	vindo dos EUA

ONOMATOPÉIA

zigzaganta	onomatopéia + suf [adj]	zigueagueante
------------	-------------------------	---------------

OUTROS TIPOS DE FORMAÇÃO

apudmara	prep + subst + [adj]	de perto do mar
kromnomi	prep + subst + [verb]	apelidar
perkomputila	prep + subst (subst + suf [subst]) + [adj]	por computador
porkomencanta	prep + subst (verb + suf [subst]) + [adj]	para iniciantes
postadolesko	prep + subst	pós-adolescência
baraktfali	verb + verb	tropeçar
dinamismi	subst + [verb]	tornar dinamista
favorpreza	adj + subst + [adj]	de preço faorável
fremdlingva	adj + subst + [adj]	de língua estrangeira
grandskala	adj + subst + [adj]	de grande escala
kelkcentmiloj	adj + subst + subst	algumas centenas de milhares
flankenlasante	subst + prep + verb + [adv]	deixando de lado
influhava	subst + verb + [adj]	que tem influência
kulturdefenda	subst + verb + [adj]	defensora da cultura
neniuokaze	adj + subst + [adv]	em nenhuma ocasião
proprasperte	adj + subst + [adv]	por experiência própria
samaltnivela	adj + subst (adj + [subst]) + subst + [adj]	do mesmo nível
tiulingvano	adj + subst (subst + suf [subst])	que fala esta língua
plejboni	adv + adj + [verb]	tornar o melhor
pludirekti	adv + verb	encaminhar
pluparoli	adv + verb	continuar a falar
preterhopi	prep + verb	saltar através
pritaksafaze	prep + adj (verb + [adj]) + subst + [adv]	na fase de nomeação
sciencorganize	subst + adv (subst + [adv])	organizado cientificamente
sciencostrategie	subst + adv (subst + [adv])	cientificamente estratégico
sinoferulo	pron. + subst (verb + suf [subst])	indivíduo que se oferece
trookupiteco	adv + subst (verb + flex + suf [subst])	qualidade de ocupado demais

ANEXO E – PALAVRAS JÁ CONSIDERADAS COMO ARCAICAS EM ESPERANTO

abatis/o	ekaŭdat/oj	ionio	lamblio
abiogenez/o	elaterio 2	(ren)iri	(gas)lampo
akantopterig/oj	elektuario	jakobulo	(surstrata)
aksung/o	emetiko	(cent)jaro	lapiso
abumoz/o	epistrof/o	(mil)jaro	lasi 6 rim4 ekz.
(Sang)adult/o	erari 1	jaspiso	(ekster)leĝa
aleksin/o	erepsin/o	kafro	lektoro
algonki/o	eritreo 2	kalamino	lentibulario
amaĵistin/o	erotik/a	kalkuli 7	lestro
amfibologi/o	erotiko 1	kaprifolio 1	prilevi
amfineŭ/oj	etologio 1 2	karbamido	levanteno
amfioks/o	eŭtanazio 1	karbunkolo	levulozo
(Sal)amoniak/o	fab/o	kariko 2	liberala 2 ekz
antozo/oj	faktis/o	kariofolio I 1	limako 1
arkipter/oj	(re)fal/i 2	kariofolio II	longitudo 2
arsacetin/o	fanerogamoj	karminativa	lunatiko 1
arsenal/o	fantazia 3	kastoreo	magnetismo
askomicet/oj	(al)fari	kastru (ark.:viron)	makrocefalo
aten/o	fericiano	keiranto	malario-terapio
azoik/o	ferotipio	kio 6	(kvar)mamulo
balzamin/o	fiber/o	kiel se 2	matraso
bolus/o	fiks/ita koloro 3	klado 2	matrico 6a
(Lamen)brank/ul	(iom ark)	kodesko 2	meleagreno
oj	filari/o	kolargolo	melopeo
brontosauŭr/o	flor/(aĵ)o 1	koleo	metaloido
budapest/o	fluid/o 2	kolego 3	(eŭ)miceto
bukorak/o	fluid/a 2	kolimbo	mikrono
navedo/o (em	form/(aĵ)o 1	komisii 3	militistaro
Bobeno 6)	form/(ig)o	kompleksio	miri (ekz tr.)
cian/o(o)fitoj	gango	komputi 2	monitoro
(iom ark)	gangujo	komputilo 2	monomanio
cipsel/o	gelateno 2	kompulilisto 2	monopetala 2
ĉagreni 2	georgino	konfidi 1	moraleco 2
damaro 2	geosinklinalo	konfidencio	morta 3
diastaz/o	haloido	konkiri	mukata acido
diferito	haro 3	konkurso 2	nacismo 2
disputi 2	heredi 4	kontradanco	nacionalismo
disputo 2	hispano 2	kopaivo	solvanta nafto
distom/o	(pra)hufuloj	korno I 3a	nebulozo 2
distri 3	humoro 3	korpusklo	nemathelmintoj
distriĝi 3	humora 2	kosmografo	neŭropatio 2
dragomano	ĥino	kosmografio	nimbuso
drivi 3 =	iktiosaŭro	krakto	meznokto
Kontinenta Drivo	infuzorioj	(bi)kromi/ato	multenombra
drogo	inokuli	kroneto 2	multenombro
ebono 2	instru(itulo)	kronaksio	ununombro
ec II 2	insurgento	kupro 3	(en)novaĵo
eduki 3	invert(it)o	kutimi 2	

(ribo)nukle(at)a	pro I 3	semo 3	radiumterapio
acido (ekz)	propiono (iom	sensorio	teromorfoj
(arana) ofrio	ark)	sfero 3	tipografio 3
ojdemio	proteido	konduksido	toasto 2
etera oleo	protido	signo 4 ekz	toluolo
olefino	radi/uloj	siliko 2	tribadismo
ordi 1	radika 2	silikvo 2	tropidonoto
originalo 2	ramio 1	simo	trov/itejo
ost/ino	raso 4,5	simarubo	trunketo 2
ovujo	regali 3 ekz	simbiozo	tuberkul/inizado
(de)pago 1	regno 3	simpat(in)o	unu I 2 ekz
pakidermoj	regni	situacio 5	unu I 5
palemono	regulatoro 1	skizofitoj	uranismo
palmipedoj	rekompenci 2	skizomicetoj	vakso
papiliacoj	rekremento 2	smirga ekz	vastigi 2
parafinoleo 2	malrekta 3	malsobra 2	vegetaĵo 1 b
partero 2	reobazo	songo 2	vermoj 1
pasi 4	retoriko 3	songi 2	vermifugo 2
pastoro	ridi 4	spato	veronalo
malpene	rifuzi 4	spatul/o	viando 2
peptono	rifuziĝi	spekulario	vido 2
grampezo	elrigardi 2	sprono 4	virino 2 ekz
piezo	rilate 2	stegocefaloj	ĉevalvirino
piretro 1	rodano	strio 3	kaprovirino
piteko	romano 3	sublimaĵo 2	virgulino 2
pitiata	rosto 5	sublimato	viruso 2
plagiostomoj	rulo 3	sulfcianato	ultraviruso
plendi 2 ekz 3	saĝa 3	(hidro)sulfito	domvitro
ekz	malsaĝa 3	ŝtofo 2, 3	vitriolo 1, 2
pneŭmokoko 1	salo 3	teo 1	vitriololeo
poezio 4	salvarsano	teino	surprizvizito
poligono 1	sceno 4	tebaa	voandzeo 1
pomacoj	sci/eti	teksaĵo 3	voĉi
ponardego	sekso 5	terapeŭto	zendo
primara 3	sekundara 4	kolapso/terapio	zono 1 ekz
primaro	sekundaro	kuriterapio	

ANEXO F –LÉXICO CONSTANTE NO *FUNDAMENTO DE ESPERANTO*

-a	akiri	ankoraŭ	asigni
-ad	akno	ankro	asparago
-an	akompani	Anno	aspido
-ant	akra	anonci	ataki
-ar	akrido	ansero	atenci
-as	akso	anstataŭ	atendi
-at	aktiva	antaŭ	atenta
a	akuŝi	antikva	atesti
abato	akuzativo	antimono	atingi
abelo	akvo	Antono	atriplo
abio	al	Anunciacio	atuto
ablativo	alaŭdo	aparta	aŭ
abomeni	alciono	aparteni	aŭdi
aboni	Aleĉjo	apenaŭ	Aŭgusto
abrikoto	Aleksandro	aperi	aŭskulti
absceso	alfabeto	aplaŭdi	aŭtoro
absinto	alia	apogi	aŭtoritato
absoluta	alko	apro	aŭtuno
acero	almenaŭ	Aprilo	avo
aĉeti	almozo	aprobi	avara
acido	alno	apud	avelo
adiaŭ	alta	araneo	aveno
adjektivo	altaro	arangi	aventuro
administri	alteo	arbo	averti
admiri	alterni	arbitra	avida
admoni	aludi	arĉo	avizo
adori	alumeto	ardeo	azeno
adreso	aluno	ardezo	azoto
adulti	ami	areno	b
adverbo	amaso	aresti	babili
aero	ambaŭ	argilo	bagatelo
afabla	amboso	argumenti	bajoneto
afekti	amelo	arĝento	baki
afero	amfibioj	arĥaismo	balo
agi	amiko	arĥitekturo	balai
agaco	amoniako	arkeo	balanci
aglo	amplekso	arlekeno	balbuti
agrabla	amuzi	armi	baldaŭ
aĝo	ananaso	aroganta	baleno
ajlo	anaso	arseniko	balustrado
ajn	angilo	arto	bambuo
aĵ	anglo	artifiko	bani
akaro	angulo	artiko	bando
akceli	anĝelo	artikolo	banto
akcento	animo	artiŝoko	bapti
akcepti	anizo	aso	bari
akcipitro	ankaŭ	asekuri	barakti

barbo	borso	cejano	ĉelo
barbiro	boto	cemento	ĉemizo
barĉo	botelo	cent	ĉeno
barelo	bovo	centimo	ĉerizo
barko	brako	centro	ĉerko
basko	bramo	cerbo	ĉerpi
basto	brano	certa	ĉesi
bastiono	branĉo	cervo	ĉevalo
bastono	brando	cetera	ĉi
bati	branko	ci	ĉio
batali	brasiko	cifero	ĉial
bazaro	brava	cigaro	ĉiam
bedo	breto	cigaredo	ĉie
bedaŭri	brido	cigno	ĉiel
beko	briko	cikatro	ĉielo
bela	brili	cikorio	ĉies
beni	brilanto	cimo	ĉifi
benko	brodi	cimbalo	ĉifono
bero	brogi	cinabro	ĉikani
Berlino	bronzo	cinamo	ĉiom
Berto	brovo	cindro	ĉirkaŭ
besto	brui	cipreso	ĉiu
beto	bruli	ciro	ĉizi
betulo	bruna	cirkelo	-ĉj
bezoni	brusto	cirkonstanco	ĉokolado
bieno	bruto	cirkulero	ĉu
biero	bubo	citi	d
bindi	bubalo	citro	da
birdo	buĉi	citrono	daktilo
biskvito	budo	civilizi	damasko
bismuto	bufo	colo	danci
blanka	bufedo	cukonio	dando
blato	buko	ĉ	danĝero
bleki	bukedo	ĉagreni	danki
blinda	buklo	ĉamo	dato
blonda	bulbo	ĉambelano	dativo
blovi	buljono	ĉampano	daturo
blua	bulko	ĉano	daŭri
boao	Bulonjo	ĉapo	de
boato	burdo	ĉapelo	deci
bobeno	burĝo	ĉapitro	Decembro
boji	burĝono	ĉar	decidi
bol	buŝo	ĉarma	deĉifri
boli	buŝelo	ĉarniro	dediĉi
bombono	butero	ĉarpenti	defendi
bona	butiko	ĉarpio	degeli
bori	butono	ĉasi	degeneri
borakso	c	ĉasta	degradi
bordo	cedi	ĉe	deĵori
borderi	cedro	ĉef	dek

deklinacio	dolĉa	ekskurso	esti
dekliivo	dolori	ekspedi	estimi
dekstra	domo	eksplodi	estingi
delfeno	domaĝo	ekspozicio	eŝafodo
delikata	domeno	ekster	etaĝo
deliri	doni	ekstermi	etato
demandi	donaci	ekstra	etendi
demono	dorloto	ekstrema	etero
denaro	dormi	ekzameni	eterna
densa	dorno	ekzekuti	Eŭropo
dento	dorso	ekzemplo	eviti
denunci	doto	ekzemplero	ezoko
Deputi	drako	ekzerci	f
des	drapo	ekzisti	fabo
desegni	drapiri	el	fabelo
detru	draŝi	elasta	fablo
devi	dresi	elefanto	fabriko
devizo	drinki	elekti	facila
dezerto	drogo	Elizabeto	fadeno
deziri	droni	elokventa	fago
diablo	du	emajlo	fajenco
diamanto	dubi	embaraso	fajfi
diboĉi	duko	embrio	fajli
didelfo	dum	embusko	fajro
difekti	dungi	eminenta	fako
diferenci	-e	Emilio	fakturo
difini	-ebl	Eminjo	fali
digo	-ec	en	falbalo
digesti	-eg	energio	falĉi
dika	-ej	enigmo	faldi
dikti	-em	entrepreni	falko
diligenta	-er	entuziasmo	falsi
dimanĉo	-estr	enui	famo
diplomato	-et	envii	familio
diri	e	episkopo	fandi
dis	ebena	epoko	fanfaroni
diskonti	ebono	epoleto	fantomo
disponi	eĉ	erari	fari
disputi	edifi	erinaco	faringo
distili	eduki	ermeno	farmi
distingi	edzo	ermito	farti
distri	efektiva	Ernesto	faruno
distrikto	efiki	erpi	fasko
diveni	egala	escepti	fasono
diversa	eĥo	esenco	fasti
dividi	ek	eskadro	faŭko
do	ekizili	esper	favo
dogmo	eks	Esperanto	favora
doktoro	Ekscelenco	esplori	fazano
dokument	eksciti	esprimi	feo

febro	fluto	froti	germano
Februaro	foiro	frue	gesto
feço	fojo	frugilego	gipso
felo	fojno	frukto	gitaro
feliça	foko	frunto	glacio
felto	fokuso	ftizo	gladi
femuro	folio	fulgo	glano
fenestro	fondi	fumo	glando
fenkolo	fonto	fundo	glaso
fero	fontano	fundamento	glata
ferdeko	for	funebro	glavo
fermi	forgesi	funelo	glimo
fervoro	forĝi	fungo	gliti
festi	forko	funto	globo
festeni	formo	furaĝo	glori
fi!	formiko	furioza	gluti
fianço	forno	furunko	gobio
fibro	forta	fusteno	golfo
fidi	fortepiano	fuŝi	gorĝo
fiera	fortika	futo	gracia
figo	fosi	g	grado
figuro	fosforo	gado	grafo
filo	fosto	gaja	grajno
filiko	fotografi	gajlo	gramatiko
fini	frago	gajni	granato
fingro	fragmento	galo	granda
firma	frajo	galanterio	granito
firmo	frako	galerio	graso
fistulo	frakasi	galono	grati
fiŝo	frakseno	galoŝo	gratuli
fiziko	framasono	gamo	grava
flago	frambo	gamaŝo	graveda
flamo	franco	ganto	gravuri
flano	frandi	garanti	greno
flanelo	frangolo	garbo	grenado
flanko	franĝo	gardi	grio
flari	franko	gargari	grifelo
flati	frapi	gaso	grilo
flava	frato	gasto	grimaco
flegi	fraŭlo	gazelo	grinci
flegmo	fremda	gazeto	griza
fleksi	freneza	ge	groso
fliki	freŝa	gelateno	groŝo
flirti	fringo	generacio	grotu
floko	fringelo	generalo	gruo
floro	fripono	genitivo	grupo
floso	frizi	genoto	gudro
flui	fromaĝo	gento	gufo
flugi	fronto	genuo	gumo
flumo	frostu	Georgo	gurdu

gusto	hipokriti	ideo	intrigi
guto	hirudo	idilio	inviti
guberni	hirundo	idolo	iom
gvardio	hiskiamo	ie	iri
gvidi	hispano	iel	iu
ĝ	historio	ies	izoli
ĝardeno	histriko	iĥtiokolo	Izraelo
ĝemi	ho!	ili	ĵ
ĝeni	hodiaŭ	ilumini	ja
ĝentila	hoko	imagi	jako
ĝermo	homo	imiti	jam
ĝi	honesta	imperio	Januaro
ĝibo	honor	impliki	jaro
ĝirafo	honti	impreso	jasmeno
ĝis	horo	indiferenta	je
ĝoji	hordeo	indigni	jen
ĝui	horizontala	indulgi	jes
ĝusta	horloĝo	industrio	Joĉjo
h	hortulano	infano	Johano
ha!	hostio	infekti	Jozefo
hajlo	hotelo	infero	ju
haki	hufo	influi	jugo
halo	humila	infuzi	juglando
haladzo	humoro	ingveno	juĝi
halti	hundo	inĝeniero	juki
hamstro	husaro	iniciati	Julio
haro	huzo	iniciti	juna
hardi	ĥ	inko	jungi
haringo	ĥaoso	inklina	Junio
harpo	ĥemio	inokuli	junipero
haŭto	ĥimero	insekto	jupo
havi	ĥolero	insidi	juro
haveno	ĥoro	insigno	justa
hebreo	-i	inspiri	juvelo
hedero	-id	instigi	ĵ
hejmo	-ig	institucio	ĵaluza
hejti	-iĝ	instituto	ĵaŭdo
hela	-il	instrui	ĵeti
helpi	-in	instrukcio	ĵongli
Henjo	-ind	insulo	ĵurnalo
Henrieto	-ing	insulti	ĵus
hepato	-int	intenci	
herbo	-is	inter	k
heredi	-ist	interesi	kaĉo
herezo	-it	interjekcio	kadro
hernio	i	intermiti	kaduka
heroo	io	interna	kafo
hidrargo	ial	interpunkcio	kaĝo
hidrogeno	iam	intesto	kahelo
hieraŭ	ibiso	intima	kaj

kajero	kapuceno	keno	koleri
kajuto	kapuĉo	kero	kolibro
kalo	kara	kerno	kolimbo
kaldrono	karabeno	kerubo	kolofono
kaleŝo	karafu	kesto	kolombo
kalfatri	karaktero	kio	kolono
kaliko	karaso	kial	koloro
kalikoto	karbo	kiam	kolporti
kalko	kardo	kie	kolubro
kalkano	kardelo	kiel	komo
kalkuli	karesi	kies	komandi
kalsono	kariofilo	kilo	kombi
kalumnii	karmino	kiom	kombini
kambio	karnavalo	kiraso	komenci
kamelo	karoo	kisi	komentari
kameno	karobo	kitelo	komerci
kamero	karoto	kiu	komforto
kamforo	karpo	klafto	komisii
kamizolo	karpeno	Klanĵo	komitato
kamloto	karto	klapo	komizo
kamomilo	kartavi	klara	komodo
kampo	kartoĉo	Klaro	komparl
kano	kartono	klarneto	kompati
kanabo	karuselo	klaso	kompetenta
kanajlo	kasu	klavo	komplezo
kanapo	kaserolo	klera	komposti
kanario	kasko	klimato	kompreni
kancelario	kastelo	klini	kompreso
kanceliero	kastoro	klistero	komuna
kando	kaŝtri	klopodi	komunii
kandelo	kaŝi	kloŝo	komuniki
kankro	kaŝtano	klubo	koni
kanti	kato	kluzo	koncerni
kantarido	kataplasmo	knabo	kondamni
kantoro	katara	knedi	kondiĉo
kanvaso	katarakto	koakso	kondolenci
kapo	kateno	kobalto	konduki
kapabla	katuno	koboldo	kondukti
kapelo	kaŭterizi	koĉenilo	konfesi
kapitano	kavo	kojno	konfidi
kapitelo	kavaliro	koko	konfirmi
kapitulaci	kaverno	kokcinelo	konfiti
kapono	kaviaro	koketa	konfuzi
kaporo	kazo	kokluŝo	kongreso
kapoto	kazeo	kokoso	konjekti
kapro	ke	kokso	konjugacii
kapreolo	keglo	kolo	konjunkcio
kaprico	kelo	kolbaso	konko
kapsulo	kelka	kolego	konkludi
kapti	kelnero	kolekti	konkuri

konkurso	koturno	ktp	laĉo
konscii	kovi	kubo	lado
konscienco	koverto	kubuto	lafo
konsekvenco	kovri	kudri	lago
konsenti	kraĉi	kufo	lako
konservi	krado	kuglo	lakeo
konsideri	krajono	kui	lakso
konsili	kraki	kuko	lakto
konsisti	krakeno	kukolo	lama
konsoli	krampo	kukumo	lampo
konsonanto	krano	kukurbo	lampiro
konspiri	kranio	kulo	lano
konstanta	kratago	kulero	lando
konstati	kratero	kulpa	lango
konsterni	kravato	kun	lanterno
konstrui	krei	kuniklo	lanugo
konsumi	kredi	kupo	lardo
kontanta	kremono	kupolo	larĝa
kontenta	kreno	kupro	laringo
kontoro	krepo	kuri	larmo
kontrakti	krepusko	kuraci	larvo
kontraŭ	kreski	kuraĝa	lasi
kontroli	kreto	kuratoro	lasta
konturo	krevi	kurba	laŭ
kontuzi	krii	kuriero	laŭbo
konuso	kribri	kurteno	laŭdi
konvalo	krimo	kuseno	laŭro
konveni	kriminala	kuŝi	laŭta
konverti	kringo	kutimi	lavi
konvinki	kripla	kuvo	lavango
konvulsio	krispo	kuzo	leciono
kopeko	Kristo	kvankam	ledo
kopii	kristalo	kvanto	legi
koro	kritiki	kvar	legendo
Korano	krizo	kvaranteno	legio
kordo	kroĉi	kvarco	legomo
korekti	krokodilo	kvarto	leĝo
korespondi	krom	kvartalo	leki
korko	krono	kvazaŭ	lekanto
korno	kroniko	kverko	leksikono
kornico	kropo	kvieta	lento
korpo	krozi	kvin	lentugo
korporacio	kruco	kvita	leono
korpuso	kruĉo	kvitanci	leontodo
korto	kruda	l	leopardo
korvo	kruela	l'	leporo
kosti	krupo	la	lepro
kostumo	kruro	labori	lerni
koto	krusto	laca	lerta
kotono	kruta	lacerto	lesivo

letero	lundo	masiva	miksi
levi	lupo	masko	mil
levkojo	lupolo	masoni	milio
li	lustro	masto	miliono
liano	luti	mastiko	militi
libelo	lutro	mastro	mino
libera	m	maŝo	minaci
libro	maco	maŝino	minuto
lieno	maĉi	mato	miogalo
ligi	magazeno	mateno	miopa
ligno	magio	materialo	miozoto
likeno	magneto	matraco	miri
likvidi	maizo	matura	mirho
likvoro	Majo	meblo	mirto
lilio	majesta	meĉo	mirtelo
limo	majstro	medalo	misio
limako	makleri	medaliono	mistero
limonado	makulo	mediti	mizero
lino	makzelo	meĥaniko	modo
lingvo	mal	mejlo	modelo
linio	maleolo	melo	modera
linko	malgraŭ	meleagro	modesta
lipo	malica	melki	moki
liro	mamo	melono	mola
lito	mano	mem	momento
litero	manao	membro	mono
literaturo	mangano	membrano	monaĥo
liuto	manĝi	memori	monarĥo
liveri	maniero	mendi	monato
livreo	maniko	mensogi	mondo
lodo	Manjo	mento	monedo
logi	manki	meriti	monstro
loĝi	manovri	merizo	monto
loĝio	mantelo	merkredo	montri
lojto	maro	merlo	monumento
loko	marcipano	meso	mopso
lokomotivo	marĉo	Mesio	moro
lolo	marĉandi	meti	morbilo
Londono	mardo	metalo	mordi
longa	Mario	metio	morgaŭ
lonicero	marko	metro	morti
lorno	markoto	mevo	mortero
loti	marmoro	mezo	moruso
lui	marmoto	mezuri	mosto
ludi	marokeno	mi	moŝto
Ludoviko	marŝi	mielo	movi
lukso	marŝalo	mieno	mueli
luli	Marto	migdalo	mufo
lumbo	martelo	migri	muĝi
lunatiko	maso	Mihaelo	muko

mulo	niĉo	-ont	parko
multa	nigra	-op	parkere
muro	nivelo	opalo	paroli
murmuri	-nj	opinii	partero
muso	nobla	oportuna	partio
muskato	nokto	orakolo	participo
muskolo	nomo	ordo	paruo
muslino	nombro	ordeno	paŝi
mustardo	nominativo	ordinara	pasamento
mustelo	nordo	ordoni	pasero
muŝo	noti	orelo	pasto
muta	notario	orfo	pasteĉo
muziko	nova	orgeno	pastelo
n	novico	oriento	pastinako
-n	nu	ornami	pastro
nacio	nuanco	-os	patento
naĝi	nubo	oscedi	patro
naiva	nuda	osto	patrolo
najbaro	nuko	ostro	pavo
najlo	nukso	-ot	pavimo
najtingalo	numero	ovala	peco
nankeno	nun	p	peĉo
napo	nur	paco	pediko
narciso	nutri	pacienco	pego
naski	o	pafi	pejzaĝo
naturro	obei	pagi	peki
naŭ	objekto	paĝio	pekli
naŭzi	obl	paĝo	pele
nazo	oblato	pajlo	pelikano
ne	obstina	pala	pelto
nebulo	obstrukco	palaco	pelvo
necesa	odori	palato	pendi
neĝo	ofendi	paletro	pendolo
negliĝo	oferi	paliso	penetri
negoco	ofico	palmo	peniko
nek	oficiala	palpi	pensi
nenio	ofte	palpebro	pensio
nenial	ok	pantalono	penti
neniam	okcidento	pantero	pentri
nenie	oksigeno	pantoflo	pepi
neniel	oksikoko	papago	per
nenies	okulo	paradi	per
neniom	okzalo	paradizo	perĉo
neniu	oleo	paradokso	perdi
nepo	omaro	parazito	perdriko
nepre	ombro	pardoni	perei
nesto	-on	parenco	perfekta
neta	ondo	parentezo	perfidu
nevo	oni	parfumo	pergameno
ni	onklo	pargeto	peritoneo

perko	plata	prava	prudenta
perlo	plateno	precipe	prujno
perlamoto	plej	preciza	pruno
permesi	plekti	prediki	prunelo
perono	plena	predikato	prunte
persekuti	plendi	preferi	pruvi
persiko	pleto	prefikso	pudelo
persisti	pli	preĝi	pudro
persono	pliko	premi	pugno
pesi	plori	premio	pulo
pesto	ploto	preni	pulmo
peti	plu	prepari	pulvo
petoli	plugi	presi	pulvoro
petro	plumo	preskaŭ	pumiko
petrolo	plumbo	preta	pumpi
petromizo	pluŝo	preteksto	puni
petroselo	pluvo	pretendi	punca
pezi	po	preter	punĉo
pfenigo	poento	prezo	punkto
pia	pokalo	prezenti	punto
piceo	polico	prezidi	pura
piedo	poligono	pri	purpuro
pigo	poluso	primolo	puŝi
piki	polvo	princo	puso
pikedo	pomo	principo	puto
pikedo	ponardo	printempo	putoro
pilko	poplo	privata	putri
piloto	popolo	privilegio	r
pino	por	pro	rabi
pinĉi	porcelano	procento	rabi
pinglo	porcio	produkti	rabato
pinio	pordo	profesio	rabeno
pinto	porfiro	profeto	raboti
pioniro	porko	profiti	rado
pipro	porti	profunda	radio
pirito	portero	progresi	radiko
pirolo	portreto	projekto	rafano
pirozo	poŝo	proklami	rafini
pisti	poŝto	prokrasti	rajdi
piŝto	posedi	proksima	rajto
pistako	post.	promeni	rakonti
pistolo	posteno	promesi	rampi
plaĉi	postuli	promontoro	rano
placo	poto	pronomo	ranca
plado	potaso	proponi	rando
plafono	potenco	propra	ranunkolo
plando	povi	prosperi	rapo
planedo	pra	provi	rapida
planko	praktiko	proverbo	rapiro
plastro	pramo	provinco	raporti

raspi	rigardi	sagaca	senco
rasti	rigida	sako	sendi
rato	rigli	sakro	senti
raŭka	rikolti	salo	sentenco
raŭpo	rilati	salajro	sep
ravi	rimo	salamandro	sepio
razi	rimarki	salato	Septembro
re	rimedo	saliko	serĉi
reciproka	rimeno	salono	sergento
redakcio	ringo	salpetro	serio
redaktoro	rinocero	salti	serioza
regi	ripo	saluti	serpento
reĝo	ripeti	salvio	seruro
regali	ripozi	sama	servi
regimento	riproĉi	sambuko	servico
regiono	riski	sana	ses
registri	risorto	sango	severa
regno	rivero	sankcio	si
regolo	riverenco	sankta	sibli
regulo	rizo	sapo	sidi
rekomendi	rodo	sardelo	sieĝi
rekompenci	rompi	sarki	sigelo
rekruto	rondo	sata	signo
rekta	ronki	saturi	signalo
relo	roso	saŭco	signifi
remi	rosmaro	saŭco	silabo
remburi	rosmareno	savi	silenti
remparo	rosti	sceno	siliko
reno	rostro	sceptro	silko
renkonti	rota	scii	siluro
rento	roto	scienco	silvio
renversi	rozo	sciuro	simio
reprezenti	rozario	se	simila
respekto	rubo	sebo	simpla
respondi	rubando	sed	sincera
resti	rubeno	segi	singulti
restoracio	rubriko	seĝo	sinjoro
resumi	ruĝa	seka	siringo
reto	ruino	sekalo	siropo
rezervi	rukti	sekci	sistemo
rezino	rumo	sekreto	sitelo
rezultato	rusto	sekretario	situacio
ribo	ruza	sekso	skabio
ribeli	s	sekundo	skadro
riĉa	sabato	sekvi	skalo
ricevi	sablo	selo	skapolo
ridi	safiro	selakto	skarabo
rifo	safrano	semo	skarlato
rifuĝi	saĝa	semajno	skarpo
rifuzi	sago	sen	skatolo

skermi	spinaco	sufikso	ŝoveli
skizi	spiono	sufoki	ŝpari
sklavo	spiri	suko	ŝpini
skolopo	spirito	sukceno	ŝpruci
skorbuto	spite	sukcesi	ŝranko
skorpio	spongo	sukero	ŝraŭbo
skrapo	sprita	sulfuro	ŝtalo
skribi	sprono	sulko	ŝtato
skrofolo	sputi	sumo	ŝteli
skui	stabo	super	ŝtipo
skulpti	stablo	superstiĉo	ŝtofo
skurĝo	stacio	supozi	ŝtono
skvamo	stalo	supre	ŝtopi
smeraldo	stamfi	sur	ŝtrumpo
sobra	stampi	surda	ŝtupo
societo	standardo	surprizi	ŝuo
sofo	stango	surtuto	ŝuldi
Sofio	stari	suspekti	ŝultro
sofismo	stato	svati	ŝuti
soifi	stebi	sveni	ŝveli
sojlo	Stefano	svingi	t
sola	stelo	ŝabato	t.e.
soldato	stepo	ŝafo	tabako
solena	sterko	ŝajni	tabano
solvi	sterni	ŝako	tabelo
somero	stertoro	ŝakalo	tablo
soni	stilo	ŝalo	tabulo
songo	stipo	ŝalmo	taĉmento
Sonjo	stofa	ŝamo	tafto
sonori	stomako	ŝanceli	tago
sopiri	strabi	ŝanĝi	tajloro
soprano	stranga	ŝarko	taksi
sorbi	strato	ŝati	talento
sorĉi	streĉi	ŝaŭmo	talio
soriko	strio	ŝelo	talpo
sorpo	strigo	ŝelko	tamburo
sorto	striko	ŝerci	tamen
sovaĝa	struto	ŝi	tani
spaco	studento	ŝildo	tapeto
spaliro	stupo	ŝillero	tapiŝo
spato	sturgo	ŝindo	taso
spato	sturno	ŝinko	taŭgi
speco	sub	ŝipo	tavolo
speciala	subita	ŝiri	teo
spiegulo	subjekto	ŝirmi	teatro
sperta	substantivo	ŝlimo	tedi
spezo	suĉi	ŝlosi	tego
spico	sudo	ŝmiri	tegmento
spiko	suferi	ŝnuro	teksti
spino	sufiĉa	ŝovi	teksto

telegrafo	torço	tufo	vakcinio
telero	tordi	tuj	vakso
temo	torfo	tuko	valo
tempo	torni	tulo	valizo
tempio	tornistro	tulipo	valoro
teni	torto	tumulto	valso
tendo	tra	turo	vana
tendeno	trabo	turbano	vango
tenti	trafi	turdo	vanilo
Teodoro	tragedio	turko	vanta
teorio	trajto	turkiso	vaporo
tero	trakti	turmenti	varbi
teraso	trançi	turni	variolo
terebinto	trankvila	turniro	varma
termino	trans	turto	Varsovio
terni	trefo	tusi	varti
teruro	tremi	tuși	vasalo
testamento	tremolo	tuta	Vaŝingtono
testiko	trempi	u	vasta
testudo	treni	-u	vato
tetano	trezoro	-uj	vazo
tetro	tri	-ul	ve!
tetrao	tribuno	ulceri	vegeti
tezo	trifolio	ulmo	vejno
tio	triki	ulno	veki
tial	trikoto	-um	vekto
tiam	trilo	umbiliko	velo
tibio	trinki	unco	veleno
tie	tripo	ungo	velki
ties	tritiko	uniformo	veluro
tigro	trivala	universo	veni
tikli	tro	universala	vendi
tilio	trogo	universitato	vendredo
timi	trombo	unu	veneno
timiano	trompi	uro	venĝi
timono	trono	urbo	venki
tineo	tropiko	urno	vento
tinti	troti	urogalo	ventoli
tiom	trotuaro	urso	ventro
tiri	trovi	urtiko	vero
titolo	truo	-us	verbo
tiu	trudi	utero	verda
tolo	trufo	utila	verdigr
toleri	trulo	uzi	vergo
tombo	trumpeto	uzurpi	verki
tombako	trunko	ŭ	vermo
tono	truto	v	vermiĉeloj
tondi	tualet	vaflo	verși
tondri	tubo	vagi	verso
topazo	tubero	vagono	versto

verto
vertebro
vertikala
veruko
vespo
vespero
vesperto
vesto
veŝto
vestiblo
veti
vetero
veturi
veziko
veziro
vi
viando
viburno
vico

vidi
vidvo
vigla
vikario
vilo
vilaĝo
Vilhelmo
vino
vinagro
vintro
violo
violono
violonĉelo
vipo
vipuro
viro
virga
virto
virtuozo

viŝi
vitro
vitriolo
vivi
vizaĝo
viziero
viziti
voĉo
vojo
vojaĝi
voki
vokalo
voli
volonte
volumo
volupto
volvi
vomi
vorto

vosto
vualo
vulpo
vulturo
vundi
z
Zamenhofo
zebro
zenito
zibelo
zingibro
zinko
zizelo
zono
zorgi
zumi

**ANEXO G – LÉXICO DA PRIMEIRA OFICIALIZAÇÃO DA ACADEMIA DE
ESPERANTO**

abismo	amforo	aŭtomobilo	citadelo
aborti	amnestio	balasto	civila
abstrakta	amputi	balkono	ĉeko
absurda	analizi	banderolo	deficito
-aĉ	anĉovo	banko	definitiva
adepto	anekdoto	bankroti	dekano
adjutanto	angino	bardo	deklami
admiralo	anonima	baritono	deklari
adopti	anteno	barometro	dekolti
Advento	antilopo	barono	dekreto
advokato	antipatio	bastardo	delegi
aerolito	antipodo	batalino	depeŝo
afikso	aparato	baterio	deserto
afiŝo	apatio	bazo	despoto
aforismo	apetito	bazilisko	diademo
afranki	apogeo	benzino	diafragmo
afusto	apokrifa	Biblio	diagnozo
agato	apologo	biblioteko	diagonalo
agento	apopleksio	biciklo	diakono
agrafo	apostolo	bifstekoj	dialekto
akacio	apoteko	bigoto	dialogo
akcio	areometro	bilanco	diametro
akcizo	ario	bildo	dieto
akordo	aristokrato	bitumo	diferito
aksiomo	aritmetiko	bivako	diftongo
akto	arkado	blazono	dinastio
aktoro	armeo	bluzo	diplomo
akurata	aromo	boksi	direktoro
akvarelo	arpeĝo	bombardi	disenterio
akvario	artilerio	bordelo	disko
alabastro	aserti	botaniko	diskreta
alarmi	asesoro	bromo	diskuti
albumo	asfalto	broŝuro	dispepsio
aleo	asocio	buduario	distanco
alegorio	astmo	bukso	divizio
algebro	astro	bulvardo	dogo
aligato	astronomo	busto	doktrino
alkoholo	atleto	caro	dolaro
alkovo	atmosfero	cendo	dozo
almanako	atomo	ceremonio	dragono
ambasadoro	atribui	cidro	dramo
ambicio	aŭdienco	cigano	dromedaro
ambro	aŭkcio	cikuto	duelo
ambrozio	aŭtentika	cilindro	dueto
ambulanco	aŭtomato	cirko	dukato

ebria	fenomeno	hidrofobio	kabl
Edeno	festono	hieno	kadvro
egido	fetiĉo	higieno	kadenco
eklezio	fiasko	himno	kadeto
ekonomio	fiksi	hipopotamo	kajo
ekskremento	fiktiva	hipoteko	kakao
eksperimento	filantropo	hipotezo	kalendaro
eksporti	filologo	histerio	kamarado
ekspreso	filozofo	hobojo	kamelio
ekstazo	finalo	homonimo	kanalo
ekstrakto	financo	horizonto	kandidato
ekvatoro	fizionomio	hospitalo	kanibalo
ekzemo	fleksio	humana	kanono
eleganta	formato	institucio	kanoniko
elegio	formulo	idealo	kantato
elektro	frakcio	identia	kapitalo
elemento	frazo	idioto	kaporalo
eliksiro	fregato	ilustri	karakterizi
elipso	friti	iluzio	karamboli
elizio	frivola	imperialo	karato
emancipi	frontono	imponi	karavano
emblemo	funkcio	importi	karcero
emulsio	furio	imposto	karno
epidemia	galero	impresario	kasto
epidermo	ganglio	improvizi	katafalko
epigrafo	gangreno	impulso	katalepsio
epigramo	gardenio	individuo	katalogo
epilepsio	garnizono	infanterio	katastrofo
epilogo	gazo	informi	katedro
epiteto	genio	inkognito	kategorio
epizodo	geranio	Inkvizicio	katoliko
epopeo	gerundio	Inkvizitoro	kaŭĉuko
estrado	giganto	insisti	kavalerio
etiko	gilotino	inspektoro	kazerno
evangelio	girlando	instinkto	klasika
eventuala	glicirizo	instrumento	kliento
evidenta	glikozo	intelekto	kliŝi
ezofago	gondolo	inteligenta	kloako
faksimilo	gramo	interpreti	kobajo
fakto	grandioza	invalido	koeficiento
fakultato	guldeno	iriso	kofro
falietono	ĝenerala	ironio	kokardo
fantazio	hamako	istmo	kolegio
farmacio	harmonio	jaguaro	koliko
farso	harpuno	jezuito	kolonelo
fasado	he!	jodo	kolonio
fatalo	hekatombo	jubileo	koloso
fazo	hektaro	junko	kolzo
fazeolo	heroldo	ĵargono	komedio
federacio	hiacinto	kabalo	kometo

komika	letargio	moderna	palto
komisaro	liriko	moduli	pantomimo
kompanio	listo	molekulo	parafino
komparativo	litografi	molusko	paragrafo
kompaso	liturgio	monologo	parlamento
kompensi	logiko	monopolo	parodio
kompili	lojala	morfino	paroksismo
kompliki	lokomobilo	mosko	pasiva
komplimento	loterio	moskeo	paskvilo
komponi	Madono	motivo	patoso
koncerto	mahagono	motoro	patrioto
konfiski	makarono	mumio	patrono
kontakto	makaronioj	municio	pedalo
kontinento	malvo	murdi	pedanto
kontrabaso	mandato	muzo	pedelo
kontralto	mandolino	muzeo	penco
kontrapunkto	manio	nafto	pepsino
kontrasto	manifesto	narkotika	periodo
koralo	manuskripto	navo	perspektivo
koridoro	margarino	negro	peruko
korneo	marĝeno	nektaro	piano
korneto	marioneto	nervo	pigmeo
korniko	markizo	nikelo	pilgrimi
korsaro	marmelado	nodo	piramido
korseto	martiro	nostalgio	pirato
korveto	masaĝo	novelo	platano
kotizi	matematiko	nuncio	pneŭmatiko
kotleto	materio	oazo	podagro
kozako	mazurko	oblikva	poemo
krabo	medicino	oceano	poeto
kredito	melaso	odo	poezio
kresto	melodio	ogivo	polemiko
krucifikso	melodramo	omnibuso	politiko
kulto	menuo	opero	polko
kulturi	metaforo	operacio	pomado
kupeo	metamorfozo	opio	poro
kupono	meteorologo	optiko	pozi
kuro	metodo	optimisto	pozicio
kurioza	miasmo	oratoro	pozitiva
kursivo	miaŭi	organo	prelato
kvadrato	miliardo	organismo	preludo
kvalito	minareto	organizi	prismo
kvinto	mineralo	origino	problemo
kvintesenco	miniaturro	originalo	procesio
labirinto	ministro	orkestro	profesoro
lanco	miraklo	ortografio	profilo
lariko	miriardo	ovacio	prognozo
latuno	mito	paciento	programo
lavendo	mitro	paĉulo	projekcio
lazuro	mobilizi	palisandro	prologo

propagando	rojalisto	soneto	terceto
proporcio	rolo	spado	termito
prospekto	romano	specimeno	tifo
protekti	rombo	spektaklo	tipo
Protesti	rublo	spiralo	tirano
protokolo	rubuso	sporto	Titano
providenco	ruto	stadio	tomato
provizora	rutino	statistiko	tonsure
prozo	sabro	statuo	torento
prozodio	sakramento	staturto	torpedo
psalmo	saldo	strigli	tradicio
pudingo	salivo	strofo	tragikomedio
pulĉinelo	sandalo	strukturo	traktato
pulso	santalo	studi	transito
pupitro	sarkasmo	subtila	tribunalo
pustulo	satiro	sufloro	tributo
rabardo	satrapo	sultano	triumfo
rabio	sekcio	superlativo	trupo
racia	sekrecio	sutano	tunelo
radikala	sekundanto	ŝanco	turisto
raketo	seminario	ŝankro	unisono
raso	senato	ŝarado	uragano
reala	sfero	ŝilingo	urĝi
rebuso	simbolo	ŝovinismo	uverturo
recepto	simetrio	ŝovinisto	vaki
redakti	simfonio	taksuso	vampiro
refo	simpatio	takto	vanelo
refuti	sinkopo	taktiko	velocipedo
reklamo	sinodo	talero	verando
reliefo	sinonimo	tapioko	verbeno
rendevuo	sintakso	tarifo	verdikto
repertuaro	sireno	tasko	veterano
reputacio	skarlatino	tatui	veterinara
respubliko	skeleto	telefono	vibri
retorto	skeptika	telegramo	vinjeto
revolucio	skerco	temperamento	vinko
revolvero	skismo	temperaturo	visko
rezedo	sodo	templo	visto
rezoni	sofisto	tendenco	vulgara
ricino	soleo	tenio	zigzago
ripari	solidara	tenoro	zodiako
rismo	somnambulo	teologo	zuavo
ritmo	sonato	terapi	

**ANEXO H – LÉXICO DA SEGUNDA OFICIALIZAÇÃO DA ACADEMIA DE
ESPERANTO**

abnegacio	aŭtografo	debato	fanfaro
abrupta	aŭtokrato	decimala	fenikso
adicii	azilo	demagogo	feŭdo
agiti	bacilo	demokrato	fiakro
akapari	bakterio	departemento	fjordo
akcidento	balado	determini	floreno
akrobato	balono	diabeto	fonografo
akuta	baloti	diafana	formala
akvilegio	balzamo	dialektiko	forumo
aldo	balzamino	dianto	fresko
algo	banala	diapazono	friso
alhemio	banano	diktatoro	fuko
alibio	bandaĝo	dilemo	galanto
alineo	bandito	dinamiko	galantino
alternativo	barako	dinamito	garnituro
ametisto	barikado	dinamometro	garolo
amfiteatro	baseno	disciplino	gemo
amortizi	batisto	ditirambo	geodezio
amuleto	bazalto	divano	gimnazio
anagalo	baziliko	drakmo	gladiatoro
anagramo	berilo	duŝo	glazuro
anakronismo	bilardo	eburo	gnomo
anapesto	bisturio	ekipi	gorilo
aneksi	bojkoti	eklogo	gotika
anemono	bombo	eksceso	grafito
angeliko	bosko	ekskluziva	gripo
anomalia	braceleto	ekskomuniki	grogro
antitezo	bramano	ekspluati	groteska
antologio	breĉo	ekvacio	grumbli
aorto	brigado	ekvilibro	gubernio
apio	brokanti	elfo	gutaperko
apoteozo	bronko	enciklopedio	ĝendarmo
apozicio	burleska	endivio	ĝino
aprostrofo	burnuso	Epifanio	halebardo
arabesko	celerio	eriko	haremo
arniko	celulozo	erizipelo	harmoniko
arterio	cidonio	eskorto	harmoniumo
asimili	cikado	eŭkaristio	harpio
asonanco	ciklo	eŭnuko	hazardo
aspergi	ciklono	evolui	heksametro
atavismo	ciklopo	fakiro	heliko
ateismo	cinika	faktoro	heliotropo
atlaso	cirkumflekso	falango	hermafrodito
aŭditorio	Ĉaro	familiara	hetmano
aŭtobiografio	dalio	fanatika	hidro

hidrostatiko	kokono	lamao	moruo
hidroterapio	kolodio	lapiso	mozaiko
hieroglifo	komplemento	laŭreato	naftalino
higrometro	kompleta	legato	negativa
hipertrofio	komploto	liberala	nepotismo
hipodromo	kompoto	lifto	neŭtra
hisopo	kompromiso	litro	neŭtrala
horoskopo	koncepto	logaritmo	nihilismo
hortensio	konciza	logogrifo	nihilisto
humero	kondoro	lozanĝo	nikotino
-ism	konfederacio	lucerno	nimbo
idiomo	konferenco	lukti	nizo
ignori	konflikato	majoliko	noktuo
ilekso	konglomerato	majoro	nomado
imperativo	kongregacio	malakito	normo
imperfekto	konjako	malario	obelisko
incenso	konkava	mamuto	obligacio
indikativo	konkreta	mandareno	obolo
infinitivo	konservatorio	manipuli	oktavo
inspekti	konsistorio	manometro	okulta
instali	konstitucio	mansardo	onikso
instanco	konsulo	manufakturo	onobriko
intendant	kontrabando	marasmo	opozicio
irido	konvekso	marini	optativo
junkro	konvencio	matadoro	optimismo
kabano	konvolvulo	maŭzoleo	optimisto
kabriolet	korelativa	medikamento	orgio
kalejdoskop	korifeo	mediumo	oriolo
kalendulo	korsaĵo	meliso	orkideo
kalibro	kosmetiko	meridiano	orografio
kalifo	kosmogonio	merlango	ortodoksa
kalomelo	krabro	mespilo	ostracismo
kameo	kreolo	metempsikozo	ozono
kanabeno	kreozoto	meteoro	pagodo
kantono	kreso	meteorologio	palankeno
karamelo	krestomatio	metriko	palinuro
kardinalo	kripto	metronomo	paniko
karikaturo	kriterio	metropolo	panoramo
kartuŝo	krizantemo	mikrobo	panteismo
katakombo	kronologio	mikrofono	panteisto
katedralo	kronometro	mikrometro	papiruso
kaŭcio	ksilofono	milda	parabolo
kaŭri	kuliso	milvo	paradigmo
kazemato	kumino	mimozo	parafo
kazino	kvadrato	mirabelo	parafrazo
kepo	kvadrilo	mistika	paralelogramo
kirŝo	kvestoro	mitulo	partituro
klingo	kvociento	monogramo	paviano
kliniko	laguno	monomanio	pensiono
kodicilo	laktuko	monoteismo	pentametro

peonio	recitativo	sinagogo	tangento
perimetro	rekordo	sinapo	tarantelo
peristilo	rektoro	sindikato	tarantulo
pesimismo	relativa	sinedrio	taroko
pesimisto	respektiva	sinoptika	teismo
petardo	retino	sintezo	teisto
piastro	retoro	skandalo	teleskopo
pilastro	revuo	skolastiko	teoremo
pistilo	rezulti	skorzonero	teritorio
pledi	rikani	skrupulo	tiaro
pleonasma	robo	sociala	tindro
pleŭronekto	rokoko	soklo	tinko
poligamio	romanco	soldo	togo
poligloto	romantika	solecismo	toreadoro
poliso	rotondo	sortimento	torso
politeismo	saguo	spasmo	tramo
pompo	sakristio	spektro	transepto
pontono	salvo	spermo	transitiva
populara	samovaro	spiritualismo	trapezo
poreo	sarkofago	spiritualisto	trigometrio
portalo	segmento	spondeo	trofeo
portiko	sekto	stalagmito	trombono
premisio	sektoro	stalaktito	tropo
preterito	semaforo	stimuli	trusto
primitiva	sensacio	stoika	tuniko
prioro	sentimentala	stulta	turbino
proceduro	septeto	subjektiva	turismo
propozicio	serafo	subjunktivo	ukazo
prostitui	serajlo	substanco	ulano
protagonisto	serena	ŝaho	ultimato
protaktinio	serenado	ŝalupo	varianteo
protektorato	sevrugo	ŝrapnelo	vazelino
prototipo	sfinkso	tabureto	vegetara
prozelito	sfinktero	talismano	vermuto
pseŭdonimo	sifiliso	talko	viadukto
psikologo	sifono	Talmudo	viskio
purgatorio	silogismo	tamburino	vokativo
puritano	silueto	tamtamo	
rajo	simptomato	tandemo	

**ANEXO I - LÉXICO DA TERCEIRA OFICIALIZAÇÃO DA ACADEMIA DE
ESPERANTO**

abdiki	demonstracio	kariero	probabla
absorbi	deponi	kariolo	procedi
abunda	digno	kateĥisto	profano
adapti	diletanto	kateĥizi	proletario
administracio	disĉiplo	kirli	prononci
admiralitato	dogano	klaki	pufo
aeroplano	edikto	klasifiki	reakcio
aflikti	efekto	kolektiva	recenzi
aĝio	efemera	komandito	referenco
akcesora	eclipse	kompromiti	reĝimo
aklami	emfazo	konfekcio	rekremento
akuzi	eminenco	konfidenco	revelacio
anarĥio	erotika	konkordo	revizii
anticipi	erudicio	konkurenco	revizoro
apartamento	erupcio	konservativa	rezigni
apelacii	etiketo	konsulti	rezignacio
apliki	evolucio	konto	rigora
arbitracio	ferio	kontribui	rito
ardi	filio	kontribucio	roko
arkaika	fisko	konversacio	skolo
arkeologo	flagri	korupti	socio
arkitekto	flustri	kvasto	sondi
arkivo	furoro	laiko	spekulativa
aspiri	garni	legitimi	splito
ateisto	geologo	lekcio	spontanea
atributo	grimpi	maksimo	stenografi
barelief	gruzo	maksimumo	stoplo
bariero	heziti	malto	stumpo
bileto	hierarĥio	manifestacio	sugestio
binoklo	hirta	medio	ŝoseo
bloko	hura!	melankolio	ŝvebi
blokado	ideografio	mencii	teĝolo
budĝeto	idiotismo	menso	teĥnika
centralizi	imperialismo	minimumo	tosto
ĉirkuli	impertinenta	modifi	tragika
cisterno	inaŭguracio	naturalismo	tuberkulo
civilazicio	indiki	navigacio	turbo
civito	indukti	nekrologo	unika
ĉifro	intervjuo	nominala	vadi
debeto	invadi	observatorio	varii
dedukti	Jesuo	obtuza	vervo
dekadenco	judo	pacifismo	vikti
deklaracio	judaismo	pacifisto	
dekoracio	ĵaketo	pamfleto	
delegacio	kandelabro	passaĝero	

ANEXO J – LÉXICO DA QUARTA OFICIALIZAÇÃO DA ACADEMIA DE ESPERANTO

abituriento	ĝemelo	konsekri	pioĉo
abstini	hegemonio	kontinua	pivoto
akselo	helico	korolo	plago
aktuala	hipnoto	kreditoro	plantago
akvaforto	humo	kvereli	plastiko
albino	imuna	lameno	plebo
aleno	inaŭguri	lamenti	pluraj
aloo	indekso	lato	pluralo
aluminio	indigo	latero	podio
amara	indiĝeno	lenso	provoki
aŭtonoma	inerta	lobo	redukti
bireto	inflamo	lordo	regento
bis	intensa	lumbriko	rezisti
bombasto	inundi	medolo	sacerdoto
ceramiko	inversa	merkato	sekura
ĉevrono	kalio	mis	skemo
derivi	kalva	munti	solventa
diluvo	karbono	narkoti	spleno
dimensio	kastanjeto	naso	stameno
doko	kinino	natrio	stipendio
ekzakta	klaĉi	oksido	subvencio
empirio	kloro	oleandro	ŝpato
establi	kluki	orbito	trafiko
fagoto	knari	panelo	uzuro
fikcio	koincidi	paŝtelo	valida
genciano	kolizii	patricio	varo
genisto	kondicionalo	pedagogo	vizo
grundo	konkeri	pelerino	volumeno

**ANEXO L – LÉXICO DA QUINTA OFICIALIZAÇÃO DA ACADEMIA DE
ESPERANTO**

aviado
bremso
bulteno
fono
kabineto
slipo

**ANEXO M – LÉXICO DA SEXTA OFICIALIZAÇÃO DA ACADEMIA DE
ESPERANTO**

angoro
aperturo
aplombo
arbusto
aŭreolo

baleto
bankiero
gramofono
grego
honorario

ingredienco
koncesio
konduktoro
monotona
strebi

susuri
ŝrumpi
vinkto
vivisekcio
vizio

**ANEXO N - LÉXICO DA SÉTIMA OFICIALIZAÇÃO DA ACADEMIA DE
ESPERANTO**

agronomo
analogia
bibliografo
biografo
biologo
-end
entomologo

etiologo
etnografo
fiziologo
genealogo
geografo
geometro
grafologo

homeopato
kartografo
kosmografo
mineralogo
oligarho
ornitologo
paleografo

paleontologo
patologo
plutokrato
teokrato
topografo

**ANEXO O – LÉXICO DA OITAVA OFICIALIZAÇÃO DA ACADEMIA DE
ESPERANTO**

Afriko	etapo	laboratorio	proleto
albano	etiopo	lapo	radiatoro
alkemio	facó	latitudo	reflekti
amatoro	farbo	latvo	riveli
ambasado	federi	Libano	rivoluo
Ameriko	filmo	Liberio	sandviĉo
ampolo	fotelo	Libio	sateno
arabo	fuĝi	licenco	sensó
arkaismo	garaĝo	likvo	sino
arkitekturo	glukozo	longitudo	singularo
armeno	greko	lotuso	Sirio
assembleo	Gvatemalo	lubriki	situo
asisti	Gvineo	luko	skio
Atlantiko	ĝiri	mapo	sledo
atlaso	hangaro	Maroko	sorgo
aŭdaca	heĝo	Mediterraneo	spuro
Aŭstralio	helikoptero	meĥanismo	stadiono
aŭto	humida	mekaniko	starti
aŭtobuso	hungaro	mekanismo	subtrahi
avantaĝo	impeti	Meksiko	Sudano
avenuo	injekti	metalurgio	suplemento
Azio	interpelacii	ministerio	surfaco
bebo	inventi	minus	svedo
belgo	Irako	mistifiki	ŝoforo
bendo	Irano	monarĥio	tajli
Birmo	Irlando	monarko	tajpi
Bolivio	Islando	moskito	tempesto
bovlo	italo	muzelo	tenera
Brazilo	kakto	nadlo	tereno
breĉi	kamiono	Nederlando	tigo
buĝeto	Kanado	neglekti	tonelo
bulgaro	kanzono	nervoza	trajno
centralo	kaskedo	nilono	traktoro
cepo	kejlo	nulo	trejni
cirklo	kemio	obstaklo	tuno
cirkvito	kino	oferti	Urugvajo
dano	kirurgo	oponi	vakcino
difterio	kolumno	orto	vegetalo
distribui	koncedi	paneo	Venezuelo
drato	koncentri	paraŝuto	vertico
ekrano	kontesti	plasto	vipero
Ekvadoro	kosmo	plonĝi	vito
emerito	Kostariko	plus	
eskapi	Kubo	prelegi	
estono	kurento	preskribi	

**ANEXO P – LÉXICO DA NONA OFICIALIZAÇÃO DA ACADEMIA DE
ESPERANTO (FEV 2007)**

adrenalin/o	driv/i	kiosk/o	penis/o
agres/i	ekologi/o	klitor/o	periskop/o
aidos/o	etiked/o	klon/o	persvad/i
akupunktur/o	etn/o	kod/o	petal/o
alergi/o	etnologi/o	kodeks/o	pic/o
algoritm/o	etos/o	koher/a	piĵam/o
ameb/o	eufemism/o	koment/i	piknik/o
amend/i	eukalipt/o	kompakt/a	pingven/o
anĉ/o	eur/o	komput/i	pis/i
Antarkt/o	farĉ/o	kondom/o	polen/o
antibiotik/o	fek/i	konekt/i,	polp/o
anus/o	festival/o	kooperativ/o	prestig/o
aperitiv/o	folklor/o	kramf/o	prostat/o
are/o	fot/o	kromosom/o	protein/o
Arkt/o	fram/o	ku/o	pub/o
asbest/o	frustr/i	kurz/o	pulp/o
aspirin/o	furz/i	kvaker/o	pund/o
avokad/o	galaksi/o	kvorum/o	radar/o
banked/o	gen/o	lanĉ/i	radiograf/i
baskul/o	genr/o	laser/o	raked/o
beletr/o	giĉet/o	leukemi/o	reĝisor/o
bemol/o	glis/i	limf/o	rezoluci/o
beton/o	grafik/o	magnetofon/o	robot/o
bit/o	guĵav/o	majonez/o	ronĝ/i
bizon/o	hormon/o	majuskl/o	rotaci/i
bluf/i	ideologi/o	mandarin/o	rulet/o
boac/o	iks/o	mang/o	saksofon/o
bradip/o,	inflaci/o	maniok/o	salikok/o
brit/o	insulin/o	mate/o	satelit/o
brokol/o	ipsilon/o	matric/o	sesi/o
burokrat/o	Israel/o	melongen/o	silici/o
cic/o	japan/o	menstru/i	skan/i
cirkumcid/i	ĵaz/o	mesaĝ/o	skeĉ/o
ĉampion/o,	ĵoke/o	minuskl/o	skolt/o
ĉasi/o	ĵud/o	miraĝ/o	specif/i
ĉimpanz/o	kalci/o	modem/o	spekt/i
ĉin/o	kampanj/o	muld/i	stabil/a
defi/i	kancer/o	nan/o	stagn/i
delt/o	kanguru/o	omaĝ/o	statut/o
demografi/o	kapsik/o	organik/a	stereofoni/o
detektiv/o	karoseri/o	orgasm/o	stir/i
dies/o	kased/o	pankreat/o	stok/o
diskriminaci/i	katapult/o	paprik/o	strangol/i
dizert/i	kibuc/o	pavilon/o	sugest/i
drast/a	kimon/o	penicilin/o	ŝalt/i

šenopraz/o
šok/i
šstorm/o
taksi/o
tank/o
tapir/o
telepati/o
tenis/o

test/o
tonsil/o
tortur/i
transistor/o
tret/i
trib/o
tukan/o
tumor/o

uni/o
Uson/o
vagin/o
vaku/o
valut/o
vand/o
versi/o
virtual/a

virus/o
vitamin/o
vodk/o
vulv/o
zip/o.

**ANEXO Q – LÉXICO NÃO MARCADO COMO OFICIALIZADO PELA ACADEMIA
DE ESPERANTO**

a.K.	acipenserbo	adventiva	agnato
Aarono	Aciso	adversa	Agnio
Abadono	Acoroj	adzo	agnoski
abako	adaĝo	aedo	agnostika
abandono	Adamo	aerobatiko	agnozio
abatiso	adamantino	aerobia	agonii
abazio	Adelajdo	aerobiko	agoro
abdomeno	Adelilando	aerodino	agorafobio
abdukcio	adeno	aerodromo	agordi
abduktoro	Adeno	aerofagio	agro
abevilio	adenino	aeroforo	agrafio
abiogenezo	adenozilo	aeroframo	agregi
Abiŝag	adenozino	aerogramo	agregacio
abiseno	adheri	aerogramo	agresi
abĵuri	adiabata	aerologo	Agriĝento
ablacio	adianto	aerosolo	Agrikolo
Abnero	-adien	aerostatiko	agrimonio
abnorma	Adiĝo	afanipteroj	Agripo
aboco	adipo	Afaro	agropiro
aboli	Adis-Abebo	afazio	agrostemo
abolicii	Adisono	afelio	agrostido
abomaso	adjekto	aferezo	agutio
aborigeno	adjudanto	afgano	agvarao
Abrahamo	adjudiki	afido	Aĥ!
abrazio	Admiraltoj	afidavito	aha!
abrogi	admitanco	afina	Aĥabo
abrogacii	adobo	afinacii	Aĥajo
Abruzo	adoleski	afiso	Ahasvero
Abŝalomo	Adolfo	afonio	Aĥaŝveroŝo
absciso	adolto	afrikanso	Aĥemeno
absido	Adonaj	afrikato	Aĥeno
Abudabio	adonido	afrodizio	Aĥerono
Abuĝo	Adoniso	agao	aĥerontio
abulio	ADP	agamo	ahimso
abutilo	adrenalino	Agamemnono	Ahura
abutmento	Adria	agamia	aidoso
-ac	Adriano	agamio	Aikso
ace	Adriatiko	agapanto	ailanto
acerba	adsorbi	agaro	aino
aceto	adukcio	agaragaro	airo
acetabulo	aduktoro	agatido	aizoo
acetono	adulario	agavo	aj!
aĉeŭleo	adulteri	agenturo	ajapano
acidimetro	advekcio	agerato	ajatolo
acino	adventico	Aglajo	ajnuo

ajugo	akteo	Alciono	alilo
Ajuno	Akteono	alcionio	aliso
aĵuro	aktina	aldo	alismo
ajuto	aktino	Aldebarano	alito
Akabo	aktinio	aldehido	aliteracio
Akado	aktinidio	Aldernejo	aliumo
Akademio	aktinistoj	aldolo	alizo
akaĵuo	aktinolito	aldosterono	alizarino
akantiaso	aktinomiceto	aleatora	alizeo
akantocefaloj	aktinopterigoj	Aleganoj	alk
akantopterigoj	aktuario	aleksandro	alkao
akĉento	aktuario	Aleksandrio	alkado
akcidenceo	akumuli	aleksio	Alkajo
akeo	akupunkturo	Aleksio	alkaloido
Akeo	akvamarino	aleksino	alkarazo
akebio	akvedukto	alektoro	alkazabo
akeno	akvifolio	alelo	Alkazaro
Akeno	Akvilono	alemano	alkekengo
Akerono	Akvino	Alensono	alkemilo
akerontio	Akvitano	alero	Alkmeno
akmeo	-al	alergio	alkoholato
akneo	-al	alero	alkoholatur
aknezio	-al	aleŭrito	Allah
akolio	alo	aleŭrodo	almo
Akonkagvo	Alabamo	Aleŭtoj	Almagesto
akontio	alambiko	alezi	almandino
akoro	alando	alfo	almeo
akordiono	alanino	alfa	alodo
akorio	alantoido	Alfonso	alofono
Akro	Alariko	Alfredo	alojo
akreo	Alasko	alĝebro	alokazio
akreditivo	alaterno	Alĝero	aloktono
akrilo	albo	algio	alomorfo
akrocefala	Albo	algida	alongo
akrocefalo	albedo	Algolo	alopato
akrocianozo	albigenso	Algolo	alopecio
akroĥordo	albito	algonkio	alopekuro
akroleino	albizio	algoritmo	aloritmio
akromata	albugo	algvazilo	alostera
akromatopsia	albugineo	Alhambro	alotrofio
akromegaliao	albumozo	Alio	alotropa
akromio	alburno	alianco	alozo
akronimo	alburno	aliario	alparo
akropolo	alceo	Alico	alpinio
akrotero	Alceo	alicikla	Altairo
aksiometro	alcedo	alidado	Altajo
aksiso	alcelafo	aliel	alteracio
aksolotlo	alĉemilo	alieni	alternanco
aksono	Alcestiso	alies	altimetro
aksungo	Alcinoo	alifata	altitudo

altruismo	amilazo	anasarko	Anguro
altruisto	amino	anastatiko	angviso
aluato	amirido	Anastazio	Anhalto
alumino	Amitabo	anastigmata	anheli
alunito	amitozo	anastomozo	anhidrido
alveolaro	amnezio	anastrofo	anhidrito
alveolino	amnio	anatekso	anhidro
alvuso	amofilo	anateksito	Anhizo
Alzaco	amoko	anatoksino	Anhujo
alzano	amomo	Anatolo	anilo
Amadeo	amonitoj	Anatolio	anilido
Amano	amoro	anatomo	anizidino
amando	amorfofalo	-anc	anizokorio
amanito	Amoso	anêo	anizometropio
amarilido	AMP	ancilostomo	anizosfigmio
Amateraso	ampeloprazo	Andoj	anizotropa
ambigua	ampelopso	andaluzo	anjono
ambivalenco	Ampero	andanto	Ankaro
ambli	amplifi	andono	ankilostomo
ambliopa	amplifikatro	Andoro	ankoneo
amblistomo	amplitudo	Andrapradeŝo	anksio
ambrosio	Amsterdamo	andreo	ankuzo
Ambrozio	Amuro	Andreo	anno
ambulakro	-an	androceo	anodonto
ameo	anao	androgeno	anofelo
amelanço	anabolo	androgino	anoksemio
amen	anaerobia	andromedo	anoksio
amendi	anafazo	Andromedo	anono
amenoreo	anafilaksio	andropogono	anopluroj
amento	anaforo	androzaco	anopsio
americio	anagiroy	andujo	anorako
ametropa	anaglifo	anelidoj	anoreksio
amfetamino	anakinezio	anemogramo	anortito
amfiartro	anakoluto	anemometro	anosmio
amfibolo	anakondo	aneroida	Anŝano
amfibolito	Anakreono	anestezi	Anselmo
amfibologio	anakruzo	aneto	Anstromo
amfineŭroj	Anaksagoro	aneŭploida	Antananarivo
amfiokso	analoj	aneŭrismo	Antareso
amfipodoj	analeptiko	anfrakto	Antecedentoj
Amfitriono	analgezio	Angelo	antedono
Amfitrito	analgeziko	Anĝelo	antefikso
amfotera	analogio	angio	antemo
amharo	Anamo	Angilo	antemido
amio	anamirto	angiospermoj	antenario
amianto	anamorfozo	angiotensino	antero
amido	Anapurno	Angolo	anteridido
amigdalino	anariko	angosturo	anterozoido
amikto	anarkadio	angreko	anthelio
amilo	anarkio	angstromo	anti

antiaro	apatosaŭro	arakido	arkeoj
antibiotiko	apekso	araknoido	arkeano
anticiklono	apelo	Aralo	arkebuzo
antidorko	Apelo	aralio	arkegonio
antidoto	apendico	arameo	arkeopterigo
antifono	apendikularioj	Ararato	arkeozoiko
antifrazo	apepsio	Araso	arketipo
antigeno	apercepto	araŭkario	arki
Antigono	aperitivo	arbedo	Arkiloko
Antigvo-Barbudo	aperta	arbitraĝo	arkimandrito
antiklinalo	apetaloj	arbuto	Arkimedo
antikorpo	apetenco	Ardenoj	Arkipelago
Antilebanono	Apio	areko	arkipteroj
antilido	apika	areolo	arkiteŭto
Antinoo	apioso	Areso	arkitravo
Antioĥo	Apiso	Argo	arkivolto
Antioĥio	aplanata	argano	arkonto
Antiopo	aplito	arganio	arkosaŭroj
antirino	apneo	argemono	arkozo
antisemito	apocino	argentano	arkteo
antisepso	apodo	arĝentano	arktio
antistrofo	apofizo	Argentino	arktostafilo
antociano	apoĝaturo	arginino	Arkturo
antoksanto	apokopo	argiopo	arkuso
Antoneno	apologetiko	arĝirolo	Arlezo
Antonio	Apolonio	argironeto	armadelo
antonimo	apomikso	argonaŭto	armadilidio
antonomazio	aponeŭrozo	Argonaŭtoj	Armando
antozooj	aposiopezo	Arguso	armaturo
antro	aposteriora	arĥ	armerio
antraceno	apotecio	Ario	armilario
antrakino	apreci	Ariadno	armistico
antrakozo	apreti	arida	armoracio
antrisko	apreturo	ariero	armorio
antropo	aprezi	Arieso	Armoriko
antropofago	apriora	arilo	aroki
antropomorfa	aproksimi	arilo	aromata
anturio	apterigo	Arimano	arondismento
antuso	Apulio	Ariono	arpeno
Anubo	apunto	Ariosto	arsacetino
anuitato	apuso	aristo	arseno
anuroj	Ar	Aristarko	arsino
anurio	-ar	Aristido	Arsonvalo
anuso	arao	Aristofano	Artakserkso
anzuo	arabidopso	aristolokio	artefakto
auristo	arabinozo	aritenoido	Artemiso
Aosto	arabiso	Arizono	Artezo
aoto	Aragono	arja	artiklo
apaĉo	aragonito	arkano	artikulacio
apatito	arahanto	Arkansaso	artokarpo

artro	astateno	Atreo	aŭtokatalizo
artropodoj	astenio	atrepsio	aŭtoklavo
arumo	astenosfero	atrezio	aŭtoktono
arumano	asterio	atrio	aŭtolizo
arundo	asterisko	atricio	aŭtomacio
arunko	asterolino	atropo	aŭtomorfio
arvikolo	asterosklerozo	atroposo	aŭtosomo
asamo	asterozooj	aŭ!	aŭtotrofa
aŝaro	Astianakso	aŭbado	Aŭvernjo
ascendi	astigmata	aŭbrietio	avalo
ascensio	astilbo	aŭditoro	avalokiteŝvaro
ascidoj	astragalo	Aŭgio	avano
ascito	Astrahano	aŭgito	avanci
asdiko	astrakano	aŭgmento	avataro
asembli	astrakanto	auĝmentativo	Aventino
asfodelo	astreo	Aŭgsburgo	aventurino
Aŝhabado	astrolabo	aŭguro	averaĝo
asidua	astronaŭto	aŭko	averio
asimptoto	Asturio	Aŭklando	Averno
asindeto	Asunciono	aŭksino	averoo
Asiro	Aŝuro	aŭksotrofa	Averoeso
asistolio	-at	aŭkubo	averso
asizo	ataksio	aŭkumeo	Avesto
Asizo	Atalanto	aŭlo	AVI
asko	Atalja	Aŭlido	Avio
askalono	Atanazio	aŭro	Aviĉo
aŝkenazo	ataraksio	aŭrelio	Aviceno
Askio	ataŝeo	Aŭrelio	avicenio
Asklepio	atelo	Aŭreliano	avikulario
askorba	ateliero	aŭreomicino	Avinjono
Asmero	Ateno	aŭrignacio	aviso
Aŝmodeo	Atena	aŭriko	avitaminozo
Asoko	ateneo	aŭriklo	avoceto
aŝoko	atenui	aŭrikulario	Avogadro
Aŝoko	ateromo	aŭripigmento	avokado
asparto	atiko	aŭstera	-az
aspekti	Atiko	aŭstrala	aza
aspidistro	Atilo	Aŭstralazio	azaleo
aspiko	atlanto	aŭstralopiteko	azarolo
aspiracio	Atlantido	Aŭstronezia	azelo
aspiratoro	Atlaso	Aŭŝvico	azeotropo
aspirino	atmo	aŭtarcio	Azerbajĝano
asplenio	atmano	aŭtarkio	azido
aspra	atmometro	aŭtenta	azidotimidino
astako	ato	aŭtigena	azimeno
Astano	atolo	aŭtismo	azimuto
Aŝtar	atonala	aŭtodafeo	azoa
Aŝtarot	ATP	aŭtogamio	azoo
Astarto	atrabilo	aŭtogeno	azoiko
astato	atrakcio	aŭtogiro	azoksio

azolo	balancelo	baptisterio	batrako
Azoroj	balanciero	baro	Bat-ŝeba
azotobaktero	balantidio	Barabaso	batuo
Azovo	balato	Barato	baŭo
azro	Balatono	baraterio	Baŭcis
AZT	baldakeno	Barbado	Baŭdo
azteko	Baldueno	barbadeno	baŭdruĉo
azukio	Balearoj	Barbadoso	baŭhinio
azuleĥo	balgo	barbakano	baŭksito
ba!	Balĥo	barbaro	baŭmi
Baalo	Balio	Barbara	bavi
babao	balisto	barbareo	bavaro
Babelo	Balkano	barbedo	bavuro
Babilono	Balkaŝo	barbio	bazamento
babiruso	balonoptero	barbituro	Bazedovo
babuŝo	baloteo	Barcelono	Bazelo
bac!	balto	bareĝo	bazidio
Badeno	Baltazaro	Barejno	Baziko
baf!	balteo	baremo	Bazilo
Bafina	Baltimoro	Barenca	Bazilio
bagagĥo	balustro	barĝo	bazoĉo
Bagavadgito	balzo	bariono	bazuko
Bagdado	balzo	barito	be
bagno	balzamito	barkano	Bearno
bagro	Bamako	Barnabo	bearnezo
Baĥo	bambuzo	barografo	beata
Bahao	Bano	baroko	Beatrico
Bahamoj	Banaĥo	barto	bedelio
Bahio	Banaraso	Bartolomeo	bedueno
Bairikio	Bandar-Seri-	Baruĥo	begamo
baj... baj...	Begavano	barzojo	begino
bajadero	banderilo	basa	begonio
Bajkalo	bandoliero	baŝo	behaviorismo
Bajramo	Bandungo	basbalo	Behemoto
Bajrono	bango	Basetero	beja
bajto	banĝo	basio	bejo
bakalaŭro	bangalo	basiero	Bejruto
bakango	bangio	basketbalo	bekabungo
bakarato	Bangkoko	baskulo	Bekerelo
bakelito	Bangladeŝo	baŝoo	bekvadrato
Bakĥo	Banĝulo	Bassa	Belo
baklavo	banjano	Bastilo	Belo
bakŝiŝo	bankedo	batato	beladono
baktericido	bankizo	batavo	belemnitoj
bakteriofaĝo	bantamo	Batavio	Belerofono
Baktro	bantuo	batiko	beletro
Bakuo	banuso	batisfero	Belfasto
balafono	baobabo	batokroma	belfrido
balalajko	baordo	batolito	Belgrado
balano	Baptisto	batometro	Belialo

Bel-Insulo	betatrono	bionto	Blezo
beliso	betelo	biopsio	blino
Belizo	Betelĝuzo	biosfero	blinko
Belizaro	Bet-Leĥemo	biotino	blito
Belmupano	betoniko	biotito	blizardo
belono	Betoveno	biotopo	blokhaŭso
beloruso	bevelo	biplano	bluĝino
Belŝacaro	bezoaroj	biri	blunderbuzo
belvedero	Bhagavadgito	birgo	bluso
Belzebuto	Bharato	Birmingamo	bluti
bemerio	bi	bisako	boaco
bemolo	biaso	Bisaŭo	boardi
Benareso	bibliofilo	bisekci	Boazo
Benedikto	bibliomanio	Biskajo	bobo
Benelukso	bicepso	Biŝkeko	bobelo
bengalo	bido	biskoto	bobolinko
benigna	bideo	biskutelo	Bocvano
Benino	bidento	bistorto	bodio
Benjamenoj	bielo	bito	bodisatvo
benjeto	bienalo	bito	Bodlero
bento	bifaco	bitero	bodonio
benzeno	bifadena	bitniko	Boforto
benzidino	bifenilo	biureto	Bofronto
benzilo	bifida	bivo	boĝio
benzo	bifilara	bizo	Bogomilo
benzoo	bigarado	Bizanco	Bogoto
benzodiazepino	bigarelo	bizanto	bohemo
benzolo	biglo	bizara	bojaro
Beogrado	bignonio	bizono	Bojolezo
beoto	Biharo	Bjalistoko	boko
berbero	bijuterio	blabla	Bokaĉo
Berenico	bikino	blagi	bokalo
bereto	bikonkava	blakbaso	boksero
Bergsono	bikonvekso	blamanĝo	bolardo
beribero	bikso	blanketo	boldo
Beringo	bikŝuo	blapto	bolero
berkelio	bilabialo	blasfemi	boleto
bermo	Bilbao	blasto	bolido
Bermudoj	bilboko	blastemo	bolometro
Berno	Bileamo	blastocero	bolŝevismo
Bernardo	bilĝo	blastodermo	bolŝevisto
berniklo	bilharzio	blastomiceto	boluso
berserko	bimetala	blastulo	Bomarŝeo
bertoletio	binara	blazo	Bombajo
Bertrando	binomo	Blazio	bombako
beŝamelo	bio	blendo	bombeno
Besarabio	biocenozo	blenio	bombicilo
bestio	biocido	blenoragio	bombinatoro
beta	biomo	bletio	Bonaero
Betanio	biometrio	blezi	Bonaparto

Bonaventuro	Brahmao	brokolo	buleo
bonazio	Brahmoo	bromelio	Buleo
bonedo	brajli	bromofomo	buleno
Bonespera	brajlo	bromuso	bulimio
Bonespero	Brajta	brontosauŭro	bullo
bongoj	brakicefalo	broso	bum!
Bonifaco	brakino	brosmo	bumo
bonifiko	brakiopodoj	brucelo	bumerango
bonito	brakteo	brucino	bungaro
Bonno	bramo	Bruĝo	bunkro
bonsajo	Bramo	brumo	bunta
bonto	Bramaputro	Brumero	bupleŭro
bonzo	Brandenburgo	Bruno	bupresto
bopo	brankardo	Brunejo	buro
bopso	brankiopodoj	brunelo	burasko
borago	brankiostomo	brunfelsio	Burbonoj
borborigmo	Bratislavo	brunjono	bureto
Bordoza	bravuro	Bruselo	burgo
borduno	brazi	bruska	Burgenlando
Boreo	Brazavilo	brusonetio	burgero
borelio	Braziljo	brutalo	Burgonjo
borna	breĉio	buo	burgundo
Borneo	bregmo	bubona	burjato
Boromeo	bretono	Bucefalo	burko
boso	breveto	bucero	Burkino
bosanova	brezi	Budao	buroo
boselafo	brio	Budapesto	burokrato
boŝmano	Briareo	budeno	burso
Bosnio	brigo	budho	bursero
bosono	briĝo	budleo	Burundo
Bosporo	brigantino	Buenos-Ajreso	buso
bostono	Brigito	bufago	buŝmeno
Bostono	Briĝurbo	bufono	but
boŝtriko	brikabrako	buftalmo	buti
bosvelio	Brindizio	bugenvilo	Butano
botargo	brioĉo	buĝio	buteo
botaŭro	brionio	buglo	butomo
Botnio	briozooj	bugri	cebo
botrito	Brisbano	buhto	Cebaot
botropo	Bristolo	bujabeso	ceceo
botulo	brisuro	Buĵumburo	cecidomio
bovisteo	britono	bukano	cedrato
br! brr!	brizo	bukceno	cedrelo
Brabanto	brizo	bukcinatoro	cefalo
braĉo	Brizeis	bukmekro	cefalaspido
bradikardio	broĉo	bukoliko	cefaleo
bradipepsio	brodkasti	bukorato	Cefalonio
braĝo	broki	bulo	cefalopodoj
braĥino	brokato	bulbilo	Cefanja
Brahmo	brokatelo	buldozo	Cefeo

Cefizo	cercidifilo	ciklosporino	cisto
ceibo	cerealo	ciklostili	cisto
Cejlono	cerebelo	ciklostomoj	cisteino
Cekrops	cerebro	ciklotimio	Cistercio
cekumo	cerefolio	ciklotrono	cisticerko
celo	Ceres	cilio	cistino
Celadono	cerkario	ciliaro	cistocelo
celakanto	cerkopiteko	Cilicio	cistopterido
celastro	certio	cimatio	cistrono
Celebeso	cerumeno	cimbalaro	citato
celentero	ceruzo	cimbidio	Citero
celesto	ceruzito	cimbopogono	citino
Celesteno	Cervanto	cimburo	citizo
celestito	cervelaso	cimicifugo	citofilakto
celobiozo	cerviko	cimitaro	citokinino
celofano	cesto	cinamomo	citokromo
celomo	cestodoj	cinaro	citologo
Celsio	cestro	cinerario	citoplasmo
celtido	cetacoj	cingulo	citoskeleto
celulo	ceterako	cinipo	citosolo
cementito	cetilo	cinklo	citotropa
cenobito	cetonio	Cinno	citozo
cenocito	cetrario	cinocefalo	citozino
cenotafo	Cevenoj	cinodonto	citro
censo	cezalpinio	cinogloso	citrolo
centaŭreo	Cezaro	cinozuro	citronelo
centaŭrio	cezuro	cintro	citruso
centi	cgs	cinturo	civeto
centifolio	ciano	Ciono	civetikto
centipelio	cianhidrino	cipo	cizeli
Centrafriko	cianokobalamino	cipero	cucugamuŝio
centranto	cianuro	Cipro	cugo
centrifuga	Cibelo	cipreo	cumo
centriolo	cibernetiko	Cipriano	cunamo
centripeta	ciborio	ciprino	ĉado
centromero	cico	cipripedio	ĉadoro
centrosomo	cicero	Ciro	ĉajoto
centurio	Cicerono	Circo	ĉalazio
cenzero	cicindelo	circeo	ĉaledo
cenzuri	Cido	Cireno	ĉambro
cepolo	Cidono	Cirilo	ĉampanjo
ceramio	cifoskoliozo	cirpedoj	ĉampinjono
cerasto	cifoza	cirkaeto	ĉampiono
cerastio	cikaso	cirkonferenco	ĉangĉuno
ceratino	Cikladoj	cirkonvalacio	ĉanojo
ceratofilo	ciklameno	cirkuo	ĉanto
cerantonio	ciklano	cirozo	ĉantaĝi
cerbatano	ciklogiro	cirsio	ĉardo
Cerbero	ciklometro	ciruso	ĉardaŝo
cercido	ciklometria	cis	ĉarelo

ĉarlatano	ĉopero	Dardaneloj	dekremento
ĉarlestono	ĉopsuo	dario	dekstrino
ĉarloto	ĉoto	dariolo	dekubito
ĉarto	ĉuko	darkemono	dekura
ĉasio	ĉuro	darmo	Delavaro
ĉastuŝko	ĉuvaŝo	dartro	delekti
ĉato	dabi	Darvino	Delfo
ĉatelperonio	dabingo	dateno	delfinio
ĉatnio	Daco	datumo	Delfto
ĉatobriando	dadaismo	daŭo	Delhio
ĉaŭdefono	dadaisto	daŭbo	delico
ĉeo	dafno	daŭfeno	delikto
ĉeĉeno	Dafno	Daŭho	delikveska
ĉeĥo	dafnio	daŭko	Delila
ĉemento	Dafniso	davalio	delkredero
ĉengduo	dafodilo	Davido	deloniko
ĉenilo	dagerotipo	davito	Deloso
ĉentono	Dagestano	dazip(od)o	delta
ĉerburgo	Dagoberto	DDT	deltametalo
ĉerimolio	Dahomeo	debila	deltaplano
ĉerkeso	daimio	debitoro	deltoido
ĉernozio	dajmono	Debora	demarkacio
ĉervonco	Dajreno	decemviro	demarŝo
ĉestro	dako	deci	demenco
ĉetio	Dako	decidua	dementi
ĉetniko	Dakaro	Dedalo	Demeter
ĉeviota	Dakoto	defensi	Demetrio
ĉibuko	dakrioadenito	defensivo	demisii
ĉiĉerono	dakriocisto	deferenta kanalo	demiurgo
ĉifĉafo	daktiliso	defeti	demodekso
ĉiko	daktilografi	defili	demografo
ĉikago	daktiloskopio	deflacio	Demokrito
ĉiklo	Dalai-lamao	deflori	demonstri
ĉilo	dalbergio	defraŭdi	demonstrativo
ĉimo	dalmato	degni	Demosteno
ĉimborazo	dalmatiko	dehiski	demotika
ĉimozino	damo	deikto	dendrito
ĉimpanzo	damao	dejo	dendrokronologo
ĉino	damaĝi	Dejanira	dendrolago
ĉinĉilo	damaro	Dek(k)ano	dendrologio
ĉingdaŭo	damaskeni	dek	denebo
ĉinghajo	Damiano	deka	dengo
ĉipa	damni	dekalino	Denizo
ĉipsoj	Damoklo	Dekamerono	denominatoro
ĉiro	dampi	dekanti	denotacio
ĉirimeno	Danao	dekapodoj	denstetio
ĉistero	Danae	Dekapolo	dentalo
ĉit!	dancigo	dekati	dentino
ĉizojo	Danto	dekatlono	deodaro
ĉongkingo	Danubo	dekoro	deoksi

deontologio	diabolo	digitoksino	diorito
dependi	diafizo	digitopunkturo	dioskoreo
deploji	diagenezo	diglosio	Dioskuroj
deporti	diagramo	digramo	diospiro
depoto	diaklazo	digresio	dipleksa
depozicio	diakolo	diĝesto	diploo
depravacio	diakrita	diĝita	diplodoko
depreci	diakrona	Dijono	diploida
depresio	dialefo	dikariono	diplokoko
depresora	dialipetaloj	dikotiledonoj	diplomatikoj
deprimi	dializi	dikotoma	diplopio
dero	diamagneta	dikroa	diplopodoj
dermo	Diano	diktafono	dipnoj
dermapteroj	diapaŭzo	diktamno	dipodo
dermato	diapedezo	diktiosomo	dipolo
dermesto	diapozitivo	dilo	diporto
dermopteroj	diapsidoj	Dilo	dipsako
derviŝo	diareo	dilati	dipsomanio
des	diartro	dilatatoro	dipteriko
descendi	diaskopo	dilenio	dipterokarpo
Desdemona	diasporo	diliĝenco	diptiko
desfili	diastazo	dilui	Dirako
desmodo	diastolo	diminui	direktivo
desmodio	diastrofismo	diminuendo	direktorono
desmosomo	diaterma	dimorfa	direktrico
despero	diatermio	dino	dirigento
desponti	diatezo	Dinara	dirko
destino	diatomeoj	dinaro	dirlididi!
destrojero	diatomito	dingo	disaĝio
detalo	diatona	dinornito	disdegni
detekti	diazo	dinosaŭroj	diselo
detektoro	diazometano	dinoterio	diserti
detempro	diazonio	diocezo	disidentoj
detergi	dido	diodo	disipi
detonacii	didaktiko	diodonto	disjunkcio
detrito	didaskalio	Diodoro	diskanto
Detrojto	Dideroto	Diofanto	diskedo
Deŭkaliono	Diego	dioika	diskomicetoj
deŭterio	dielektriko	Diokleciano	diskordo
deŭteromicetoj	dieno	dioksano	diskrecio
deŭterono	dierezo	dioksino	diskrimini
devaluto	dieso	Diomedo	diskriminacio
devanci	Dieto	diomedeo	diskurso
deviacio	difenbakio	Diono	diskursiva
devonio	difeomorfa	dioneo	disleksio
devota	diferencii	Dionizo	dismo
dezajno	diferencialo	Dionizio	dismenoreo
Dezidero	difilobotrio	dioptro	disociaj
di	difrakti	dioptrio	disoma
dio	digitario	dioramo	dispensario

dispersi	Domingo	drozofilo	Edamo
dispneo	dominio	drumo	Eddo
dispozicio	Dominiko	drupo	edelvejso
disprozio	Dono	druzo	edemo
dista	donacio	Du Fu	edentatoj
disteno	donako	duala	Edgaro
distiko	Donaldo	duaro	edilo
distomo	Doneco	dubelo	Edinburgo
distordo	Donjuano	dubli	Edipo
distribucio	Donkiĥoto	dubleo	editoro
disurio	dopi	Dublino	Edmundo
ditisko	Doplero	duenjo	Edomo
ditografio	Doro	duflo	edro
diurezo	dorido	dugongo	Eduardo
diurno	dorika	dukdalbo	efo
diverĝenco	doriso	dukto	efebo
divertikulo	Doroteo	duktila	efedro
divizoro	dosiero	Dulcineo	efelido
divorco	Dovero	Dumao	efemeridoj
dizelo	drabo	dumduma	eferveski
dizerti	draceno	dumplingo	Efezo
DNA	dragi	duno	efloreski
Dnepro	dragomano	Dunkirko	efluvo
Dnestro	draĝeo	duodeno	efodo
do	drajvi	dupo	Efracimo
docetismo	draĵo	duplekta	Efrato
dodekaedro	drakocefalo	dura	efrito
dodekafona	Drakono	duralumino	eĝo
dodoico	drakunkolo	duramatro	Egea
Dodomao	dramaturgo	durativo	Egerio
dogamo	Dravo	durio	egilopo
dogero	dravido	Duseldorfo	egipto
dojeno	drednaŭto	Duŝanbo	Egisto
doksologio	drezino	duto	eglanterio
dokta	dribli	duumviro	egoo
dolo	drilo	duzo	egopodio
dolĉamaro	drilo	Dvino	egreto
dolio	drimio	dzeta	eĥ...
doliĥoto	drimiso	-e	eĥe!
dolikocefalo	driopterido	easto	eĥidno
dolikoto	drivi	ebolo	eĥino
dolino	drola	ebonito	eĥinodermoj
dolmano	dromo	Ebro	eĥinokoko
dolmeno	dromajo	ebulo	eĥolalio
dolomito	dromio	ebulioskopo	ej!
Dolomitoj	dromiceo	Eburbordo	ejakuli
domanio	dropso	ecio	ejektivo
Domiciano	droso	ecidio	Ejfelo
domicilo	droŝko	-ed	ejgeno
domini	drozero	Edao	Ejnŝtejno

ejnŝtejnio	eksvoto	elefantiazo	emio
Ejro	ekto	Elefantino	emido
ejŝhornio	ektazio	elektreto	Emiliano
ekarto	ektodermo	elektrodo	emisii
ekaŭdatoj	ektomio	elektrofono	emitoro
ekbalio	ektopio	elektroforo	Emma
ekdisono	ektoplasmo	elektroforezo	emocii
ekio	ekumena	elektrokuti	Empedoklo
ekidno	ekvo	elektrolito	empeno
ekimozo	ekvalizi	elektrolizi	empenerono
ekino	ekvatorialo	elektrometro	empetro
ekinodermoj	ekvinokso	elektrono	empiemo
ekinokoko	ekvipolenta	elektroskopo	empiro
ekinopso	ekvipotenciala	elektrotipo	empireo
eklampσιο	ekvizeto	elektrovalenta	emporio
eko	ekzarko	elektruario	emuo
ekologo	ekzekucio	elektrumo	-en
ekonometriko	ekzekutivo	eleokarito	-en
ekonomiko	ekzergo	eletario	-en
eksa	ekzistencialismo	Eleŭziso	eno
ekscentra	ekzistencialisto	Elio	enado
ekscentriko	ekzo	Elija	enalago
ekscepcio	ekzoceto	elimo	enanto
ekscitono	ekzoftalmio	Eliŝa	enantemo
ekscizi	ekzogamio	elito	enantiomorfa
eksekvaturo	ekzogena	elitro	enantiotropa
ekshibicio	ekzokrina	elitrigio	enantiozo
eksklamacio	ekzono	Elizeo	encefalo
ekskludi	ekzorci	elodeo	Encelado
ekskorii	ekzota	elokucio	encikliko
ekskrecio	ekzotera	elui	Endimiono
ekskuzi	ekzoterma	eluvio	endo
ekslibriso	ekzotika	Elvira	endodermo
ekspekto	elafro	Elzaco	endogamio
ekspektori	elaidato	elzeviro	endogena
eksperto	Elamo	emani	endokarpo
eksplici	elano	Emanuelo	endokrina
ekspliki	elanio	Emauso	endomorfio
eksponi	elapo	embargi	endoplasmo
eksponencialo	elasmobrankoj	embolo	En-Dor
eksponento	elastomero	embolio	endorfino
ekspresionismo	elatero	embriogenio	endosi
ekspresionisto	elaterio	embrokacio	endoskopo
ekstensi	elatino	emergĝi	endospermo
ekstensoro	Elbo	Emeriko	endotelio
ekstradicĝii	Elbruso	emersio	endoterma
ekstradoso	Eldorado	emetiko	Eneido
ekstrapoli	eleo	emetino	energetiko
ekstravertita	eleagno	emetropa	enfili
eksudi	eledono	emfizemo	Engadino

engaĝi	epicikloido	erco	Eŝhilo
engloj	Epidaŭro	Erebo	-esk
enharmonaj	epidendro	erekta	eskalo
enkaŭstiko	epidiaskopo	erepsino	eskalono
enketo	epididimo	eretio	eskalopo
enklavo	epifenomeno	eretismo	eskaro
enklitiko	epifito	Erevano	eskatologio
enklizo	epifizo	Erfurto	eskudo
enologo	epifonemo	ergo	eskulo
enorma	epiforo	ergativo	Eskulapo
enotero	epigastro	ergografo	Eskvilino
ensemblo	epigenezo	ergonomio	eskviro
ensiferoj	epigina	ergosterolo	eskvizita
ento	epigloto	ergoto	eŝolzio
entablemento	epiko	Erio	espanjoleto
entalpio	epikanto	Eridano	esparto
entelo	epikarpo	erigerono	esplanado
entelektio	epikondilo	Erino	espozi
Entento	Epikteto	eringio	espreso
entero	Epikuro	Erinio	esto
enterokinazo	epilobio	erinjo	estaĝero
enteropneŭstoj	epimorfio	eribotrio	estero
entimemo	epinefrino	erioforo	Estero
entjero	epiornito	eritemo	estetiko
entolomo	epipaktido	eritreo	estezo
entomostrakoj	epipaleolitiko	Eritreo	estiel
entreo	epiploo	eritreno	estivacio
entropio	Epiro	eritroblasto	estradiolo
enuklei	episomo	eritrocito	estragono
enumeracio	epispastika	eritroksilo	estuario
enurezo	epistakso	eritronio	et
envelopo	epistata	eritropoezo	eta
enverguro	epistemologio	eritrozo	etalono
envulti	epistrofo	Erivano	Eteoklo
enzimo	epitaksio	erizifo	etikedo
eoceno	epitalamo	erizimo	etimo
Eolo	epitelio	Erlango	etiola
eono	epodo	erodi	etlingero
eonotemo	epoksio	erodio	etmoido
eosto	epsilono	erofilo	etno
eoziro	epuliso	eroto	Etno
epakrido	erao	erozio	etoksio
epakto	erantido	erudi	etoso
Epaminondo	Erasmio	eruko	etrioskopo
epanortozo	Erato	erupti	Etrurio
epeirogenezo	eratemo	esameno	etrusko
ependimo	eratika	Esavo	etuvo
epentezo	Eratosteno	esceto	etuzo
eperlano	eratumo	eseo	eŭ
epicentro	erbio	Eseno	Eŭbeo

eŭdajmonismo	fa	farmakologo	fenugreko
Eŭdosko	Fabio	Farnezo	feofitoj
eŭfaŭzio	Fabiano	farniento	feofitino
eŭfonio	Fabricio	Faroso	Feraro
eŭforbio	facio	Farsalo	Ferdinando
eŭforio	fado	fascio	fericiano
eŭfrazio	faduo	fascini	ferito
Eŭfrozino	Faetono	fasciolo	ferli
Eŭgeno	fagocito	fasmo	fermato
eŭgenio	fagopiro	faŝismo	fermento
eŭgeniko	faĝo	faŝisto	fermio
eŭgleno	fajna	fatraso	fermiono
eŭkalipto	Fajrolando	faŭcio	Fernando
eŭkarioto	fakoĉero	faŭli	Feroa
Eŭklido	fakso	faŭlto	feroca
Eŭmeo	faktiso	faŭno	ferociano
Eŭmenidoj	faktitivo	faŭno	ferolo
eŭmetropa	faktorialo	Faŭsto	ferolago
eŭpatorio	faktoto	faŭvismo	feromono
eŭpepsio	fakultativa	fazeoluso	ferotipio
eŭpneo	falangero	Feako	feruti
eŭro	falangio	Febo	festivalo
Eŭrazio	falanstero	febla	festuko
Eŭridico	falaro	federala	feto
Eŭripido	falarido	Fedro	fi
eŭripterigio	falarop(opd)o	Fedra	fibero
eŭritmo	faleno	feko	fibolo
Eŭropo	falenopso	fekulo	fibrilacio
eŭropio	Falerno	fekunda	fibroino
Eŭroto	faloida	felaho	fibulo
eŭsko	falseto	felandrio	fideikomiso
Eŭstakio	faluno	feldspato	fidela
eŭtanazio	faluso	Felikso	Fidio
eŭtekto	falva	feliso	fidro
Eŭterpo	fano	feluko	fifro
eŭtrofa	fanarioto	femalo	Fiĝioj
evakuli	fangango	femino	fiki
evangelizi	fanero	femto	fikario
evaporito	fanerogamoj	feno	fikomiketoj
Evemero	fanerozoiko	fenacetino	fikuso
Everesto	fango	fenantreno	filadelfo
evikcii	fanono	fenciklidino	Filadelfo
evipano	fanto	fendo	filamento
evoluto	fantasio	fendro	filandro
evolvento	fantasmo	fenetolo	filanto
evonimo	fantasmagorio	fenico	filario
Ezekielo	fantasto	feniko	filatelo
Ezra	Farado	fenikuro	fileo
-fic	farandolo	fenotiazino	Filemono
-fit	Farenhejto	fenotipo	Filipo

filipendulo	flako	foino	fosfeno
Filipio	flakurtio	fojero	fosfino
filipiko	flambergo	fokseno	fosfoo
Filipinoj	flamengo	fokstroto	fosforeski
filiŝto	flamerio	fola	fosforito
filito	flamino	folado	fosgeno
filodendro	Flaminio	folianto	fosilio
filodio	flandro	foliklo	foto
filogenezo	flanĝo	folikulino	foto
Filokteto	flasko	foliolo	fotogliptiko
Filomelo	flaŭno	folioto	fotogrametrio
Filono	flaŭro	folkloro	fotogravuri
filopodoj	Flavio	Fomalhaŭto	fotokromio
filosemito	flavono	Fomalhoto	fotometro
filoskopo	fleo	fono	fotono
filostomo	flebito	fonduo	fotosfero
filtri	flebotomo	fonduso	fotosintezo
filumo	flebotomio	fonemo	fotostato
fimbrio	Flegetono	fonetiko	fototerapio
fimozo	flegmazio	fonetismo	fototipo
fineso	flegmono	fonetisto	fototropismo
finia	fleksoro	fonio	foveo
finialo	fleso	fonoforo	fraĉjo
Finistero	flibustro	fonolito	fragario
finiŝo	flikteno	fonologio	fragila
finitivo	flinto	fonono	fragmito
Finmarko	fliŝo	Fontanbelo	frajti
finno	floemo	foradendro	fraksinelo
finto	flogo	foraminiferoj	frakto
fiolo	flogistono	forci	frakto
firmao	flokso	forcepso	frakturo
firmamento	Flora	forinto	framo
Firmiano	Florealo	formaldehido	frambezio
firno	Floriano	formalino	frameo
firsto	Florido	formio	Franc-Jozefa
fisio	florideoficoj	formio	francio
fistulino	floroglucinolo	formingo	francisko
fito	floto	formolo	franciumo
fiteŭmo	fluido	Formozo	franĉi
fitingo	flukso	fornelo	franĉizo
fitiso	fluktui	fornikso	Franĉkonteo
fitoftoro	fluoresceino	forsitio	frandzi
fitokromo	fluoreski	forsto	franĝipano
fitolako	fluorito	Fortrano	franjo
fizalio	fluso	fortreso	franko
fizalido	flustro	Fortunato	frankolino
fizioterapio	flutero	fortunelo	Frankonio
flagelo	fobio	foruo	fraterkulo
flagelanto	foceno	fosfo	fratrio
flaĝoleto	Focido	fosfatido	fraŭdi

Freja	fuligulo	gadolinio	gambito
frekvenco	fuliko	gaelo	Gambrino
frekventi	fulmaro	gafo	gamelo
frenologo	fulmini	gago	gamelano
frenulo	fumaro	gagato	gameto
freono	fumario	gageo	gamopetaloj
Freŝeo	fumarolo	gaĝo	Ganao
freto	fumigacio	gaino	Ganeŝo
Freŭdo	Funafutio	Gajo	gango
frezi	funguso	gajako	gangliono
frezio	funiklo	gaki	gangstero
FRG	funikularo	galago	Ganimedo
fri	funko	Galaksio	gantro
frida	funkciala	galaktozo	gapi
frigo	funkcionalo	galalito	Garapano
frigano	fuorto	galango	garcinio
frigida	furo	Galapagoj	gareno
frigorio	furalo	galato	Gargantuo
frikando	furano	galbo	gargojlo
frikasi	furgono	Galbo	gario
frikativo	furiero	galbano	garigo
frimero	Furiero	galbulo	Garono
Frino	Furiero	galeo	gaskono
friska	furnituro	galeaso	gasogeno
Fritaŭno	furzi	galego	gasojlo
fritilario	fusilo	galeopiteko	Gasparo
Friulo	fusto	galeopso	gasteromicetoj
frogo	Fuŝuno	galgo	gasterosteo
froko	futbalo	galio	Gastono
frondo	futuro	galio	gastro
Frondo	fuzi	Galicio	gastrofilo
frontala	fuzeo	galikana	gastroknemio
frontispico	fuzelo	Galileo	gastropodoj
Fruktidoro	fuzelaĝo	Galilejo	gastrulo
frustri	fuzio	galimatio	gatjo
frustracio	fuzulino	galino	gaŭĉo
ftalo	-gami	galinago	gaŭĝo
ftaleino	-gen	galinolo	gaŭlo
Ftio	-gene	galiono	gaŭlterio
ftiro	-graf	galioto	gaŭro
fu!	-gram	galiumo	Gaŭso
Fuegio	gabaro	galjono	Gaŭtamao
fuelo	gabardino	Galojo	gavio
Fuĝjano	Gabero	galopi	gavialo
Fuĝoŭo	gablo	galuso	gazalo
Fuji-monto	Gabono	Galvano	gazono
fuksio	gabro	gama	Gdansko
fuli	Gabrielo	gamaro	GDR
fulereno	Gado	gambo	geastro
fulgoro	gadmeso	Gambio	Gebro

gefireoj	gesnerio	gladiolo	glutamo
gejsero	Gestapo	glagolico	glutaro
gejŝo	geto	glareolo	glutationo
gelo	getao	Glasgovo	gluteo
gelato	geumo	glatiso	gluteno
gelozo	Geŭzo	glaŭcio	gnafalio
gemuta	giardio	glaŭka	gnejso
geno	gibi	glaŭkomo	gneto
generi	Gibelino	glaŭkonito	gnidio
generalisimo	giberelino	glebo	gnomo
generatoro	gibono	glediĉio	gnostiko
genezo	Gibraltaro	glekomo	gnozo
genocido	giĉeto	glio	gnuo
genotipo	Gideono	glio	goo
genro	gigo	glicero	gobango
Gento	giga	glicerio	gobelino
gentiko	Gigeso	glicerido	Gobio
geocentra	Gilberto	glicino	gobiuso
geodo	Gilberto	gliko	Godfredo
geodinamiko	gildo	glikogeno	Goeto
geofagio	Gileado	glikokaliko	goetito
geofiziko	giloŝi	glikolo	gofero
geoido	gimnasto	glioksalo	gofri
geokemio	gimnofionoj	gliptiko	Gogolo
geokronologio	gimnospermoj	gliptodonto	gojo
geomancio	gimnoto	gliro	golo
geomorfologio	gineceo	glisi	golfo
geopolitiko	ginekologo	globino	Golgoto
Georgio	Ginevra	globoskopo	Golĝo
georgiko	ging...gang...gilin	globulo	goliardo
geosfero	g...gilang	globulario	Goliato
geotekniko	gingivo	globulino	Goljato
geotermo	gingivalo	glomerulo	gombo
geotropismo	Ginjolo	gloriozo	gomenolo
geotrupo	ginko	glosektomio	gonado
gepardo	ginostemo	glosino	Gondvano
geri	ginsengo	glosito	gongo
gero	gipo	glosofaringa	Gongoro
Gerardo	gipaeto	glosolalio	gonidio
gerbilo	gipsofilo	glosopterido	gonimetro
geriatro	gipuro	gloto	gonokoko
gerilo	giri	gluo	Contrano
Geriono	giromitro	glucido	Gonzago
geriso	giroskopo	glucinio	gordio
gerleno	giso	glugli	Gordio
germanio	gisto	gluko	Gorgio
Germaniko	glabelo	glukagono	gospio
Gernezejo	glaco	glumo	gospelo
Geronto	glaciso	glumelo	Gotamo
Gervazo	glacero	gluono	grabeno

graco	Grenviço	gvaranio	ĝofredo
gracila	greso	gvati	Habelo
gradacio	Grezijono	gvemulo	habitato
gradiento	grindelio	Gverbro	Habsburgoj
gradualo	grizajlo	gverilo	habutajo
graduso	Grizelda	ĝafaro	haĉi
graduso	Grizono	ĝaganato	haĉeko
grafo	grizuo	ĝahano	hadeano
grafemo	groco	ĝaino	Hadriano
grafismo	Groenlando	ĝakarto	hadrono
grafitio	grondi	ĝangalo	Hafizo
Grajo	Gronlando	ĝartero	hafnio
grajlo	gropo	ĝazo	Hago
Grak(k)oj	grosulario	ĝeĝjango	Hagado
Gralo	Grozno	ĝelo	Hagaro
Gramo	grujero	ĝemina	hagiografo
gramatomo	grumelo	ĝeneralifo	hagiso
gramino	grumiksamo	ĝenevo	haĝo
gramineoj	grumiŝamo	ĝengĝoŭo	Haitio
grammolekulo	gruzo	ĝenĝis	Hajfongo
grano	guaŝo	ĝenio	hajko
Granado	guglo	ĝenovo	Hajnano
Granĉako	guĝo	ĝenovera	hakamo
granolo	guĝarato	ĝenro	halanĝo
granulo	Gujano	ĝentlemano	haleluja!
granulocito	gujavo	ĝeraldo	Halepo
grapfrukto	gujdako	ĝerbosoj	halfo
graplo	Gujeno	ĝermo	haliaeto
grapolo	Gujĝoŭo	ĝermano	haliĥero
graptolitoj	Gujjango	ĝermano	halikero
grateni	gulo	ĝermeno	halito
gratifikasi	gulago	ĝerminalo	halo!
gratiolo	gulaŝo	ĝerminalo	haloo
graŭli	guno	ĝesto	halofito
graŭvako	gurko	ĝeto	halogeno
gravetio	gurnardo	ĝibraltaro	haloido
gravimetrijo	guruo	ĝibutio	halso
graviolo	Gustavo	ĝigolo	haltrono
graviti	guŝo	ĝimkano	halucino
gravitono	gutao	ĝino	halukso
grebo	Gutenberggo	ĝino	halvao
grefti	gutiferoj	ĝinfizo	hamadriado
regarinoj	guturalo	ĝingis-ĥano	hamamelido
Gregorio	Gŭangdongo	ĝinno	Hamano
grejhundo	Gŭangŝjio	ĝinzo	hamburgero
grejso	Gvadalkiviro	ĝirondo	Hamilkaro
Grenado	Gvadelupo	ĝjangsuo	hamiltoniano
grenadilo	gvajako	ĝjangŝjio	Hamleto
grenato	gvanako	ĝjilino	Hamurabo
Grenoblo	gvarano	ĝjinano	hano

hanapo	hedonisto	hemato	Herkulo
handbalo	Hedvigo	hematemezo	Hermo
handikapo	Hefejo	hematio	hermeneŭtiko
handspeko	Hefesto	hematito	Hermeso
Hangĝoŭo	Hegelo	hematoksilo	hermetika
Hanibalo	Heĝazo	hematop(od)o	herminio
Hanojo	heĝiro	hematozo	Hermiono
Hanovro	Heine	hematozooj	Hermito
hanti	hej!	hemerokalo	Hermono
Hanumano	Hejlongĝjango	hemerokalido	herniario
haomo	Hekateo	hemi	Herodo
haoro	Heklo	hemianopsio	Herodoto
hapakso	heks	hemicelulozo	heroido
hapalo	heksa	hemiĥordo	heroino
haplografio	heksaedro	hemimorfito	Herostrato
harakiri	heksagono	hemiono	herpesto
Hararo	hektika	hemiplegio	herpeto
Harbino	hekto	hemipteroj	herso
Harco	Helaso	hemisfero	heso
hardvaro	Helenistiko	hemistiko	Hesperio
Hariano	helero	hemoo	hesperido
hariso	Helesponto	hemofilio	Hesperidinoj
harmono	Helgolando	hemoglobino	hesperornito
harmonizi	helio	hemolizo	hetajro
harneso	helianto	hemoptizo	hetero
Haroldo	heliantemo	hemoragio	heterodino
harpagofito	Helikono	hemoroidoj	heterodoksa
harpalo	helikonio	hemostazo	heterogameta
Harun-al-Raŝido	helikrizo	heni	heteronomio
haruspekso	helikso	henao	heteropteroj
Hasdrubalo	heliocentra	Henano	heterosomo
haspelo	Heliodoro	hendiad(in)o	heterotrofa
hasti	heliografo	Henegovio	heterozido
haŝio	heliogravuro	henikoz	heterozigoto
haŝiŝo	Heliopolo	Henro	heŭristiko
hati	helioskopo	heparino	heveo
haŭlti	heliostato	hepatiko	Hevisido
haŭso	helioterapio	hept	Heziodo
haŭsero	heliotropismo	hepta	Hiadoj
haŭsiero	helmo	heptagono	hiato
haŭstorio	Helmi	Hero	hibaĉo
Havajo	helminto	Hera	Hibernio
Havano	helodeo	Heraklo	hibisko
Havro	Heloizo	herakleo	hida
Hebo	heloto	Heraklito	hidalgo
hebefrenio	Helsinko	Herberto	hidatido
hebeta	helvelo	Herco	hidno
Hebridoj	helveto	Hercegovino	hidro
hedizaro	hemo	hercinia	hidrangeo
hedonismo	hemanto	herdo	hidranto

hidrasto	Hilario	hipogrifo	hodometro
hidrastido	Hilberto	hipokampo	Hoĝkino
hidrato	Hilda	hipokastano	Hohencolernoj
hidrazino	Hilelo	hipokaŝtano	Hohenstaŭfoj
hidrazono	hilozoismo	hipokaŭsto	hoj!
hidrocefalo	hilumo	hipokondro	hojo
hidrodinamiko	Himaĉalo	hipokondrio	hojli
hidroelektro	himantop(od)o	Hipokrato	Hokajdo
hidrofila	himatio	Hipokreno	hokeo
hidrofoba	himeno	hipolao	hola!
hidrofono	himeneo	Hipolite	holandezo
hidrogeologo	himenio	hipomano	holdingo
hidrografo	himenomicetoj	Hipomeno	Holivudo
hidrohero	himenopteroj	Hipono	holko
hidrokarbido	hino	hiponimo	holmo
hidrokarbono	hino	hipospadio	holocefaloj
hidrokarido	hinajano	hipostata	holoceno
hidrokarito	hinduo	hipostazo	holoedro
hidrokero	Hindukuŝo	hipostilo	Holoferno
hidrokorako	Hindustano	hipotakso	holografo
hidrokotilo	hiogloso	hipotalo	holografio
hidroksio	hioido	hipotalamo	hologramo
hidroksido	hiosciamo	hipotenaro	holokaŭsto
hidroksilo	hipo	hipotensio	holomorfa
hidrolizi	hipalago	hipsogramo	holosto
hidrologo	hiper	hipsokroma	holosteo
hidrometro	hiperbato	hipsometro	holosteoj
hidronio	Hiperboreoj	hipuro	holoturio
hidroplano	hiperestezio	hipurido	homeomorfa
hidroreo	hipergonaro	hirako	homeostato
hidrosfero	hiperkreiza	Hirkano	homeota
hidroterma	hipermetropa	Hirkanio	homeoteleŭto
hieracio	hiperono	Hiroŝimo	homeoterma
hieratika	hiperonimo	hisi	homio
hierodulo	hipertensio	Hispaniolo	homilio
hierofanto	hiphopo	histo	homo
hierogamio	hipio	histamino	homofono
hifo	hipno	histerezo	homokromio
hifolomo	hipnozo	histidino	homologa
Higiea	hipo	histono	homomorfa
higrocibo	hipocentro	historiografo	homopteroj
higroforo	hipocikloido	histriono	homoseksuala
higrografo	hipodermo	hitito	homoteta
higroskopo	hipofagio	Hitlero	homotopa
hihi	hipofeo	HIV	homozigoto
hik!	hipofizo	hizikio	homunkulo
hikorio	hipogastro	hm!	Hon(g)kongo
hiksoso	hipogeo	Ho-ĉi-Min	Honduro
hilo	hipogina	hobalo	Honiario
hilo	hipogloso	hobio	Honolato

Honoluluo	ĥalazio	idempotenta	iliako
Honorio	ĥalkolitiko	ideogramo	-iliard
Honŝuo	ĥamsino	ideologo	ilicio
hop!	ĥanoĥo	idiopatio	Ilinojso
hoplito	ĥaradrio	idiosinkrazio	-ilion
hordelimo	ĥaribdo	idli	Ilirio
hordeolo	ĥarkovo	Idomeneo	iliumo
hormio	ĥasido	Iduo(j)	ilmenito
hormono	ĥato	Idumeo	imagino
Horna	ĥatio	iduso	imaginara
hororo	ĥelicero	ifrito	imano
horso	ĥelonio	iglo	imanenta
horsto	ĥeto	Ignaco	imbecilo
horto	ĥetidoj	ignimbrito	imbriki
hortikulturo	ĥetognatoj	igvano	imersio
hosoo	ĥi	igvanodonto	imidazolo
hosana!	ĥio	iĥtiofagio	imidio
hospico	ĥilo	iĥtiologo	imino
Hoŝea	ĥilopodoj	iĥtiopterigoj	imortelo
hpeastro	ĥimeno	iĥtiosaŭro	impatiento
hu!	ĥino	Ijobo	impedanco
Hubejo	ĥiramo	-ik	imperatoro
Huberto	ĥironekto	-ik	imperfektivo
Hublo	ĥiropteroj	Ikaro	imperialisto
Hudsono	ĥitino	ikneŭmono	impetigo
Hugo	ĥitono	ikono	impetigino
hugenoto	ĥizkija	ikonografio	implici
huj!	ĥmero	ikonoklasto	implodi
Huĵi	ĥoano	ikonoskopo	impoŝto
hulo	ĥodrosteoj	ikonostazo	impozi
huligano	ĥomero	ikoro	impregni
hulmano	ĥondrostomo	ikosaedro	impresionismo
humoresko	ĥoralo	ikoz	impresionisto
humulo	ĥorasano	ikso	imprimaturo
humuro	ĥordo	iksio	-in
huno	ĥorebo	Iksiono	-in
Hunano	ĥorsabado	iksodo	Inaĥo
huntuno	ĥoto	iksoro	inancio
hupo	ĥuramo	ikto	incendio
hupo	-i	iktero	incesto
huro	iai	iktiofagio	incidi
hurdo	ibekso	iktiologo	incidento
hurii	ibero	iktiopterigoj	incizi
hurio	iberiso	iktiosaŭro	incizivo
hurono	Ibliso	iktiozo	incizuro
Huso	ico	il	Inĉono
husumo	-icid	il	indeno
ĥabakuko	Ido	ileo	indenta
ĥagajo	Idao	ilio	indio
ĥajbaro	Idaho	Iliado	Indioj

Indianio	inkluziva	inulo	Itako
indico	inkubacio	invaro	iteracio
indigofero	inkubatoro	invarianto	iterbio
individualismo	inkudo	invencio	itinero
Indoĉina	inkunablo	inverti	itol
indolo	inkvarto	invoki	itrio
Indonezio	Ino	involucio	-iv
Indro	Inocento	involukro	Ivo
indrio	inocibo	Io	Ivano
induko	inplano	iono	-iz
induktoro	inserti	Iono	Izabela
indulto	insili	ionio	izatido
Induso	insinui	ionika	izatiso
induzio	insolacio	Iovao	Izebel
-ine	insolenta	ipo	Izengrino
infamio	instepo	ipeko	izentropa
infanto	instruktoro	ipekakuano	Izero
inferenco	instrumentalo	iperito	Izidoro
infesti	insuficienco	ipomeo	Iziso
infikso	insulino	ipsilono	Izmiro
infiltri	insurekcio	Iravado	izo
infimo	insurgento	iredenta	izobaro
infinito	intajlo	Ireno	izobato
infinitezimo	integri	Ireneo	izocela
inflacio	inteligencio	Iriano	izodinamo
infleksio	intensiva	iridio	izoelektra
infloresko	interezo	irigacio	izogloso
influki	interfazo	irigatorio	izogono
informacio	interfero	irizi	izohipso
infra	interferono	irko	izoklino
infruktesko	interfono	irokezo	Izokrato
infundiblo	interioro	Is(s)o	izokrona
infuzorioj	interkromo	Isaako	Izoldo
inĝenia	interleŭkino	Isaĥaro	izolepido
ingesti	intermezo	isato	izomero
ingoto	interpoli	Iskarioto	izometra
inhalti	interpozitivo	iskemio	izomorfa
inhibi	interstico	iskio	izopodoj
inhibicii	intertrigo	iskiato	izopreno
-ini	interuptoro	Islamabado	izopteroj
inici	intervalo	Iŝmaelo	izospino
inicialo	intonacio	Ismailo	izostazo
iniciativo	intra	isolepo	izotermo
iniciatoro	intradoso	Israelo	izotona
injektivo	introno	Israfilo	izotopo
injektoro	introspekto	Istanbulo	izotropa
Inkao	introvertita	Iŝtar	jabiruo
inkandeska	intuo	Iŝtrio	jaborando
inklinacio	intumeska	-it	jacinto
inkludi	inuito	-it	jado

jadeito	Jenisejo	Judeo	ĵulo
jadeitito	Jeremio	Judit	ĵuri
Jadvigo	Jerobeamo	jugoslavo	ĵuraso
Jafo	Jersino	jugularo	ĵurasio
Jafeto	Jerusalemo	Jugurto	ĵurio
Jagelonoj	Jeruzalemo	jujubo	k-do
Jagio	Jesaja	jukao	k.c.
jahurto	jeto	Jukatano	Kaabo
jakarando	Jezo	Jukono	kabo
Jakobo	JHVH	julo	kabo
jakobeno	jido	Julo	kabaredo
jakto	Jiftaĥo	julepo	Kabe
jakuto	jino	Juliano	kabilo
jakvo	jingo	Julieta	kablogramo
jalapo	Jiŝajo	Jun(n)ano	Kabo-Verda
Jalto	Joabo	Junono	kabuko
Jamajko	Joakimo	junto	Kabulo
jamboso	Jobo	Jupitero	kaco
Jamusukro	jodoformo	jurisdikcio	kaciko
Jano	jodozo	jurisprudenco	kacuro
jango	Joelo	jurto	kaĉaloto
Jangono	jogo	Justeno	kaĉuo
Jangzio	jogurto	justico	kado
jankio	johimbo	Justiniano	kadaifo
Janseno	jokano	Juvenalo	kadaŝtro
jardo	Jokasto	ĵako	kadenzo
Jareno	Jokohamo	ĵakardo	kadio
jarovizi	jokto	ĵaluzio	kadiso
jaspo	jolo	ĵami	Kadizo
jaspiso	jono	ĵamboreo	Kadmo
jaŝiro	Jona	ĵaro	kadrato
jatagano	Jonatano	ĵartelo	kaduceo
Jaundo	jonio	ĵazo	kafeino
Javo	jonio	ĵeleo	kafeterio
Javano	jonkvilo	ĵeromo	kafro
Javeo	jonosfero	ĵerzo	kaguango
jazono	joro	ĵerzejo	kaĥeksio
Jazono	Jordano	ĵetono	kaĥekta
Jehoaŝo	Jorko	ĵibo	kaido
Jehojada	Josuo	ĵigo	kaiko
Jehoŝafato	Joŝija	ĵinglo	Kaino
Jehovo	joto	ĵinkirŝo	kainito
Jehu	jota	ĵinso	Kairo
Jeĥezkelo	Jovo	ĵipo	kairino
jejuno	joviala	ĵokero	kairno
jekcio	juano	ĵonko	Kaistro
jelpi	jubeo	ĵoruro	Kajo
Jemeno	jubili	ĵosi	Kajafas
jeno	judaizi	ĵudo	kajako
Jenero	Judaso	ĵuĵicuo	Kajbaro

Kajeno	kalidro	kameleono	kantarelo
kajeputo	kalifornio	kamemberto	Kantio
kajmano	Kalifornio	kamemelo	kantiko
kajto	Kaligulo	kamemoro	kantileno
kajoli	Kalikato	kamerao	kantilevra
kaki	Kalikoto	kameropso	Kantono
akeksio	Kalimaĥo	Kameruno	kantonmento
kakemono	Kalinigrado	kamikazo	kanuo
kakia	Kaliopo	Kamilo	kaolino
kakinoko	kalipso	kamiono	kaolinito
kakofonio	Kalipso	kamizardo	kaono
kakografio	Kalisto	Kamoenso	kaoso
kakosmio	kalistefo	Kampalo	kapa
kakuminalo	kalistegio	kampano	kapacito
kala-azaro	kalitriko	kampaneto	Kapadocio
kalao	kalitrikso	kampanilo	kapei
Kalabaro	kalitriso	kampanjo	Kapernaumo
kalabaso	kalkaneo	kampeĉo	Kapeto
Kalabrio	Kalkato	Kampuĉeo	kapibaro
kaladio	kalkuluso	kamufla	kapilaro
Kalaharo	Kalkuto	Kana	kapitato
kalamo	kalmo	kanao	kapitulo
kalamagrostido	kalmaro	kanao	kapoko
kalamino	kalmodulino	Kanaano	kapolo
kalaminto	kalmuko	kanako	kaponiero
kalandro	kalorio	kanango	kapotasto
kalandrao	kalorifero	Kanarioj	Kapreo
kalateo	kalosomo	Kanbero	kapriĉo
kalazo	kaloto	kancero	kaprifolio
kalazio	kalozo	Kandio	kaprimulgo
kalcedono	kalpako	kandido	kapselo
Kalcedono	kalto	Kandido	kapsido
kalceolario	kalumeto	kaneforo	kapsiko
Kalcido	kaluno	kanelonoj	Kapstado
Kalcidiko	kaluso	kanguruo	Kapuo
calciferolo	Kalvario	kanino	kapuĉino
calcini	kalvilo	kaniso	kapuso
calcito	Kalvino	kanistro	kaputa
calcitri	kamo	kanjono	karao
Kaldeo	kamaboko	kankano	Karaĉio
Kaledonio	Kamadevo	Kanno	karadrio
kalefakcio	kamajo	kannado	karagano
kalemburo	kamarilo	kanono	Karaiba
kalendo(j)	Kamasutro	kanopo	Karak(as)o
Kalevala	kambiumo	kanopeo	karako
Kalezo	Kambizo	Kanoso	karakalo
Kalĥaso	Kamboĝo	Kansaso	Karakalo
Kalio	kambrio	kantalo	karakalpako
Kalibano	Kamĉatko	kantalupo	karakoli
kalicebo	kamecipariso	kantaro	Karakorumo

karakteristiko	karino	kasiopeo	katoblepo
karaktro	Karintio	kasiso	katodo
karakulo	kariokinezo	kasiterito	katokalo
karapaco	kariopso	kaskarilo	Katono
karapaco	kariotipo	kasono	katoptriko
Kararo	kariso	Kaspio	Katulo
karateo	Karisoj	kastaneo	kaŭkalido
karavelo	karismo	Kastilio	kaŭlerpo
karbamo	karitato	Kastoro	kaŭrio
karbamido	kariteo	kastoreo	kaŭsalgio
karbazo	karjo	Kastrio	kaŭstika
karbazolo	karkonoŝo	kastrumo	kaŭtero
karbeno	karlino	kasuleto	kavao
karbinolo	karmanjolo	Kaŝmiro	kavaliero
karboksilo	Karmelo	kaŝubo	kavatino
karbolineo	Karmeno	katabolo	kavio
karbonaro	karminativa	katadioptriko	kazaĥo
karbonio	Karnako	kataforo	kazako
karbonilo	karnalito	kataforezo	Kazano
karborundo	Karnatako	kataifo	kazimiro
karbunklo	karolo	kataklismo	kazuo
karburi	Karolo	katakrezo	kazuaro
karcino	Karolino	katalaŭno	kazuareno
karcinomo	Karono	katalekta	kazublo
kardamino	karoserio	katalizi	KD
kardamomo	karoteno	katalpo	ke...
Kardano	karotido	Kataluno	keo
kardio	karpo	katamarano	kebabo
Kardifo	Karpatoj	katapulto	Kebeko
kardino	karpeo	kataro	kebraĉo
kardinala	karpelo	Kataro	kecalo
kardioido	Karpentaria	katarakto	keĉo
kardjo	karpoideoj	kataranto	keĉuo
kardono	karsto	katario	keĉupo
karduo	Kartago	katarto	kedivo
karduelo	Kartageno	katatonio	kefiro
kareo	kartamo	kateĉuo	keĝerio
karekso	Kartezio	Kategato	keiro
karelo	kartilago	kateĥumeno	keiranto
kareno	Kartumo	katekolo	Kejnso
karenco	kartuzio	katenario	kekso
Karesmo	kartvelo	kateto	kelato
kareto	karumo	katetero	kelicero
kargo	karunklo	katetometro	kelidonio
kario	karvio	katguto	keliferoj
kariatido	Kasandro	Katilino	keloido
karibo	kasavo	katizo	kelonio
karibuo	kasedo	katjono	kelto
kariko	kaseto	katlejo	Kembriĝo
kariljono	Kasio	Katmanduo	Kenigsbergo

Kenjo	kinestezo	klangulo	kloramfenikolo
kenomelo	kineta	klariono	klorelo
kenopodio	kinezo	klarko	klorito
kenotrono	Kingstaŭno	klaroskuro	kloroficoj
kenozoiko	Kingstono	klasto	klorofilo
kento	kinhidrono	klatro	klorofitoj
Kentukio	kinkono	Klaŭdo	kloroformo
Keopso	kinolino	Klaŭdiano	kloroplasto
Keplero	kinono	klaŭno	kloropreno
Keralo	Kinŝaso	klaŭstro	klostro
kerato	kiosko	klaŭzo	klostridio
Kergelenoj	Kioto	klavario	Klotaro
kerigmo	kipro	klaviceno	Klotildo
kerkedulo	Kipro	klaviklo	klozeto
kermeso	kiro	kleo	klozoneo
Keroneo	kirala	Kleanto	kluĉi
keroseno	kirgizo	klefo	Klunizo
kestrelo	Kiribato	klejstogama	klupeo
keto	Kirilo	klemo	kluso
keto	kirko	klematito	kluzio
keteno	Kirkhofo	Klemento	knali
ketognatoj	kirmeso	klementino	knapo
ketono	kirmesito	kleomo	knaŭtio
Kevino	kiromancio	Kleono	knedliko
ki...	Kirono	Kleopatro	knelo
kiango	kironekto	klepsidro	knido
Kianto	kiropraktiko	kleptomanio	Knido
kiasmo	kiropteroj	klerikala	kniki
kibernetiko	kiselguro	klerodendro	kniko
kibico	kisto	kleŝo	knokaŭto
kiblo	kiŝo	Klevlando	Knoso
kibuco	Kiŝinevo	Klio	knoto
kiĉo	Kito	klifo	Knuto
kidnapi	kitio	kliko	ko
Kievo	Kitidoj	klimakso	koadjutoro
Kigalio	kitino	klimaktero	koalo
Kijlo	kitono	klinko	koalicio
kiki	kivio	klinkero	koano
kikaro	kjongĵuo	klipo	kobeo
kikero	kju	klipero	Kobeo
Kikiharo	klabo	klistrono	kobitido
kilopodoj	klado	klitocibo	kobro
kilsono	kladodio	klitoro	koĉo
kilto	kladonio	klitorio	koĉero
kimo	klami	klivi	Koĉinĉinio
kimĉio	klamido	Klodovaldo	kodako
kimero	klamidio	Klodvigo	kodeino
kimono	klamidonomado	kloni	kodekso
kinazo	klamidospermoj	klonuso	kodono
kinematiko	klano	kloralo	koenduo

koenzimo	kolesterino	komiforo	Konektikuto
kofeo	kolesterolo	komikso	konektivo
kofero	kolĥozo	komisariato	konestablo
koferdamo	kolibacilo	komisiono	konfederi
kogni	kolibio	komisuro	konfesio
kognato	koliero	komocio	konfetoj
koheno	koliklo	komodoro	konfirmacio
Kohinuro	kolimati	Komoroj	konflagracio
kohobi	kolino	kompano	konforma
Koĥo	kolirio	komparacio	konfronti
koiti	kolito	Kompartio	Konfuceo
kojlo	kolkotaro	kompilero	Kongo
kojono	kolobo	kompleksio	kongeli
kojoto	kolobomo	kompletiva	kongesti
kojpo	kolofono	kompletorio	konglomeri
kokao	koloido	kompliko	Kongolo
kokakolao	kolokazio	kompoŝto	kongro
kokcidio	kolokinto	kompozita	kongrui
kokcigo	kolokvo	kompozitoj	konio
koklo	Kolomano	kompresoro	konidio
kokleo	Kolombo	Komptono	konidioforo
kokleario	Kolombio	kompulsi	koniko
kokolito	Kolombino	kompulsi	koniozo
kokolobo	Kolonja-Ponapeo	kompunda	konizo
kokotraŭsto	Kolorado	komputi	konjugi
kokri	Koloso	komputoro	konjunktivo
koktelo	Koloseo	Komsomolo	konjunkturo
Kola	kolostro	komutatoro	konklavo
kolao	koltro	Konakrio	konkoido
kolageno	Kolumbo	koncentra	konkordanco
kolapso	kolumbario	koncertino	konkordato
kolargolo	kolumelo	koncilio	konkrecio
kolatitudo	koluro	koncipi	konkremento
kolbo	koluteo	konĉerto	konkubo
Kolĉido	kolutorio	kondensi	konoido
kolĉiko	koluzio	kondensatoro	konosamento
koldkremo	komao	kondensoro	konotacio
koleo	komasacio	kondilo	konsigni
koleo	komato	kondilartroj	konsilio
koleagoga	kombajno	kondilomo	konsistenco
koledoko	kombeo	kondimento	konkripcio
kolektoro	kombinacio	kondomo	konsolido
kolelitiazo	kombinato	kondotiero	konsomeo
kolemboloj	kombinatoriko	kondro	konsonanco
kolemio	kombineo	kondrito	Konstanco
kolenkimo	kombreto	kondrosteoj	Konstancio
koleopteroj	kombuo	kondrostomo	konstantano
koleoptilo	komedono	kondukti	Konstanteno
koleorizo	komelino	koneksa	Konstantino
kolerao	komio	konekti	konstelacio

konstipi	koprolito	korodi	Kras(s)o
konstitui	kopso	koroido	krasulo
konstrikti	kopto	Koroko	kraŝi
konstrukcii	kopuli	korono	kraterelo
konsubstancia	kopulo	koronaria	kratono
kontaĝi	kopulacio	koronelo	kraŭlo
kontaktoro	kopulativo	koronilo	kraŭno
kontango	koracio	koronulo	krazo
kontempli	korako	korozo	kreatino
kontenero	koraklo	korporalo	Krebso
kontingenca	korolino	corpulenta	kredenco
kontoido	koraliorigo	corpuso	krejzero
kontra	korazio	corpusklo	kreko
kontradanco	korbo	korsako	kreko
konradmiralo	korbelo	Korsiko	kreksa
kontrahi	Korairo	kortekso	kremacio
kontrakturo	kordeliero	Korteso	krematorio
kontramarko	kordialo	korteza	krementi
kontraposto	Kordilero	korticio	krenelo
kontratenoro	kordito	kortiko	kreodontoj
kontreo	kordovo	kortikosterono	Kreono
kontricio	Kordovo	kortinario	krevido
kontumaco	korduro	kortizolo	krepidi
konuklo	koreo	kortizono	krescento
konulario	koreo	Kortrejko	krescentio
konuro	koregido	korundo	kresĉendo
konvalesko	koregono	koruso	krespo
konvekcio	koregrafo	koso	Kreto
konvento	korelacio	kosmonaŭto	kretaceo
konversi	koreopso	kosmopolito	kretono
konverti	Korfuo	kosmoso	krezo
konvertoro	korio	Kosovo	kriĉi
konvikti	koribanto	koŝera	krifo
konvojo	koridalo	Koŝio	kriko
konzerno	korifeno	koterio	kriketo
konzolo	korikso	kotiledono	kriko
koopera	korilo	kotiljono	krikoido
kooperalivo	korimbo	kotoo	krilo
koopiti	Korinto	kotorno	Krimeo
kopaifero	korintika	kovalenta	Krimhildo
kopaivo	Koriolano	kovarda	krino
kopalo	korizo	kozo	krinoidoj
kopepodoj	korkoro	krabli	krinozooj
koplo	kormo	krakso	krinum
Kopolo	kormorano	krakto	krioforo
kopro	kornedo	kralo	kriogeniko
kopreno	kornedo	krambo	kriolito
kopriso	kornemuzo	kramfo	kriometrio
koprofagio	kornuso	krangono	krioskopio
koprolalio	Kornvalo	kranko	kriostato

krioterapio	kromosomo	kubebo	kurvimetro
kripro	kromotipio	Kuk-Insularo	kurzo
kriptmerio	Kromvelo	Kuku-Noro	kuso
kripto	Krono	kukui	kusineto
kriptogamoj	kronaksio	kukumiso	kuskuso
kriptogramo	kronografo	kulako	kuskuto
kriptono	krospterigoj	kulano	kuspi
kriptonimo	krotalo	kulaso	kuspido
kriso	krotalario	kulio	kustardo
krismo	krotono	kulmo	Kuŝ
krisolo	krozoforo	kulmino	kuto
kristalino	kruciferoj	Kulombo	kutiklo
kristalografo	kruoro	kuloto	kutino
kristaloido	krupiero	kultivaro	kutireakcio
Kristiano	krupuko	kulverto	Kuvajto
kristiano	krustacoj	kumaro	kŭaks!
Kristiano	kruzejro	kumeno	Kŭanĵuo
Kristoforo	ksantelasmo	kumuli	kva! kvak!
Kriŝno	ksantio	kumulonimbuso	kvadro
Kriszostomo	ksantino	kumuluso	kvadripecso
krita	Ksantipo	kungfuo	kvadriremo
kriticismo	ksantofilo	Kunluno	kvadruptekso
kritmo	ksantomo	Kunmingo	kvaki
Krizeis	ksantoproteino	Kuonmintango	kvantumo
Krizipo	ksantosomo	kupeli	kvarcito
krizokalo	Ksavero	kuperozo	kvarko
krizomelo	ksenartroj	Kupido	kvartana
krizopo	ksenofobo	kupokso	kvarterono
krizoprazo	ksenofono	kupreso	kvarteto
krizotilo	ksenono	kuprito	kvartiro
Kroato	Kserkso	kupulo	kvartirmastro
kroĉeti	kserodermo	kupuliferoj	kvaso
krokanto	kserofito	kuracao	kvasio
krokedo	kseroftalmio	kuraro	kvaternaro
kroketo	kserografio	kuratelo	kvazaro
krokizi	ksestobio	Kurcio	kvecalo
Kromanĵono	ksi	kurdo	kveĉo
kromata	ksifio	kureto	kver
kromatido	ksifoido	Kuriloj	kvesti
kromatino	ksifozuroj	kurkulio	kvesturo
kromio	ksilo	kurkumo	kvia
kromistoj	ksilemo	kurlo	kviki
kromito	ksileno	Kurlando	kviko
kromleĥo	ksilografo	kurmo	kvinoo
kromofora	ksilosteo	Kuroŝio	Kvinslando
kromofotografio	kŝatrio	kursoro	kvintalo
kromolitografio	ktenoforoj	kurta	kvinteto
kromolitografio	Ku-Kluks-Klano	kurtaĝo	kvintiliono
kromoplasto	kuo	kurtino	Kvinto-Kurcio
kromosfero	Kuala-Lumpuro	kuruko	kvivit!

kvizo	lambado	lasciva	legitimacio
kvorumo	lambdo	lasero	legumo
kvoto	lambelo	Lasso	leguminozoj
la	Lamberto	lastekso	leguzio
La-Pazo	lamblio	laŝto	leĝera
La-Plato	lambrekinio	latekso	leiŝmanio
La-Valeto	lambrusko	latentia	Lejbnico
labo	lamelo	laterala	Lejdeno
labo	lamio	Laterano	lejŝmanio
labaro	laminario	laterito	lekanoro
labelo	laminati	Latio	leksemo
labfermento	lamno	latifundioj	leksiko
labio	lampetro	latimerio	leksikografo
labialo	lamprido	latino	lekto
labiatoj	Lanceloto	latino	lektino
labila	lancini	latiro	lemo
labiodentalo	lanĉi	latiso	lemo
labro	landaŭo	latisimo	lemo
Labradora	langusto	Latona	Lemano
labrako	Langvedoko	latreo	lemingo
labrusko	langvoro	latrono	lemnisko
laburno	Langŝoŭo	laŭdano	lemniskato
Lacedemono	lanio	Laŭrazio	lemuro
ladano	laniaro	Laŭrenco	Leno
Ladislao	Lanko	laŭrencio	Lenigrado
Ladoga	Lankastro	laŭso	Lenino
Lafonteno	lanolino	Laŭzano	lentano
lagenario	lanta	Laŭzi	lentibulario
lagop(od)o	lantano	lavabo	lenticelo
lagostomo	lantano	lavandulo	lentisko
lagotriko	Lanti	lavsonio	lentisko
lagro	Laocio	lazo	Leono
Lagranĝo	Laodikeo	Lazaro	Leonardo
lagranĝiano	Laokoono	lazareto	leontodono
lagrio	Laoso	lazarono	leontopodo
Lahoro	laparo	lazurito	Leopoldo
Lajo	lapidara	leo	lepado
lakario	lapiezo	leo	Lepido
Lakedemono	lapilo	Lea	lepidio
Laknaŭo	Lapitoj	leandro	lepidodendro
lakolito	Laplaco	Leandro	lepidopteroj
lakono	lapono	leceburga	lepidosaŭroj
lakrimalo	lapsano	lecideo	lepioto
Lakŝmio	laro	lecitido	lepismo
laktario	Laroj	lecitino	lepisto
laktono	large	Leda	lepto
laktukario	laricio	legaco	leptinotarso
lakuno	Laroŝfuko	legacio	leptocefalo
lala!	Lasao	legalizi	leptono
Lamarko	lasanjoj	legionelo	leptospiro

Lesbo	liĉio	limozo	livio
Lesoto	lido	limulo	Livio
lestro	Lido	limuzino	livida
letal	lidaro	linalolo	livono
Leteo	Lidia	linario	Livorno
Leto	lienterio	linĉi	lizo
letono	ligamento	linda	lizergo
leukomaino	ligaturo	lineo	lizino
leŭcino	ligeo	Lineo	Lizipo
leŭcisko	lignito	lineara	Lizistrata
leŭgo	ligulo	lingamo	lizozimo
leŭko	liguro	linimento	ljamo
Leŭkado	ligurio	linoleno	Ljaŭningo
leŭkanto	ligustro	linoleumo	Ljubljano
leŭkemio	liĝeo	linotipo	Ljuŝuno
leŭkocito	liĥeno	lintelo	lo!
leŭkojo	Liĥtenŝtejno	liofilizi	Loaro
leŭkomo	liki	Liono	lobario
leŭkomaino	liknido	lipo	lobelio
leŭkoplasto	likoperdo	Liparoj	lodiklo
leŭkopoezo	likopersiko	lipido	loeso
leŭkoreo	liktoro	lipotimio	lofi
leŭkozo	Likurgo	Lipso	lofio
leŭso	likveski	liro	Logano
leŭtenanto	likvido	Lirĝo	loganio
levo	likvidambaro	liriodendro	logatomo
levanteno	lila	lirli	loĝistiko
Levi	lilako	liso	lohio
levido	Liliputo	Liso	lokalo
leviero	Lilongvo	lisamfibioj	lokativo
levirato	Limo	liski	lokaŭto
levistiko	limao	listelo	lokio
levitacio	limando	listerio	lokra
Levjatano	limbo	litanio	loksio
levrelo	Limbo	litiazo	loksodromio
levulozo	Limburgo	litino	lokucio
lezo	limeo	litologio	lokuso
Lhaso	limedo	litopono	lokustelo
lio	limeriko	litopso	lolio
liao	limeso	litorino	loligo
LiBaj	limeto	litorno	lombo
libertino	limfangito	litosfero	lombardi
Liberurbo	limfata	litoskopo	lombardo
libido	limfocito	litospermo	Lomeo
lici	limino	litoto	longano
Liceo	limneo	litotomio	longerono
liceno	Limoĝo	litrumo	longisimo
licencio	limono	liva	longo
licio	limonio	livedo	lontana
Licio	limonito	Liverpolo	looko

lopo	lupuso	magoto	makrolido
loranto	Lurdo	magra	makrometra
lordozo	Lusako	Magrebo	makroskopa
Loreno	luteo	Maĥo	Makso
lorio	lutecio	Mahab(h)arato	maksilo
loriso	Lutero	mahajano	Maksimo
Los-Anĝeleso	lutreolo	maharaĝo	Maksvelo
Loto	luvi	Maharaŝtro	makumbo
Lotario	Luvro	Mahatmo	malo
Loveno	Luzo	Mahaviro	Malabo
loza	luzerno	maĥinacio	Malago
LSD	luzitano	Mahometo	malagaso
Luano	Luzono	mahonio	Malahi
Luando	luzulo	mahuto	malajalo
Luaro	Lvovo	majao	Malajzio
Lucerno	maĉo	Majenco	Malako
Lucio	macedono	Majmonido	malakostrakoj
lucida	maceri	majno	Malavio
Lucifero	maĉeto	Majno	Maldivoj
Lucilio	maciso	majonezo	maleo
Lucino	macutako	Majora	maleo
luciolo	Madagaskaro	majora	Maleo
lufo	Madano	majorano	malgaŝo
lugro	madio	majorato	Malio
luĝo	Madjapradeŝo	majordomo	maligna
Luiso	madjaro	majoritato	malmio
Luiziano	Madraso	Majorko	malono
Luko	madreporo	Majoto	Malpigo
lukano	madrigalo	Majsuro	malstromo
Lukano	maduko	Majtrejo	Maltoso
lukri	madzo	Majuro	maluso
Lukrecio	Mafio	majusklo	malvazio
lukso	mago	Makao	malversacio
luksacio	maĝango	Makabeo	mambo
Luksoro	magazino	makabra	mamluko
Lukulo	magdalenio	makadamo	Mamono
lukumo	Magdeburgo	makako	manao
lumo	Magelano	makaono	manaĝero
lumbago	magmo	Makaronezio	Managvo
Lumbino	magnetito	Makbeto	Manamo
lumeno	magnetofono	makedono	Manandro
luminalo	magnetono	makerio	Manase
lumineski	magnetosfero	maketo	manato
lumpio	magnetotaskopo	Makiavelo	Manĉo
Luno	magnetrono	makiso	Manĉestro
lunario	magezo	makolio	mancinelo
lunato	magezito	makramo	manĉuro
lunĉo	magnitudo	makro	mandarino
lupeo	magnolio	makrobiotiko	mandiblo
lupeno	maĝori	makrofago	mandolo

mandorlo	Marilando	matrikario	Mekko
mandreno	marimbo	matroso	Meklenburgio
mandrilo	marko	matutino	Mekongo
maneĝo	marketri	Maŭ Zadong	mekonio
manekeno	markio	maŭro	melaleŭko
manesoj	Markizoj	Maŭricio	melampiro
mango	Markso	Maŭritanio	melano
mangifero	marmito	mava	Melanezio
manglo	marmozo	mazamo	melanino
mangostano	marno	Mazdao	melbo
mangrovo	Marno	Mazepo	Melburno
Maniĥeo	marodi	Mazurio	melduo
manihoto	maronito	mazuto	Meleagro
Maniko	maroto	Mbabano	meleagreno
manikuri	Marŝalaj Insuloj	Me	meleno
Manilo	Marsejlo	meandro	melio
manilkaro	marsko	meato	meliloto
manioko	marsupio	Mecenaso	melinito
maniso	Marta	medo	melitokokozo
Manitobo	martagono	medo	Melkicedeko
Manituo	marteso	Medeo	Melkioro
manĵuo	martingalo	mediacio	meloo
Mankso	martinio	medialo	melolonto
Manso	Martiniko	mediano	melomano
manto	marubio	medianto	melongeno
mantilo	Masaĉuseco	mediastino	melopeo
mantiso	masakri	mediato	melopepo
mantro	masero	Mediĉoj	melopsitako
Mantuo	Maseruo	medikago	Meloso
Manuo	masetero	Medino	Melpomeno
Manuelo	Masilio	Meduzo	Meluzino
maorio	Maskarenoj	Mefisto	Memfiso
Maputo	maskareto	Mefistofelo	memorando
marabuto	Maskato	mefito	memuaro
Marajno	maskerado	mega	menado
maranto	masklo	megafono	menaĝerio
maraskino	Masoĥo	megalito	Mendelo
marasmio	masoro	megalo	Mendelevio
Maratono	mastodonto	megalosaŭro	mendelevio
maravedo	mastoido	megaterio	Menefro
Marcelo	masturbi	megomo	Menelao
Marcialo	mato	meĥanisto	menestrelo
Marduko	matĉo	meĥanizi	menhiro
marelo	mateo	meĥanografo	menianto
margrafo	Mateo	meĥanoterapio	meningo
mario	matineo	meharo	meningokoko
Maria	matiolo	Mehleno	menisko
Mariano	Matogroso	Mejbomo	menispermo
Marianaj Insuloj	matraso	mejozo	menonito
mariĥuano	matriarka	meki	menopaŭzo

menstruo	metalingvo	miceno	militarismo
mentono	metalografio	Miceno	militaristo
Mentoro	metaloido	-micet	Miltiado
menuro	metamero	miceto	Miltono
menuvero	metamorfa	Miĉigano	Milvokio
mero	metapsikio	Mickjeviĉo	mimo
merbromino	metastabila	Midaso	mimeografo
mercero	metastazo	Midraŝo	mimetismo
mercerizi	metatarso	midriazo	mimulo
merdo	metatezo	midŝipmano	minca
meretrico	metazoo	midzi	Mindanao
mergi	meteo	migalo	Minervo
merĝo	metencefalo	migmatito	Minesoto
merino	meteorismo	migreno	minestrone
meringo	meteorito	Miha	mini
meristemo	meteoroido	mihrafo	Mini-rivero
merkantilismo	metionino	mijozo	Minoo
merkaptio	Metodo	Mikaelo	minora
merkaptano	metoksi	Mikelanĝelo	minoritato
Merkuro	metoksilo	mikobakterio	Minorko
Merkurio	metonimio	mikologo	Minsko
merkurialo	metopo	mikoplasmo	minstrelo
merleno	metro	mikorizo	minusklo
merluĉo	metreto	-mikot	mioceno
meromorfa	metrito	-mikoten	miokardio
meropo	metroo	mikozo	miokastoro
merostomoj	metroksilo	mikro	miopatio
Merovo	metropoliteno	mikrokoko	miozo
merulio	Metuŝelaĥo	mikrokosmo	miozino
meso	mezanto	mikrolito	mirabilo
mesaĝo	mezembrianto	mikrono	miraĝo
Mesalino	mezenkimo	Mikronezio	miria
mesentero	mezentero	mikropilo	miriapodoj
Mesidoro	mezereo	mikroskopo	mirido
Mesino	mezocefalo	mikrosporo	miriko
meskalino	mezodermo	mikroto	mingo
Messo	mezokarpo	mikrotomo	miristiko
met	mezolotiko	miksedemo	Mirjam
meta	mezomero	miksino	mirlitono
meta	mezono	miksomo	mirmidono
metabolo	mezosaŭroj	miksomatozo	mirobalano
metacentro	mezostiko	miksomicetoj	miroksilo
metadono	mezotinto	miksomikotoj	Mirto
metafazo	mezozooj	miksta	misgurno
metafiziko	mezozoiko	miksturo	mishanto
metafonio	mi	mileo	misilo
metakarpo	mio	milendarismo	Misisipo
metakrilata acido	micelo	milenio	misoo
metaldehido	miĉelo	mili	misterio
metalepso	micelio	miliara	mistralo

Mistralo	molvo	morao	muflo
Misuro	momanto	moralo	muflono
Mitileno	momordiko	moratorio	muftio
mitingo	Monako	Moravo	mugo
mitokondrio	monardo	morbo	mugeto
mitozo	monazito	morbida	mugilo
Mitrao	monelo	Mordeĥajo	mukoro
mitrajlo	monelmetalo	mordvo	mukozo
mitrala	monemo	moreloj	mukro
mitralo	mongolo	moreno	mulao
Mitridato	Moniko	-morf	mulato
mizantropo	monilio	Morfeo	mulĉo
mizerikordo	monismo	morfemo	muldi
mizogino	monisto	morfio	muletao
mjelo	monitoro	morfogenezo	Mulhaŭzo
mks	mono	morfologio	multipleksoro
mksa	monodelfo	Morgano	multipleto
Mnemozino	monodoro	morganata	multipliko
mobilo	monofizito	morkelo	mumeo
mocarelo	monoftongo	Mormono	mumpso
mocio	monogamio	morna	mungi
moĉio	monoika	Moronio	mungo
modemo	monoklina	moroza	mungo
moderato	monokotiledonoj	Morso	mungoto
modilono	monokromata	mortadelo	Munkeno
modli	monomo	mortezo	muono
modluro	monomorfo	morulo	murbo
Mogadiŝo	monopetala	morvo	murekso
mohajro	monoplano	Mosulo	mureno
Mohamedo	monosoma	motacilo	musako
mokao	monoteisto	moteo	musikapo
mokaseno	monotipo	motelo	musendo
mokso	monotremoj	moteto	muskoj
molo	Monrovia	movimento	muskardeno
molao	monsinjoro	Mozo	muskardino
molara	monstero	Mozambiko	musketero
molaro	monstranco	mozarabo	muskolozo
molaso	Montano	Mozarto	muskovito
moldavo	Montanjo	mozasaŭro	muslo
moldaviko	Montekarlo	Mozelo	muslio
moleo	Montekristo	Mozi	musono
Moleĥ	Montenegro	mu	mustango
molesti	Montevideo	muo	musterio
molio	Montmartro	muari	mutacio
Moliero	Montparnaso	mucida	mutili
molinio	Montpeliero	mucilago	mutuala
Moliso	Montrealo	mudo	muzo
Moloĥo	Montserato	mudeĥaro	muzulmano
moloko	mopedo	muestro	nabo
Molukoj	morao	muezino	nababo

Naboto	Nauro	neogeno	nitrozo
Naĉango	Naŭsikao	neolitiko	nobelio
nacelo	naŭto	neologo	noci
nacionalismo	naŭtiko	neono	noĉo
nafto	naŭtilo	neoplasmo	nocio
naftaleno	Navaro	neoplazio	noetiko
Naftalio	navedo	neopreno	nokaŭti
nafteno	naveto	neornitoj	-nomial
nagario	navigi	neotena	nominacio
Nagasako	navikularo	neotio	non
Nagojo	nazalo	nepao	nono
Naĥumo	nazio	nepento	nopalo
najo	Nazoreo	Nepero	norena
najado	nazuo	nepeto	norio
Najrobio	Neandertalo	Neptuno	norio
Nakso	Nebrasko	neptunio	norito
Namibo	Nebukadnecaro	nero	nostoko
Namuro	nebulozo	nereo	notacio
nano	nefometro	Nereo	notico
nanduo	nefoskopo	nerio	notokanto
Nankino	nefro	neritiko	notoso
Nanlingo	nefridio	nerolio	noumeno
nano	nefrito	nervuro	novao
naoso	nefrolepido	neŭmo	novalo
napalmo	negi	neŭro	novokaino
napelo	negacio	neŭrulo	nucifrago
Napluso	Negebo	neŭtono	nudeloj
Napolo	negundo	neŭtrino	nufaro
Narajano	Neguso	neŭtrono	nugato
narako	Nehemja	nevajo	nukleo
Narciso	nekrofilio	nevuso	nukleolo
nardostakio	nekroforo	nielo	nukleono
nargileo	nekromancio	nigelo	nukleotido
narkoanalizo	nekropolo	nikelino	nukleozido
narkolepsio	nekropsio	nikolo	numeno
narkozo	nekrozo	nikotiano	numido
nartekso	nektario	nikromo	numismato
Nasaŭo	nektarino	niktago	nunatako
nasturcio	nektono	niktito	nupto
nasturtio	nelge	nimbuso	nutacio
Natalo	nelumbo	nimfeo	nutono
natalitato	nemakejlo	niobo	oaristo
Natano	Nemano	niplo	obeluso
natro	nemathelmintoj	nirvano	obeza
natriko	nematodoj	nistagmo	obio
naturalizi	Nemeco	nito	objektiva
naŭkrato	nemertoj	nitro	objektivo
naŭlo	neodimo	nitriilo	oblonga
naŭno	neofito	nitro	obscena
naŭplio	neofrono	nitrogeno	obsedi

observi	oktaedro	opto	ostaĝo
obsidiano	okulario	optimumo	osteino
obskura	okupacio	opulo	osteomjelito
obstetriko	ol	opuntio	osteopato
obturi	olk	oracio	oto
obuso	olda	oranĝo	otario
ocelo	olefino	oranĝerio	otido
oceloto	olekrano	oratorio	otomano
ocimo	oleumo	orbikulo	otomano
oĉjo	olfakto	orcino	otuso
odalisko	olibano	ordino	ovario
odometro	oligoceno	ordinacio	ovio
oero	oligoelemento	ordovicio	ovibovo
oestro	oligoklazo	oreado	ovolo
oestradiolo	olimpiado	organdio	ovri
oestrogeno	olivo	organigramo	-oz
oestrono	olivenito	organika	ozo
ofensivo	oliver	orgojlo	ozazono
ofertorio	-olog	orielo	ozeno
oficino	omo	orientalismo	ozokerito
oficiro	omo	orifico	pa!
ofiklejdo	omaĝo	oriflamo	paĉinia
ofiuro	omaso	origano	pado
ofseto	ombrelo	orikterop(od)o	paduso
oftalmo	omega, omego	orko	pagajo
ogro	omento	orko	pagano
oho!	omero	orkestriono	pagelo
-oid	omikra	orkido	paguro
oj!	omleto	orlo	paĥidermoj
ojdemio	on	orlono	pajaco
ojdio	on	orlopo	pajnto
ojstro	onano	orno	pako
okapio	ondatro	ornato	pakidermoj
okarino	ongleto	ornitogalo	pakto
okazi	onisko	ornitopo	paladino
okcipito	onkocerko	ornitorinko	palafito
okcitano	onomastiko	orobanko	palatalo
okluzio	onomatopeo	orontio	palavro
okro	onopordo	orstedo	palemono
oks	ontogenezo	ortillo	paleo
oksalato	oolito	orto	paleoceno
oksalido	oosporo	ortognata	paleolitiko
okszolo	opaka	ortoklazo	paleozoiko
oksio	opcio	ortokromata	palestro
oksimo	operaco	oscili	palia
oksimoro	operatoro	oskuli	paliativo
oksitona	operkulo	osmero	palimpsesto
oksiuro	oposumo	osmio	palindromo
oksonio	opoterapio	osmozo	palinodio
okto	opresi	osmundo	paliumo

palmito	paramagneta	paternalismo	peplomo
palpitacio	parametro	patienco	peptido
paludismo	paranojo	patino	peptono
palumbo	parapeto	patogena	perêco
pampo	paraplegio	patogenezo	percepti
pampelmuso	parapsikologio	patriarko	perfori
panaceo	parasimpatu	patristiko	perfuzi
panako	paratakso	paŭperismo	pergolo
panaricio	paratifo	paŭsi	peridio
pando	paratiroido	paŭti	peridoto
pandalo	pareo	paŭzo	perifrazo
pandemonio	paregorika	pavano	perigina
pandiono	parenkimo	pavezo	perihelio
panegiro	parezo	peĉblendo	perikardio
pankraco	parfeo	pedereasto	perikarpo
pankracio	pario	pediatro	perineo
pankreato	pario	pedicelo	periesto
pankromata	parieto	pediklo	peripetio
panoplio	parietario	pedikularo	periplo
panoptiko	parkinsono	pedikuri	periskopo
pansi	parlamentario	pedunklo	perispirito
panslavismo	paroĥo	pekano	peristalto
panteono	paroksitona	pekario	peritecio
pantografo	paroniĥio	-peksi	perkalo
pantoteno	paronimo	pekto	perkoli
pantuno	paronomazio	pekteno	perkuti
panuso	parotido	pektineo	perleĉo
papajo	parseko	pektoralo	perlito
papaŭo	partenogenezo	pelado	perlono
papavo	partiklo	pelago	permajolo
papavero	partikulara	pelargonio	permanenta
papero	partitiva	peletierino	permeabla
papilo	partizano	pemfigo	permeanco
papilio	partnero	pemikano	permio
papiliono	parto	pendentivo	permitivo
papiloto	parvenuo	penepiano	pernio
papino	paŝao	penicilio	pernicioza
papiro	pasato	peniso	perniso
papulo	paseo	penseo	peroksi
para	pasio	pensionato	peroneo
paracentezo	pasifloro	pent	perpleksa
paradizeo	paspartuo	penta	persieno
paradoso	pasporto	pentagono	persimono
parafizo	paŝti	pentagramo	personalo
parakoro	pasterno	pentationo	persvadi
paralakso	pastiĉo	pentatomo	perturbi
paraldehido	pastoro	pentodo	perversio
paralela	patato	pentotalo	peso
paralelepipedo	patelo	peono	pesario
paralizi	pateno	peplo	pestiĉo

petalo	pindo	planeo	pogromo
petazo	pineala	planimetro	pojno
peticio	pingveno	planktono	poka
petiolo	pinikolo	planto	pokero
petito	pinjono	planumo	pokso
petro	pioo	plasi	polajro
petrelo	piono	plasmo	polara
petunio	pipelino	plasmodio	polarimetro
pH	pipeto	plastio	polarizi
pi	pipio	plataleo	polarografo
piamatro	pipistrelo	platbando	polaroido
pianolo	pipso	plateso	poldero
piĉo	piralo	platformo	polekso
piĉo	piramidalo	platino	polemonio
pielo	piramidono	platismo	poleno
pieriso	pirano	plaŭdi	polento
pieroto	piranjo	plazio	poli
pietato	piretro	plebiscito	poliandrio
pietisto	pirgeometro	plegio	polianto
piezo	pirheliometro	plejdo	poliedro
piĝino	pirido	plejtoceno	polifonio
pigo	piridokso	plekso	poligalo
piĵamo	piro	plekto	poligonato
pikareska	pirofora	pletoro	polikromio
pikinidio	pirogo	pleŭro	polimero
pikniko	pirogo	pleziosaŭro	polimorfa
piknometro	pirokorako	plezuro	polinomo
piko	pirokseno	plinto	polinuklea
pikolino	pirolo	plioceno	polio
pikro	piroluzito	plisi	poliplekto
piksidio	pirometro	plotono	polipo
piktogramo	pirueto	plozivo	polipodio
pikturo	pisi	pluki	poliporo
pikupo	piŝtolo	plumbago	poliptero
pilĉardo	pitango	plumpa	poliptiko
pileo	pitĉo	plutonio	poliptiko
piliero	pitecio	pluvio	polisindeto
pilokarpo	piteko	pneŭmata	polistiko
pilono	pitekantropo	pneŭmo	politeisto
piloro	pitiata	pneŭmogastra	polituri
pilorio	pitiriazio	pneŭmokoko	polmo
pimento	pitono	pneŭmono	poloo
pimpa	pitoreska	pneŭmonio	polonio
pimpinelo	pituitario	pobo	polpo
pinaklo	pizo	poĉi	poltrono
pinakolo	plaĉo	pocio	poluro
pinakolono	placebo	podicipo	pomelo
pinaso	plagiati	podokarpo	ponĉo
pinastro	plagioklazo	poefago	poneo
pinata	plaki	poezo	pongĝeo

ponto	preventi	propoliso	pterido
popo	preventorio	proprieto	pterodaktilo
poplino	prezenco	propriocepti	pterokarpo
poplito	prezervi	propulsi	pterop(od)o
populacio	prezidento	proscenio	ptialazo
porĉo	prezidio	prosektoro	ptomaino
poriĝo	prikli	prospektivo	ptozo
pornografo	primadono	prospektoro	pu!
portulako	primara	prostato	puazo
postiĉo	primaso	prosteto	pubo
postiljono	primavero	prostezo	pubera
postpozicio	primuso	prostracio	pubio
potencialo	prioritato	protamino	publiko
potenciometro	pristo	protazo	puca
potentilo	prizono	proteo	puĉo
poterno	procelario	proteido	puĉendo
poŭpo	proceso	proteino	pudli
povra	procezo	protezo	pudoro
pozitono	prociono	proto	puduo
pragmata	prodo	proto	puerpera
praho	prodromo	protono	pugo
prajmo	produktoro	protozoo	pulardo
prakrito	profilakti	protruda	pulio
pralino	progesterono	provianto	pulkvo
pranci	prognata	provincialo	pullo
prazeodimo	progresiva	provincialismo	pulmano
pre	prohibi	provizi	pulmonario
precedento	prohibicio	provizio	pulvero
precepto	prokavio	provosto	pulpo
precesio	proklitiko	prozopopeo	pulsatilo
precioza	prokuratoro	pruo	pultacea
precipiti	prolaktino	prunuso	pum!
predo	prolamino	prurigo	pumo
predelo	prolano	prurito	pundo
predikativo	prolapso	pŝento	puniko
predikto	prolepso	pseŭdopodo	punkcii
predispozicii	prolifi	psi	punkturo
prefaco	prolino	psidio	puntilio
pregi	prologo	psiko	pupo
premiero	prometio	psikiatro	pupilo
premiumo	prominenco	psikopato	purpura
premolaro	prompta	psikometro	putino
prepozitivo	promulgi	psilo	rabato
presbiopa	proni	psilo	rabdo
preskripto	pronelo	psitako	rabdomancio
prestidigiti	prop	psoaso	rabeto
prestigo	propagi	psoko	rablo
presurizi	proparoksitona	psoro	racema
pretericio	propileo	psoriazo	radaro
pretoro	propionata	ptarmiko	radio

radiacio	raŭndo	renio	rilegi
radiano	raŭto	reniti	rimorso
radiestezo	ravino	renklodo	rino
radikalo	ravioloj	renomo	rinanto
radiklo	razeno	renonci	riporti
radioaktiva	razio	rentabilitato	risolo
radiofono	re	rentgeno	ristorno
radiofonio	reao	reobazo	ritornelo
radiografi	reaktanco	reologio	rivalo
radiografio	reaktoro	reostato	rivalto
radiogramo	realgaro	reparacio	rizomo
radiologo	rebo	repetitoro	rizomorfo
radioskopio	recepti	repliko	rizopodoj
radiumo	receptaklo	reprezalio	rizorio
radiuso	receso	repsa	rizoto
radono	recesiva	repudii	robajo
rafanistro	recidivo	resolucio	robbo
rafeo	recitalo	resonanco	robinio
rafio	redoksa	resonatoro	roboto
raflezio	refektorio	responsi	roboto
raĝo	referi	responsorio	rocelo
raglano	referendumo	restaŭri	rodi
raguo	reflekso	restitui	rodano
rajono	refleksivo	restrikti	rodio
rajpi	reformatoro	resurekti	rododendro
rako	refrakti	resuso	rojo
rakedo	refraktara	reto	roko
rakio	refraktoro	retablo	rokuo
rakito	refreno	retikulo	romanço
ralio	regulatoro	retinaklo	romancero
raliko	regurgiti	retrati	romanda
ralo	reko	retreto	romantismo
ramo	reklamacia	retro	romboedro
ramfasto	rekognoski	retuŝi	rondaŭo
ramio	rektifiki	reŭmato	rondelo
ramno	rektumo	reverso	ronĝi
ramplo	rekvizitoro	reversio	ronroni
ranço	relajo	revulsio	rosino
rando	relajso	rezidi	rotango
ranĝi	relegacio	rezidento	rotatoro
rangifero	religio	reziduo	rotoro
rankoro	reluktanco	rezoluta	rovero
rapunkolo	remanenco	rezorcinolo	roverso
rara	remburso	ribeko	rozanilino
raslo	remito	riceli	rozeolo
rastro	remolado	rijeto	ruana
ratafio	remorko	rikecio	rubekolo
ratio	rendimento	rikiŝo	rubeolo
ratifiki	renedo	rilakso	rubio
raŭfo	renegato	rilativo	rudimento

rudro	saksikolo	sandovo	sarcino
rufa	saksofono	Sandviĉaj Insuloj	sardo
rufo	sakuro	San-Francisko	sardano
rugbeo	Saladino	San-Gotardo	Sardanapalo
rugino	salamo	sangrio	Sardeso
ruĵo	Salamiso	sangvino	Sardinio
ruk! ho ruk!	salangano	sangvisorbo	sardona
rukuli	Salcburgo	Sanheribo	sargaso
rumbo	salicil...	saniklo	sario
rumbo	salicino	San-Joseo	sarkomo
rumekso	salikoko	Sankta-Denizo	sarkopsilo
rumeno	salikornio	Sankta-Georgo	sarkopto
rumoro	Sallago	Sankta-Helena	sarmato
rumsteko	salmo	Sankta-Johano	sarmento
runo	salmiso	Sankta-Kito	sarongo
runcinata	salmono	Neviso	sartorio
rundo	salmonelo	Sankta-Laŭrenco	Sartro
rungo	Salomeo	Sankta-Lucio	sarusofono
rupio	Salomono	Sankta-Luizo	sasafraso
rupio	Salomonoj	Sankta-Vincento	Sasano
ruro	Salopiko	k Grenadinoj	saŝimo
ruŝo	salpo	Sankt-Peterburgo	SAT
rusko	salpingo	San-Marino	Satano
rustika	salsolo	San-Paŭlo	satelito
rutenio	saltiero	sanpaŭlio	Sati
rutilo	salubra	San-Remo	satio
sabeno	Salvadoro	San-Salvadoro	satiriazio
sabino	salvarsano	sanseviero	satiruso
Sabino	salveleno	Sansimono	satisfakcio
saboti	Salveno	Santiago	saturo
saburo	samaro	santolino	Saturno
Sado	Samarkando	Saono	saturnalioj
sadhuo	sambo	Sao-Tomeo	saturnio
Sadio	sameo	Principeo	saŭdado
safena	samgo	sapeo	Saud-Arabio
safismo	Samoo	sapeko	Saulo
sagao	samojedo	sapindo	saŭno
sagitala	samolo	saponario	saŭro
sagitario	Samotraco	saponino	saŭkraŭto
Sagitario	sampano	saporo	saŭriskioj
sahibo	samplo	sapoto	Savo
Saĥaleno	Samsono	sapro	savarino
Sajgono	samumo	sapropelo	savarto
sajmirio	samuraĵo	Saro	Savojo
sakaro	Sanao	sarabando	sbiro
sakeo	sanatorio	saraceno	scifozooj
sakri	San-Bernardo	saracenio	scilo
sakrala	Sanĉo	Saraj	scinko
Sakso	sandarako	Sarajvo	scintili
saksifrago	Sandomingo	sarako	scirpo

sebaco	senjoro	sestercio	signifiki
sebasto	senrjuo	sesteto	Siĥo
Sebastiano	sensaco	sestino	sikario
Sebastopolo	sensitivo	Seto	Sikimo
secesio	sensora	setario	Siksto
sedo	sensorio	setero	silo
sedativa	sensualismo	setli	silano
sedeco	sentinelo	setono	sileo
sefardo	sepalo	Seulo	sileno
segregacio	separi	sevo	Sileno
seismo	separeo	Sevilo	silepso
sejno	sepen	sezamo	Silezio
Sejno	Sepfo	sezelo	silfo
Sejŝeloj	sepiolito	sezono	silibo
sekanto	sepsa	sfacelo	silico
sekestri	septo	sfagno	silikato
sekio	septo	sfalerito	silikono
sekojo	septimo	sfego	silikozo
sekretariato	Septuaginto	sfenisko	silikvo
sekretino	sepulti	sfenodonto	silto
sekstanto	serako	sfenoido	silurio
Sekstanto	serano	sfigmo	Silvestro
sekstoZ	Serapo	sfingo	silvikulturo
sekulara	serasalmo	sfingo	silvino
sekundara	serato	sfingozino	simo
Sekvano	seratulo	si	simarubo
sekvenco	serĝo	SI	simbionto
sekvestri	sericino	sialo	simbiozo
sekvestro	sericito	sialo	simbranko
sekvojo	serifo	Siamo	Simenso
sekvojadendro	serino	Siberio	simfalango
selaginelo	serozo	sibilo	simfito
selekti	serpo	Sicilio	simfizo
Seleno	serpentario	Siĉuano	Simono
selino	serpenteno	sidera	simonio
semantemo	serpigina	siderito	Simonido
semantiko	serpilo	siderurgio	simpato
semekarpo	serpulo	Sidnejo	simplekso
Semelo	serumo	Sidonio	Simplono
semestro	servalo	Sieno	simpozio
semi	servila	sienito	simuli
semiologio	serviro	Sieraleono	simulio
Semiramiso	servitudo	siesto	simultana
semolo	servuto	Sigfrido	simuno
seno	sesio	sigilario	Sinajo
senao	sesila	Sigismondo	sinalefo
senecio	seskvi	siglo	sinantropo
Senegalo	seslerio	sigma	sinapso
seneskalo	sesto	sigmoido	sinapsidoj
senila	sesterco	signaturo	sinartro

sincitio	sizimbrio	Skopjo	Sofoklo
Sindo	skao	skopofilio	soforo
sindromo	skabo	skopolamino	sofrologo
sinekdoko	skabelo	skorpeno	softa
sinekuro	skabiozo	skorpiuro	softvaro
sinerezo	skafaldo	skotero	sojo
sinergio	skafandro	skovelo	soko
sinetio	skafoido	skrofulario	Sokotro
Singapuro	skafopodoj	skroto	Sokrato
singuleto	skalaro	skrutinio	sol
sinhalo	skaldo	skualo	solo
sinistro	skaleno	skulpturo	solano
sinki	skalpo	skunko	soldanelo
sinklinalo	skalpelo	skuti	soleo
sinkondrozo	Skamandro	skutelario	solenoido
sinkretismo	skani	skvalo	solfataro
sinkrociklotrono	skandi	skvaleno	solfeĝo
sinkrona	skandiko	skvaro	solicitoro
sinkrotrono	skapo	skvaŝo	solido
sinodika	skarolo	skvateno	solidago
sinoplo	skatolo	slabo	Solimano
sinosto	skeĉo	slalomo	solipsismo
sintagmo	Skeldo	slavono	solitero
sintri	sketi	Slavonio	solitono
sinuo	skino	slivovico	solivo
sinuso	skinko	slogano	soloo
sipajo	skipo	slojdo	Solono
Siro	skiro	slovako	solstico
Sirakuzo	skirpo	sloveno	solutreo
sirapto	skisto	slugio	solvati
siringo	skistosomo	slumo	-som
sirinkso	skizofitoj	slupo	somo
Siriuso	skizofrenio	smalto	somo
siroko	skizoida	smiconito	somalo
Sirtoj	skizomicetoj	smilako	Somalia
sisalo	sklareo	smilodonto	somato
sismo	sklera	Smirno	somaterio
sisopo	skleranto	smokingo	sombra
sistematiko	sklerenkimo	smuto	somiero
Sisterono	skleroto	snajpero	Sommo
sistolo	skoldi	snejlo	somnolo
sito	skolekso	snobo	sonko
Sita	skolio	snufi	soporo
siuo	skolimo	sob	sor
siumo	skoliozo	sobuso	soro
Sivao	skolopendrio	Socino	sorabo
Siverto	skolto	sodokuo	Sorbono
sizaro	skono	Sodomo	sordida
Sizifo	-skop	sodomii	sordino
sizigio	skopo	sofito	sorito

sorobano	spinelo	stakto	sterlinga
SOS	spineto	Stalino	sternorinkoj
soveto	spinoro	stalono	sternumo
sovĥozo	Spinozo	stamo	steroido
Sozio	spiranto	stampedo	sterolo
spaciale	spiranto	stano	stetoskopo
spadiko	spiranteso	stanco	stevardo
spagato	spireo	stando	stifto
spagetoj	spiriloj	standardo	stigmo
spahiro	spiro	staniolo	stigmato
spajro	spirogiro	Stanislao	stihometrio
spajro	spiroketo	stapedo	stiki
spaliero	spirulino	starosto	Stikso
spano	splankniko	statino	stilbo
spaniolo	splanknologio	stativo	stileto
sparo	splenda	statoro	stilito
sparo	splenio	statuso	stilobato
sparadrapo	splinto	staŭdo	stiluso
sparganio	splisi	staŭli	stilzoj
sparko	spoko	stavo	stimi
Spartako	spondilito	stazo	Stimfalo
spartio	spondilozo	stearo	stinka
spato	sponta	steato	stipo
spatango	spontana	steatito	stipito
spatelo	spontono	stego	stipulo
spatulo	sporo	stegocefaloj	stiri
spavino	sporangio	stegosaŭro	stirako
specio	sporogonio	steko	stireno
spegulario	sporotriko	stekiometrio	Stirio
spekti	sporozooj	stelario	stivi
spektatoro	spoto	steleo	stoko
spekuli	spotrikumo	steliono	stokasto
spekulacio	spraji	steni	stolo
spekulario	sprinto	steno	stolono
speleo	sproso	stencilo	stomo
spelto	spurto	stencilo	stomato
spergulo	sputniko	stentipo	-stomi
spermatio	Srilanko	stenozo	stompo
spermatido	stabila	Stentoro	stopi
spermatocito	stafeto	stero	storo
spermatofitoj	stafilokoko	steradiano	storako
spermatogenezo	stafilomo	stereo	stornelo
spermatogonio	staĝo	stereofonio	stotinko
spermatozoo	stagni	stereoplanigrafo	stovo
spermidino	Stahanovo	stereotomio	Strabono
spermogonio	stajo	sterido	Stradivario
speso	stako	sterila	stramonio
Spicbergo	stakate	sterkorario	strando
spino	stakio	sterkulio	strangoli
spinako	stakiso	sterledo	strangurio

straso	suberito	supernovao	ŝanhajo
Strasburgo	subjunkcio	supini	ŝanŝjio
stratego	sublima	supino	ŝaptal(iz)i
stratigrafo	sublimi	supla	ŝarazado
stratioto	sublimato	supozitorio	ŝargo
stratokumuluso	subliminala	supremo	ŝarĝo
stratosfero	subsidentco	suprematismo	ŝario
stratumo	subskripcii	suro	ŝario
stratuso	substrato	surao	ŝarifo
strelcio	subuteo	suralistoj	ŝarono
strepitopelio	suedo	surfo	ŝaŝliko
strepsipteroj	Suetonio	Surinamo	ŝebao
streptokoko	Suezo	surmuleto	ŝedo
streptomcino	sufleo	surpliso	ŝehemo
streptomiceto	sufrageto	susceptanco	ŝejko
streso	sufuzi	suspendi	ŝeklo
streta	sugesti	suspenso	ŝekspiro
striato	Suĝoŭo	suspensio	ŝemo
strida	suicido	suspensorio	ŝenjango
strikno	suito	suspiri	ŝenŝjio
strikta	sukcedi	suŝio	ŝeolo
stringi	sukcesio	sutro	ŝereo
striptizo	sukijako	suturo	ŝerifo
strobo	Sukro	Suvo	ŝerpo
strobilo	sukrozo	Suzo	ŝetlandoj
stroboskopo	sukubo	suzereno	ŝeviotto
strofanto	sukulenta	svaga	ŝiboletto
strofario	sukuri	svahila	ŝibuo
stromo	sulo	svarmo	ŝijajismo
stromatolito	sulfo	svastiko	ŝijaisto
Strombolo	sulfamo	Svazilando	ŝilo
stroncianito	sulfamido	svelta	ŝilo
strongilo	sulfimido	svetero	ŝiloaĥ
strudelo	sulfino	svitenio	ŝimo
strumo	sulfo	ŝablono	ŝimŝono
Stuartoj	sulfono	ŝadufo	ŝinĝjango
stuci	sulkio	ŝagrino	ŝintoo
studio	Sullo	ŝakdo	ŝiokaro
stufi	Sulpicio	ŝakjamunio	ŝitako
stuko	sumako	ŝakŝuko	ŝivo
stukaĉo	Sumatro	ŝaktio	ŝivao
stumbli	Sumero	ŝakuhaĉo	ŝjiano
stupao	Sun Jatsen	ŝaloto	ŝjiningo
stuporo	Suno	ŝalti	ŝkopo
stupro	sunao	ŝamiseno	ŝkoto
sturni	suomo	ŝamoto	ŝlagro
Stutgarto	supo	ŝampinjono	ŝlemo
suo	supeo	ŝampuo	ŝlemilo
subdukcio	superba	ŝandongo	ŝlesvigo
subero	supermarkto	ŝanelo	ŝlifi

ŝmaci	tadorno	tanaceto	taverno
ŝmalco	taelo	tanagro	tazeto
ŝnapso	tageto	Tanagro	Tbiliso
ŝoguno	taĝeto	tangi	teamo
ŝohti	taĝiko	tanĝi	Tebo
ŝojio	Taĝ-Mahalo	Tanganjiko	tebaa
ŝoki	Tahitio	tangaro	Tebaido
ŝopeno	Tais	Tanĝero	tedeumo
ŝorbeto	tajo	Tangŝano	tefigramo
ŝorto	tajfuno	tanino	teflono
ŝoso	tajgo	tanko	tegenario
ŝoto	Tajhango	tankao	Teguo
ŝoto	Tajjŭano	Tantalo	Tegucigalpo
ŝotro	Tajloro	Tantroj	tegumento
ŝpalo	Tajpeo	Tanzanio	Teh(e)rano
ŝproso	Tajvano	tapiro	teko
ŝpuro	taki	tapiserio	tekilo
ŝramano	tako	tapso	teknecio
ŝriki	takeo	tapsio	tekniko
ŝroto	takeometro	taro	teknikoloro
ŝtanci	taki	taraksako	teknokrato
ŝterno	takipneo	tarda	teknopatio
ŝtoko	taksio	tardigradoj	Teksaso
ŝstormo	taksio	Tarento	tekstila
ŝtrebo	taksimetro	Tarimo	teksturo
ŝtudo	taksiso	Tarkvinio	tektono
ŝudro	taksodio	Tarno	tektono
ŝulamito	taksono	Tarpejo	telo
ŝunemo	taksonomo	tarso	Tel-Avivo
ŝunjato	taktismo	Tarso	tele
ŝunto	talo	tarsio	telekinezo
ŝusi	talo	Tarŝiŝo	telekso
ŝuŝi	talamo	tartano	Telemaĥo
ŝuŝan	talanto	tartano	telemarko
ŝutro	Taleso	Tartaro	telematiko
ŝvabri	talio	tartro	telemetro
ŝvano	Talio	Tartufo	telencefalo
ŝvarevaldo	taliktro	tarzo	teleologio
-t	Talino	Taŝkento	teleosteoĵ
Tao	talitro	Tasmanio	telestiko
tabernaklo	talono	Tasso	teleŭtosporo
tabeto	taluso	tatamo	televidi
tabio	talvego	tataro	televizio
tablojdo	tamo	tatuo	telfero
Taboro	tamanduo	taŭono	telio
tabuo	tamariko	taŭro	telkele
tabuleo	tamarisko	Taŭrido	telofazo
taĉo	tamaziĥto	Taŭruso	telopeco
Tacito	tampono	taŭtologio	teluguo
Tadeo	tamulo	taŭtomero	temo

tembro	tercino	tetrarko	tino
temerara	teredo	tetrastila	tinamo
Temis	Terencio	tetrilo	tinio
Temistoklo	Terezo	teŭgo	tinkturo
temperi	tergalo	teŭkrio	tinno
temperi	terioj	teŭtono	tinunkolo
temporalo	teriako	Tezeo	tinuso
tempuro	termoj	ti	tio
tenaca	termio	tialo	tiofeno
tenajlo	Termidoro	tiamino	tiolo
tenaro	termika	Tianŝano	tiono
tenebro	Termino	tiazolo	tionilo
tenebrio	terminalo	Tibero	tiptologio
Tenedo	terminalio	Tiberio	tipuano
Tenerifo	terminatoro	Tiberiado	tipulo
Tenesio	termistoro	Tibestio	Tiro
teniso	termito	Tibeto	tirado
tennoo	termo	Tibisko	Tirano
tenono	Termopiloj	Tibulo	tiratrono
tenso	termoso	tibuŝeno	tiraviro
tensio	termostato	Tiĉino	tireo
tensmo	ternara	tiel	Tirena
tensoro	teromorfoj	Tiesto	tireoido
tentaklo	teroro	tifeo	Tirezio
tenuro	terpeno	Tifliso	tiristrono
teobromo	terpino	tifono	tiroo
Teodiceo	terpineolo	tiglo	tiroido
teodolito	Terpsikoro	Tigriso	tiroksino
Teodora	Tertuliano	tiko	tirozino
Teodozio	Tesalio	tiksotropa	tirso
Teofilo	Tesaloniko	tiktako	Tirteo
teofilino	Teslo	tilo	Tiso
Teogniso	Tespiso	tilandsio	Tisbo
teogonio	testo	tilburo	Tito
Teokrito	testacelo	tildo	Tito
teorbo	testosterono	tilito	titano
teozofa	-tet	timalo	Titania
tepalo	teta	timbalo	titio
tepida	tetanio	Timbuo	Titikako
tera	tetanoso	Timbuktuo	titro
terafozo	Tetiso	timeleo	titulara
terakoto	tetr	timida	tizano
terapeŭto	tetra	timino	tizanopteroj
teraplano	tetragona	timolo	tizanuroj
terapsidoj	tetragonio	Timoro	Tjanĝino
terato	tetragramo	Timoteo	tjurko
teravado	tetraklino	timpano	tlaspo
terbio	tetraleno	timpanono	tmezo
terciana	tetralogio	Timuro	TNT
terciara	tetraono	timuso	toasto

Tobio	Toronto	transmisii	triĥino
tobogano	torporo	transmutacii	triĥoftio
tofeo	tortikolo	transpiri	triĥopteroj
Togolo	tortiljo	transponi	triko
toĥaro	tortriko	transporti	triketro
toĥuvabohuo	torturo	Transvalo	trikino
Tokajo	Toskano	trapo	triklina
tokato	Toto	Trapo	trikofito
tokelo	totala	trateratra!	trikolomo
Tokio	totalizatoro	traŭbo	trikoloreto
tokoferolo	totemo	traŭmato	trikopteroj
tokonomo	toŭfuo	travertino	trikromio
tokso	tra ra ra	travestii	triktrako
toksino	trabanto	tre	trikuspida
Tolstojo	trabeklo	Trebizondo	trikvetro
Toluo	Traco	treĉi	trilio
Tomo	traceo	tremao	trilobitoj
-tomo	trado	trematodoj	trilogio
tomahoko	tradeskantio	tremelo	trimarano
tomano	traduki	tremolito	trimestro
Tomaso	trago	Trento	tringo
tomografo	traganto	treonino	Trinidado
tonalo	tragolo	trepano	Tobago
tonemo	tragopogo	trepidi	Trinitato
Tongo	tragopogono	treponemo	trinomo
tonio	traĥeo	treti	triodo
toniko	traĥino	Treviro	trioleto
toniko	traĥito	tri	tripango
tonko	Trajano	triado	tripanosomo
tonsilo	trako	triakontano	Tripitako
tonuso	trako	triaso	triplikato
topo	trakcio	tribo	triploida
topiko	trakeo	tribadismo	Tripolo
topiko	trakelio	tribo	tripso
topinamburo	trakino	tribordo	tripsino
topologo	trakito	tribrako	triptiko
toponimio	trakomo	tribunuso	triptofano
toporo	traktuso	tricepso	Triptolemo
toro	tramelo	triceratopo	triremo
Toro	tramontano	tricio	trirono
Torao	trampo	tridakno	trismo
torako	trampolino	Triesto	Trismegisto
torei	tranco	triforio	trisoma
Toriĉelo	transakcio	triftongo	trista
torijo	transduktoro	triglo	Tristano
Torino	transfuzi	triglifo	trito
torinoko	transgreso	trigona	trito
Torkemado	Transilvanio	trigono	tritio
tormentilo	transistoro	trigonelo	tritono
tornado	translacio	triĥo	tritono

trituro	tularemio	ulambano	urbanizi
triumviro	Tuleo	Ulanbatoro	urduo
trivi	tulio	ulekso	ureo
Troado	Tullo	ulmario	uredo
trobadoro	Tulono	ultra	uremio
Trocki	tuluo	ululi	uretano
trofio	tuluno	ulvo	uretero
trofoneŭrozo	Tuluzo	Umaro	uretro
trogio	tumoro	umbelo	ureuso
troglodito	tumulo	umbeliferoj	urio
trogono	tundro	umbilikario	urio
Troilo	tungsteno	umbro	Urija
Trojo	tunguzo	Umbro	urino
trokantero	Tunizo	umeo	urlio
trokaro	Turo	umjako	urodeloj
trokitero	turbelarioj	umlaŭto	urotropino
trokleo	turbido	UNo	Ursulo
trolo	turbuli	unaŭo	Urumĉio
trolo	turga	uncio	uruŝio
troleo	turgesko	uncialo	usklo
trolio	Turingo	undario	usneo
trombidio	Turkeŝtano	undek	Usono
trombino	turkmeno	Undino	ustaŝo
trombocito	turmalino	Unesko	ustilago
tromelo	turneo	ungolo	ut
-trop	turnedoso	ungvento	utao
tropeolo	turniketo	Unikodo	Utaho
tropidonoto	turpa	unikorno	utajo
tropismo	tusilago	Unikso	Utamaro
tropopaŭzo	Tuvalo	unito	Utarpradeŝo
trposfero	tvido	unitaria	Utiko
trskeno	uako	unkti	utikario
trubaduro	Uazo	-unt	Ut-Napiŝtim
truko	ubikva	unuara	Utnoa
trumo	ublieto	Unuel	Utopio
trumpo	udmurto	unuto	utriklo
truso	udono	Upaniŝadoj	utrikulario
tsetseo	UEA	upaso	uvo
TTT	uedo	uperkuto	uveo
tuarego	Uesanto	upsila	uvulo
tuberoso	uesto	uro	uzanco
tubjo	uf!	uracilo	uzbeko
tuĉo	Ugando	urako	uzino
Tucidido	ugro	Uralo	uzukapi
Tudoro	ugviso	Urano	uzurpatoro
Tuilerioj	uhu!	uranio	ŭato
tujo	ujguro	Uranio	vaĉo
tujopso	ukijo	uranilo	vadjango
tukano	ukraino	uraninito	Vaduzo
tukuo	ukulelo	uranismo	vagabondo

Vagaduguo	Varo	Ventozo	vibriso
vaginalo	varano	ventriklo	video
Vagnero	Varanasio	Venuso	vigili
vaiŝjo	varango	vepro	vigno
vajco	varapo	Verakruco	vigvamo
vajdo	varfo	verbasko	vikara
Vajmaro	variablo	verbesino	vikingo
Vajomingo	varicelo	verbezeno	vikstremio
vajro	varieto	Verduno	Viktoro
vakameo	varieteo	Vergilio	viktualio
vakario	variko	Verleno	vilao
vakero	Varingjeno	vermifugo	Vilemurbo
vakuo	varpo	vermiljono	vimeno
vakuolo	Varuno	vermiso	vimplo
valabio	vasabio	Vermonto	vinĉo
valaĥo	Vasermano	vernacio	Vincento
Valdo	vasko	vernalizi	vinĉestro
Valenco	vasko	verniero	vincetoksiko
Valencio	vaskulo	verniso	Vinĉi
Valencieno	Vaŝti	Verono	vindo
valento	Vato	veronalo	vindaso
Valentino	Vaterio	Veronezo	Vindhuko
Valentiniano	vatto	veroniko	vinilo
valero	Vaŭdo	Veroniko	vinkulo
Valerio	vavo	Versajlo	violenta
valeriano	vazo	versalo	vipako
valeto	vazistaso	versio	Virgilo
Valezo	vazopresino	versiklo	virĝinalo
Valezio	Vebero	verticilo	Virginio
valga	Vedoj	verticilio	virialo
Valhalo	vedanto	vertigo	virjono
valino	vefto	vertiĝo	virozo
Valkirio	vego	verugao	Virtembergo
Valmikio	Vego	verumontano	virtuala
valono	vehiklo	veselo	virulenta
Valparaiso	veksilo	Vespaziano	viruso
Valpurgo	vektoro	vespertiliono	viscero
Valtero	velaro	vespro	visigoto
vampo	veldi	Vesto	Viskonsino
vanado	Velingtono	vestalo	viskoza
vando	velŝo	Vestfalio	Viŝnua
vandao	veltera	vestiĝo	visterio
Vandegrafo	venado	Vestministro	Vistulo
Van-Dejko	Venceslao	vetoo	Vito
vaneso	Vendeo	vezanio	vitala
Vankuvero	Vendemiero	Vezero	vitamino
vanui	vendeto	Vezuvio	vitelo
Vanuatuo	Venero	viatiko	vitiligo
vara	venerea	vibrafono	vitralo
varo	veniala	vibrio	vitreo

vitriino	volvarielo	zakusko	zigofilo
Vitruvio	volvoko	Zambezo	zigomo
vivario	volvulo	Zambio	zigomicetoj
vivero	vombato	Zanzibaro	zigomikotoj
vizono	vomero	zapi	zigosporo
vjelo	vomito	zaporogo	zigoto
Vjentjano	vori	Zaragozo	zigurato
vjetnamo	Voralbergo	Zaratuŝtro	zimo
vjolo	vorko	zeo	Zimbabvo
Vladivostoko	vormiano	zebuo	zimbazono
voandzeo	vortico	Zefiro	zinio
vobli	vorticelo	Zeharja	zioto
vodko	Votano	zekino	zipo
Vogezoj	vrako	zelkovo	zizifo
Vojvodino	vringi	zemstvo	zoo
vokoido	vuajerismo	zeno	zoo
volano	Vuhano	zenano	zoarco
Volapuko	vukerio	zenano	Zoe
volatila	Vulgato	zendo	Zoharo
volbo	Vulkano	Zenero	Zoilo
volejbalo	vulkanizi	Zenono	zomi
Volfgango	vultua	zeolito	zonulo
Volgo	vulvo	Zepelino	zoologo
volitivo	Vurtembergo	zepto	zoomorfa
volovano	Vusio	zeta	zorior
volto	zabajono	zeta	Zoroastro
Voltao	Zadigo	zeugmo	zuluo
Voltao	Zagrebo	Zeüksiso	Zuriko
volteo	Zairo	zibeto	
Voltero	Zakario	zidovudino	
voluto	Zakinto	zigeno	

ANEXO R – AS 16 REGRAS DO ESPERANTO

Tradução do sumário da Gramática do Esperanto do Dr. Zamenhof (por Ewaldo Pauli*)
<http://www.simpozio.ufsc.br/16RegrasEsp.htm> (último acesso 18/01/07)

- 1) Não existe artigo indefinido; existe apenas um único artigo definido, la, idêntico para todos os sexos, casos e números.
- 2) Os substantivos: terminam em o. Para formar o plural, acrescenta-se j. Existem somente dois casos: nominativo e acusativo, obtendo-se o último mediante o acréscimo de n ao nominativo. Os demais casos são expressos por preposições (genitivo de; dativo al; ablativo per, etc).
- 3) Os adjetivos: terminam em a. Número e caso como para os substantivos. Forma-se o comparativo por meio da palavra pli e o superlativo por meio da palavra plej; com o comparativo, emprega-se a conjunção ol.
- 4) Os numerais: cardinais (indeclináveis) são: unu, du, tri, kvar, kvin, ses, sep, ok, naŭ, dek, cent, mil. Dezenas e centenas formam-se pela simples junção dos numerais. Para assinalar os numerais ordinais acrescenta-se a; para os múltiplos, obl; para os fracionários, on; para os coletivos, op; para os distributivos a preposição po. Numerais substantivos e adverbiais podem também ser empregados.
- 5) Pronomes Pessoais: mi, vi, li, ĉi, ĝi (coisa ou animal), ŝi, ni, vi, ili, oni: os possessivos se formam acrescentando A. A declinação é igual à dos substantivos.
- 6) O verbo não sofre alterações com referência à pessoa ou ao número. Formas do verbo: tempo presente toma a desinência -as; tempo passado recebe a terminação -is; tempo futuro recebe a terminação -os; condicional, a desinência -us; imperativo, a desinência -u; infinitivo, a desinência -i. Os particípios: presente ativo -ant; passado ativo, -int; futuro ativo, -ont; presente passivo, -at; passado passivo, em -it; futuro passivo em -ot. A forma passiva é obtida com uma forma correspondente do verbo esti mais um particípio passivo do verbo exigido; a preposição com a voz passiva é de.
- 7) Os advérbios terminam em e, sendo o comparativo dos advérbios formado da mesma maneira que para os adjetivos.
- 8) Toda palavra se pronuncia como se escreve.
- 9) O acento tônico cai sempre na penúltima sílaba.
- 10) Todas as preposições regem o caso nominativo.
- 11) As palavras compostas se formam pela simples junção das palavras (a palavra principal fica no fim). As terminações gramaticais são igualmente consideradas palavras independentes.
- 12) Havendo outra negativa na sentença, a palavra ne é omitida.
- 13) Para indicar direção, rumo a algum lugar, as palavras tomam a desinência do acusativo -n.

14) Toda preposição tem sentido definido e constante; se, porém, o sentido direto não indicar qual seja ou deva ser, emprega-se a preposição je, que não possui sentido próprio. Em lugar de je podemos usar o acusativo sem preposição.

15) As chamadas palavras estrangeiras, i.e., aquelas que a maioria das línguas tirou de uma só fonte, não sofrem alteração em esperanto; porém, com diversas palavras de uma mesma raiz é preferível empregar sem variação somente a palavra fundamental e, com esta última, formar o resto, de conformidade com as regras do Esperanto.

16) A vogal final do substantivo e do artigo pode, às vezes, ser eliminada e substituída por um apóstrofo.

*Evaldo Pauli, Professor de Filosofia na UFSC - Univ. Federal de Santa Catarina, na UNIVALI - Univ. do Vale do Itajaí, em Itajaí-SC, e na AIS - Academia Internacional de Ciências San Marino, Europa.

Membro fundador da Associação Catarinense de Esperanto.

Delegado da Associação Mundial de Esperanto.